Casa 8
Gab. 118
Est.
Tab. 1
N.º

8
118
1

ANNUARIO

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1872 A 1873

Bibliotheca da Universidade
N.º.....
COIMBRA

COIMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
1872

J.ALMEIDA

Sebastião José de Carvalho e Mello, primeiro conde de Oeiras e primeiro marquez de Pombal, nasceu em Lisboa d'uma familia illustre em 13 de maio de 1699.

Diz a tradição que, sendo adolescente, viera a Coimbra para cursar nesta cidade os estudos maiores. Nos termos das matriculas e em outros registros academicos não se acha inscripto o seu nome; d'onde se infere que, embora permanecesse por algum tempo em Coimbra, nunca seguiu os cursos universitarios.

Quando na edade viril foram conhecidos os dotes do seu espirito e as prendas singulares com que a natureza o distinguira, encarregou-o o governo, uma após outra, de duas espinhosas commissões diplomaticas nas côrtes de Londres e de Vienna. Houve-se com tanta pericia no desenlace dos negocios diplomaticos, que, voltando a Lisboa, achou formado o conceito de que bem cabido era em seus merecimentos algum dos primeiros logares do estado.

A consciencia do muito que valia incitava-o a ambicionar accesso aos conselhos da corôa; e as circumstancias favoreciam a realisação de seus desejos. Dous dias depois do fallecimento de El-rei D. João V, entendia o futuro marquez de Pombal nos negocios do estado, como ministro d'El-Rei D. José. Desde então pôde abertamente manifestar os recursos da sua vasta comprehensão e a grandeza dos seus designios.

Creou numerosas iudustrias, favoreceu o commercio

e a agricultura, acabou com odiosas distincções entre os membros da familia portugueza, abalou pelos fundamentos o poderio da antiga nobreza, e instituiu outra accommodada ás circumstancias da epocha, extinguiu os jesuitas, reformou outras ordens religiosas, e reprimiu a inquisição: engrandeceu a marinha, deu nova organisação ao exercito, accudiu com sabias leis ás necessidades civis, e concedeu a liberdade a colonos que jaziam na escravidão. Tendo por este modo exaltado o nome portuguez entre extranhos, e promovido a paz e o bem estar da nação, attendeu cuidadosamente para a instrucção superior. Reformou a Universidade de Coimbra com tanta grandeza e esplendor, que bastaria só este acto da sua administração para lhe grangear merecida celebridade. Restaurou as antigas faculdades, instituiu de novo as de mathematica e philosophia; para todas creou os methodos de ensino; e estabeleceu edificios sumptuosos, onde se podessem cultivar e desenvolver os estudos das sciencias naturaes.

A tão assignalados beneficios nunca a Universidade de Coimbra deixou de prestar o devido reconhecimento; na occasião porém de celebrar o primeiro centenario da famosa restauração litteraria exulta e commemora os serviços do grande ministro, e de lhe dar tambem por este modo um publico testemunho de seu agradecimento.

Sirvam ao menos estes louvores e honras posthumas para desaggravo das violentas accusações, que perturbaram a tranquillidade, nos ultimos annos da vida, do maior estadista de Portugal.

MEDALHA COMMEMORATIVA DO PRIMEIRO CENTENARIO
DA REFORMA DA UNIVERSIDADE

Auto da solemne celebração do primeiro centenario da reformação dos Estudos em 1772, feita por mandado d'El-Rey, o Senhor D. José 1.º, e levada a effeito pelo Marquez de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello, com a publicação dos Estatutos da Universidade em 28 de Agosto do referido anno.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e dous, aos dezeseis dias do mez de outubro pelas 12 horas do dia, achando-se presentes na Sala Grande dos Actos o Ex.mo Visconde de Villa Maior, Reitor da Universidade, os Lentes e Doutores das cinco Faculdades Academicas, Auctoridades, Funccionarios civis e militares, representantes da imprensa periodica, e pessoas notaveis da cidade de Coimbra, passaram todos á real Capella, onde assistiram ao solemne *Te Deum* em acção de graças pelos grandes beneficios, que, durante um seculo, a instrucção publica e o Estado têm colhido da reforma dos Estudos da Universidade, feita no reinado d'El-Rei, o Senhor D. José 1.º E havendo terminado este acto religioso, o Corpo universitario e convidados voltaram á Sala Grande dos Actos, onde foi lido pelo Ex.mo Reitor um discurso allusivo á festividade. Em seguida recitou o Decano da Faculdade de Mathematica, o Doutor Raymundo Venancio Rodrigues a quem no

impedimento do effectivo pertencia por turno, a Oração de *Sapientia,* e se procedeu depois á solemne distribuição dos premios aos estudantes distinctos. Com o que se deu por terminado este acto, não se fazendo por esta occasião a distribuição dos exemplares das Memorias historicas das Faculdades, nem dos das Medalhas commemorativas, por se não acharem aquelles todos impressos, nem estes cunhados. E assim se deu por findo este acto da celebração do primeiro centenario da reformação dos Estudos. E para constar se lavrou este auto, que vai assignado pelo ex.^{mo} Reitor, membros do Corpo docente e convidados, e que eu, Manuel Joaquim Fernandes Thomaz, Secretario da Universidade escrevi.

Visconde de Villa Maior

D. Victorino da Conceição Teixeira Neves Rebello, como Decano de Theologia – Dr. Antonio José de Freitas Honorato, Lente Cathedratico de Theologia – Dr. Antonio Bernardino de Menezes, dicto – Dr. Manuel Eduardo da Motta Veiga, dicto – Dr. Manuel Bernardo de Sousa Ennes, Lente substituto de Theologia – Dr. Antonio João de França Bettencourt – Dr. João de Sande Magalhães Mexia Salema, Decano e Director da Faculdade de Direito – Dr. Vicente José de Seiça e Almeida, Lente jubilado – Dr. Bernardo de Serpa Pimentel, Lente Cathedratico de Direito – Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco, dicto – Dr. João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens, dicto – Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior, dicto – Dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim, dicto – Dr. João José de Mendonça Cortez, dicto – Dr. Bernardo d'Albu-

querque e Amaral, dicto – Dr. José Joaquim Fernandes Vaz, Lente substituto de Direito – Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro, dicto – Dr. João de Pina Madeira Abranches, dicto – Dr. Luiz Jardim, dicto – Dr. Nuno José da Cruz – Dr. Joaquim José Maria d'Oliveira Valle – Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, Decano e Director da Faculdade de Medicina – Dr. João Maria Baptista Callisto, Lente jubilado de Medicina – Dr. Antonio Augusto da Costa Simões, Lente Cathedratico de Medicina – Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha, dicto – Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz, dicto – Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo, dicto – Dr. José Epiphanio Marques, dicto – Dr. Julio de Sande Sacadura Botte, Lente substituto de Medicina – Dr. João Jacintho da Silva Correia, dicto – Dr. Manuel da Costa Alemão, dicto – Dr. Raymundo da Silva Motta, dicto – Dr. Joaquim Gonçalves Mamede, Decano e Director da Faculdade de Mathematica – Dr. Francisco de Castro Freire, Lente jubilado de Mathematica – Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, dicto – Dr. Abilio Affonso da Silva Monteiro, dicto – Dr. Raymundo Venancio Rodrigues, Lente Cathedratico de Mathematica – Dr. Jacome Luiz Sarmento, dicto – Dr. José Teixeira de Queiroz d'Almeida Moraes Sarmento, dicto – Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida, dicto – Dr. Luiz da Costa e Almeida, Lente substituto de Mathematica – Dr. João José d'Antas Pereira de Souto Rodrigues, dicto – Dr. João Ignacio do Patrocinio da Costa e Silva Ferreira – Dr. Alfredo Filgueiras da Rocha Peixoto – Dr. Antonino José Rodrigues Vidal, Decano e Director da Facul-

dade de Philosophia – Dr. Jacintho Antonio de Sousa, Lente Cathedratico de Philosophia – Dr. Manuel Paulino d'Oliveira, dicto – Dr. Julio Augusto Henriques, Substituto de Philosophia – Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata – Manuel Maria da Costa Leite, Director da Eschola Medico Cirurgica do Porto – Lucio del Valle, Director de la Escuela de Ingenieros de Camiños, Canales y Puertos de España – Manuel, Bispo Conde – José da Costa Gomes, Secretario Geral, servindo de Governador Civil – Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, Governador Militar – João Telles Trigueiros, Juiz de Direito – Accacio de Carvalho Fontes, Delegado do Procurador Regio – José Francisco d'Oliveira Reis, vereador fiscal, e presidente da Associação Commercial – Manuel d'Almeida Cabral, vereador – Manuel Maria da Cunha, administrador do Concelho – Adolpho Ferreira de Loureiro, Engenheiro director das Obras do Mondego e Barra da Figueira – Francisco Adamas Aza Abranches do Amaral Guera, Official maior do Governo Civil – Antonio José da Silva, professor e Vice Reitor do Seminario de Coimbra – Conde da Quinta das Canas – Diogo Barata de Lima Tovar – Luiz Pereira d'Abranches – Anacleto José de Sousa e Mello, Tenente coronel do exercito – Eduardo Coelho, redactor e proprietario do *Diario de Noticias* – João Francisco de Paula d'Almeida Junior – Augusto Neves dos Santos Carneiro – Anthero Augusto d'Almeida Araujo Pinto – Luiz Carlos de Souto Rodrigues – Francisco Maria de Lima Nunes – Thomaz Lino d'Assumpção – Manuel de Jesus Lino, Bacharel formado em Theologia – Adriano Xavier Lopes Vieira, estudante do 5.º

anno medico - Luiz Pereira da Costa - João Antonio Ferreira Maia, Bacharel em mathematica, e alferes de caçadores 9 - Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra, estudante de theologia - Fernando Mattoso dos Sanctos, Bacharel formado em philosophia, e estudante do 3.º anno medico - Bento Fialho Prego, do 5.º anno medico - Antonio dos Santos Rocha, do 3.º anno juridico - José Frederico Laranjo, do 3.º dicto - Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, do 3.º dicto - Francisco Teixeira Junior, do 3.º mathematico - João Augusto Teixeira, do 4.º medico - Nuno Silvestre Teixeira, estudante de philosophia - Antonio Venancio d'Oliveira David, Bacharel formado em philosophia - Joaquim José Malheiro da Silva, do 5.º philosophico - Augusto José da Silva, do 4.º medico - Bernardo Pinheiro Corrêa de Mello, do 3.º mathematico - Affonso Maria d'Almeida Leitão, do 4.º dicto e 5.º philosophico - Alberto Affonso da Silva Monteiro, do 4.º Mathematico - Nuno Ferreira Jardim, do 4.º juridico - Affonso de Moraes Sarmento, do 4.º Mathematico - José Lapa Fernandes Manuel, do 5.º juridico - Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, do 4.º dicto - Antonio Candido de Figueiredo, do 4.º dicto - Antonio Candido Ribeiro da Costa, do 2.º dicto - Joaquim Augusto de Sousa Refoios, do 3.º philosophico - João Felicio Paes do Amaral, do 1.º medico - Fernando Eduardo de Serpa Pimentel, do 3.º mathematico - José Braz da Costa - do 2.º juridico - Antonio Candido Cordeiro d'Almeida Soeiro de Gamboa - do 3.º mathematico - Pedro Arnaut de Menezes, do 4.º philosophico - Francisco Gomes Teixeira, do 3.º mathematico - Basilio

Alberto de Sousa Pinto Junior – do 3.º dicto – Luiz Augusto Lopes da Costa – do 1.º medico – Antonio de Jesus Lopes, do 1.º dicto – Roberto Rodrigues Mendes, do 2.º mathematico – Alberto Antonio de Moraes Carvalho Junior, do 5.º juridico – Antonio Sarmento da Fonseca, do 3.º mathematico – João da Cruz Matheus, do 5.º juridico – Luiz Augusto Teixeira Lobato, do 3.º philosophico – José de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso, do 5.º juridico – Joaquim Luiz d'Assumpção, do 3.º theologico e 2.º juridico – Julio Augusto d'Oliveira Baptista, do 3.º philosophico – João Domingos Ferreira Cardoso, do 2.º juridico – Antonio Dias de Sousa e Silva, do 2.º mathematico e 3.º philosophico – José Homem da Silveira Sampaio e Mello – do 2.º philosophico – José Antonio Corrêa da Silva, do 3.º theologico – Mauricio Augusto de Sequeira, do 3.º medico – Antonio Maria de Sena, do 2.º medico – Antonio Dias de Gouvêa, do 1.º philosophico – Leopoldo Teixeira Alves Martins, do 4.º dicto – João Jacintho Tavares de Medeiros, do 2.º juridico.

DISCURSO

PRONUNCIADO

PELO REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

JULIO MAXIMO DE OLIVEIRA PIMENTEL

VISCONDE DE VILLA MAIOR

EM 16 DE OUTUBRO DE 1872

POR OCCASIÃO DA FESTA COMMEMORATIVA

DA

REFORMA DA MESMA UNIVERSIDADE EM 1772

Senhores:—Um seculo acaba de correr desde o dia, para sempre memoravel, em que, nesta mesma sala, o grande ministro d'el-rei o sr. D. José I abriu, com pompa quasi real, nova época na historia gloriosa d'esta Universidade.

Vinha elle, em nome do Monarcha, inaugurar a reforma da antiga academia, promulgando os Estatutos, que ainda hoje veneramos como grande monumento de sabedoria e progresso.

Comparando o estado de abatimento a que havia chegado a Universidade, outr'ora tão florescente, ao

vigor e brilho com que ella snrgiu das suas ruinas pelo impulso da reforma, pode bem afoutamente dizer-se — que os Estatutos de 1772 fundaram em Coimbra uma nova Universidade.—

Se a esta nova fundação — o que é incontestavel — deve a Universidade de Coimbra, não só a sua actual existencia, mas ainda o logar que occupa com tanta distincção na republica das sciencias, e a sua preponderancia na alta direcção intellectual do paiz, nada mais justo do que celebrarmos hoje, ao cabo de tão longo periodo, aquelle notavel acontecimento.

Obriga-me a posição que occupo a erguer a voz perante tão respeitavel assembléa, para commemorar o successo de mais alta importancia e mais fecundos resultados, que jámais occorreu durante a larga existencia d'esta Universidade.

Parece-me que o não poderei fazer mais apropriadamente do que apresentando-vos, em rapida revista, a sua notavel historia desde a fundação dos estudos geraes, no reinado de D. Diniz, até á época em que uma singular e providencial concorrencia de extraordinarias circumstancias fez surgir a reforma de 1772, como digno remate do immenso trabalho da restauração, que se emprehendeu em Portugal, durante o governo glorioso do sr. D. José I; e ao mesmo tempo tractarei de avaliar, quanto as minhas forças e a natureza do discurso o permittirem, a necessidade e extensão da reforma, os resultados que d'ella se colheram, e a sua influencia sobre o futuro d'este grande centro da instrucção superior de Portugal.

Não farei um panegyrico da reforma nem dos reformadores, ornando o discurso com os primores da

arte, que não cultivo e que tenho como improprios do logar, da occasião e do auditorio. Prestarei unicamente testimunho á verdade com a singeleza que lhe é devida, e com a inteira indepedencia que é propria das reuniões academicas.

Á insufficiencia do desempenho sirva de escusa a sujeição ao dever.

Firmadas pelas armas a independencia e autonomia de Portugal, sob o espirito guerreiro dos nossos primeiros reis, pôde o sabio D. Diniz, subindo ao throno, iniciar a sociedade portugueza nos trabalhos pacificos de uma organisação civilisadora.

Emquanto nos reinados anteriores nos achavamos empenhados, quasi sem descanço, na lucta pertinaz e aturada, que sustentámos contra as hostes musulmanas, principiavam a formar-se na Italia, em Inglaterra e na Europa central esses nucleos de intelligencia e saber, que formaram as Universidades da idade media, d'onde irradiou a illustração moderna.

D. Diniz, o povoador, o agricola, o cultor das letras e das artes, comprehendendo a importancia da educação scientifica para o bom governo dos povos, e auxiliado pelos prelados mais esclarecidos das ordens religiosas, em cujos mosteiros se abrigava nesse tempo a sciencia, quiz tambem lançar em Portugal os fundamentos de uma Universidade secular, creando um estudo geral em Lisboa no anno de 1288.

O supremo chefe da egreja catholica confirmou e auctorisou esta creação, e poucos annos depois, transferidos os estudos geraes para Coimbra, achou-se

definitivamente organisada a Universidade portugueza, á similhança das que já então floresciam nos paizes mais cultos.

Nos reinados seguintes, durante dois seculos, caminhou com varia fortuna esta nossa academia, vivendo ora em Coimbra ora em Lisboa, até que el-rei D. João III a instaurou e firmou definitivamente nesta cidade, rainha do Mondego.

Nascendo modesta no XIII seculo, unicamente com tres faculdades — o direito canonico, o direito civil e a medicina — com um unico professor em cada faculdade, alem dos que regiam as cadeiras de grammatica, dialectica e musica, foi successivamente crescendo, alargando o campo do ensino, e adquirindo força e robustez pelos grandes privilegios, maior riqueza e mais larga influencia: influencia que tirava da natural preponderancia dos homens que ia educando.

A grande revolução nacional, que elevou ao throno portugez o mestre d'Aviz, affirmando a nossa independencia pelo valor das nossas armas, foi o começo de uma época gloriosa, em que não só o facho da sciencia guiou os nossos antepassados aos grandes commettimentos maritimos, que assombraram o mundo, mas tambem, durante a qual, todas as attenções se voltaram para a elevada cultura da intelligencia e brilhantes adornos do espirito.

Em todos os reinados, desde D. João I até D. Manuel, a Universidade recebe sempre o valioso auxilio dos monarchas, seus naturaes protectores, os quaes, successivamente e cada vez mais, intervêm pela sua auctoridade com toda a efficacia na direcção dos estudos.

Cresce o numero das cadeiras em cada uma das faculdades: toma logar entre estas a Theologia, que até então se ficara ensinando unicamente nos mosteiros: a geometria e pouco depois a astronomia entram no quadro do ensino universitario. Ao immortal infante D. Henrique, que havia erguido no seu observatorio de Sagres o facho luminoso dos estudos cosmographicos e astronomicos, com que patenteou aos navegantes o caminho dos novos mundos, deveu a Universidade, entre outros beneficios feitos á sciencia, este grande progresso.

Simultaneamente com a instrucção superior desenvolvia-se tambem junto á Universidade o estudo preparatorio e auxiliar das *artes,* que mais tarde se chamou de humanidades.

O adiantamente nas sciencias era decisivo e real; mas não se pode desassombradamente asseverar que a Universidade portugueza, estabelecida então em Lisboa, houvesse alcançado brilhante situação e os creditos das que por esses tempos mais floresciam na Europa. Vê-se que era então manifesta a insufficiencia do ensino superior em Portugal, pois que o Monarcha sustentava em París avultado numero de estudantes para alcançar homens de sciencia com mais completa instrucção.

Vicios de regimen, abusos condemnaveis se haviam introduzido na administração universitaria, os quaes por vezes provocaram da parte dos Soberanos manifestações de descontentamento. No fim do reinado do *venturoso* rei D. Manuel, quando seu filho D. João III subiu ao throno, tornava-se já necessaria uma reforma radical da Universidade.

Emprehendeu-a este Soberano; e, para a tornar completa e perduravel, resolveu transferir de uma vez para sempre a Universidade de Lisboa para Coimbra, d'onde ella se achava ausente havia já 160 annos, depois que D. Fernando, em 1377, a mudára para a nova capital. Deu-lhe então el-rei estes seus paços reaes para habitação; completou as faculdades; povoou-as principalmente com professores eminentes, muitos dos quaes foi buscar ás Universidades de Italia, de França e de Hespanha; fundou em largas bases o Collegio das Artes; regulou e accrescentou a fazenda universitaria, ao mesmo tempo que melhorou as condições do professorado; e até imprimiu com a sua presença grande impulso á reforma, na visita que por então fez a esta academia, cujos extraordinarios progressos em poucos annos lhe grangearam solida reputação.

Viu-se então, como nunca mais se tornou a ver, affluirem a Coimbra numerosos alumnos estrangeiros, attrahidos pela grande sciencia dos nossos professores. Era porque a escolha dos homens, com que se constituiu a Universidade em 1537, tinha sido a mais acertada e judiciosa.

O mesmo aconteceu ás antigas Universidades de Salamanca, de Bolonha, de París e a outras muitas; isto mesmo acontece em nossos dias nas mais celebres Universidades de Allemanha. Na historia de todas as escolas, antigas e modernas, vemos sempre que os seus creditos, esplendor e fortuna dependem unicamente dos professores que as illustram, e nunca de outras condições, por mais vantajosas que ellas sejam.

Floresceu por algum tempo a Universidade portu-

gueza; e, se nos primeiros annos recebeu a luz da sciencia extranha, em curto espaço a fez propria e fecundou muitos ingenhos, que não só illustraram esta nossa terra, mas até foram levar a outras Universidades o saber aqui adquirido.

Era ja corrente nesse tempo, e ainda hoje é verdade incontestavel na republica das sciencias, que os homens, que as professam com reconhecida superioridade, devem ter logar em todas as escolas, que se presam de esclarecidas, sem que se lhes exijam diplomas de nacionalidade certa e determinada. A verdadeira sciencia não brota espontanea e não produz melhores fructos, preferindo as margens d'este ás d'aquelle rio: prospéra em todos os campos, onde Deus a semeia e o homem a cultiva, e, venha ella d'onde vier, illumina todos os espiritos que a seguem, como o sol esclarece todas as espheras que o rodeiam.

A Universidade de Coimbra, reformada por D. João III, depois de haver conquistado um grande nome, e haver produzido tantos varões illustres, notaveis nas sciencias, preclaros nas letras, e veneraveis pelas nobres virtudes e fortaleza de caracter, apezar da sua vigorosa constituição, não pôde subtrahir-se á fatalidade, que persegue todas as instituições humanas.

As riquezas da India haviam gerado em Portugal, pelo abuso que d'ellas se fazia, um estado pletorico, que teve por consequencia uma funesta corrupção. Todos os orgãos do corpo social entraram em decomposição. E a Universidade, minada pelas ruinas, que lhes suscitavam os inimigos jurados de todo o progresso, succumbiu, como tudo quanto era grande, elevado e nobre em Portugal.

Não era de certo esta a consequencia que se devera esperar do grande movimento do seculo, a que me refiro, nem da parte que nelle haviam tomado os portuguezes.

O renascimento das artes e das letras classicas, que na Italia surgiu após a quéda do imperio bysantino, patenteando á Europa as inexhauriveis riquezas do saber antigo; a ingenhosa invenção de Gutemberg, creando o instrumento mais poderoso para divulgar e immortalisar as creações da intelligencia; a espantosa agitação dos espiritos e do caracter nacional que promoveu as grandes emprezas maritimas, em que os nossos navegantes tiveram a parte mais gloriosa, *descobrindo* — como disse o grande Pedro Nunes — *novas ilhas, novas terras, novos mares, e, o que mais é, novo céu e novas estrellas,* rasgando o véu, que occultava tão vasta porção do cosmos; todas estas extraordinarias circumstancias, todo este desusado e assombroso movimento dos homens, dos interesses e das idéas, parece que deviam ter dado entre nós vigoroso impulso ao adiantamento em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

E brilharam com effeito nessa epocha os nossos primeiros classicos e notaveis homens de sciencia: poetas, historiadores, jurisconsultos, mathematicos e naturalistas portuguezes precederam até muitos dos sabios escriptores, que no seculo XVI abrilhantaram os paizes mais cultos. Podemos com justificado orgulho citar ainda hoje os nomes venerandos de Luiz de Camões, de Sá de Miranda, de João de Barros, de Garcia da Horta e de outros muitos. Mas toda a gloria d'essa phalange immortal de grandes homens de intelligen-

cia e saber não foi bastante para fazer sustar a decadencia e entorpecimento a que eramos arrastados.

Espessa nuvem de fanatismo e intolerancia religiosa pairava desde longo tempo sobre a peninsula iberica. Já desde o reinado de Fernando e Izabel a Catholica, pelas ferozes inspirações do terrivel Torquemada, havia começado a iniqua perseguição contra os homens da raça hebraica, que se continuou entre nós, acompanhada de violentas perturbações no tempo de D. Manuel, nutrindo os instinctos ferozes da plebe ignorante e desvairada, e causando graves prejuizos á prosperidade publica e riqueza nacional.

Ao mesmo tempo que as letras e as artes tornavam tão luzida a côrte do venturoso monarcha, já quando a imprensa começava entre nós a reproduzir largamente as obras dos grandes ingenhos, e que nas emprezas maritimas se ostentavam com tanta galhardia o saber dos nossos cosmographos, a energia dos nossos navegantes, e o indomavel valor dos conquistadores portuguezes, ia crescendo, para suffocar todo o progresso, a nefasta influencia da hypocrisia fanatica, que chegou a dominar implacavel no fim do reinado seguinte.

D. João III, o proprio reformador da Universidade, aquelle mesmo que a rejuvenescera e fizera medrar com tão preciosos cuidados e tanto acerto, preparou inconsciente a destruição da sua propria obra, abrindo desvairado as portas do reino á Inquisição e aos Jesuitas.

Estes dois terriveis e ardilosos adversarios da liberdade da consciencia e da illustração secular, assentaram logo suas baterias contra este alcaçar das scien-

cias, que desde a reforma de 1537 havia adquirido grandes creditos e um logar distincto entre as escolas mais notaveis.

A Inquisição, que nascera do medo das reformas em materia religiosa, querendo conservar a supremacia e a unidade da egreja pelo terror, tornou-se o instrumento cego e brutal do absolutismo e da intolerancia.

Tinha indole diversa e mais largo alcance a Companhia dos Jesuitas. Se o pensamento altamente religioso do seu fundador, o sublime exemplo, o ardente e sancto zelo do apostolo das Indias conduziam ainda alguns missionarios de boa fé ás remotas regiões do novo mundo para converter á christandade os povos barbaros e incultos, a demasiada ambição da Companhia, que se havia transformado em verdadeira potencia politica e social, mirava a objectivo mais terrestre e mundano: aspirava ao dominio da sociedade civil pelas influencias de todas as ordens.

Receando ella os perigos do livre pensamento, e tremendo das tendencias liberaes do ensino secular, intentou governar os povos pela sua superior influencia, apoderando-se da educação publica, como do mais poderoso meio de dirigir a sociedade.

Diriamos que o seu plano consistia em fazer parar todo o progresso intellectual, realisando na Europa, e por todo o orbe, o que na China conseguiram as classes dominantes, que tornaram estacionaria, em proveito da sua auctoridade, a civilisação d'aquelle vasto imperio.

Sem, por certo, se combinarem entre si como dois naturaes alliados, sem terem um pensamento commum,

antes muito diverso, mas servindo-se mutuamente, a Inquisição e a Companhia Jesuitica abalaram ambas ellas os fundamentos do edificio universitario, suffocaram nelle todas as aspirações de progresso, e dispersaram com perseguição traiçoeira os seus mais illustres professores, e isto no momento, em que esta escola começava a ser respeitada, pela sua gravidade e sciencia, entre as mais cultas.

Nesta perniciosa campanha a Inquisição foi o instrumento, e a Companhia a verdadeira força motriz.

A lucta da Companhia Jesuitica contra a instrucção secular não começou entre nós: era já filha de um plano geral, longa e astuciosamente preparado; mas em toda a parte as universidades lhe oppozeram resistencia. Por muito tempo duraram as hostilidades; e pode dizer-se afoitamente que ainda continuam nos paizes, em que os Jesuitas podem exercer a sua perniciosa influencia. Em França — para não citar senão um exemplo — quando a lucta principiou, os parlamentos tomaram a defesa do ensino secular. A Universidade de París ficou triumphante. Depois, quando Henrique IV, contra o voto expresso do parlamento de Rouen, restabeleceu em 1604 os Jesuitas, que haviam sido expulsos em 1594, prohibiu-lhes o exercicio publico nas escolas. Mais tarde, em 1610, depois de fallecido aquelle monarcha, quizeram levantar-lhe esta prohibição; mas suscitou-se neste ponto um notavel processo perante o parlamento de París, que, em 22 de dezembro de 1611, julgou contra os Jesuitas, vedando-lhes o intrometterem-se de qualquer modo que fosse, por si ou pessoas interpostas, na cidade de Pa-

rís em tudo o que se referisse á instrucção da mocidade.

Entre nós a resistencia foi menos poderosa, ou menos feliz. As côrtes de 1562, no reinado de D. Sebastião, ainda reclamaram contra os estudos dos Jesuitas. A nobreza e o povo da sempre liberal cidade do Porto representaram tambem contra os collegios da Companhia. A Universidade não cedia de bom grado, mas todos os seus esforços foram baldados. A Companhia supplantou todas estas mal aventuradas resistencias, e assenhoreou-se completamente do ensino publico. De secular, livre e independente como era dentro da Universidade, tornou-se este essencialmente jesuitico.

Para mais solidamente firmarem o seu dominio nas regiões superiores da instrucção, os padres da Companhia levaram o cardeal D. Henrique, durante a sua regencia, a fundar em Evora uma Universidade, em que elles plenamente dominassem. Queriam seguramente com ella contrabalançar o resto da influencia secular, que ainda porventura podesse exercer a de Coimbra.

Era excesso de prudente precaução. A Companhia já n'aquelle tempo, depois de ter dispersado com a mais traiçoeira perseguição os mais distinctos professores, que lhe eram suspeitos; depois de ter ardilosamente suscitado o odio do povo contra os extrangeiros, cuja convivencia nos podia esclarecer, monopolisava a instrucção publica em todo o reino, insinuava-se no sanctuario das familias e dominava o governo do Estado.

A Inquisição, pela sua parte, perseguia, martyrisava

e queimava nos seus horriveis autos de fé os homens que por qualquer motivo, apparente ou real, punham em sobresalto a sua tyrannia, ou despertavam a cubiça dos dominadores.

Fóra da peninsula, na França, na Italia e na Allemanha, o campo das sciencias cada vez mais e mais se alargava e fecundava, a despeito de importunas resistencias. Se o immortal Galileo foi constrangido a curvar-se perante o absurdo juizo de fanaticos ignorantes, nem por isso as suas doutrinas deixaram de triumphar, nem a terra deixou de gyrar em torno do sol.

Em Portugal a sciencia emmudecia aterrada perante as fogueiras do Sancto Officio, e os estudos superiores cada vez mais se retrahiam debaixo das nefandas influencias, que produziram o immenso desastre de Alcacer-el-Quibir, e nos submetteram á longa e atroz dominação dos Philippes.

Calamitosa época foi esta para Portugal, grande e penoso foi o martyrio, em que vimos perdida a independencia, rebaixado o caracter nacional, extincto o antigo brio, humilhada a virtude e morta quasi a esperança. ¿Como poderiam então prosperar e caminhar as sciencias? Não pode haver adiantamento algum na instrucção de um povo, que perde a sua independencia e com ella a liberdade.

Por longo tempo persistiram os estragos produzidos pela dominação de Castella, e preparados de antemão nos reinados immediatamente anteriores, com tanta iniquidade de uns, como culpavel ignorancia e fraqueza de outros.

Se a gloriosa restauração de 1640 nos restituiu a

autonomia e independencia politica, fazendo-nos recuperar o logar que nos pertencia entre as outras nações da Europa; se o nosso valor e virtudes civicas se ostentaram de novo com o seu antigo brilho nos campos de batalha, não foi tão facil alcançar a posição que haviamos occupado entre os povos illustrados e cultores das sciencias.

Podémos libertar-nos pelas armas do jugo dos Philippes; mas não conseguimos, nem tentámos afastar os obstaculos, que nos oppunham a todo o progresso scientifico a influencia jesuitica e o terror da Inquisição.

É só durante o reinado do sr. D. João v que principia a despontar a luz, que ha de, durante o governo de seu filho, dissipar as trévas, que nos cercavam.

O seculo XVII, que alem dos Pyrineos havia presenceado grande agitação dos espiritos e util lavor no campo das sciencias, correu safaro e esteril entre nós em todos os ramos dos conhecimentos humanos. Raros foram os escriptores de verdadeiro merito, e a Universidade jazia anemica e prostrada debaixo da roupeta jesuitica.

Nos ultimos annos d'este seculo começaram apenas a germinar as imperfeitas, quasi pueris e ás vezes exoticas tentativas litterarias das chamadas academias particulares, que parecia surgirem antes para distracção e passatempo de espiritos frivolos e desoccupados do que para excitamento de progresso e instrucção. Eram como ensaios infantis que precedem uma juventude mais activa. Creando porém a Academia Real da historia portugueza, o sr. D. João v deu verdadeiro impulso á restauração das letras e dos estudos serios em Portugal.

A par das suas faustosas prodigalidades favoreceu este soberano generosamente os esforços que se iam espontaneamente manifestando em todos os ramos de cultura intellectual.

Grande era já o movimento dos espiritos por toda a parte. Muito havia que os genios immortaes, que tiveram os nomes de Kepler, de Galileo, de Paracelso, de Descartes e de Bacon tinham aceso o facho das sciencias. Boerhaave, Harvey, Grotius, Fenelon, Bossuet, Montesquieu, Pascal e tantos outros eram já conhecidos em toda a Europa, e o esplendor dos seus escriptos fulgurava por cima dos Pyrineos. A illustração tambem é contagiosa, e, mais tarde ou mais cedo, leva a sua benefica influencia a toda a parte.

O sr. D. João v foi largo na acquisição dos bons livros e na formação das bibliothecas. Deve-lhe a Universidade a sumptuosa e magnifica construcção em que actualmente abriga as suas preciosas collecções bibliographicas. Os estudos medicos mereceram-lhe tambem particular protecção. Outras muitas são ainda as provas que existem dos bons desejos d'este monarcha em melhorar as differentes provincias da instrucção publica: porém não lhe foi dado realisar a maior parte d'elles, porque os obstaculos eram tenazes, e nos ultimos annos do seu reinado uma antecipada e rapida decadencia senil extinguiu-lhe a energia e paralisou-lhe a boa vontade. Todavia as resistencias, que encontrou, não poderam obstar a que elle, favorecendo a intervenção dos padres do Oratorio na instrucção publica, abalasse os fundamentos do monopolio jesuitico, e preparasse irremediavelmente a restauração dos estudos, e o triumpho nos bons principios de admi-

nistração litteraria e escholar, que fizeram a gloria do seguinte reinado.

Era com effeito já um notavel progresso o haver conseguido, ou alcançado por fortuna, que, durante o seu governo, se podessem educar e preparar os homens eminentes que tanto contribuiram para a grande reforma que hoje commemoramos.

Em presença do extraordinario movimento intellectual, que no XVIII seculo agitava a Europa, e no qual a França, dando-lhe a direcção, tomava a parte mais importante, não era possivel obstar a que nos chegassem, aqui mesmo aos limites do occidente, essas ondas luminosas de progresso, que excitavam os espiritos mais timoratos. Teria sido necessario que os campeões e fautores do obscurantismo tivessem podido separar a nossa peninsula do resto do continente europeu, e a impellissem até os confins da terra, cercando-a com os gelos polares, para a conservarem ainda por algum tempo apartada do movimento civilisador, que crescia com prodigiosa velocidade, semeando os germens dos portentosos descobrimentos, que o presente seculo está vendo realisar.

Quando el-rei o sr. D. José I subiu ao throno, ia em meio o XVIII seculo. Era o seculo de Voltaire, de Diderot e d'Alembert; o seculo dos encyclopedistas e dos chamados philosophos, que principiavam já nesse tempo um immenso trabalho titanico na demolição das ideias, dos erros e prejuizos antigos, para em seu logar erguerem os principios e os systemas modernos,

que deviam servir de fundamento á grande revolução que transformou a sociedade civil e originou a nova constituição da Europa.

Apezar do abatimento a que haviamos chegado; apezar da espessa camada de ignorancia que abafava a maior parte dos espiritos, e da vigilancia feroz que se oppunha á introducção das luzes entre o nosso povo muitos espiritos superiores, ou mais esclarecidos, ou melhor dispostos e bem intencionados, agitavam-se interiormente e aspiravam impacientes á regeneração da liberdade do pensamento e do livre imperio da razão. Eram porém grandes, poderosas e terriveis as resistencias, como as sabe oppor o fanatismo. Tornava-se então necessario que de cima se erguesse tambem, para as debellar e destruir, um braço potente, uma vontade de ferro, um caracter energico, e uma intelligencia superior e desprendida do preconceitos. Designou a Providencia para exercer esta missão ao grande Marquez de Pombal.

Serve-se ella muitas vezes de terriveis meios para alcançar grandes resultados. Tremenda é a guerra, deshumana, feroz e sanguinolenta; e quantas vezes tem ella sido o instrumento fatal e necessario dos progressos da civilisação? Assim nos apparece o Marquez de Pombal, cercado do féro apparato de uma atroz tyrannia, para vencer e arrazar os obstaculos que se oppunham aos seus intentos civilisadores. Foram por vezes crueis, odiosos e talvez excessivos os meios que empregou. Mas poderia elle ter conseguido, em tão curto prazo, os mesmos resultados só pelo emprego de uma auctoridade benevola, illustrada e legal? Não me cumpre agora discutil-o; nem eu pretendo historiar e

julgar a administração do Marquez de Pombal. O meu fim é simplesmente apreciar a sua directa intervenção na reforma d'esta Universidade: comtudo seja-me permittido recordar que a historia imparcial não pode negar áquelle homem extraordinario, apezar dos seus erros economicos, os eminentes serviços feitos á civilisação d'este paiz, e a homenagem prestada aos principios humanitarios em muitas das providencias que suggeriu ao poder real. ¿Quem primeiro egualou perante a lei os subditos portuguezes, indigenas das nossas possessões asiaticas? Quem primeiro declarou livres os escravos, que tocassem a terra do continente de Portugal, dando assim começo á emancipação da raça africana? Respondam os notaveis decretos de 1761.

Contraponde as naturaes e necessarias consequencias d'estes diplomas á justa indignação, que excitam as sevicias empregadas contra uma parte da nossa antiga aristocracia e contra os Jesuitas, e decidi para que lado pende a balança...

Mas não devo, nem desejo afastar-me do plano que tracei neste discurso.

Qualquer grande e convicto administrador, ainda que não chegasse á estatura politica do Marquez de Pombal, não podia deixar de attender, na situação em que se achava o reino, á imperiosa necessidade de reformar a insrucção publica, porque nenhum d'elles desconheceria que esta é a base mais solida da organisação, força e prosperidade dos estados.

No ponto em que estava, ao começar o reinado do sr. D. José I, esta provincia da administração publica em todos os seus ramos, era por certo ardua e labo-

riosa tarefa emprehender e levar a cabo uma completa e salutar reforma.—Quasi nulla a instrucção primaria que o estado administrava; entregue ás corporações religiosas, e sujeita principalmente aos Jesuitas a instrução secundaria; e na Universidade a instrucção superior reduzida por influencia d'elles a uma perfeita illusão: — tal é em resumido quadro o estado do ensino publico no meio do seculo passado em Portugal.

As difficuldades inherentes á completa regeneração, que este estado de cousas exigia, e ao mesmo tempo a lucta gigantesca, em que o governo se empenhara para derribar os poderosos obstaculos que encontrou no seu caminho de reformação, explicam até certo ponto os vinte e um annos de intervallo que decorreram desde o começo do reinado do sr. D. José e do ministerio de Sebastião José de Carvalho até á reforma da Universidade.

Ao ver principiar esta administração, concedendo em 1750 aos estudantes da Universidade a dispensa na frequencia das aulas durante um anno, para celebrar condignamente a ascensão do Monarcha ao throno portuguez, não se podiam prever as futuras providencias que regeneraram esta academia, que deram tão vigoroso impulso ao ensino das humanidades, e que lançaram as solidas bases da instrucção popular. Porém o ministro, que havia de resumir em si a força directriz da politica neste reinado, tinha durante os primeiros annos da sua vida publica occupado importantes missões diplomaticas em Londres e Vienna d'Austria, tinha presenciado de perto a actividade litteraria e scientifica dos mais cultos paizes da Europa, e avaliado bem quanto prepondéra a instrucção geral

dos cidadãos no bom governo dos estados, para deixar, com o seu elevado ingenho, de cuidar seriamente nos meios de regenerar entre nós este poderoso instrumento da civilisação.

O primeiro passo, para poder realisar desassombradamente um tal pensamento, era annullar a influencia, ainda preponderante, que a Companhia dos Jesuitas exercia na direcção do ensino publico. Neste intuito, seguindo o caminho já aberto no reinado anterior, alargou e favoreceu a concorrencia, que neste ramo faziam já aos Jesuitas os padres da Congregação do Oratorio. Prohibiu-lhes depois expressamente o ensino, rompendo contra elles em aberta hostilidade, e não tardou muito o golpe final, que expulsou para sempre a celebre companhia Jesuitica dos dominios portuguezes, depois de uma lucta desapiedada e violenta.

Nove annos haviam já decorrido desde que o sr. D. José I subira ao throno, e que nos seus conselhos tinha assento o energico ministro; mas estes nove annos passaram-se em ímprobo e constante lavor para superar grandes difficuldades, vencer formidaveis resistencias e reparar pavorosos estragos, como aquelles que produziu o assombroso terremoto de 1755.

Só em 1759 é que verdadeiramente começaram a apparecer as providencias directas tendentes á restauração dos estudos: primeiro dilatando e aperfeiçoando o ensino das linguas classicas e humanidades, que devia servir de preparatorio aos estudos maiores e divulgar o gosto pelo aperfeiçoamento da educação intellectual; depois creando varios institutos de instrucção especial e geral, entre os quaes figura com parti-

cular distincção o Collegio dos Nobres, que em 1761 foi estabelecido no proprio Collegio das missões jesuiticas em Lisboa, e nelle se fez, para assim dizer, o ensaio ou primeira tentativa para a organisação da Faculdade de Mathematica, que mais tarde veio accrescentar e abrilhantar esta Universidade.

Foi eminentemente logico o systema adoptado, porque sem uma bem organisada e forte instrucção preliminar com o estudo das linguas classicas, dos principios da sã philosophia racional e d'aquella parte das mathematicas elementares, que são mais apropriadas ao exercicio da recta razão, não pode ser proficuo o estudo das sciencias superiores.

A Carta de Lei de 23 de dezembro de 1770, creando a Junta de Providencia Litteraria, abre finalmente a marcha franca, audaz e decisiva para a reforma da Universidade. A escolha dos homens eminentes e illustrados, que a compozeram, revela o acerto e seriedade com que foi concebida e emprehendida a regeneração, ou antes a nova fundação dos estudos superiores. Basta mencionar entre os escolhidos o grande Cenaculo, bispo de Beja, um dos homens mais eruditos e mais graves do seculo passado, e o illustre D. Francisco de Lemos, que nesta Universidade exerceu por duas vezes o cargo de Reitor, deixando gloriosa memoria da sua acertada e activa administração.

No diploma a que me refiro foi expressamente indicado o caminho, que na sua execução deviam seguir os vogaes da Junta de Providencia Litteraria. Prescrevia-se-lhes que estudassem com toda a exactidão as causas que haviam produzido a decadencia e ruina da Universidade; que ponderassem os remedios que

conviria applicar-lhe, e apontassem os cursos scientificos e os methodos que se deviam estabelecer para a fundação dos bons e depurados estudos das artes e sciencias.

Como esta respeitavel Junta se desempenhou do subido encargo, que lhe fôra commettido, patentêa-o a todas as luzes a extensa e volumosa consulta que subiu á presença do governo em 28 de agosto de 1771 com o titulo de — *Compendio historico do estado da Universidade de Coimbra* — o qual precedeu e encaminhou os novos Estatutos.

Rigoroso na analyse, judicioso nos conceitos, claro e positivo nas conclusões, é o *Compendio historico* um trabalho de grande valia; mas, para o julgarmos com toda a imparcialidade, devemos nelle pôr de parte as longas, diffusas e apaixonadas invectivas, que alli a cada passo se acham contra os Jesuitas, aos quaes se attribue toda a responsabilidade das causas que originaram a decadencia da Universidade. Não se pode duvidar que foram elles incansaveis, tenazes, ardilosos e implacaveis nesta obra de destruição e obscurantismo; mas devemos tambem confessar que acharam a materia bem disposta, debil resistencia no corpo universitario, e grande auxilio na corrupção das classes preponderantes, na ignorancia e fanatismo do povo, e na completa atrophia do espirito nacional.

Mas quando o espirito publico de um povo se acha amortecido e exhausto por longo soffrimento, ou pela falta da indispensavel nutrição intellectual, concentra-se muitas vezes toda a força de expansão num grupo limitado de individuos, ou se personifica em um só homem superior, que, se as circumstancias os

favorecem, rompem contra todos os obstaculos, irritam-se com as resistencias e manifestam a sua actividade em proporções apaixonadas, ultrapassando os limites do justo e razoavel.

Não devem por tanto admirar-nos muito as exaggerações, com que naquella época foram fulminados os Jesuitas pelos homens, que sob a direcção do Marquez de Pombal constituiam o partido do progresso. É comtudo para lastimar que o odio, que no *Compendio historico* a cada momento transparece contra elles, contra as suas doutrinas, e até contra as que sem razão se attribuem a Aristoteles, tome frequentes vezes a feição de verdadeira mania e toque as raias do ridiculo em prejuizo da auctoridade da obra.

O que á luz da historia é innegavel é que a decadencia e quasi aniquilação da Universidade era manifesta, desde que as intrigas e perseguições tinham dispersado a phalange dos professores illustres, com que ella se havia instaurado nos primeiros tempos do reinado de D. João III.

O *Compendio historico* attribue principalmente esta decadencia aos multiplicados, successivos e perniciosos Estatutos, introduzidos pela instigação e pelos manejos ardilosos dos Jesuitas, com o fim de se apoderarem da suprema direcção dos estudos. Mas, se por um lado é indubitavel que esses Estatutos, feitos adrede para ter sujeita a Universidade aos intentos da Companhia, oppunham de per si sós poderoso obstaculo a todo o progresso scientifico, tambem é certo que a incapacidade, o desalento ou a pusillanimidade dos professores concorreram ainda mais poderosamente para

aniquilar os bons conceitos, em que até então era tida esta academia.

Nem os melhores e mais bem pensados Estatutos podem fazer uma boa escola com professores insignificantes ou mediocres, nem uma corporação de homens respeitaveis, sabios e verdadeiramente illustrados pode ser reduzida á nullidade pela simples influencia de um máu regulamento.

Tudo conspirou para a desgraça da Universidade naquella época. De fora os interesseiros enredos dos Jesuitas, o terror da Inquisição e o obscurantismo dos governantes; de dentro a fraqueza e a incapacidade da corporação academica. Pela minha parte estou plenamente convencido de que não só os ultimos Estatutos, pelos quaes a Universidade se regia ainda em 1772, eram insufficientes, defeituosos, pessimos em tudo o que diz respeito á organisação litteraria e scientifica de uma Universidade; mas tambem que a corporação universitaria não tinha sentimento ou dignidade moral, nem vida, nem sciencia, nem consciencia da sua inferioridade, e que por tudo isso era incapaz de sair pelo seu proprio esforço do vergonhoso abatimento e torpor a que havia chegado.

As memorias escriptas pelos illustres professores, que se encarregaram de fazer a historia de cada uma das faculdades, dizer-vos-hão melhor do que eu o poderia fazer, o estado em que se achava o ensino das sciencias na transição do velho para o novo regimen. Só vos recordarei, para justificar o que tenho dicto, as notaveis conclusões com que termina a Consulta da Junta de Providencia Litteraria depois de expor o

lastimoso quadro da velha Universidade. Litteralmente as repito para lhes não alterar o valor.

«*Primeira:* que a Universidade de Coimbra depois que foi governada por aquelles *sextos* e *setimos* Estatutos não ficou mais sendo uma Universidade de letras; mas sim uma officina perniciosa, cujas machinas ficaram sinistramente laborando, para d'ellas sahir a má obra de uma ignorancia artificial, que obstruisse todas as luzes naturaes dos felices engenhos portuguezes.»

«*Segunda:* que aquelles pestiferos venenos deitados na fonte das sciencias foram os que infectaram os corações e as cabeças dos réos das usurpações, das sedições, dos insultos e das atrocidades, que, desde que entraram a obrar os referidos Estatutos, se tem visto em Portugal tão espantosamente. Quando o que se via antes dos referidos Estatutos eram os feitos illustres e os heroicos progressos dos portuguezes: no continente forçando os mouros a irem buscar refugio além do Oceano e do Mediterraneo: na Africa fazendo as conquistas com que subjugou e fez tributarios os mesmos infieis: na Asia e na America descobrindo novas regiões antes desconhecidas, e fundando n'ellas os dois vastos senhorios do Brazil e da India Portugueza.»

«*Terceira* e *ultima*: que nada ha nos dictos Estatutos que seja objecto de reforma; mas que muito pelo contrario, depois de se haverem extrahido d'elles especificadamente as intrinsecas causas com que arruinaram cada uma das sciencias no seu particular; para se lhe opporem os remedios contrarios, se devem prescrever e abolir inteiramente, sem que d'elles fique

algum vestigio, como se pratica com a peste, a qual por qualquer pequena causa, que d'ella uma vez seja infecta, se communica ao commum dos povos menos acautelados.»

São talvez exaggeradas na forma e na essencia estas conclusões; mas havia nas premissas um fundo de verdade, que auctorisava a resolução final de rejeitar completamente os velhos Estatutos para dar nova organisação aos estudos.

Que havia observado a Junta de Providencia Litteraria no seu longo e meditado exame? O magisterio mal conceituado; a auctoridade pouco respeitada; a academia turbulenta; uma extrema relaxação na disciplina; pouco ou nenhum decóro nos costumes; nas aulas e nos exames disputas vãs e ridiculas; malbarateadas as distincções academicas; tida em pouco apreço a verdadeira sabedoria, e pelo contrario a ignorancia usurpando arrogante o throno da sciencia.

De tudo isto nada havia que aproveitar: convinha erguer desde os fundamentos uma nova Universidade. Tal foi a opinião da Junta: taes foram o intento do ministro e a deliberação de El-Rei.

O antigo quadro das universidades da idade media era já demasiadamente estreito para a vastidão das sciencias modernas, cujo ensino publico era altamente reclamado. As mais acreditadas escolas tinham aberto as suas portas aos cultores das sciencias physicas e naturaes, cujas lições lhe adquiriam grande renome.

Em Coimbra não existiam senão as faculdades de theologia, as juridicas, e a de medicina, todas ellas incompletas, principalmente a ultima, que se via privada do auxilio tão necessario das outras sciencias de

observação e experiencia. Entre o collegio das Artes, que tinha a seu cargo os estudos preparatorios, e a Universidade, arrastavam uma existencia mal segura, sem constituirem faculdade distincta, uma ou duas cadeiras de mathematica, bem pouco dignas de representarem a successão d'aquella, que occupara o grande Pedro Nunes com tanta gloria do nome portuguez.

Era portanto necessario organisar de novo as faculdades de theologia e juridicas segundo o espirito philosophico da época; restaurar a medicina, fornecendo-lhe o indispensavel subsidio das sciencias da natureza, das quaes ella tira os seus mais preciosos recursos; e constituir finalmente em faculdades universitarias, de par com as antigas, as sciencias mathematicas e as historico-naturaes com a physica e com a chimica.

Era sobretudo indispensavel instaurar o verdadeiro methodo de ensino e de estudo, banindo para sempre a absurda e ridicula servidão, que tinha os professores e os discipulos tyrannicamente sujeitos aos textos superiormente decretados; pois que na Universidade, como a tinham feito os Estatutos jesuiticos, as sciencias haviam sido substituidas por livros de auctores certos e determinados, cujas doutrinas o professor era obrigado a sustentar.

Deploravel systema, que dá sempre falsa ideia da sciencia; que escravisa o pensamento; que suffoca os ingenhos mais felizes, desviando-os do caminho da verdade; e que, em vez de produzir sabios e homens uteis, só alimenta um pedantismo pretencioso, mais nocivo do que a singela ignorancia.

A Junta de Providencia Litteraria, neste ponto ex-

põe e demonstra com abundancia e clarezn todas as necessidades do ensino, indica os remedios que convem applicar-lhe, e insiste particularmente no methodo. É o methodo — diz ella, em relação aos estudos juridicos, mas que a todos se pode applicar — é o methodo o primeiro requisito do estudo, para por meio d'elle se poder adquirir um conhecimento profundo e solido das sciencias. Quem desconhece o methodo não pode ter ordem no estudo. E quem estuda sem ordem, adianta-se pouco na estrada das sciencias, tropeça a cada passo e perde um tempo infinito.»

Assim vemos que na redacção dos novos Estatutos, a que o governo mandou immediatamente proceder, se attendeu muito particularmente ao methodo, que se devia seguir na exposição das doutrinas. Pode até dizer-se que nesta parte peccam os Estatutos por demasia, prendendo com excessivas precauções a discreta liberdade, que devem ter os professores na direcção do ensino. Se attendermos porem a todas as condições em que se achava a antiga Universidade, aos habitos viciosos aqui demasiadamente inveterados, ás ideias ainda então dominantes, ao antagonismo entre a inercia da velha corporação e as novas tendencias do seculo, e ao isolamento em que se achava Coimbra, sem ter a minima participação no movimento ascendente das conquistas da intelligencia, acharemos até certo ponto justificadas essas minuciosas precauções e a abundancia de regras, preceitos e conselhos, que fazem hoje parecer, a muitos, demasiadamente prolixos os Estatutos de 1772.

Mas, quanto mais se estuda esta obra admiravel, referindo-a á epoca em que foi redigida, maior é a

veneração e respeito, que nos inspiram os seus redactores e o pensamento vigoroso do governo que a concebeu e decretou.

Magestosa no seu conjuncto; correcta e aprimorada no estylo; logica, severa e rigorosa na coordenação; acautelada e previdente nas disposições; revela em todas as suas partes extrema solicitude pela instrucção e boa educação da mocidade, ardente desejo pelo adiantamento das sciencias, e pronunciada e decisiva intenção de promover o bem publico, formando homens devidamente habilitados para o serviço da egreja e do paiz, e para assegurar a grandeza e prosperidade do estado.

Até áquella época não havia apparecido em parte alguma codigo de instrucção universitaria nem mais completo nem mais perfeito: assim foi elle saudado com enthusiasmo pelos nacionaes, e com admiração pelos extranhos.

Maravilha-nos ainda neste trabalho monumental o judicioso artificio com que o legislador (convencido de que o respeito devido ás tradições daria força e consistencia a uma instituição essencialmente moderna) soube conciliar o espirito philosophico e progressivo do seculo com as venerandas formas de uma instituição da idade media. É só para lastimar que esta magnifica obra dos Estatutos ficasse imcompleta por se limitar unicamente á organisação das faculdades, dos seus cursos e do serviço exclusivamente litterario, deixando indecisos outros importantes ramos da administração universitaria, que providencias ulteriores quizeram inopportunamente regular, sem o poderem conseguir de um modo conveniente, por lhes fallecer

a coherencia, que sómente se alcança pela unidade do pensamento.

Mas é tempo de recordarmos qual foi o resultado immediato da reforma.

Que espantosa differença entre as ruinas da decrepita Universidade, como a havia encontrado o sr. D. José I no principio do seu reinado, e a Universidade rejuvenescida pela reforma do Marquez de Pombal! — Encontrara elle as quatro faculdades de Theologia, Direito canonico, Direito civil e Medicina presas ao cepo dos Estatutos philippinos e jesuiticos; desconhecendo o seculo em que viviam; cegas para a luz da philosophia; paralyticas em todo o movimento scientifico; ignorando até o immenso poder que haviam adquirido as sciencias experimentaes e de observação, e dormindo um somno lethargico e secular recostadas sobre as suas cansadas e gastas postillas, e tendo em torno de si uma população escolastica turbulenta, e relaxada na disciplina e nos costumes.

Deixava agora, ao terminar o seu brilhante reinado, uma nova Universidade, completa e vigorosa, com seis faculdades, duas das quaes inteiramente creadas de novo para estudo e ensino das sciencias mathematicas e de philosophia da natureza. Deixava instaurado o methodo de estudos mais adequado ao aproveitamento da nossa juventude, e garantida a mais ampla liberdade aos professores na exposição das suas opiniões em materia de sciencia; garantia claramente expressa naquellas memoraveis palavras dos Estatutos, que dizem: — O Lente na sua cadeira deve ser considerado como cidadão livre do imperio da razão. — Deixava enriquecida a Universidade com todos os meios e in-

strumentos de experiencia e investigação, de que mais careciam as sciencias physicas e medicas; lançados os fundamentos de um magestoso observatorio astronomico: traçado e principiado a plantar um vasto jardim botanico; começadas as galerias de um sumptuoso museu e de um gabinete de physica; construidas as officinas de um grandioso laboratorio de chimica, e abertos todos os estabelecimentos que então exigia a pratica das sciencias medicas. E acima de tudo isto radiava o enthusiasmo, crescendo a confiança na vida futura da Universidade.

Era geral a animação. Não se haviam poupado esforços e sacrificios para organisar, como por encanto, os estudos superiores nesta academia. O monarcha havia sido largamente generoso na concessão dos meios; o ministro fôra vigilante, activo e energico; a superior administração da nova Universidade, dirigida pelo bispo de Zenopoli, era zelosa e intelligente; e o corpo docente, renovado em grande parte e reforçado com sabios nacionaes e extrangeiros, como José Monteiro da Rocha, José Anastacio da Cunha, Vandelli, Dalabella, e mais tarde com Avelar Brotero e tantos outros, promettia pela sua illustração dar realidade ás magnificas promessas da reforma, e erguer a Universidade de Coimbra á posição que no fim do seculo XVI havia já occupado entre as mais notaveis da Europa. E na verdade nenhum instituto scientifico d'esta ordem se podia então gloriar de ter uma organisação mais perfeita do que este nosso.

O governo tinha feito o seu dever: cumpria agora á Universidade completar e desinvolver a obra principiada com tão felices auspicios.

Corresponderam os resultados posteriores a tão lisongeira perspectiva?

Nas memorias, que vos serão presentes, responderão de certo a esta pergunta os sabios relatores das faculdades. Ninguem ignora que as grandes perturbações politicas, que se originaram em França e que transformaram a Europa, principiaram poucos annos depois de promulgada a reforma da nossa Universidade, e antes de haver decorrido o tempo necessario para a completar em todos os pontos e para todos os seus effeitos.

Involto Portugal desastradamente, no principio d'este seculo, nessa tormenta colossal e assombrosa de revoluções e conquistas, não podia a Universidade deixar de atravessar penosas vicissitudes, cujas consequencias se prolongaram até aos nossos dias; mas, quaesquer que ellas fossem, é comtudo bem certo que da Universidade reformada é que sahiram os homens eminentes, que mais tarde cooperaram, com as suas profundas convicções e talento, para a nossa regeneração politica, que alvoresceu em agosto de 1820.

Não podia entrar no plano d'este meu discurso seguir passo a passo a historia da Universidade para áquem da reforma de 1772, porque o meu intento foi apenas limitado a commemorar aquella auspiciosa restauração.

No que é mais importante e de mais perto se liga com o progresso das sciencias vereis traçada essa historia nas memorias dos sabios relatores das faculdades. Ver-se-ha ali o caminho que a Universidade tem seguido, e podereis então avaliar o resultado das tentativas, mais ou menos discretas, que se pozeram em pratica, principalmente depois de 1836, com o fim de

collocar esta nossa Academia nas condições de satisfazer ás necessidades da epoca em que vivemos e ás aspirações do futuro.

Não fatigarei agora a vossa attenção (de que já sobejamente tenho abusado) com a analyse e critica d'essas tentativas: direi apenas que, no sentir dos que mais se interessam pela instrucção superior, as providencias legislativas, adoptadas depois da reforma, não satisfazem completamente as necessidades actuaes, e que é urgente chamar sobre este ponto a attenção e cooperação dos homens competentes.

Vivemos, infelizmente, n'uma epoca inquieta, nervosa, e impressionavel, em que todos se queixam de tudo; porém, ainda que ninguem acerte com a verdadeira causa dos soffrimentos, reaes ou imaginarios, que por toda a parte se manifestam, reconhecem pelo menos os mais sensatos que, se a illustração do povo fosse maior, menores seriam as apprehensões que o allucinam. Se é esta uma verdade que todos reconhecemos, obriga-nos a consciencia e o dever a trabalhar sem descanço nessa obra nacional, humanitaria e divina, da publica instrucção.

Nesta grande empreza a principal missão das Universidades é desenvolver e alimentar o espirito scientifico, transmittir a sciencia ás gerações futuras, e aperfeiçoar a educação moral e civica da mocidade. Compete-lhes portanto tomar a direcção do movimento ascendente das sociedades no caminho da perfectibilidade; caminho em que ellas se não podem conservar immoveis, porque o minimo atrazo no andamento progressivo das sciencias compromette o futuro intellectual das gerações que lhes estão confiadas. D'ahi vem

que na instrucção superior universitaria, assim como na politica e em tudo o que está sujeito á lei do progresso, é necessario que os homens e as instituições se vão successivamente aperferçoando e caminhando no sentido das grandes ideias dominantes e a par com as novas situações; mas evitando sempre com prudencia as perigosas syrtes da exaggeração moderna.

Dois caminhos differentes temos visto seguir neste movimento progressivo das instituições que têm a seu cargo a instrucção superior. Napoleão I adoptou a rapida e revolucionaria transformação do organismo universitario; substituiu ás antigas Universidades da França as modernas academias, ligando todos os estabelecimentos de instrucção geral num systema administrativo demasiadamente centralisador, cujos resultados não têm sido os mais prosperos; porque, attrahindo ao centro a acção mais vigorosa de todas as forças intellectuaes do paiz, tende um tal systema a annullar a salutar concorrencia que deve estimular o trabalho scientifico entre as escolas independentes e rivaes; concorrencia esta a que as Universidades autonomas da Allemanha devem, em grande parte, os seus continuos progressos, e que já nos tempos remotos originou a fecunda emolução, que deu tanta vida ás antigas Universidades da Italia, da França, da Inglaterra, da Allemanha e até ás da nossa peninsula.

Outros mais prudentes têm seguido o caminho da reformação successiva, lenta e gradual, acompanhando passo a passo o andamento progressivo e seguro das ideias, e as crescentes necessidades da civilisação, sem perder a força tradicional, a solida organisação e salutar autonomia das antigas Universidades.

Até certo ponto foi este o caminho seguido na reforma de 1772. Nos Estatutos, com que ella se inaugurou, sendo bem interpretados, podiam ter encontrado os modernos legisladores os meios de melhorar e accrescentar a instrucção, sem que fosse necessario perturbar a organisação universitaria com a multiplicidade de leis e providencias isoladas, que mais embaraçam o seu progresso do que o promovem e consolidam.

Hoje carecemos, a meu ver, de emprehender um trabalho de simplificação, que fortaleça a estructura da Universidade; que firme a instrucção sobre bases singelas, mas seguras; que prescinda dos multiplicados ornatos, que prejudicam a solidez da obra; e finalmente que faça reviver o gosto pela cultura desinteressada das sciencias, que visivelmente vai declinando, desde que se apossou da mocidade o espirito exclusivamente utilitario: carecemos de dar maior importancia aos estudos serios e positivos, estimulando os trabalhos de investigação e experiencia, dos quaes derivam todos os conhecimentos uteis; e, ainda mais, devemos banir das nossas escolas o favor que erradamente se tem dado ás apparencias loquazes, ás formas vãs e mentirosas de uma esteril verbosidade, que enreda os espiritos, disfarça a ignorancia, ou serve de atavio ás perigosas doutrinas que hoje, com tanta impudencia e má fé, se propagam para perverter a sociedade; devemos finalmente seguir a marcha indicada pelo espirito profundo e luminoso que brilha nos Estatutos de 1772, que é o verdadeiro espirito do progresso scientifico e do aperfeiçoamento moral, como convém á sociedade portugueza.

Sigamos imperturbavelmente este caminho. Divagar sem rumo não é progredir, é retrogradar, é perder o tempo e a força.

ORAÇÃO DE SAPIENCIA

PRONUNCIADA

PELO

Dr. Raymundo Venancio Rodrigues

LENTE DE VESPERA DA FACULDADE DE MATHEMATICA

É hoje, Senhores, o dia solemne, em que a Universidade commemora o primeiro centenario da reforma dos seus Estatutos, decretada e promulgada sob o influxo do mais esclarecido ministro, que Portugal tem tido, o grande Marquez de Pombal. Já ouvistes, Senhores, a historia fiel dos factos e circumstancias, que a precederam lhe presidiram, e sobrevieram, feita com o primor que era de esperar do sabio Prelado d'este primeiro estabelecimento da instrucção publica do paiz.

A erudita narração, que acabaes de ouvir, e a leitura que fareis das memorias sobre a sabia reforma de 1772, organisadas por illustrados e habeis professores, nossos collegas escolhidos para este fim, dispensam-me de fallar nesse monumento de sabedoria do grande ministro, que o projectou e delineou; e dos esclarecidos e experimentados collaboradores, que o redigiram, tendo por isso merecido sempre a admiração, veneração e estima da Europa culta.

Tão fausto dia ainda se torna mais solemne por ser o anniversario de Sua Majestade a Rainha, a Senhora D. Maria Pia, Excelsa Esposa do nosso Rei, o Senhor D. Luiz I, Protector d'esta Universidade; e virtuosa

Mãe dos que hão de ser herdeiros do Throno Portuguez. A Universidade não póde, em tão alegre occasião, deixar de unir os seus fervorosos votos aos da nação, que neste momento está orando a Deus pela conservação da preciosissima vida de Sua Majestade a Rainha. Mãe extremosa, desvelada, cheia de crenças religiosas, e amante das liberdades patrias e das immunidades do Povo, dá ao Paiz segurissimas garantias, de que a educação dos Successores do Throno, entregue aos seus cuidados e sollicitude, ha de corresponder ás justas aspirações do povo portuguez. Deus conserve tão preciosa vida; e nos conceda repetir muitas vezes, em tão fausto dia, o sempre querido e augusto nome da Senhora D. Maria Pia!

É tambem solemne o dia de hoje, em que, tendo de ouvir a oração inaugural de Sapiencia, em acto successivo o nosso sabio Prelado vae distribuir os diplomas de premios e mais distincções pelos alumnos, que se tornaram dignos de os alcançar pelo seu talento, estudo, proveito e comportamento durante o anno lectivo findo.

A mim, Senhores, cabe o chamar a attenção do illustrado auditorio para a oração de Sapiencia, com que todas as nações cultas inauguram a abertura dos seus estudos litterarios e scientificos.

É para tão solemne acto, que vemos reunidos neste alcaçar das Sciencias tão illustres e sabios Professores, e mancebos estudiosos, que, sob a presidencia do nobre Visconde de Villa-Maior, digno Prelado d'esta Universidade, cercados d'um respeitabilissimo auditorio, vem ouvir ao mais humilde membro de tão esclarecida corporação o elogio da Sabedoria!

Para o esmorecido pela falta de vigor na eloquencia, e para o desprovido de imagens floridas, que façam exaltar as sciencias em presença d'uma corporação que proficientemente derrama no paiz suas luzes; e educa esmeradamente com o seu saber e experiencia a mocidade portugueza, é atrevimento subir a este logar! Só e unicamente em observancia á lei é que me vejo aqui, onde por dever e sorte me cumpre desempenhar missão superior ás minhas forças!

Não me dirijo, Senhores, ao nosso illustrado chefe, nem aos sabios membros do corpo docente, que, versados em todos os ramos dos conhecimentos humanos, sabem aquilatar o valor que tem a sabedoria: dirijo-me, sim, aos que vão começar a trilhar a estrada das sciencias, e aos que, estando em tão ardua carreira, já têm dado provas do seu talento, applicação e aproveitamento. Dirijo-me, Senhores, a esses mancebos, corações juvenis, espiritos nobres e generosos, que, depois de descançados das fadigas litterarias do anno lectivo findo, vêm hoje em procura da sciencia, fonte perenne da felicidade do homem.

Imploro a benevolencia dos primeiros, conto com a proverbial generosidade dos segundos, e peço venia a todo o respeitavel auditorio para ouvirem o que á minha humilde intelligencia suggere tão elevado assumpto, commemorado em cada anno nesta augusta sala por Professores distinctos, que com phrases escolhidas, eloquencia arrebatadora, e pensamentos grandes têm exaltado a Sabedoria ao eminente logar que lhe compete!

Não cansarei a vossa attenção:

E serei breve.

Sabedoria, no rigor da sua accepção, é a *razão* esclarecida: 1.° pela sciencia; 2.° pelo *discernimento* que conduz o homem a conhecer a verdade, o bem e o justo; e 3.° pela *virtude,* que estabelece a conformidade dos nossos pensamentos e palavras com os nossos actos. Por tanto — *sciencia, discernimento* e *virtude,* apanagios da razão, são os tres fulcros da sabedoria, como são a potencia, a resistencia e o apoio os tres pontos da alavanca, com que Archimedes se propoz a fazer alterar o andamento secular e eterno do mundo.

A razão, seu instrumento, é a intelligencia em geral ou, antes, a faculdade collectiva de conhecer. O homem, dotado de tão nobre faculdade, sente instinctivamente o desejo e a necessidade de saber. Os objectos, que o cercam, excitam-no a observal-os; d'onde resulta a reflexão ou, antes, o discernimento sobre o variado e grande numero de phenomenos, tanto moraes, como physicos; nos quaes, descobrindo causas constantes ou leis permanentes, nascem d'aqui tres ordens de sciencias — sciencia de Deus — sciencia do homem — e sciencia do mundo!

Exaltar portanto a Sabedoria é o mesmo que exaltar cada uma das sciencias, que ficam enumeradas, as quaes todas são professadas nas cinco Faculdades d'esta Universidade pelos sacerdotes eminentes da sciencia, que tanto honram o nosso primeiro estabelecimento de instrucção superior.

A Theologia, que justa e devidamente occupa o primeiro logar, por ser a sciencia de Deus, e das cousas divinas, é a primeira de todas as sciencias, tanto pelo seu objecto como pela sua importancia em relação ao homem, e sobre tudo ao christão.

O sentimento da divindade é innato no homem: por isso a expressão das relações que o ligam ao Creador, e a cujo conjuncto damos o nome de religião, é egualmente inherente e congenita ao seu coração.

A existencia de crenças religiosas em todos os povos civilisados, e até mesmo nos ignorantes e barbaros, é um facto, que não é contestado por escriptores serios. Os mais antigos monumentos historicos conhecidos, e antiquissimas tradições, provam que as religiões são coevas com a origem das sociedades, presidindo sempre estas; e dictando-lhes as suas leis.

Sem esperança, e sem religião a vida seria um inferno, como diz um escriptor.

Porém de todos as religiões a Catholica, diz Montesquieu, é cousa admiravel, porque, parecendo não ter por fim senão a felicidade d'outra vida, faz tambem a fortuna e a satisfação d'esta!

O Christianismo, longe de prejudicar o progresso das sciencias moraes e naturaes, tem sido, pela força do principio, em que se basêa, e do fim a que é destinado, o principal, e talvez o unico agente do aperfeiçoamento do espirito humano, dirigindo-o, e descobrindo-lhe tudo na ordem moral!

Do estudo da theologia sahem o Prelado illustrado e virtuoso; o honrado e honesto sacerdote; o Padre, pae da humanidade, que nos acompanha desde o baptismo até á sepultura, consolando-nos nos revézes d'este mundo, e confortando-nos com as esperanças de melhor vida.

A sociedade é o estado natural e normal do homem. O complexo das leis que a regem forma a sciencia de Direito. Por tanto o seu estudo é tão necessario para

a vida das sociedades, dos Estados e das Nações, como é indispensavel o ar atmospherico para a vida animal e vegetal.

Bacon diz: «A jurisprudencia ou, antes, a sciencia de Direito é a ancora da lei, do mesmo modo que a lei é a ancora dos Estados.» A idéa do direito, que traz comsigo a do dever, existe na consciencia do homem; e o seu estudo leva-nos a descobrir nelle attributos e qualidades, com que o Creador o dotou, collocando-o no apice da cadeia animal; e separando-o de todos os mais seres que povoam o mundo.

Direitos e deveres geram a justiça, sem a qual não podem existir sociedades. E como da sciencia de Direito sahe o habil advogado, o jurisconsulto intelligente, o juiz integerrimo, o legislador sabio e experimentado, para desempenharem as mais altas funcções do Estado, o estudo d'esta sciencia é tanto mais indispensavel, quanto mais vae progredindo a civilisação.

A Medicina, que é a sciencia, que tem por fim a conservação da saude, e a cura das molestias, é tão importante para o progresso e aperfeiçoamento da humanidade, como são a Theologia e a sciencia do Direito para a verdadeira felicidade do individuo, da familia e das sociedades.

Quem não conhece que a saude é o mais precioso bem da vida, tão necessario para o desenvolvimento moral e physico do homem?

Em tempos remotos da antiguidade (e mesmo actualmente entre os selvagens) a Medicina estava sob o dominio de dogmas religiosos; sendo ella exercida por Padres, em cujas mãos estavam egualmente todos os instrumentos da instrucção e da civilisação.

Posteriormente passou para o dominio das escholas e das Universidades. E com razão, porque a Medicina prepara e executa tambem importantissimas reformas em um grande numero de instituições publicas no interesse da sociedade; e sobre tudo com o fim de assegurar e conservar o bem-estar das classes laboriosas, tanto em relação á sua saude, como á sua aptidão para o trabalho.

É digno de admiração e respeito o medico que exerce a sua philantropica profissão com dedicação evangelica! Na presença do moribundo, e dos que o cercam, eleva-se até ás alturas da divindade!

«O estudo das mathematicas, diz Cournot, abrange um systema de conhecimentos scientificos, estreitamente ligados uns com outros, fundados em noções ideaes, existentes em todos os espiritos.»

Pelo *rigor* das suas theorias, baseadas unicamente na razão pura, e sem o auxilio da experiencia, não só descobre os phenomenos do orbe terraqueo; mas até, elevando-se á abobada celeste, mede com toda a exactidão o movimento dos astros; descobre outros, fixando e determinando as leis que os regem, e as perturbações que soffrem em cada instante e em cada momento:

Pela importancia e segurança nas applicações; porque (Estat. da Univers. 2.ª parte — Curso mathematico n.º 5): « por ella se regulam as épocas e medidas dos tempos; as situações geographicas dos logares; as demarcações e medições de terrenos; as manobras e derrotas da pilotagem; as operações tacticas da campanha e da marinha; as construcções da architectura naval, civil e militar; as machinas, fabricas, artificios e apparelhos, que ajudam a fraqueza do homem a exe-

cutar o que d'outra sorte seria impossivel ás suas forças; e uma infinidade d'outros subsidios, que ajudam, promovem e aperfeiçoam vantajosamente um grande numero de artes uteis e necessarias ao estado»:

Pelo desenvolvimento que dá ao espirito, fazendo alargar mais a esphera dos conhecimentos humanos; porque Pythagoras, Platão, Descartes, Pascal e Leibnitz, antes de serem grandes metaphysicos, já eram geometras, ou mathematicos de fama:

Por todos estes motivos é considerada a mathematica como a sciencia por excellencia.

Cultivada entre Chaldeos, Egypcios, Indios e Chinezes, passou do Egypto para a Grecia; e d'aqui para a Alexandria, que produziu Euclides, Archimedes, Theon, Papus, Diophante, e Proclus.

Posteriormente, graças aos trabalhos de Viette, Descartes, Fermat, Newton, Leibnitz, Bernouillis, Euler, d'Alembert, Lagrange, Monge, Laplace, Jacobi, Gauss, Poisson, Cauchy, Sturm, etc., e bem assim aos dos nossos sabios Pedro Nunes e José Monteiro da Rocha, e outros, as descobertas succedem-se quasi com a rapidez do relampago; e cada uma das partes das sciencias mathematicas se aperfeiçôa egualmente.

Alumnos, que vos dedicais a esta sciencia, não vos desanimem as difficuldades, que ella apresenta. São ellas graduaes, e em harmonia com o vosso desenvolvimento intellectual. Não é mister possuir superior ingenho para ser bom mathematico; — intelligencia mediana, applicação não interrompida, e trabalho assiduo, compativel com as proprias forças, tanto bastam para possuirdes conhecimentos de tanta utilidade para o progresso e aperfeiçoamento da sociedade.

Segue-se finalmente a sciencia da Philosophia natural, que, abrange um grande e variado numero de conhecimentos cada um d'elles indispensavel, e de alta importancia para os habitos e vida do homem.

Os estudos dos seres, que povoam os tres reinos da natureza—animal, vegetal, e mineral— e os da physica e chimica com os quaes a philosophia natural tem poderosamente concorrido para o progresso das sciencias humanas, artes, e officios, e para a practica da vida, elevam esta sciencia á altura que lhe compete entre as outras.

Fecundas têm sido as descobertas em cada um dos ramos da Philosophia natural. A ellas se devem todas as commodidades, de que as gerações têm gosado. Marcham com tanta rapidez, que parecem annunciar-nos, não para muito longe, a unidade ethnologica das diversas raças, que constituem o genero humano. A electricidade applicada á telegraphia põe em communicação immediata, e mesmo em conversação, povos longiquos, — e o vapor, applicado aos locomotores do mar e da terra, têm encurtado distancias, facilitando e multiplicando a permutação de generos, augmentando as relações commerciaes, e estabelecendo um amiudado tracto social entre povos, que d'antes nem eram conhecidos!

Tão prodigiosa evolução, que parece ameaçar a mais completa transformação na actual vida das sociedades, é filha do progresso, que a Philosophia natural tem tido durante o actual seculo, que bem merecerá o nome do seculo das luzes, se o progresso material, que nos cérca, for acompanhado da perfeição moral; isto é, se a Philosophia moral e natural caminharem

isochronas para o mesmo fim. Só assim a humanidade tocará a perfeição que lhe foi destinada por Deos!

Eis aqui, em resumo, as sciencias que a Universidade ensina neste templo da Sabedoria, aberto a todos os talentos e vocações, a todas as classes e condições sociaes.

Mancebos esperançosos! Preparados com os estudos classicos, ou de humanidades, que constituem a instrucção secundaria, tão necessaria para o desenvolvimento moral e intellectual, como para os variados mesteres da vida publica e domestica, e que egual e efficazmente facilitam e coadjuvam a cultura das sciencias, a que ides destinar o mais precioso tempo da vossa vida; não desanimeis na estrada, que ides explorar! Rigorosa observancia da disciplina academica; respeito devido ao nosso illustrado Prelado, e aos vossos sabios mestres; e finalmente vontade firme de adquirir os conhecimentos humanos, que vindes procurar, empregando vossas horas no estudo, e na leitura de bons livros, tanto bastam para corresponderdes aos sacrificios, estima e esperanças dos vossos queridos e desvelados paes; para robustecerdes e augmentardes a gloria, lustre e fama d'esta Universidade; e para enriquecerdes a nossa querida patria com cidadãos esclarecidos, que, pelas suas virtudes, probidade e sabedoria, terão, por turno, de occupar os logares mais elevados e eminentes do Estado!

Sciencia, discernimento e *virtude* sejam a vossa trindade litteraria, o vosso symbolo da Sabedoria, e vossa justa, nobre e ardente aspiração!

— Disse.

CALENDARIO

PARA O ANNO DE 1873

COM A INDICAÇÃO DAS SOLEMNIDADES NA UNIVERSIDADE,
E DESIGNAÇÃO DOS DIAS FERIADOS NA MESMA

EPOCHAS PRINCIPAES

Correspondentes ao anno de 1873

Anno do Periodo Juliano	6586
Da Creação do Mundo segundo o Texto Hebreu	5876
Do Diluvio Universal	4221
Do meio da primeira Olympiada	2647
Da fundação de Roma	2626
Da Epocha de Nabonassar	2620
Do principio da Monarchia	777
Da fundação da Universidade de Coimbra	582
Da sua reformação pelo Senhor Rei D. José I	101

Computo Ecclesiastico		Temporas	
Aureo Numero	12	5, 7, 8	de Março
Indicação Romana	1	4, 6, 7	de Junho
Cyclo Solar	6	17, 19, 20	de Setemb.
Letra Dominical	E	17, 19, 20	de Dezemb.
Epacta	1		

FESTAS MOVEIS

Septuagesima	9	de Fev.	Pentecostes	1	de Junho
Cinza	26	»	SS. Trindade	8	»
Paschoa	13	de Abril	Corpo de Deus	12	»
Rogações	19, 20, 21	de Maio	Coração de Jesus	20	»
Ascensão	22	»	Dom. 1.º do Adv.	30	de Nov.

ECLIPSES EM 1875

11 e 12 de Maio

Eclipse total da Lua invisivel em Coimbra.

25 de Maio

Eclipse parcial do Sol visivel em Coimbra.

Principio do eclipse	25d	18h	43′,2
Fim do eclipse	»	20,	14′,2
Grandeza		3,	3 digit.

4 de Novembro

Eclipse total da Lua, parte invisivel em Coimbra.

Principio do eclipse	4d	1h	32′,4
Principio do eclipse total	»	2,	34′,1
Meio do eclipse	»	3,	17′,1
Fim do eclipse total	»	4,	0′,2
Fim do eclipse	»	5,	1′,9
Grandeza			17,1 digit.

19 de Novembro

Eclipse parcial do Sol invisivel em Coimbra.

JANEIRO

1 Quart. ✠✠ Circumcisão de N. Senhor Jesu Christo; S. Fulgencio, B. de Ruspe.
2 Quint. S. Isidoro B. M.
3 Sext. S. Anthero P. M.; S. Aprigio, Bispo de Beja, portuguez; S. Genovefa V.
4 Sab. S. Gregorio B.; S. Tito, discipulo de S. Paulo.
5 Dom. S. Simeão Estelyta; S. Telesforo P. M.; S. Apollinaria V. ☽ Quart. cresc. ás 8 h. e 54 m. da noite.
6 Seg. ✠✠ Os Ss. Reis Magos.
7 Terç. S. Theodoro Monge.
8 Quart. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza.
9 Quint. S. Julião M.
10 Sext. S. Paulo 1.º Eremita; S. Gonçalo de Amarante.
11 Sab. S. Hygino P. M.; S. Honorata V.
12 Dom. S. Satyro M.; S. Taciana M.
13 Seg. S. Hylario B. e Dr. da Egreja. ○ Lua cheia ás 3 h. e 49 m. da tarde.
14 Terç. S. Felix M.
15 Quart. S. Amaro Ab.
16 Quint. Os Ss. Martyres de Marrocos Ff.; S. Marcello P. M.; a Beata Estefania V.
17 Sext. S. Antão Ab.
18 Sab. A Cadeira de S. Pedro em Roma.
19 Dom. O SS. Nome de Jesus; S. Canuto, Rei de Dinamarca M.; S. Dyonisio, Carmelita.
20 Seg. S. Sebastião M.
21 Terç. S. Ignez V. M., ☾ Quart. ming. ás 7 h. e 57 m. da noite.
22 Quart. S. Vicente M.; padroeiro de Lisboa e do Algarve; S. Anastacio M.
23 Quint. Os Desposorios de Nossa Senhora com S. José; S. Raymundo de Peñaforte; S. Ildefonso, Arcebispo de Toledo.
24 Sext. N. Senhora da Paz; S. Timotheo B. M.
25 Sab. A Conversão de S. Paulo Ap.
26 Dom. S. Polycarpo B. M.; S. Paula, viuva.
27 Seg. S. João Chrysostomo, B. e Dr. da Egreja.
28 Terç. S. Cyrillo B.; Trasladação de S. Thomaz de Aquino Dr.; A B. Veronica A.; O B. Matheus de Agrigento B. F. ● Lua nova ás 4 h. e 53 m. da tarde.
29 Quart. S. Francisco de Sales B.; S. Pedro Thomaz C.
30 Quint. S. Martinha V. M.; S. Jacintha de Mariccotti V.
31 Sext. S. Pedro Nolasco; S. S. Cyro M.; a Beata Luiza Albertoni, viuva.

FEVEREIRO

1 Sab. *(Jej.)* S. Brigida V.; S. Ignacio B. M.; o B. André de Conti F.
2 Dom. Purificação de Nossa Senhora.
Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo cathedratico.
3 Seg. S. Braz B. M.
4 Terç. S. André Corsino B., C.; S. José de Leonisa. ☽ Quart. cresc. ás 9 h. e 32 m. da manhã.
5 Quart. S. Agueda V. M.; S. Pedro Baptista e seus Comp. Mm. do Japão.
6 Quint. As Chagas de Christo; S. Dorothea V. M.
7 Sext. S. Romualdo Ab.; S. Ricardo, Rei de Inglaterra; O B. Antonio de Estroncio, F.
8 Sab. S. João da Matta, fundador da Ordem da SS. Trindade.
9 Dom. *Septuagesima* S. Appolonia V. M.
10 Seg. S. Guilherme, Duque de Aquitania.; S. Escholastica V. M.
11 Terç. S. Lazaro B.; S. Eufrosina V.; a B. Joanna Valesia; Os sete fundadores dos Servitas.
12 Quart. S. Eulalia V. M. ○ Lua cheia ás 10 h. e 59 m. da manhã.
13 Quint. S. Gregorio II, P.; S. Catharina de Ricci V.
14 Sext. S. Valentim M.
15 Sab. Trasladação de S. Antonio; Os Ss. Faustino, e Jovita Mm.
16 Dom. *Sexagesima.* S. Prophirio M.
17 Seg. S. Faustino M.; o B. Nicolau de Longobardis, Minimo.
18 Terç. S. Theotonio 1.º Prior de Sancta Cruz de Coimbra.
19 Quart. S. Conrado F.
20 Quint. S. Eleutherio B. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 59 m. da manhã.
21 Sext. S. Maximiano B.; S. Angela Mericia V.
22 Sab. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia;
23 Dom. *Quinquagesima.* S. Pedro Damião, B. Card. e Dr. da Egreja.
24 Seg. S. Mathias Ap.
Carnaval. Feriado.
25 Terç. *Carnaval.* S. Cesario, Irm. de S. Gregorio Nazianz.
Carnaval. Feriado.
26 Quart. de Cinza *(Jej.* até á Paschoa excepto os Domingos); S. Torquato Arceb.
Feriado.
27 Quint. S. Leandro M., Arc. ● Lua nova ás 2 h. e 49 m. da noite.
28 Sext. S. Romão Ab.

MARÇO

1 Sab. S. Adrião M.; S. Rozendo, portuguez.
2 Dom. 1.º da *Quaresma*. S. Simplicio P.
3 Seg. S. Hermiterio M.; S. Martinho, Soldado M.
4 Terç. S. Casimiro, Rei.
5 Quart. *(Temp. Jej.)* S. Theophilo B.
6 Quint. S. Ollegario B.; S. Coleta V. F. ☽ Quart. cresc. aos 51 m. da noite.
7 Sext. *(Temp. Jej.)* S. Thomaz de Aquino, Dr. da Egreja.
8 Sab. *(Temp. Jej.)* S. João de Deus.
9 Dom. 2.º da *Quaresma*. S. Francisca Romana.
10 Seg. S. Militão e 39 Companheiros Mm.
11 Terç. S. Candido M.
12 Quart. S. Gregorio P., Dr. da Egreja.
13 Quint. S. Eufrasia V.; S. Rodrigo; S. Sancha, viuva, Inf. de Portugal.
14 Sext. Os Espinhos da Corôa do Salvador; Trasladação de S. Boaventura; S. Mathilde, Rainha. ○ Lua cheia ás 3 h. e 46 m. da noite.
15 Sab. S. Zacharias P.
16 Dom. 3.º da *Quaresma*. S. Cyriaco M.
17 Seg. S. Patricio, Bispo de Irlanda.
18 Terç. S. Gabriel Archanjo.
19 Quart. S. José, Esposo de Nossa Senhora.
20 Quint. S. Martinho Dumiense, Arceb. de Braga.
21 Sext. SS. Sangue de Christo; S. Bento Ab. ☾ Quart. ming. ás 9 h. e 45 m. da noite.

PRIMAVERA.

22 Sab. Emygdio B. M.; S. Helena; S. Benvenuto B. F.; S. Ambrosio de Sena D.
23 Dom. 4.º da *Quaresma*. S. Felix e seus Comp. Mm.
24 Seg. S. Marcos M.; S. Agapito B.
25 Terç. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo cathedratico.
26 Quart. S. Theodoro B. M.; S. Ludgero B.; S. Braulio B.
27 Quint. S. Roberto B.; S. Augusta V. M.
28 Sext. Instituição do SS. Sacramento; S. Alexandre M. ● Lua nova aos 21 m. da tarde.
29 Sab. S. Victorino e seus Comp. Mm.
30 Dom. da *Paixão*. S. João Climaco; A B. Angela de Fulgino, viuva F.
31 Seg. S. Benjamin, Diacono M.; S. Balbina V.

ABRIL

1 Terç. S. Macario; As Chagas de S. Catharina de Sena.
2 Quart. S. Francisco de Paula; S. Maria Egypciaca.
3 Quint. As sete Dores de Nossa Senhora.
4 Sext. S. Izidoro. Arceb. de Sevilha. ☽ Quart. cresc. ás 6 h. e 2 m. da tarde.
5 Sab. S. Vicente Ferrer C.
6 Dom. de Ramos; S. Marcellino M.
Começam as ferias da Paschoa que continuam até 21 d'este mez.
7 Seg. S. Epifanio B. M.
8 Terç. S. Amancio. B.
9 Quart. de Trevas; Trasladação de S. Monica.
Officio de trevas na real capella. Assiste o corpo cathedratico.
10 Quint. de Endoenças. (Dia sancto desde o meio dia).
Missa solemne e Exposição na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo cathedratico.
11 Sext. da Paixão. (Dia sancto até ao meio dia).
Adoração da Cruz na real capella; officio de trevas. Assiste o corpo cathedratico.
12 Sab. da Alleluia. ☽ Lua cheia ás 9 h e 18 m. da noite.
13 Dom. da Resurreição de N. Senhor Jesu Christo.
14 Seg. 1.ª Oitava. Os Ss. Tiburcio e Valeriano Mm.
15 Terç. 2. Oitava. Ss. Eutychio e Anastacia Mm.
16 Quart. S. Engracia M.
17 Quint. S. Aniceto P. M.; S. Elias, Monge, Portuguez.
18 Sext. S. Eleuterio; S. Gualdino, B. e Cardeal.
19 Sab. S. Hermogenes M.
20 Dom. da Paschoela. ☾ Quarto ming. ás 5 h. e 14 m. da manhã.
Acabam as ferias da Paschoa.
21 Seg. N. Senhora dos Prazeres.
22 Terç. Ss. Sotero e Caio Mm.; S. Senhorinha, Portug.
23 Quart. S. Jorge M., defensor de Portugal.
24 Quint. S. Honorio B.
25 Sext. S. Marcos, Evangel.
26 Sab. S. Pedro de Rates M., 1.º Arcebispo de Braga. ☽ Lua nova ás 10 h. e 8 m. da noite.
27 Dom. Fugida de Nossa Senhora para o Egypto.
28 Seg. S. Vital M.; S. Prudencio B.; S. Paulo da Cruz.
29 Terç. S. Pedro M.
Anniversario da outorga da Carta Constitucional. Feriado.
30 Quart. S. Catharina de Sena V.; S. Peregrino. Servita.

MAIO

1 Quint. S. Philippe, e S. Thiago, App.
2 Sext. A. B. Mafalda V., Inf. de Portugal; S. Athanazio, B. e Dr. da Egreja.
3 Sab. Invenção da Sancta Cruz.
4 Dom. Maternidade de N. Senhora; S. Monica, viuva, Mãi de S. Agostinho. ☽ Quart. cresc. ás 11 h. e 59 m. da manhã.
5 Seg. Converção de S. Agostinho.
6 Terç. S. João *ante portam Latinam.*
7 Quart. S. Estanislau B. M.; S. Augusto M.
8 Quint. Apparição de S. Miguel Archanjo.
9 Sext. S. Gregorio Nazianzeno, B. e Dr. da Egreja.
10 Sab. S. Antonio, Arcebispo de Florença.
11 Dom. S. Anastacio M.
12 Seg. S. Joanna, Princeza de Portugal. ○ Lua cheia ás 10 h. e 40 m. da manhã.
13 Terç. Nossa Senhora dos Martyres.
14 Quart. S. Gil D.; S. Bonifacio, M. O B. Francisco de Fabriano F.
15 Quint. S. Isidro, lavrador; S. Indaleto e seus Comp. Mm.; S. Simplicio B. M.; S. Dionysio M.
16 Sext. S. João Nepomuceno M., advogado da boa fama; S. Ubaldo B.; S. Simão Estock C.
17 Sab. S. Paschoal Baylão F.; S. Possidonio A.
18 Dom. S. Venancio M.; S. Erico, Rei da Suecia; S. Felix de Cantalicio F.
19 Seg. *Ladainhas.* S. Pedro Celestino. ☾ Quart. ming. ás 10 h. e 26 m. da manhã.
20 Terç. *Ladainhas.* S. Bernardino de Sena.
21 Quart. *Ladainhas. (Jej.)* S. Manço M.
22 Quint. ✠ Ascensão do Senhor.
23 Sext. S. Basilio, Arcebispo, de Braga.
24 Sab. N. Senhora auxiliadora dos Christãos.
25 Dom. S. Gregorio VII P.; S. Maria Magdalena de Pazzi.
26 Seg. S. Philippe Nery, ● Lua nova ás 8 h. e 46 m. da manhã.
27 Terç. S. João P. M.; O Veneravel Beda.
28 Quart. S. Germano B.
29 Quint. S. Maximo B.; S. Theodosia, viuva. Mãi de S. Procopio M.
30 Sext. S. Fernando, Rei de Castella.
31 Sab. S. Petronilla V.; O B. Diogo Salomonio.

JUNHO

1 Dom. do Pentecostes; S. Firmo M.; S. Fortunato, presbytero.
2 Seg. 1.ª Oitava. S. Marcellino M.; S. Pedro.
3 Terç. 2.ª Oitava S. Paula. V. M.; S. Ovidio, Bispo de Braga. ☽ Quart. cresc. ás 5 h. e 46 m. da manhã.
4 Quart. *(Temp. Jej.)* S. Querino B. M.
5 Quint. S. Bonifacio B. M.; S. Marciano M.
6 Sext. *(Temp. Jej.)* S. Norberto B.
7 Sab. *(Temp. Jej.)* S. Roberto Ab.
8 Dom. da SS. Trindade.
9 Seg. S. Primo e S. Feliciano Mm.; S. Melanio C.
10 Terç. S. Margarida, Rainha de Escocia. ☾ Lua cheia ás 9 h. e 28 m. da noite.
Exequias d'El-rei o senhor D. João III, na real capella. Vesperas.
11 Quart. S. Barnabé Ap.
Continuação das exequias; missa e oração funebre. Assiste o corpo cathedratico a ambos os actos. Feriado.
12 Quint. ✠✠ SS. Corpo de Deus.
13 Sext. S. Antonio, de Lisboa.
14 Sab. S. Basilio Magno, B. e Dr. da Egreja.
15 Dom. Nossa Senhora Mãi dos homens.; S. Vito M.
16 Seg. S. João Francisco Regis; S. Aureliano B; S. Germana.
17 Terç. S. Thereza, Rainha de Leão. ☾ Quart. ming. ás 2 h. 58 m. da tarde.
18 Quart. Os Ss. Marcos e Marcelliano, Irmãos Mm.
19 Quint. S. Juliana de Falconeri V.; Ss. Gervasio e Protasio Mm.
20 Sext. ✠✠ Coração de Jesus; S. Silverio P. M.
21 Sab. S. Luiz Gonzaga.
22 Dom S. Paulino B., O B. Filippe de Placencia A.

ESTIO.

23 Seg. S. João Sacerdote; S. Edeltrudes, Rainha da Inglaterra.
24 Terç. ✠✠ Nascimento de S. João Baptista. ☾ Lua nova ás 8 h. e 39 m. da tarde.
25 Quart. S. Guilherme Ab
26 Quint. S. João e Paulo, portuguezes.
27 Sext. S. Ladislau, Rei da Hungria.
28 Sab. S. Leão II, Papa.
29 Dom. S. Pedro e S. Paulo App.; Pureza de Nossa Senhora.
30 Seg. S. Marçal B.

JULHO

1 Terç. S. Theodorico Ab.
2 Quart. Visitação de Nossa Senhora a S. Izabel; S. Marcia M.; ☽ Quart. cresc. ás 10 h. e 37 m. da noite.
3 Quint. S. Jacintho M.; S. Heliodoro B.
Prestito com insignias á Egreja do real mosteiro de Sancta Clara, para assistir ás vesperas da Rainha Sancta Isabel.
4 Sext. S. Isabel, Rainha de Portugal.
Missa solemne e sermão na mesma Egreja. Assiste o corpo cathedratico. Feriado.
5 Sab. S. Athanasio M.; O B. Miguel dos Sanctos.
6 Dom. S. Domingas V. M.
7 Seg. Pulcheria; S. Claudio e seus Comp. Mm.
8 Terç. S. Procopio M.
9 Quart. S. Cyrillo B. M.; O B. Nicolau e seus Comp. Mm.
10 Quint. S. Januario e seus Comp. Mm. ☾ Lua cheia ás 6 h. da manhã.
11 Sext. S. Sabino; Trasladação de S. Bento.
12 Sab. S. João Gualberto Ab.; Ss. Nabor e Felix Mm.
13 Dom. S. Anacleto P. M.

Começam as canicullas.

14 Seg. S. Boaventura, B. e Cardeal.
15 Terç. S. Camillo de Lellis; S. Henrique, Imperador.
16 Quart. Triumpho de Sancta Cruz; N. Senhora do Monte Carmello. ☾ Quarto ming. ás 8 h. e 24 m. da noite.
17 Quint. S. Aleixo.
18 Sext. S. Frederico B. M.; S. Marinha V. M.
19 Sab. S. Vicente de Paulo; Ss. Justa e Rufina Mm.
20 Dom. O Anjo Custodio do Reino.
21 Seg. S. Praxedes V.
22 Terç. S. Maria Magdalena.
23 Quart. S. Appolinario B. M.; S. Liborio B.
24 Quint. S. Christina V. M.; S. Francisco Solano. ● Lua nova ás 10 h. da manhã.
25 Sext. S. Thiago Ap.; S. Christovão M.
26 Sab. Ss. Symfronio, Olympio e Theodulo Mm.
27 Dom. S. Anna, mãe de Nossa Senhora; S. Pantaleão, medico.
28 Seg. S. Innocencio P.
29 Terç. S. Martha V.; S. Olavo, Rei da Noruega.
30 Quint. S. Rufino M.; S. Rosa de Lima V.
31 Quart. S. Ignacio de Loyola.
Anniversario do juramento da Carta Constitucional. Feriado.
Fim do anno lectivo.

AGOSTO

1 Sext. S. Pedro *ad Vincula;* Os Martyres de Chellas. ☽ Quart. cresc. ás 2 h. e 29 m. da tarde.
Começam as ferias grandes.
2 Sab. Nossa Senhora dos Anjos; S. Estevão P. M.; S. Affonso Maria de Ligorio, fundador dos Redemptoristas; A B. Joanna da Aza, mãe de S. Domingos.
3 Dom. Invenção de S. Estevão Proto-martyr.
4 Seg. S. Domingos de Gusmão.
5 Terç. Nossa Senhora das Neves.
6 Quart. Transfiguração de Christo; Sant'Iago, Ermita.
7 Quint. S. Caetano; S. Severino M.; o B. Vicente de Aquila; S. Alberto C.
8 Sext. S. Cyriaco e seus Comp. Mm.; S. Severo, Presbytero. ○ Lua cheia á 1 h. e 52 m. da tarde.
9 Sab. S. Romão M.; o B. João de Salerno D.
10 Dom. Nossa Senhora da Boa Morte.
11 Seg. S. Tiburcio e Susana Mm.
12 Terç. S. Clara V. F.
13 Quart. Os Ss. Hypolito e Caciano Mm.; S. Helena V. M.; O B. Pedro de Molcano.
14 Quint. *(Jej.)* S. Eusebio; S. Athanasia, Viuva.
15 Sext. ✠ Assumpção de Nossa Senhora. ☾ Quart. ming. ás 4 h. e 41 m. da noite.
16 Sab. S. Roque; S. Jacintho.
17 Dom. S. Joaquim, pae de Nossa Senhora.
18 Seg. S Clara do Monte Falco.
19 Terç. S. Luiz B. F.
20 Quart. S. Bernardo, Ab. e Dr. da Egreja.
21 Quint. S. Joanna Francisca, viuva; S. Anastacio M.; S. Umbelina, irmã de S. Bernardo.
22 Sext. S. Timoteo M.
23 Sab S. Philippe Benicio. ● Lua nova á 1 h. e 30 m. da noite.
24 Dom. Sagrado Coração de Maria; S. Bartholomeu Ap.
25 Seg. S. Luiz, Rei de França.
26 Terç. S. Zeferino P. M.
27 Quart. S. José de Calazans; S. Rufo B. M.
28 Quint. S. Agostinho B., Dr. da Egreja.
29 Sext. Degolação de S. João Baptista.
30 Sab. S. Roza de Lima V.; S. Urbano.
31 Dom. S. Raymundo Nonato, Cardeal. ☽ Quart. cresc. ás 3 h. e 48 m. da noite.

SETEMBRO

1 Seg. S. Egydio Ab.; S. Constancio B.
2 Terç. S. Estevão, Rei da Hungria.
3 Quart. S. Eufemia V. M.; Os Bb. João da Perusia e Pedro de Saxoferrato Mm.
4 Quint. S. Rosa de Viterbo V. F.; S. Candida.
5 Sext. S. Antonino M.
6 Sab. S. Libania V.; Os Ss. Conegos Regrantes. ☽ Lua cheia ás 8 h. e 35 m. da noite.
7 Dom. S. Anastacio M.; S. João M.
8 Seg. Natividade de Nossa Senhora.
9 Terç. S. Sergio P.
10 Quart. S. Nicolau Tolentino.
11 Quint. S. Theodora, penitente; Os Ss. Proto e Jacintho Mm.
12 Sext. S. Auta V. M.
13 Sab. S. Philippe M. ☾ Quart. ming. ás 3 h. e 7 m. da tarde.
14 Dom. SS. Nome de Maria; Exaltação de Sancta Cruz.
15 Seg. S. Domingos em Soriano; S. Eusebio M.
16 Terç. Trasladação de S. Vicente M.
17 Quart. *(Temp. Jej.)* S. Pedro Arbués M.; As Chagas de S. Francisco; S. Comba V. M.
18 Quint. S. José de Cupertino; S. Thomaz de Villa Nova B.
19 Sext. *(Temp. Jej.)* S. Januario B. M.; Milagrosa Apparição de Nossa Senhora em La Salette (França).
20 Sab. *(Temp. Jej.)* S. Eustachio e seus Comp. Mm.
21 Dom. As Dores de Nossa Senhora; S. Matheus Ap. e Evangelista; S. Eufemia, Princeza. ☽ Lua nova ás 5 h. e 17 m. da tarde.
22 Seg. S. Mauricio e seus Comp. Mm.

OUTOMNO.

23 Terç. S. Lino P. M.; S. Tecla V. M.
24 Quart. Nossa Senhora das Mercês; S. Geraldo B. M.
25 Quint. S. Firmino B. M.
26 Sext. Ss. Cypriano e Justina Mm.
27 Sab. Ss. Cosme e Damião Mm.; S. João Marcos B. M.
28 Dom. S. Wenceslau, duque de Bohemia.
29 Seg. S. Miguel Archanjo, Padroeiro da Real Capella da Universidade. ☽ Quart. cresc. ás 2 h. e 22 m. da tarde.
30 Terç. S. Jeronymo, Dr. da Egreja.

Acabam-se as ferias.

OUTUBRO

1 Quart. Os Ss. Verissimo, Maximo e Julia, Irm. Mm.
Missa solemne do Espirito Santo na real capella da Universidade, e juramento do corpo docente.
2 Quint. Os Ss. Anj. da Guard.
Prim. dia de matric. geral.
3 Sext. S. Candido M.
Seg. dia de matric. geral.
4 Sab. S. Francisco d'Assis.
Terc. dia de matric. geral.
5 Dom. SS. Rosario de Maria S. Placido M.
6 Seg. S. Bruno. ☽ Lua cheia ás 4 h. e 58 m. da manhã.
7 Terç. S. Marcos P.
8 Quart. S. Brigida, viuva.
9 Quint. S. Dionysio B.
10 Sext. S. Francisco de Borja. Padroeiro do Reino e Conquistas.
11 Sab. S. Firmino B.
12 Dom. Potrocinio de S. José.
13 Seg. S. Eduardo. ☾ Quart. ming. ás 5 h. e 52 m. da manhã.
14 Terç. S. Callisto P. M.
15 Quart. S. Thereza de Jesus.
16 Quint. S. Martiniano M.
Faz 25 annos S. M. a Rainha a Senhora D. Maria Pia. Grande gala. Feriado. Oração de *sapientia* na sala dos actos grandes: pertence ao Lente de Prima da Faculdade de Philosophia; distribuição solemne dos premios. Assiste o corpo cathedratico com as suas insignias.
17 Sext. S. Hedwiges, viuva.
Começam os exercicios escholares em todas as aulas.
18 Sab. S. Lucas, Evangelista.
19 Dom. S. Pedro de Alcantara.
20 Seg. S. João Cancio.
21 Terç. S. Ursula e suas Comp. Mm. ☽ Lua nova ás 10 h. e 21 m. da madrugada.
22 Quart. S. Maria Salomé.
23 Quint. S. Romão B.
24 Sext. S. Raphael Archanjo.
25 Sab. Os Ss. Chrispim e Chrispiniano Mm.
26 Dom. S. Evaristo P. M.
27 Seg. S. Elesbão, Imperad. da Ethiopia.
28 Terç. S. Simão e S. Judas Thadeo, App. ☽ Quart. cresc. ás 11 h. e 36 m. da manhã.
29 Quart. Trasladação de Sancta Isabel, rainha de Portugal.
Faz 57 annos El-Rei o Sr. D. Fernando. Grande gala. Feriado.
30 Quint. S. Serapião.
31 Sext. *(Jej.)* S. Quintino F. M.
Faz 35 annos El-Rei o Sr. D. Luiz I. Oração Latina na sala dos actos grandes. Pertence ao professor de Oratoria o Bacharel Francisco Antonio Marques. Feriado.

NOVEMBRO

1 Sab. ✠ Festa de todos os Sanctos.
2 Dom. S. Victorino M.
3 Seg. Commemoração dos fieis defunctos; S. Malaquias, B. Primaz da Irlanda.
4 Terç. S. Carlos Borromeu, Arcebispo e Cardeal ☽ Lua cheia ás 3 h. e 15 m. da tarde.
5 Quart. S. Zacharias e S. Isabel, Paes de S. João Baptista.
6 Quint. S. Severo B. M.; S. Leonardo.
7 Sext. S. Florencio B.
8 Sab. S. Severiano e seus Comp. Mm.
9 Dom. O Patrocinio de N. Senhora; S. Theodoro M.; Os Ss. da Ord. de S. Dom.; Dedicação da Basilica do Salvador.
10 Seg. S. André Avelino; S. Florencia M.; os Defens. da Ordem de S. Domingos.
11 Terç. S. Martinho B.
Anniversario do obito de El-Rei o Senhor D. Pedro V. Missa de requiem na real capella da Universidade. Feriado.
12 Quart. S. Martinho P. M.; S. Diogo. ☾ Quart. ming. aos 14 m. da noite.
13 Quint. S. Eugenio, Bispo de Toledo.
14 Sext. Trasladação de S. Paulo 1.º Eremita.
15 Sab. Dedicação da Basilica do SS. Coração de Jesus.
16 Dom. S. Valerio M.
17 Seg. S. Gregorio Thaumaturgo B.
18 Terç. S. Romão M.; Dedicação da Basilica dos Ss. Apostolos; S. Romão M.
19 Quart. S. Isabel, Rainha de Hungria.
20 Quint. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos. ● Lua nova ás 3 h. e 3. m. da noite.
21 Sext. Apresentação de N. Senhóra.
22 Sab. S. Cecilia V. M.
23 Dom. S. Clemente P. M.; S. Felicidade M.
24 Seg. S. João da Cruz; S. Chrysogono M.; S. Estanislau Kostka.
25 Terç. Catharina V. M.
26 Quart. S. Pedro Alexandrino B. M.; S. Leonardo do Porto Mauricio.
27 Quint. S. Margarida de Saboia V. ☽ Lua cheia ás 7 h. e 39 m. da manh.
28 Sext. S. Gregorio P.; S. Jacobo da Marca F.
29 Sab. S. Saturnino M.; Os Ss. das tres Ordens de S. Francisco.
30 Dom. 1.º do Advento. S. André Ap.

DEZEMBRO

1 Seg. S. Eloy B.; S. Didaco.
2 Terç. S. Bibiana V. M.; S. Aurelia M., Romana; Os Defensores das tres Ordens de S. Francisco.
3 Quart. S. Francisco Xavier.
4 Quint. S. Barbara V. M.; S. Pedro Chrysologo B. e Dr. da Egreja. ☽ Lua cheia ás 3 h. e 47 m. da manhã.
5 Sext. S. Geraldo, Arceb. de Braga; S. Sabbas Ab.
6 Sab. *(Jej.)* S. Nicolau. B.
7 Dom. S. Ambrosio, Bispo e Dr. da Egreja.
8 Seg. ✠ A Immaculada Conceição de Nossa Senhora, Padroeira do Reino.
Festa na real capella da Universidade. Assiste o corpo cathedratico.
9 Terç. S. Leocadia V. M.
10 Quart S. Melchiades P. M.; Trasladação de S. Casa do Loreto.
11 Quint. S. Damaso P., portuguez. ☾ Quart ming. ás 9 h. e 20 m. da noite.
12 Sext. S. Justino M.
13 Sab. S. Luzia V. M.; O B. João Marimonio.
14 Dom. S. Agnello, Ab.
15 Seg. S. Eusebio B. M.
16 Terç. S. Adelaide, Imperatriz viuva.
17 Quart. *(Temp. Jej.)* S. Lazaro B.; S. Bartholomeu de Geminiano.
18 Quint. S. Espiridião; Nossa Senhora do O.
19 Sext. *(Temp. Jej.)* S. Fausta, mãe de S. Anastacia; S. Adjuto Ab.; ● Lua nova ás 6 h. e 16 m. da tarde.
20 Sab, *(Temp. Jej.)* S. Domingos de Sillos Ab.
21 Dom. S. Thomé Ap.

INVERNO.

22 Seg. S. Honorato M.
23 Terç. S. Servulo, advogado contra a paralysia; O B. Nicolau Factor F.; S. Victoria V. M.
24 Quart. *(Jej.)* S. Gregorio M.
Principiam as ferias do Natal, que continuam até ao dia 6 de janeiro inclusive.
25 Quint. ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Sext. 1.ª Oitava. S. Estevão Proto-martyr. ☽ Quart. cresc. ás 3 h. e 31 m. da tarde.
27 Sab. 2.ª Oitava. S. João Ap. e Evangelista.
28 Dom. 3.ª Oitava. Os Ss. Innocentes.
29 Seg. S. Thomaz, Arceb. de Cantuaria M.
30 Terç. S. Sabino B. M.
31 Quart. S. Silvestre P.

REAL CAPELLA

Thesoureiro

R.do Manuel Ignacio da Silveira Borges.

Chantre

R.do Manuel de Jesus Lino.

Capellães

R.do José Antonio Corrêa da Silva.
R.do Francisco Xavier d'Athaide.
R.do José Dias da Silva.
R.do Henrique Tavares Ribeiro.
R.do Alexandre José da Fonseca.
R.do Joaquim Luiz d'Assumpção.
Um logar vago.

Organista e Mestre da Capella interino

Francisco Lopes Lima de Macedo.

REITORIA E CONSELHO DOS DECANOS

REITOR

Julio Maximo de Oliveira Pimentel, Visconde de Villa-Maior, Par do Reino, Lente Jubilado da Eschola Polytechnica de Lisboa, Socio effectivo da Academia Real das Sciencias, Commendador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, Official da da Torre e Espada do valor, lealdade e merito, e da Legião d'Honra.

VICE-REITOR

Dr. José Ernesto de Carvalho e Rego, do Conselho de Sua Magestade, Fidalgo Cavalleiro de Sua Real Casa, Commendador das Ordens de Christo de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e da Imperial Ordem da Rosa no Brasil, Lente de Prima jubilado da Faculdade de Theologia.

CONSELHO DOS DECANOS

Presidente

O Visconde Reitor.

Vogaes

O Commendador Dr. José Gomes Achilles, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Theologia.
O Conselheiro Dr. João de Sande Magalhães Mexia Salema, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Direito.
Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Medicina.
O Conselheiro Dr. Joaquim Gonçalves Mamede, Lente de prima, decano e director da Faculdade de Mathematica.
O Commendador Dr. Visconde de Monte-São.

Secretario

O da Universidade.

SECRETARIA E GERAES

Secretario e Mestre de Ceremonias

Commendador Manuel Joaquim Fernandes Thomaz — rua de Fangas, n.º 52.

Official Maior

Eugenio Antonio Galião — rua Direita, n.º 115.

1.º Official (Official Maior graduado)

Joaquim José da Encarnação e Silva — rua de S. João, n.º 26.

2.º Official

D. Sebastião Monteiro Lopes Quaresma de Vasconcellos — rua das Fangas.

3.º Official

Alexandre Leão da Cunha Pignately — rua das Solas, n.º 52.

Porteiro

José Albino da Conceição Alves — Couraça dos Apostolos, n.º 51.

THESOURARIA DOS FUNDOS DA UNIVERSIDADE

Thesoureiro

Antonio Maria de Sousa Bastos — largo do Pocinho, n.º 1.

GERAES

Guarda-mór e Porteiro

Bernardo Rangel da Silva Mattozo — edificio da Universidade.

Continuos

José d'Almeida Motta — rua de Quebra-costas, n.º 3.
Joaquim Theotonio d'Andrade Pacheco — rua das Cozinhas, n.º 5.
Vago.

CURSOS DOS LYCEUS

Por Decreto de 26 de Setembro de 1872 o Curso de Estudos nos Lyceus Nacionaes compõe-se do seguinte modo

LYCEU DE 1.ª CLASSE

Portuguez, curso completo comprehendendo a Oratoria, Poetica e Litteratura Classica — Francez — Mathematica elementar (1.ª e 2.ª parte) — Inglez — Calligraphia e Desenho (1.ª e 2.ª parte) — Allemão — Latim (1.ª e 2.ª parte) — Grego — Geographia, Chronologia e Historia — Philosophia Racional e Moral (1.ª e 2.ª parte) — Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural.

N. B. Nestes Lyceus ha, além do curso *geral*, um *especial* egual ao dos Lyceus de 2.ª classe.

LYCEU DE 2.ª CLASSE

Portuguez, curso completo — Francez — Mathematica elementar (1.ª parte) — Calligraphia e Desenho (1.ª parte) — Latim (1.ª parte) — Philosophia Racional e Moral (1.ª parte) — Geographia, Chronologia e Historia — Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural.

N. B. O curso *especial*, ou de Lyceu de 2.ª classe, feito em qualquer Lyceu de 1.ª ou 2.ª classe, é levado em conta ao alumno que quizer concluir o Curso *geral*, ou de Lyceu de 1.ª classe, sem obrigação de repetir os exames.

DOCUMENTOS

Com que devem ser instruidos os requerimentos para os exames de habilitação para a primeira matricula da Universidade, na forma da Portaria de 12 de Novembro de 1872

PARA SCIENCIAS POSITIVAS

Certidões do Curso especial de

Portuguez — Francez — Geographia, Chronologia e Historia — Mathematica elementar — Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural — Caligraphia e Desenho.

Certidões do Curso geral de

Latim — Philosophia Racional e Moral.

PARA SCIENCIAS NATURAES

Classe de Ordinarios e Obrigados

Certidões do Curso especial de

Portuguez — Francez — Latim — Principios de Physica e Chimica etc. — Logica — Geographia, Chronologia e Historia.

Certidões do Curso geral de

Mathematica elementar — Caligraphia e Desenho.

CLASSE DE VOLUNTARIOS

Certidões do Curso especial de

Portuguez — Francez — Principios de Physica etc.

Certidões de Curso geral de

Mathematica elementar e Desenho.

• •

FACULDADE DE THEOLOGIA

Tabella dos documentos com que devem ser instruidos os requerimentos, para a matricula em cada um dos annos d'esta Faculdade, na fórma dos estatutos, leis e regulamentos, e decretos de 22 de outubro de 1870, de 28 de fevereiro de 1871 e de 26 de setembro de 1872

ANNOS	CLASSES	DOCUMENTOS
1.º	Ordinarios	Certidão de edade — alvará de folha corrida — attestado *de vita et moribus* — certidão de exame de habilitação (Latinidade — Philosophia racional e moral — Historia etc.) — e as dos documentos exigidos para a admissão ao dicto exame.
	Alumnos para o estado ecclesiastico	Certidão de edade — e attestado *de vita et moribus* — e dos exames de Portuguez (curso) — Latim (curso geral) Francez — Philosophia Racional e Moral (curso geral) — Historia — Mathematica elementar (curso especial) — Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural e Desenho (curso especial).
2.º, 3.º e 4.º	Ordinarios e alumnos	Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos.
5.º	.....	Certidão do acto — anterior e as dos exames de Grego e Hebraico.

N.B. *Os estudantes que se apresentarem em qualquer epocha do anno para serem admittidos ao acto de Licenciado, deverão instruir os respectivos requerimentos com os seguintes documentos: Certidão de Formatura,— dicta de Informações,—dicta de pagamento das propinas de matricula (Decreto de 11 de julho de 1871, art. 6.º, n.os 1.º, 2.º e 3.º).*

FACULDADE DE DIREITO

Tabella dos documentos com que devem ser instruidos os requerimentos para a matricula em cada um dos annos d'esta Faculdade, na forma dos Estatutos, leis e regulamentos, e decretos de 22 de outubro de 1870, de 28 de fevereiro de 1871 e de 26 de setembro de 1872

ANNOS	DOCUMENTOS
1.º	Certidão de edade — do exame de habilitação (de Latinidade — Logica — e Historia) e a dos documentos exigidos para a admissão ao dicto exame.
2.º, 3.º, 4.º e 5.º	Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos.

Vid. *N. B.* a pagina 68.

FACULDADE DE MEDICINA

Tabella dos documentos com que devem ser instruidos os requerimentos de matricula, tanto para o curso preparatorio, como para o curso ordinario, na conformidade dos estatutos, Portaria de 9 de outubro de 1861, Decreto de 22 de setembro de 1869 e de 26 de setembro de 1872

Curso preparatorio

ANNOS	CLASSES	DOCUMENTOS
1.º	Obrigados	Os mesmos documentos que se exigem para o 1.º anno Mathematico e Philosophico.
2.º 2.ª e 3.ª Cad. de Philos. (Chim. organ. e Phys. 1.ª parte.)	Obrigados	Certidão do acto da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chimica inorgan.), e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe.
3.º 4.ª, 5.ª e 6.ª Cad. de Phil. (Botan.-Phys. 2.ª part. e Zool.)	Obrigados	Certidão dos actos da 2.ª e 3.ª Cadeiras de Philosophia (Chimica organica e Physica 1.ª parte) em qualquer classe. *N. B.* Os alumnos d'este curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.ª Cadeira) sem terem exame de Desenho de paizagem e figura (D. 22 de setembro de 1869, art. 6.º).

Curso ordinario

ANNOS	CLASSES	DOCUMENTOS
1.º	.....	Certidão do exame de desenho de paizagem e figura e dos actos do 1.º anno Mathematico, em qualquer classe — e das seguintes Cadeiras de Philosophia: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª (Chimica inorganica — Chimica organica — Physica, 1.ª parte — Botanica — Physica, 2.ª parte — e Zoologia) nas classes de Ordinario ou Obrigado, e sendo na de Voluntario os alumnos juntarão mais: certidão de edade, e dos exames de Latim — Philosophia Racional e Moral — Historia (curso especial).
2.º, 3.º, 4.º, e 5.º	.....	Certidão do acto anterior a cada um d'estes annos e do respectivo exame de practica até ao 3.º anno inclusive. *N. B.* Os alumnos antes do acto do 5.º anno apresentarão certidão do exame de Grego.

Vid. *N. B.* a pagina 68.

FACULDADE DE MATHEMATICA

Tabella dos documentos com que devem ser instruidos os requerimentos para a matricula em cada um dos annos d'esta Faculdade, na forma dos Estatutos, Edital de 1 de fevereiro de 1859, Portaria de 9 de outubro de 1861, Decretos de 29 de setembro de 1869, 8 de fevereiro de 1871 e de 25 de setembro de 1872

ANNOS DA FACULD. E CADEIR. SUBSID.	CLASSES	DOCUMENTOS
1.º 1.ª Cadeira ..	Ord., Obri. ou Volunt.	Certidão de edade e dos exames de habilitação — de Mathematica elementar (prova escripta e oral) — e de Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural (prova oral) — e dos documentos exigidos para a admissão aos dictos exames.
2.º 2.ª Cadeira ..	Ordinarios	Certidão do exame do 1.º anno de Desenho * e do acto do anno anterior nesta classe e da 1.ª Cadeira de Philosophia em qualquer classe.
	Obrigados	Certidão do exame do 1.º anno de Desenho * e do acto do anno anterior e da 1.ª Cadeira de Philosophia, sendo ambos elles em qualquer classe.
	Voluntarios	Certidão do exame do 1.º anno de Desenho: * e dos actos do 1.º anno Mathematico e da 1.ª Cadeira de Philosophia nesta classe ou na de Ordinario; ou sómente de habilitação para os dictos actos na classe de Voluntario.

* Vid. Regulamento de Desenho, art. 2.º, § 3.º

ANNOS DA FACULD. E CADEIR. SUBSID.	CLASSES	DOCUMENTOS
3.º 3.ª e 4.ª Cad.	Ordinarios	Certidão do exame do 2.º anno de Desenho: * e do acto do 2.º Mathematico nesta classe e da 3.ª Cadeira de Philosophia em qualquer classe.
	Voluntarios	Certidão do exame do 2.º anno de Desenho: * e dos actos do 2.º anno Mathematico e da 3.ª Cadeira de Philosophia nesta classe, ou na de Ordinario; ou sómente habilitação para elles na de Voluntario.
4.º 5.ª e 6.ª Cad.	Ordinarios	Certidão do exame do 3.º anno de Desenho, do acto do 3.º anno Mathematico nesta classe e da 5.ª Cadeira de Philosophia em qualquer classe.
	Voluntarios	Certidão do exame do 3.º anno de Desenho, do acto do 3.º anno Mathematico e da 5.ª Cadeira de Philosophia, nesta classe ou na de Ordinario; ou sómente habilitação para elles na de Voluntario.
5.º 7.ª e 8.ª Cad.	Ordinarios	Certidão do gráo de Bacharel, e da 4.ª Cadeira de Philosophia em qualquer classe.
	Voluntarios	Certidão do gráo de Bacharel ou habilitação para elle, e actos das Cadeiras 1.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª de Philosophia (Chimica, inorganica—Physica 1.ª e 2.ª parte e Botanica) — em qualquer classe, ou sómente habilitação para elles; na de Voluntario.

Vid. *N. B.* a pagina 68.

* Vid. Regulamento de Desenho, art. 2.º, § 4.º

Curso preparatorio para a Eschola do exercito

ANNOS DA FACULDADE E CADEIRAS	CLASSES	DOCUMENTOS
1.º, 2.º, 3.º e 4.º	.....	O mesmo que o do quadro da Faculdade.

Os alumnos que se destinam ao curso preparatorio na faculdade de Mathematica, no intento de cursarem a eschola do exercito, frequentam nos ultimos tres mezes do anno lectivo, anteriores ao encerramento das aulas, o curso especial de Analyse chimica, de que farão exame no bimestre (Portaria de 14 de agosto de 1871).

N. B. Os actos da cadeira de Philosophia, que lhes são exigidos, devem ser feitos na classe de Voluntario ou Ordinario (Decreto de 24 de dezembro de 1863, art. 26.º, § 1.º).

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Tabella dos documentos com que devem ser instruidos os requerimentos da matricula em cada um dos annos do Curso geral da Faculdade, na conformidade dos Estatutos, Portaria de 9 de outubro de 1861, e Decretos de 29 de setembro de 1869, 8 de fevereiro de 1871 e de 26 de setembro de 1872

ANNOS DA FACULDADE E CADEIRAS	CLASSES	DOCUMENTOS
1.º 1.ª Cadeira de Philosophia	Ord., Obri- e Voluntar.	Os mesmos documentos que se exigem para a matricula do 1.º anno Mathematico.
2.º 2.ª Cadeira de Philosophia	Ordinarios	Certidão do acto da 1.ª Cadeira (Chimica inorganica) nesta classe e da do 1.º anno de Mathematica em qualquer classe.
	Voluntarios	Certidão do acto da 1.ª Cadeira (Chimica inorganica) nesta classe ou na de Ordinario, e do 1.º anno Mathematico em qualquer classe; ou sómente de habilitação para elles na de Voluntario.
3.º 3.ª e 4.ª Cad. de Philos.	Ordinarios	Certidão do acto da 2.ª Cadeira (Chimica organica) nesta classe, e da do 2.º anno Mathematico em qualquer classe.
	Voluntarios	Certidão do acto da 2.ª Cadeira (Chimica organica) nesta classe ou na de Ordinario, e da do 2.º anno Mathematico em qualquer classe; ou sómente habilitação para elles na de Voluntario.

ANNOS DA FACULDADE E CADEIRAS	CLASSES	DOCUMENTOS
4.º 5.ª e 6.ª Cad. de Philosoph.	Ordinarios	Certidão dos actos da 3.ª e 4.ª Cadeira (Physica 1.ª parte e Botanica) nesta classe.
	Voluntarios	Certidão dos actos da 3.ª e 4.ª Cadeira (Physica 1.ª parte e Botanica) nesta classe ou na da Ordinario: ou sómente habilitação para elles na de Voluntario. *N. B.* Os alumnos d'este curso não podem ser marcados para tirar ponto em Zoologia (6.ª Cadeira) sem terem exame de Desenho de paizagem e figura. (Decreto de 22 de setembro de 1869, art. 6.º)
5.º 7.ª e 8.ª Cad. de Philosoph.	Ordinarios	— Certidão do gráo de Bacharel.
	Voluntarios	Certidão do gráo de Bacharel: ou habilitação em todas as Cadeiras, até ao 4.º anno inclusivè, nesta classe. Estes alumnos, antes do acto do 5.º anno, apresentarão certidão do exame de Grego.

Vid. *N. B.* a pagina 68.

CURSO NAVAL

Os alumnos d'este curso frequentam simultaneamente, na classe de Voluntario, o 1.º anno Mathematico e a 3.ª Cadeira de Philosophia (Physica 1.ª parte). Os preparatorios são os mesmos que para os estudantes Voluntarios de Mathematica.

A habilitação porém da Cadeira de Physica não pode ser levada em conta para os cursos estabelecidos no Decreto de 22 de setembro de 1869 aos alumnos, que não seguirem a carreira militar na armada (Portaria de 15 de novembro de 1869).

CURSO DO DIREITO ADMINISTRATIVO

Tabella dos documentos com que devem ser instruidos os requerimentos para a matricula nos differentes annos d'este curso, na conformidade dos Decretos de 6 de junho de 1854, 22 de setembro de 1869, 28 de fevereiro de 1871 e de 26 de setembro de 1872

ANNOS	CLASSES	DCUMENTOS
1.º 1.ª Cad. Chimica inorg., 2.ª Dir. Nat., 3.ª Econ. Pol.	.....	Os mesmos documentos que para a matricula do 1.º anno Philosophico, como ordinario ou obrigado.
2.º 4.ª Mineral., 5.ª Dir. publ., 6.ª Dir. civil.	.....	Certidão dos actos da 1.ª Cadeira de Philosophia (Chim. inorganica), na classe de Ordinario ou Voluntario, e da 2.ª e 3.ª Cadeiras de Direito (Direito Natural e Economia Politica).
3.º 7.ª Agricult., 8.ª Dir. Adm., 9.ª Dir. Crim.	.....	Certidão dos actos da 4.ª Cadeira (Mineralogia), na classe de Ordinario ou de Voluntario, e da 5.ª e 6.ª Cadeira de Direito (Direito publico, e Direito civil).

N. B. São obrigados ao pagamento da propina de matricula do Curso Administrativo os alumnos que frequentam o mesmo curso conjunctamente com aulas de qualquer outra faculdade.

CURSO DE PHARMACIA

Tabella dos documentos com que devem ser instruidos os requerimentos para a admissão á matricula nos quatro annos de que consta o referido Curso, na conformidade dos Decretos de 17 de novembro, de 1836, 22 de setembro de 1869, 28 de fevereiro de 1871 e de 26 de setembro de 1872

ANNOS	DOCUMENTOS
1.º	Certidão dos exames de Portuguez — Latim — Francez ou Inglez — Philosophia Racional e Moral — Mathematica elementar e Principios de Physica e Chimica e Introducção á Historia Natural (curso especial).
2.º	Certidão do exame theorico e practico das disciplinas do 1.º anno do Laboratorio Chimico.
3.º	Certidão dos exames do 1.º e 2.º anno do Laboratorio Chimico e de frequencia de Botanica.
4.º	– Certidão dos exames dos annos anteriores.

Estes alumnos frequentam o 1.º e 2.º *anno no Laboratorio Chimico, o* 3.º e 4.º *no Dispensatorio Pharmaceutico.*

RELAÇÃO DOS LIVROS

Que, por deliberação dos respectivos Conselhos academicos, servem de texto nas aulas da Universidade no anno lectivo de 1872 a 1873 (*)

Faculdade de Theologia

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA	*Dannenmayr* — Institutiones Historiae Ecclesiasticae. *Conimbr.*, 1855, 2 vol.	1$060
	Resumo da Historia da egreja do antigo Testamento. *Coimbra*, 1866	240
2.ª CADEIRA	*Prunyi* — Systema Theologicæ Dogmaticae. *Conimbr.*, 1848, 4 vol.	1$800
	Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. *Coimb.* 1871.	50
		3$150

SEGUNDO ANNO

NA FACULDADE DE DIREITO	*Ferrer* — Philosophia de Direito. *Coimbra*, 1864, 2 vol.	1$600
	Brito — Philosophia do Direito *Coimbra*, 1871, 1 vol.	1$600
		3$200

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA	*Schenkl* — Ethica Christiana. *Conimbr.*, 1859, 3 vol.	3$000

QUARTO ANNO

NA FACULDADE DE DIREITO	*Mexia* — Institutiones Juris Publici Ecclesiastici. *Conimbr.*	2$000

(*) Os Estudantes repetentes, que, segundo a Relação dos livros dos annos em que frequentaram a Universidade, não estavam providos dos indicados na presente Relação, foram obrigados a prover-se d'elles.

QUINTO ANNO

7.ª CADEIRA	*Rodrigues de Azevedo* — Synopsis Hermeneuticae Sacrae. *Conimbr.* 1862	400	
8.ª CADEIRA	*Schenkl* — Theologiae Pastoralis Systema. *Porto*, 1861	900	
NA FACULDADE DE DIREITO	*Carneiro* — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez. *Coimbra*, 1869	1$500	
			2$800

Faculdade de Direito

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA	*Ferrer* — Philosophia de Direito. *Coimbra*, 1864, 2 vol.	1$600	
	Brito — Philosophia do Direito *Coimbra*, 1871, 1 vol.	1$600	
2.ª CADEIRA	*Waldeck* — Institutiones Juris Civilis Heineccianae *Conimbr.*, 1869	800	
	Justiniani — Institutionum, libri IV. *Conimbr.*, 1862	800	
	Gaii — Institutionum Commentarii. *Conimbr.*, 1862	500	
3.ª CADEIRA	*Rocha* — Ensaio sobre a Historia do Governo e da Legislação de Portugal. *Coimbra*, 1861	800	
	Mellii — Historiae Juris Civilis Lusitani, et Elenchus *Conimbr.*, 1871, 2 vol.	1$060	
	Novissima Reforma Judiciaria, com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva. *Coimbra*, 1866-1867	1$200	
	Codigo Civil Portuguez, com os regulamentos respectivos. *Coimbra*, 1867-1868	700	
	Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. *Coimbra*, 1871	50	
6			9$110

SEGUNDO ANNO

4.ª CADEIRA	*Macarel* — Éléments de Droit Polit. *Coimbre*, 1870	620	
	Carta Constitucional da Monarchia Portugueza. *Coimbra*, 1864	140	
	Mellii — Institutiones, liber I de Jure Publico. *Conimbr*.....	540	
5.ª CADEIRA	*Forjaz* — Novos Elementos de Economia Politica e de Estadistica. *Coimbra*, 1859, 3 vol.. 2$250	3$360	
	—— Programma e Compendio do Curso de Economia Politica. *Coimbra*, 1867 ..... 1$110		
6.ª CADEIRA	Codigo Civil Portuguez. *Coimbra*, 1867.....	-$-	
		——	4$660

TERCEIRO ANNO

7.ª CADEIRA	Codigo Administrativo Portuguez. *Coimbra*, 1859.....	260	
8.ª CADEIRA	*Jardim* — Estudos sobre Direito Financial. *Coimbra*, 1870, 1 vol.	1$200	
9.ª CADEIRA	Codigo Civil Portuguez, *Coimbra*, 1867.....	-$-	
		——	1$460

QUARTO ANNO

10.ª CADEIRA	*Mexia* — Institutiones Juris Publici Ecclesiast. *Conimbr*.....	2$000	
11.ª CADEIRA	Codigo Commercial Portuguez, com a Legislação posterior. *Coimbra*, 1866.....	1$800	
	Diogo Forjaz — Synthese do Codigo Commercial, 1 vol. *Coimbra*, 1866.....	-$-	
		——	3$800

	Transporte.....	3$800	
12.ª CADEIRA	*Nazareth* — Elementos do Processo Civil, 1.ª e 2.ª parte. *Coimbra*, 2 vol.....	2$800	
	Codigo Civil Portuguez. *Coimbra*, 1867.....	-$-	
			6$600

QUINTO ANNO

13.ª CADEIRA	*Carneiro* — Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez. *Coimbra*, 1869.....	1$500	
14.ª CADEIRA	Codigo Penal com a respectiva Legislação posterior. *Coimbra*, 1866–1868.....	340	
15.ª CADEIRA	*Nazareth* — Elementos do Processo Criminal. *Coimbra*, 1870.....	1$500	
	Codigo Civil Portuguez. *Coimbra*, 1867.....	-$-	
			3$340

Faculdade de Medicina

PRIMEIRO ANNO

2.ª CADEIRA	*Costa Simões* — Elementos de Physiologia Humana. *Coimbra*, 1861–1864.....	-$-

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA	*Albano* — Codigo Pharmaceutico Lusitano. *Porto*, 1858.....	1$500

	Transporte.....	1$500	
7.ª CADEIRA	*Macedo Pinto* — Toxicologia Judicial e Administrativa. *Coimbra*, 1860.....	1$800	
	F. A. Alves — Elementos de Anatomia Pathologica geral. *Coimbra*, 1869.....	2$500	
			5$800

QUINTO ANNO

12.ª CADEIRA	*Macedo Pinto* — Medicina Administrativa e Legislativa, 1.ª e 2.ª parte. *Coimbra*, 1862-1863.....		3$600

Faculdade de Mathematica

PRIMEIRO E SEGUNDO ANNO

1.ª e 2.ª CAD.	*Francoeur* — Geometria analytica; Trigonometria espherica; Algebra superior. *Coimbra*, 1871, 2 vol.	3$200	
	Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. *Coimbra*, 1871.....	50	
			3$250

QUARTO ANNO

5.ª CADEIRA	*Sousa Pinto* — Elementos de Astronomia, 1.ª e 2.ª parte. *Coimbra*, 1858	2$000	
	Monteiro da Rocha — Taboas Astronomicas. *Coimbra*, 1813.....	640	
	Ephemerides Astronomicas para 1873. *Coimbra*, 1869.....	1$200	
			3$840

Faculdade de Philosophia

PRIMEIRO ANNO

9.ª CADEIRA *Chim. inorg.*	*Simões de Carvalho* — Lições de Philosophia Chimica. *Coimbra*, 1859.....	1$000	
	Regulamento para fiscalisação e julgamento das faltas dos estudantes da Universidade. *Coimbra*, 1871.....	50	
		——	1$050

TERCEIRO ANNO

4.ª CADEIRA *Botanica*	*Vidal* — Index Plantarum in Horto Academico Conimbricensi cultarum, etc. *Coimbr.* 1852.....		500

QUINTO ANNO

8.ª CADEIRA *Agricultura*	*Macedo Pinto* — Compendio de Veterinaria. *Coimbra*, 1856, 2 vol.....		2$000

Curso Administrativo

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA	*Simões de Carvalho* — Lições de Philosophia Chimica. *Coimbra*, 1859		1$000
2.ª CADEIRA	*Ferrer* — Philosophia de Direito. *Coimbra*, 1864, 2 vol.....	1$600	
	Brito — Philosophia do Direito. *Coimbra*, 1871, 1 vol.....	1$600	
		——	3$200
3.ª CADEIRA	*Forjaz* — Novos Elementos de Economia Politica e de Estadistica. *Coimbra*, 1859, 3 vol.	2$250	
	—— Programma e Compendio do Curso de Economia Politica. *Coimbra*, 1867.....	1$110	
		——	3$360

SEGUNDO ANNO

5.ª CADEIRA	*Macarel* — Éléments de Droit Politique. *Coimbra*, 1871.....	620	
	Carta Constitucional da Monarchia Portugueza. *Coimbra*, 1864	140	
	Mellii — Institutiones, liber I de Jure Publico. *Conimbr*.....	540	
			1$300
6.ª CADEIRA	Codigo Civil Portuguez, com os Regulamentos respectivos. *Coimbra*, 1867–1868.....		700

TERCEIRO ANNO

7.ª CADEIRA	*Macedo Pinto* — Compendio de Veterinaria. *Coimbra*, 1856, 2 vol.....		2$000
8.ª CADEIRA	Codigo Penal, com a respectiva Legislação posterior. *Coimbra*, 1866–1868.....	340	
	Novissima Reforma Judicial com o Repertorio e a Legislação posterior respectiva. *Coimbra*, 1866–1867.....	1$200	
			1$540
9.ª CADEIRA	Codigo Administrativo Portuguez. *Coimbra*, 1859.....		260

RELAÇÃO DOS LIVROS

Adoptados pelos Conselhos das Faculdades para texto das prelecções, dos quaes os alumnos não são obrigados a prover-se na Imprensa da Universidade, em virtude da Portaria de 6 de Julho de 1863

Faculdade de Medicina

PRIMEIRO ANNO

1.ª CADEIRA — *Jamain* — Nouveau traité élémentaire d'anatomie descriptive. *Paris*, 1867.

SEGUNDO ANNO

3.ª CADEIRA — *Bequerel* — Traité de hygiène publique et privée. *Paris*, 1864.

4.ª CADEIRA — *Guerin* — Éléments de Médecine Opératoire. *Jamain* — Manuel de Petite Chirurgie.

TERCEIRO ANNO

5.ª CADEIRA — *Bouchardat* — Manuel de matière medicale, de thérapeutique, et de pharmacie. *Paris*, ultima edição.

6.ª CADEIRA — *Jamain* — Manuel de pathologie chirurgicale. *Paris*, ultima edição.

7.ª CADEIRA — *Bayle* — Pathologie.

QUARTO ANNO

8.ª CADEIRA — *Bayle* — Pathologie.

9.ª CADEIRA — *Chailly Honoré* — Traité pratique de l'art des acouchements. *Paris*, ultima edição.

QUINTO ANNO

12.ª CADEIRA — *Briand et Chaudé* — Manuel complet de Médecine Légale.

Faculdade de Mathematica

TERCEIRO ANNO

3.ª CADEIRA — *Leroy* — Géometrie descriptive et stéréotomie. *Paris*, ultima edição.

4.ª CADEIRA — *Duhamel* — Méchanique rationelle. *Paris*, ultima edição.

QUARTO ANNO

5.ª CACEIRA — *Dubois* — Astronomie. *Paris*, ultima edição.

6.ª CADEIRA — *Puissant* — Géodesie et Topographie. *Paris*, ultima edição.

QUINTO ANNO

7.ª CADEIRA — *Pontécoulant* — Théorie analytique du système du monde. *Paris*, ultima edição.

8.ª CADEIRA — *Poisson* — Mèchanique rationelle. *Paris*, ultima edição.

Lamé — Théorie de l'élasticité des corps élastiques.

Faculdade de Philosophia

PRIMEIRO E SEGUNDO ANNO

1.ª e 2.ª CAD.— *Wurtz* — Chimie médicale. *Paris*, ultima edição.

TERCEIRO ANNO

3.ª CADEIRA — *Jamin* — Cours de Physique de l'École polytechnique. *Paris*, ultima edição.

QUARTO ANNO

6.ª CADEIRA — *Milne Edwards* — Cours élémentaire de Zoologie. *Paris*, ultima edição.

7.ª CADEIRA — *Leymerie* — Cours de Minéralogie. *Paris*, ultima edição.

8.ª CADEIRA — *Gerardin et Dubreuil* — Traité élémentaire de Agriculture. *Paris*, ultima edição.

Tabella da importancia das matriculas dos estudantes da Universidade

FACULDADES E CURSOS	IMPORTANCIA		
	Matricula	Imposto de 20 por °/₀ para viação	Total
Theologia	9$600	1$920	11$520
Direito.....	12$000	2$400	14$400
Medicina.....	9$600	1$920	11$520
Mathematica.....	9$600	1$920	11$520
Philosophia.....	9$600	1$920	11$520
Curso Administrativo .	9$600	1$920	11$520

Tabella da importancia do sello e propina academica dos Diplomas passados pela Universidade

FACULDADES E CURSOS	BACHAREIS	FORMATURA		
	Sello	Propina academica	Imposto de 20 por % para viação	Total
Theologia.....	15$000	14$400	2$880	17$280
Direito	15$000	19$200	3$840	23$040
Medicina.....	15$000	14$400	2$880	17$280
Mathematica	15$000	14$400	2$880	17$280
Philosophia	15$000	14$400	2$880	17$280
Curso Administrativo...	4$000	14$400	2$880	17$280
Curso de Pharmacia:				
Para terra de 1.ª classe	4$000			
» 2.ª »	2$000			
» 3.ª »	1$000			

RELAÇÃO

Dos Estudantes que foram premiados nas differentes Faculdades academicas no anno lectivo de 1871 a 1872

THEOLOGIA

Segundo Anno

Accessit — 4 Joaquim Luiz da Assumpção.

Terceiro Anno

Premio — 4 Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra.
Accessit — 2 José Antonio Corrêa da Silva.

Quinto Anno

Premio — 6 Manuel de Jesus Lino.

DIREITO

Primeiro Anno

1.º *Accessit* — 66 Antonio Candido Ribeiro da Costa.
2.º » — 30 João Jacintho Tavares de Medeiros.
3.º » — 16 José Braz da Costa.
4.º » — 17 João Domingos Ferreira Cardoso.

Segundo Anno

1.º *Accessit* — 58 José Frederico Laranjo.
2.º » — 10 Antonio Lopes Guimarães Pedrosa.
3.º » — 13 Antonio dos Sanctos Rocha.

Terceiro Anno

1.º *Accessit* — 17 Augusto Manuel Alves da Veiga.
2.º » — 6 Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães.
3.º » — 11 Antonio Candido de Figueiredo.
4.º » — 66 Nuno Ferreira Jardim.

Quarto Anno

1.º *Accessit* — 79 João da Cruz Matheus.
2.º » — 51 José Lapa Fernandes Manuel.
3.º » — 85 José de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso.
4.º » — 3 Alberto Antonio de Moraes Carvalho Junior.

MEDICINA

Segundo Anno

Premio — 2 Antonio Maria de Senna.

Accessit por ordem da matricula

3 Augusto Antonio da Rocha.
8 Francisco Joaquim Teixeira de Queiroz.
18 Fernando Mattoso dos Sanctos.

Terceiro Anno

Partido — 3 João Augusto Teixeira.

Accessit por ordem da matricula

7 Augusto José da Silva
12 Mauricio Augusto de Sequeira.

Quarto Anno

Premio — 1 Adriano Xavier Lopes Vieira.
Accessit — 4 Bento Fialho Prego.

Quinto Anno

1.º *Accessit* — 3 José Manuel da Silva Guisado.
2.º » — 6 José Mendes Norton.

MATHEMATHICA

Primeiro Anno

Accessit — 14 Roberto Rodrigues Mendes. (Ord.)

Segundo Anno

Partidos { 1 Antonio Sarmento da Fonseca. (Ord.)
2 Fernando Eduardo da Serpa Pimentel. (Ord.)
1.º *Premio* — 11 Luiz Pereira da Costa. (Vol.)
2.º » — 6 Antonio Dias de Sousa e Silva. (Ord.)
1.º *Accessit* — 13 Luiz Lopes de Mello. (Vol.)
2.º » — 1 Bernardo Pinheiro Corrêa de Mello. (Vol.)

Terceiro Anno

Partido — 2 Francisco Gomes Teixeira. (Ord.)
1.º *Premio* — 3 Pedro Augusto Arnaud de Menezes. (Vol.)
2.º » — 3 Basilio Alberto de Sousa Pinto Junior. (Ord.)
Accessit — 4 Antonio Candido Cerdeira d'Almeida Soeiro de Gambôa. (Ord.)

Quarto Anno

Premio — 1 Affonso Maria de Almeida Leitão. (Vol.)
1.º *Accessit* — 2 Alberto Affonso da Silva Monteiro. (Ord.)
2.º » — 5 Antonio Zephyrino Candido da Piedade. (Vol.)
3.º » — 3 João Antonio Ferreira Maia. (Ord.)
4.º » — 1 Affonso de Moraes Sarmento. (Ord.)

PHILOSOPHIA

Primeiro Anno

1.º *Accessit* — 29 João José dos Sanctos Graça. (Vol.)
2.º » — 27 Antonio Dias de Gouvêa. (Vol.)

Segundo Anno

1.º *Accessit* — 10 Antonio José Gonçalo Guimarães. (Obr.)
2.º » — 5 Luiz Augusto Teixeira Lobato. (Vol.)
3.º » — 9 Joaquim Augusto de Sousa Refoios. (Vol.)
4.º » — 17 José Homem da Silveira Sampaio e Mello. (V.)

Terceiro Anno

Premio — 6 Leopoldo Teixeira Alves Martins. (Vol.)

Physica 1.ª parte

Premio — 8 Antonio Dias de Sousa e Silva. (Vol.)
Accessit — 4 Julio Augusto de Oliveira Baptista. (Obr.)
» — 12 Joaquim Augusto de Sousa Refoios. (Obr.)

Botanica

1.º *Accessit* — 22 Bernardino Luiz Machado Guimarães. (Ord.)
2.º » — 9 Augusto Maria Fuschini. (Vol.)

Quarto Anno

Physica 1.ª parte

Premio — 1 Nuno Silvrestre Teixeira. (Vol.)
» — 11 Luiz Augusto Lopes da Costa. (Obr.)
1.º *Accessit* — 18 Antonio Zephyrino Candido da Piedade. (Ord.)
2.º » — 19 João Felicio Nunes Paes Coelho do Am.al (Obr.)
3.º » — 3 Francisco Gomes Teixeira. (Vol.)
4.º » — 9 Antonio de Jesus Lopes. (Obr.)

Quinto Anno

Premio — 1 Antonio Venancio d'Oliveira David. (Ord.)
» — 3 Affonso Maria d'Almeida Leitão. (Ord.)
Accessit — 8 Joaquim José Malheiro da Silva. (Vol.)

RELAÇÃO

Dos Estudantes que foram declarados distinctos nas differentes Faculdades academicas no anno lectivo de 1871 a 1872

THEOLOGIA

Quarto Anno

6 José Joaquim Borges de Azevedo Ennes.
1 José Maria Gonçalves Pavão.

DIREITO

Primeiro Anno

41 Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz.
7 José Joaquim da Resurreição.
50 José Cabral Teixeira Coelho.
19 Antonio Duarte da Conceição Botelho.
56 José Maria Lopes da Silveira e Castro.
79 Domingos Pinto Coelho.

Segundo Anno

33 José Frederico Emauz do Cazal Ribeiro.
51 Annibal Augusto de Mello.
66 José da Silva Fernandes.
19 Francisco Lopes Guimarães.
43 Julio Pereira de Carvalho e Costa.
14 Arthur Alberto de Campos.
15 Augusto Cesar de Sá.
23 João Alexandrino de Sousa Queiroga.

Terceiro Anno

42 José Pimentel Homem de Noronha.
4 Alfredo de Barros Pinto Osorio.
54 Cassiano Pereira Pinto Neves.
5 Alvaro de Moura Coelho.
64 Manuel Antonio da Silva Rocha.
14 Antonio Guedes de Carvalho e Menezes.
1 Affonso José Xavier Lopes Vieira.
30 Joaquim Bernardo da Rocha Saraiva.
16 Augusto Cesar d'Oliveira.
35 José Diogo Frederico Crispim.
67 Adelino Giraldes Tavares de Gamboa.
43 José Rodrigues d'Almeida Ribeiro.
22 Francisco Corrêa de Lemos.
32 Joaquim Ferreira de Pina Callado.
23 Francisco Xavier d'Athaide Oliveira.

Quarto Anno

21 Arthur Torres da Silva Fevereiro.
29 Fernando Pereira Palha.
34 Francisco Maria Veiga.
69 Luiz Guedes Coutinho Garrido.
86 José Joaquim Borges d'Azevedo Ennes
52 José Maria Gonçalves Pavão.
49 José Joaquim d'Oliveira.

MEDICINA

Primeiro Anno

Por ordem da matricula

Ayres d'Ornellas Cysneiros de Brito.
Matheus Pereira Pinto.
José Antonio de Sousa Nazareth.
Joaquim José Malheiro da Silva.

Segundo Anno

Por ordem da matricula

Daniel Ferreira de Mattos Junior.
Luiz Ferreira de Figueiredo.
Vicente Urbino de Freitas.

Quarto Anno

Francisco Xavier de Menezes.

MATHEMATICA

Primeiro Anno

Antonio Varella Duarte.
José Gonçalves Pereira dos Sanctos.
Antonio de Meirelles Coutinho Garrido.

Terceiro Anno

Josino Augusto Pereira do Valle.

Quinto Anno

Francisco da Costa Pessoa.

PHILOSOPHIA

Primeiro Anno

Francisco da Graça Migueis.
Antonio Julio Pimentel Martins.
Leonardo de Castro Freire.
Antonio de Meirelles Guedes Coutinho Garrido.
Eduardo Burnay.

Segundo Anno

1 João Manuel Baptista de Sousa Penalva.
2 João Rodrigues Donato.
3 Joaquim de Mariz Junior.
4 Luiz Pereira da Costa.
5 Julio Cesar da Costa Cardoso.
6 Ignacio Henriques Emauz do Casal Ribeiro.

Physica 1.ª parte

Bernardino Luiz Machado Guimarães.
Antonio José Gonçalves Guimarães.
Antonio Sarmento da Fonseca.

Botanica

Silverio Abranches Coelho de Lemos e Menezes.
Antonio de Jesus Lopes.
Augusto de Mattos Chaves.
Francisco de Salles da Costa Lobo.
João Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral.
Antonio Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral.

Physica 2.ª parte

Francisco de Salles da Costa Lobo.
Augusto de Mattos Chaves.

Classificação numerica dos Alumnos da Faculdade de Mathemathica, feita na conformidade da Portaria do Ministerio do Reino, de 3 d'Agosto de 1853

PRIMEIRA CLASSE

Francisco Gomes Teixeira	20	valores
Pedro Augusto Arnaut de Menezes	19	»
Basilio Alberto de Sousa Pinto Junior	18	»
Antonio Cand.º Cerdeira d'Almeida Soeiro de Gamboa	17	»
Josino Augusto Pereira do Valle	16	»

SEGUNDA CLASSE

Manuel Francisco de Vargas	13	»
Candido Gonçalves Mamede	12	»
Paulo de Barros Pinto Osorio	11	»
Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello Ganhado	10	»
Luiz Filippe Alves da Nobrega	10	»
Antonio Soares de Albergaria	10	»

TERCEIRA CLASSE

Verissimo de Gouvêa Sarmento	9	»

Mappa das Informações de merito litterario, que obti na Universidade de Coimbra,

Faculdades	Cathegorias	Qualificações
Theologia	Doutor.....	Muito Bom ...
	Bachareis formados...	Muito Bom ...
		Bom .....
		Sufficiente ....
Direito	Doutores.....	Muito Bom ...
	Bachareis formados...	Muito Bom ...
		Bom .....
		Sufficiente....
Medicina.....	Licenciado	Muito Bom ...
	Bachareis formados....	Bom .....
Mathematica ..	Doutor	Muito Bom ...
	Licenceados	Muito Bom ...
	Bacharel formado	Muito Bom ...
Philosophia....	Doutor	Muito Bom ...
	Bachareis formados...	Muito Bom ...
		Bom .....
		Total geral.....

veram os Doutores, Licenciados e Bachareis formados, no anno lectivo de 1871 a 1872

Valores										Total
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	
–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	7
–	–	3	–	–	–	–	–	–	–	
–	2	–	–	–	–	–	–	–	–	
–	–	–	–	–	–	–	1	2	–	
–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	32
–	–	6	5	7	4	3	–	–	–	
1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	
–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	7
–	–	–	–	–	3	3	–	–	–	
–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	
–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	4
–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	
–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	
–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	6
–	–	–	–	1	1	–	–	–	–	
1	3	9	5	8	8	6	8	5	3	56

Mappa do movimento do pessoal universitario no anno lectivo de 1871 a 1872

Nomes	Faculdades	Nomeações, promoções e fallecimentos	Datas das nomeações	Datas das posses
José Miguel de Abreu	Mathemat.	Professor de Desenho	23 Nov 1871	14 Dez. 1872
Dr. Albino Augusto Giraldes.....	Philosoph.	Promov. a Cathedr.	22 Dez. 1871	4 Janeir. 1872
Dr. Francisco Antonio Alves... ..	Medicina	1.º Clinico extraord. dos Hospit. da Univ	11 Jan. 1872	»
Dr. Fernando Augs.to Pim.tel de Mello	»	2.º Clinico dicto	»	»
Dr. Julio Cesar de S. Sacadura Botte	»	3.º Clinico dicto	»	»
Visconde de Villa Maior.....	.....	Reconduz. no Lugar de Reitor da Univers.	14 Junho 1872	em Claust. de 22 Junho 1872
Dr. M.el Paes de Figueiredo e Sousa	Medicina	Fallec. 19 Julho 1872		
Dr. A. E. Quaresma Lopes de Vasc.os	»	Decano e Director	25 Julho 1872	30 Julho 1872
Dr. Ant.º da C.a Vieira de Meirelles	»	Promov. a Cathedr.	»	»
Dr. Constancio Floriano de Faria..	Theologia	Fallec. 7 Out. 1872		
Dr. Ant.º da C.a Pr.a Band.a de Neiva	Direito	Fallec. 20 Out. 1872		
Dr. Francisco dos Sanctos Donato.	Theologia	Promov. a Cathedr.	23 Out. 1872	30 Out. 1872
Dr. Visconde de Monte-São.....	Philosoph.	Decano e Director	4 Nov. 1872	12 Nov. 1872
Dr. Manuel Paulino de Oliveira ..	»	Promov. a Cathedr.	»	28 Nov. 1872
Dr. Joaquim Cardoso d'Araujo	Theologia	Lente Jubilado	28 Nov. 1872	
Dr. Albino Jaciutho J.e d'Andr.e e S.a	»	Promov. a Cathedr.	4 Dez. 1872	

Mappa dos actos grandes que tiveram logar no anno lectivo de 1871 a 1872

Nomes	Faculdades	Designação dos actos	Datas
Antonio Sebastião Valente.....	Theologia	Repetição	10 Junho 1872
Eduardo Dally Alves de Sá	Direito	Exame de Licenciado Repetição	18 Jan. 1872 26 Junho 1872
Ernesto Adolpho Hintz Ribeiro..	»	Exame de Licenciado Repetição	8 Fever. 1872 2 Julho 1872
Julio Marques de Vilhena.....	»	Exame de Licenciado Repetição	7 Março 1872 12 Julho 1872
Augusto Filippe Simões.	Medicina	Exame de Licenciado	21 Junho 1872
Francisco Adolpho Manso Preto	Mathematica	Exame de Licenciado	15 Junho 1872
João Francisco Ramos	»	»	18 Junho 1872
Francisco Augusto Corrêa Barata	Philosophia	Exame de Licenciado	16 Março 1872

DOUTORAMENTOS

NO ANNO LECTIVO DE 1871 A 1872

Theologia

Em 14 de Julho de 1872

Dr. Antonio Sebastião Valente

Argumento para a Dissertação inaugural, que defendeu no acto de Conclusões magnas, em 9 e 10 de Junho de 1872:

Evangeliae canonica sunt vere historica.

Direito

Em 14 de Julho de 1872

Dr. Eduardo Dally Alves de Sá

Argumento para a Dissertação inaugural, que defendeu no acto de Conclusões magnas, em 26 de Junho de 1872:

Dos direitos da Egreja e do Estado a respeito da creação, suppressão, união, divisão e circumscripção das Dioceses e Metropoles.

Em 14 de Julho de 1872

Dr. Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro

Argumento para a Dissertação inaugural, que defendeu no acto de Conclusões magnas, em 26 de Junho de 1872:

Dos Fideicommissos no Direito Civil moderno.

Em 14 de Julho de 1872

Dr. Julio Marques de Vilhena

Argumento para a Dissertação inaugural, que defendeu no acto de Conclusões magnas, em 26 de Junho de 1872 :

As segundas nupcias no Direto Civil moderno — Commentario aos artt. 1230 *a* 1239 *do Codigo Civil Portuguez.*

Mathematica

Em 4 de Março de 1872

Dr. Alfredo Felgueiras da Rocha Peixoto

Argumento para a Dissertação inaugural, que defendeu no acto de Conclusões magnas, em 12 de Junho de 1871 :

O movimento do centro de gravidade do Systema planetario tem ou não logar?

Philosophia

Em 14 de Julho de 1872

Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata

Argumento para a Dissertação inaugural, que defendeu no acto de Conclusões magnas, em 27 de Março de 1872 :

Da atomicidade.

Mappa dos Doutoramentos que tiveram logar no anno lectivo de 1871 a 1872

Nomes	Faculdades	Naturalidades	Datas
Antonio Sebastião Valente	Theologia	Porto de Sancta Maria	14 Junho 1872
Eduardo Dally Alves de Sá	Direito	Lisboa	»
Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.....	»	Ponta Delgada	»
Julio Marques de Vilhena	»	Ferreira (Beja)	»
Francisco Augusto Corrêa Barata	Philosophia	Loulé	»

QUADRO LEGAL DAS FACULDADES

FACULDADES	CATHEDRATICOS	SUBSTITUTOS	TOTAL
Theologia	8	3	11
Direito	16	5	21
Medicina	12	5	17
Mathematica	9 *	4 **	13
Philosophia	8	3	11
Total.....	53	20	73

* Neste numero entra o Professor de Desenho.

** Neste numero entra o substituto do dicto.

FACULDADE DE THEOLOGIA

PESSOAL

Cathedraticos

Dr. José Gomes Achilles — Decano e Director da Faculdade — rua do Salvador, n.º 4.
Dr. D. Victorino da Conceição Teixeira Neves Rebello — rua da Trindade, n.º 31.
Dr. Antonio José de Freitas Honorato — rua da Trindade, n.º 63.
Dr. Antonio Bernardino de Menezes — Seminario Episcopal.
Dr. Damazio Jacintho Fragoso — largo da Sé Velha, n.º 4.
Dr. Manuel Eduardo da Motta Veiga — Couraça de Lisboa.
Dr. Francisco dos Santos Donato — rua de Tinge-rodilhas, n.º 86.
Dr. Albino Jacintho José d'Andrade e Silva — rua do Correio, n.º 58.

Substitutos

Dr. Manuel Bernardo de Sousa Ennes — edificio da Estrella.

Fiscal — Vago.
Serve de Secretario — Dr. Manuel Bernardo de Sousa Ennes.
Bedel — José Maria Galião — largo das Olarias.

Cursos	Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas: Entrada	Horas: Sahida
Ordinarios	1.º	1.ª	Historia Ecclesiastica.	8	9
		2.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos. .	1	2
	2.º	3.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica .	8 1/2	9 1/2
		»	(1.ª de Dir.to) Philosophia de Dir.to e historia de Dir.to pub.º Const. port.	10	11 1/2
	3.º	4.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Mystica. . .	8	9
		5.ª	Theologia Moral	1	2
	4.º	6.ª	Theologia Liturgica.	9	10
		»	(10.ª de Dir.to) Dir.to Ecclesiastico commum e privativo da Egreja portugueza, com seu respectivo processo	11 1/2	1
	5.º	7.ª	Escr.ra do Test. Velho e do Test. Novo	8	9
		8.ª	Theologia Pastoral	9	10
		»	(13.ª de Dir.to) Dir.to Ecclesiast.º port.	10 / 11 1/2	11 1/2 / 1
Alumn. para o Est. Eccl.	1.º	1.ª	Historia Ecclesiastica.	8	9
		2.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições dos logares theologicos. .	1	2
	2.º	»	(1.ª de Direito) Philosophia de Direito historia de Direito publico Constitucional portuguez	10	11 1/2
		3.ª	Theologia Dogmatico-Polemica, para as lições de Theologia Symbolica . .	8 1/2	9 1/2
		5.ª	Theologia Moral	1	2
	3.º	6.ª	Theologia Liturgica.	9	10
		»	(10.ª de Dir.to) Dir.to Ecclesiastico commum e privativo da Egreja portugueza com seu respectivo processo	11 1/2	1
		8.ª	Theologia Pastoral	9	10

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes
2.as	3.as	4.as	6.es	Sab.	Dr. Damazio Jacintho Fragoso.
»	»	»	»	»	Dr. D. Victor.º da Conceição Teix.ª N.es Reb.lo
»	»	»	»	»	Dr. Antonio Bernardino de Menezes.
vide faculd.e de Dir.to					Dr. Joaquim Maria Rodrigues de Brito.
2.as	3.as	4.as	6.es	Sab.	Dr. Antonio José de Freitas Honorato.
»	»	»	»	»	Dr. Francisco dos Sanctos Donato.
»	»	»	»	»	Dr. José Gomes Achilles.
vide faculd.e de Dir.ol					Dr. João de Sande Magalhães Mexia Salema.
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Manuel Eduardo da Motta Veiga.
»	»	»	»	»	Dr. Joaquim Cardoso de Araujo.
vide faculd.e de Dir.to					Dr. Antonio Ayres de Gouvêa.
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Damazio Jacintho Fragoso.
»	»	»	»	»	Dr. D. Victor.º da Conceição Teix.ª N.esReb.lo.
vide faculd.e de Dir.to					Dr. Joaquim Maria Rodrigues de Brito.
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Antonio Bernardino de Menezes.
»	»	»	»	»	Dr. Francisco dos Sanctos Donato.
»	»	»	»	»	Dr. José Gomes Achilles.
vide faculd.e de Dir.to					Dr. João de Sande Magalhães Mexia Salema
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Albino Jacintho José d'Andrade e Silva

Primeiro Anno

Ordinarios

1 Alexandre José da Fonseca, filho de Francisco Antonio da Resureição, natural de Moncorvo, districto de Bragança — rua do Marco da Feira, n.º 28.
2 Joaquim Miguel Espada, filho d'outro, natural de Evora — rua do Corpo de Deus.
3 Domingos de Sousa Moreira e Freire, filho de Antonio Mancellos de Sousa, natural de Bisarães, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 48.
4 Antonio Manuel Dias Salgado, filho de Antonio Manuel Dias Salgado, natural da Carvalheira, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 6.

Para o Estado Ecclesiastico

Alumnos

1 Custodio Maria Velloso, filho de Luiz José de Freitas Velloso Junior, natural de Villa do Conde, districto do Porto — rua do Correio, n.º 22.
2 Antonio Augusto Barbosa, filho de Francisco Barbosa da Cunha e Mello, natural de Salreu, districto d'Aveiro — rua do Cotovello, n.º 9.
3 Francisco de Sousa Namorado, filho de Maximiano Joaquim Barradas Namorado, natural de Fronteira, districto de Portalegre — becco das Flores, n.º 4.
4 Adriano Augusto Monteiro Cancella, filho de Francisco Rodrigues da Fonte Cancella, natural de Arcos de Anadia, districto d'Aveiro — rua do Borralho, n.º 9.
5 Bernardino Henrique Coelho Pinto, filho de José Maria Pinto, natural de Coimbra — Praça de S. Bartholomeu, n.º 62.

6 Henrique Matheus dos Sanctos, filho de José Matheus dos Santos, natural de Sernache, districto de Coimbra — Ladeira do Seminario, n.º 22.
7 Gonçalo Christovão de Meirelles Pereira Leite, filho de Antonio Maria de Meirelles Pereira Leite, natural de Celorico de Basto, districto de Braga — rua dos Militares, n.º 52.
8 Jacintho da Costa de Vasconcellos Coutinho Cabral, filho de Fortunato da Costa de Vasconcellos Coutinho Cabral, natural de Soure, districto de Coimbra.
9 Manuel Nunes Mouzaco, filho d'outro, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — largo dos Militares, n.º 65.
10 Augusto de Sousa Tavares, filho de Daniel Tavares da Cunha, natural de Castello Branco — rua de S. João, n.º 25.
11 Manuel Freire Garcia Lobo, filho de Francisco Freire Lobo do Amaral, natural de Gramaços, districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 71.
12 Joaquim Alves da Hora, filho de Antonio Alves da Hora, natural de Leça da Palmeira, districto do Porto — becco dos Militares, n.º 4.
13 Manuel Duarte Areosa Junior, filho de Manuel Duarte Areosa, natural de Coimbra — rua do Corvo, n.º 11.
14 Antonio Corrêa da Fonseca, filho de José Corrêa de Brito Valles, natural d'Aldeia das Dez, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 3.
15 Domingos de Castro Meirelles, filho de José Antonio de Castro Meirelles, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Penedos, n.º 1.
16 Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, filho de Gonçalo José dos Reis Torgal, natural da Barroca, districto de Castello Branco — rua da Calçada, n.º 153.
17 Manuel d'Albuquerque Junior, filho de Manuel d'Albuquerque, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua dos Estudos, n.º 4.
18 Manuel Borges de Sousa Telles, filho de Antonio Joaquim de Sousa Telles, natural de Fontella, districto de Villa Real.
19 Leonardo da Cruz Jorge, filho de Antonio da Cruz Jorge, natural da Pocariça, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 19.
20 Adriano Alfredo de Serpa Pinto, filho de José da Rocha.

Miranda de Figueiredo, natural da Bahia de todos os Sanctos, Imperio do Brazil — rua do Guedes, n.º 39.

21 Diogo Gomes Paulo, filho de Domingos Gomes Paulo, natural d'Albufeira, districto de Faro — becco dos Militares, n.º 3.

22 Alberto Carlos Supico, filho de José Joaquim Supico, natural da Louzã, districto de Coimbra—Couraça de Lisboa, n.º 17.

23 Manuel Alvaro dos Reis e Lima, filho de Francisco Guilherme dos Reis, natural de Eixo, districto d'Aveiro — Mont'Arroio, n.º 46.

24 Joaquim Augusto Marques de Carvalho, filho de Bernardino Marques, natural de Arcozello, districto da Guarda — rua da Calçada, n.º 211.

25 José Barata Gomes Feyo, filho de Pedro Barata Gomes Feyo, natural do Porto das Caixas, Imperio do Brazil — rua do Loureiro, n.º 47.

26 José Julio Teixeira, filho de Francisco Antonio Teixeira, natural de Ponta Delgada, Ilha de S. Miguel — rua da Mathematica, n.º 44.

27 Affonso da Silveira Pereira Bravo, filho de João da Silveira Pereira Bravo, natural de Piães, districto de Vizeu — largo do Castello, n.º 46.

28 Ernesto Ferreira Castello Branco, filho de José Maria Ferreira Castello Branco, natural de Cantanhede, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 43.

29 Agostinho de Almeida Azevedo, filho de Antonio de Almeida Azevedo, natural de Santa Marinha, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 9.

30 Fernando Celestino d'Azevedo Bartholo, filho de Manuel Rodrigues Bartholo, natural do Estreito, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 63.

31 Exequiel Epiphanio da Fonseca Prego, filho de Exequiel de Paula Sá Prego, natural de Lisboa — rua da Trindade.

32 Duarte Borges Pacheco Pereira, filho de João Borges Pacheco Pereira, natural de Braga — rua dos Penedos, n.º 7.

33 Antonio Maria d'Araujo Leite, filho de Frederico Albino d'Araujo Leite, natural de Murça, districto de Villa Real — becco das Condeixeiras, n.º 1.

34 Antonio Teixeira Pinto, filho de Manuel Teixeira Quatorze,

natural de Cheires, districto de Villa Real — becco do Loureiro, n.º 21.

35 Augusto Cesar Fernandes, filho de Faustino de Jesus Fernandes, natural de Macedo de Cavalleiros, districto de Bragança — Marco da Feira, n.º 28.

36 Lopo de Mello Abreu Castello Branco, filho de Alexandre d'Abreu Castello Branco, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 92.

37 Alexandre Augusto Fernandes Bastos, filho de Alexandre José Fernandes Bastos, natural de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 78.

38 Manuel Gomes de Sá Ramires, filho de Manuel José Ramires, natural de Christello, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 78.

39 José Marcellino de Sá Vargas, filho de Diogo Albino de Sá Vargas, natural de Bragança — largo do Castello, n.º 48.

40 Martinho Pedro Pinto Bastos, filho de João Antonio Mexia de Bastos, natural de Campo Maior, districto de Portalegre — rua da Calçada, n.º 78.

Segundo Anno

Ordinarios

1 Francisco Teixeira Lobo, filho de Manuel Teixeira Lobo, natural da Povoa, districto de Villa Real — rua da Mathematica, n.º 21.

2 José Ferreira de Pina Callado, filho de Antonio José Ferreira Callado, natural de Teixoso, districto de Castello Branco — becco do Loureiro, n.º 3.

3 Manuel Branco de Lemos, filho de Adriano de Lemos, natural de S. Martinho do Bispo, districto de Coimbra — Collegio dos Orphãos.

4 Bernardo Joaquim Cardoso Botelho, filho de Bernardo Joaquim Cardoso, natural de Formillo, districto de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 16.

5 Diamantino de Sequeira Neves, filho de Antonio Sequeira

Neves, natural de Ceira dos Valles, districto de Coimbra — bairro de S. José, n.º 25.

6 Antonio da Silva Carrelhas, filho de Antonio da Silva Carrelhas, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim.

7 Carlos Brum da Silveira, filho de José Philipe Brum da Silveira, natural de Angra do Heroismo, Ilha Terceira — Collegio dos Orphãos.

8 Egydio Pereira d'Oliveira e Azevedo, filho de João José Joaquim Pereira d'Oliveira, natural da Mealhada, districto d'Aveiro — Santa Justa, n.º 66.

9 Manuel Jacintho Simões, filho de Jacintho José Simões, natural da Povoa d'Abraveia, districto de Coimbra — rua do Salvador, n.º 25.

10 Miguel Maria de Mendonça, filho de Ayres Adolpho de Mendonça, natural do Porto — rua das Cosinhas, n.º 28.

11 José Antonio de Pina, filho de Antonio de Pina, natural de Coimbra — rua do Corvo, n.º 49.

Para o Estado Ecclesiastico

Alumnos

1 Antonio Ruivo de Figueiredo, filho de José Ruivo de Figueiredo, natural d'Antes, districto d'Aveiro — Santa Justa, n.º 66.

2 Antonio Ferreira Augusto Junior, filho de Antonio Ferreira Augusto, natural do Porto — rua do Loureiro, n.º 63.

Terceiro Anno

Ordinarios

1 José Dias da Silva, filho de José Dias, natural do Outeiro de Reigoso, districto de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 5.

2 Manuel Maria Antunes, filho de Manuel José Antunes, natural de Ceira, districto de Coimbra — rua de S. Christovão, n.º 7.

3 Domingos José dos Sanctos, filho de José Thomaz dos San-

ctos, natural de S. Julião da Lage, districto de Braga — rua d'Alegria, n.º 33.

4 Joaquim Luiz d'Assumpção, filho de Antonio de Sousa d'Assumpção, natural de S. Mamede de Coronado, districto do Porto — becco dos Militares, n.º 4.

5 Joaquim Agostinho Formigo, filho de Joaquim Agostinho, natural das Casas Novas, districto de Coimbra — Arco d'Almedina, n.º 47.

6 Antonio Joaquim Pinto, filho de João Evangelista, natural de Sonim, districto de Villa Real — rua das Condeixeiras, n.º 1.

7 Alexandre Alvarenga Guerra, filho de Francisco Lourenço Guerra, natural de Freixeda do Torrão, districto da Guarda — rua dos Anjos, n.º 24.

8 José Joaquim da Silva Valente, filho de José Joaquim d'Oliveira Valente, natural de Romariz, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 92.

Quarto Anno

1 José Mendes Lima, filho de Joaquim Mendes Lima, natural de Ancião, districto de Leiria — bairro de Sant'Anna, n.º 90.

2 José Antonio Corrêa da Silva, filho de José Antonio, natural de S. Pedro-Fins, districto do Porto — becco dos Militares, n.º 4.

3 José Pimentel Homem de Noronha, filho de João Ignacio de Noronha, natural da ilha de S. Jorge, districto central dos Açores — Estrella.

4 Manuel Barbas Freire, filho de Fernando Barbas Leitão, natural de Manteigas, districto da Guarda — rua dos Sapateiros, n.º 32.

5 José Ribas de Magalhães, filho de Antonio Ribas de Magalhães, natural de Meinêdo, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 48.

6 Adrião Nogueira Soares, filho de José Nogueira da Silva, natural de Coja, districto de Coimbra — rua de Subripas, n.º 26.

7 Augusto Maria Chaves Ferreira Velho, filho de José Maria

Ferreira Velho, natural de Freamunde, districto do Porto — Arcos do Jardim, n.º 30.

8 Damião Ferreira de Sousa, filho de José Ferreira de Sousa, natural de S. Cosme de Gondomar, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 97.

9 Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra, filho de Manuel de Sá Alves Coelho de Seabra, natural de Pedorido, districto d'Aveiro — Arcos do Jardim, n.º 30.

10 Manuel Pereira Pinto da Nobrega, filho de João Pinto da Nobrega, natural de S. Braz do Castanheiro, districto de Bragança — rua dos Militares, n.º 32.

11 José Cerveira d'Almeida, filho de José Cerveira d'Almeida, natural de Ventosa, districto d'Aveiro — rua do Cosme, n.º 19.

12 Francisco Xavier d'Athayde Oliveira, filho de Joaquim Martins d'Oliveira, natural do Algoso, districto de Faro — rua das Fangas, Correio Velho.

Quinto Anno

1 Henrique Tavares Ribeiro da Silva, filho de João Tavares Ribeiro da Silva, natural de Quintella, districto de Vizeu — Mont'Arroio.

2 José Joaquim Borges d'Azevedo Ennes, filho de José Joaquim Borges d'Azevedo e Silveira, natural da ilha de S. Jorge, districto occidental dos Açores — Estrella.

3 João Antonio Corrêa de Seiça, filho de Manuel Corrêa de Seiça, natural de S. Silvestre, districto de Coimbra — rua das Fangas, n.º 61.

4 José Maria Gonçalves Pavão, filho de João Baptista Gonçalves Pavão, natural de Villarinho de Tanha, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 71.

5 José Casalleiro Pratas, filho de Bernardo Casalleiro Pratas, natural da Crugeira, districto de Coimbra — rua do Almoxarife, n.º 84.

6 Antonio de Meirelles Pereira Leite, filho de Antonio Maria de Meirelles Pereira Leite, natural de Celorico de Basto, districto de Braga — rua dos Militares, n.º 52.

FACULDADE DE DIREITO

PESSOAL

Cathedraticos

Dr. João de Sande Magalhães Mexia Salema, Decano e Director da Faculdade — rua de S. Christovão, n.º 2.
Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — rua da Ilha, n.º 6.
Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco — rua da Sophia, n.º 57.
Dr. Joaquim Maria Rodrigues de Brito—rua das Fangas, n.º 6.
Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco — Cumiada.
Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior — rua da Mathematica.
Dr. Augusto Cesar Barjona de Freitas.
Dr. José Dias Ferreira.
Dr. Antonio Ayres de Gouvêa.
Dr. Antonio dos Santos Pereira Jardim — rua da Calçada, n.º 171.
Dr. José Adolpho Trony.
Dr. João José de Mendonça Cortez — rua dos Militares.
Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral — Cellas.
Dr. Manuel Nunes Giraldes.
Dr. Manuel Emygdio Garcia — Couraça de Lisboa, n.º 15.

Substitutos

Dr. José Joaquim Fernandes Vaz — largo do Castello, n.º 92.
Dr. José Augusto Sanches da Gama — rua da Alegria.
Dr. José Braz de Mendonça Furtado — rua dos Estudos.
Dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro — rua da Calçada.
Dr. João de Pina Madeira Abranches — rua de Simão d'Evora.
Dr. Luiz Leite Pereira Jardim — Couraça de Lisboa.

Fiscal — Dr. José Joaquim Fernandes Vaz.
Secretario — Dr. Luiz Leite Pereira Jardim.
Bedel — Joaquim Lopes Pinto — rua dos Esteireiros, n.º 24.

Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
			Entrada	Sahida
1.º	1.ª	Philosophia de Direito, e historia de Direito publico Constitucional Portuguez (em curso biennal com a 4.ª Cadeira)...	10	11½
	2.ª	Exposição historica do Direito Romano accomodada á jurisprudencia patria....	10 11½	11½ 1
	3.ª	Historia e principios geraes de Direito Civil Portuguez	11½	1
2.º	4.ª	Principios geraes de Direito publico interno e externo, e Instituições de Direito Constitucional Portuguez	10 11½	11½ 1
	5.ª	Economia Politica e Estadistica.....	9½	11
	6.ª	Direito Civil Portuguez (em curso biennal com a 9.ª Cadeira).....	11	12½
3.º	7.ª	Princip. geraes e Legisl. Port. sobre Admin. Publica, sua organisação e Contenc. Adm.	10 11½	11½ 1
	8.ª	Sciencia e Legislação Financeira.....	10	11½
	9.ª	Direito Civil Portuguez.....	11½	1
4.º	10.ª	Direito Ecclesiastico commum e privativo da Egreja Portug., com seu respectivo processo (em curso biennal com a 13.ª Cad.)	11½	1
	11.ª	Direito Commercial Portuguez.....		
	12.ª	Organisação Judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças	10	11½
	13.ª	Direito Ecclesiastico Portuguez.....	10 11½	11½ 1
5.º	14.ª	Principios geraes de direito penal, e legislação penal portugueza.....	10	11½
	11.ª	Processos civis especiaes, summarios, summarissimos e executivos, proc. commerc. e criminal e practica judicial e extrajudic.	11½	1

Nomes dos Lentes	Dias de aula na semana
Dr. Joaquim Maria Rodrigues de Brito. . . .	Os dias de aula são alternados, havendo em cada cadeira 3 em duas semanas seguidas, e 4 na immediata. As horas são variaveis para as 2.ª, 4.ª, e 7.ª e 13.ª cadeiras.
Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral	
Dr. Pedro Augusto Monteiro Castello Branco	
Dr. Augusto Cesar Barjona de Freitas	
Dr. Manuel Nunes Giraldes.	
Dr. José Dias Ferreira	
Dr. Manuel Emygdio Garcia	
Dr. João José de Mendonça Cortez	
Dr. Antonio dos Sanctos Pereira Jardim . . .	
Dr. João de Sande Magalhães Mexia Salema	
Dr. José Adolpho Trony	
Dr. Bernardo de Serpa Pimentel	
Dr. Antonio Ayres de Gouvêa	
Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco	
Dr. Joaquim José Paes da Silva Junior. . . .	

Primeiro Anno

1 Affonso Maria Diniz Sampaio, filho de José Maria Diniz Sampaio, natural de Niza, districto de Portalegre — rua das Colchas, n.º 4.
2 Alfredo Arthur de Carvalho, filho de José Mendes Veiga de Carvalho, natural da Covilhã, districto de Castello Branco.
3 Avelino Augusto Dias, filho de Antonio José Dias Serôdio, natural de Ferreirim, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 11.
4 Francisco Maria Bordallo d'Andrade e Sá, filho de Antonio Joaquim Monteiro d'Andrade e Sá, natural de Escalhão, districto da Guarda — arcos do Jardim, n.º 51.
5 José Antonio Forbes de Magalhães, filho de José Maria de Sousa Magalhães, natural do Porto — rua dos Estudos.
6 José Augusto Soares Ribeiro de Castro, filho de José Luiz Soares Ribeiro de Castro, natural de Valhelhas, districto da Guarda — rua do Norte, n.º 29.
7 José Ferreira de Pina Callado.
8 José Pedro Paulo de Figueiredo e Mello, filho do Visconde de Taveiro, districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 17.
9 Luiz Henriques Charters d'Azevedo, filho do Visconde de S. Sebastião, natural das Córtes, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos, n.º 96.
10 Ruy Couceiro da Costa, filho de Francisco Manuel Couceiro da Costa, natural de Villarinho, districto de Aveiro — becco das Flores, n.º 14.
11 Basilio Ribeiro Leite de Sousa e Vasconcellos, filho de Fortunato Dias Leite de Sousa Vasconcellos, natural de Felgueiras, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 52.
12 Francisco Henriques Serrano, filho de Caetano Henriques, natural de Torgal, districto de Leiria — Couraça de Lisboa, n.º 17.
13 Guilherme Fisher Berquó Poças Falcão, filho de Euzebio Dias Poças Falcão, natural de Ponta Delgada — rua do Cotovello, n.º 18.
14 José Augusto d'Oliveira Mattos, filho de Manuel de Mattos,

natural de Ferreirós, districto de Vizeu — bairro de S. José, n.º 5.

15 Antonio Maria José de Mello, filho do Marquez de Sabugoza, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 38.

16 Bernardo Joaquim Cardoso Botelho.

17 Antonio Joaquim Pinto.

18 Diamantino Sequeira Neves.

19 Antonio Julio Pimentel Martins, filho de José Antonio Martins, natural de Bragança — Couraça de Lisboa, n.º 33.

20 Pedro Metello Côrte Real, filho de José Metello Côrte Real, natural de Pinhel, districto da Guarda—arcos do Jardim.

21 Antonio Simões de Carvalho Barbas, filho de Francisço Simões de Carvalho, natural de Elvas, districto de Portalegre — rua dos Militares, n.º 29.

22 João Maria Ribeiro Callisto, filho de Joaquim Francisco Ribeiro, natural de Mira, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 19.

23 Manuel Moreira Feio, filho de Manuel José Moreira Junior, natural de Soure, districto de Coimbra — bairro de Sant'-Anna, n.º 90.

24 João Monteiro Vieira de Castro, filho de Miguel Antonio Monteiro de Campos, natural de Fafe, districto de Braga.

25 José Osorio da Cunha Mesquita Oliveira Homem, filho de Alexandre José Nunes da Cunha, natural de Aldeia de Sancto Antonio, districto da Guarda — arcos do Jardim.

26 José Peixoto Pereira de Saldanha, filho de Antonio José de Saldanha, natural de Sande, districto do Porto — marco da Feira, n.º 8.

27 Francisco Antonio da Veiga, filho de Francisco Antonio da Veiga, natural de Góes, districto de Coimbra.

28 Manuel Augusto Pereira e Cunha, filho de Joaquim Antonio da Cunha e Silva, natural de Athey, districto de Villa Real — rua de Sub-Ripas.

29 Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, filho de Manuel Luiz da Silva Guimarães, natural de Aveiro — Mont'-Arroio.

30 Gil d'Oliveira Pontes, filho de Manuel José d'Oliveira Pontes, natural de Grijó, districto do Porto — rua do Norte.

31 Bento Teixeira de Figueiredo Amaral, filho de José Paulo

Teixeira de Figueiredo, natural de Matheus, districto de Villa Real — rua de S. João, n.º 42.

32 Custodio Franco Barbosa, filho de Luiz Franco Barbosa, natural de Alcacer do Sal, districto de Lisboa — rua das Esteirinhas, n.º 15.

33 Antonio José de Barros, filho de João Baptista de Barros, natural de Chamom, districto de Braga — rua dos Anjos, n.º 6.

34 Francisco Xavier da Motta Porto Carrero Vasconcellos Soutto Maior, filho de Francisco Xavier da Motta Porto Carrero, natural de Thomar, districto de Santarem — rua dos Estudos, n.º 28.

35 Manuel Joaquim Gonçalves, filho de Domingos José Gonçalves, natural de Guilhofrei, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 82.

36 Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno, filho de João Rodrigues Gomes Centeno, natural de Tavira, districto de Faro.

37 José Antonio da Costa Machado Villela, filho de Manuel José Machado Villela, natural de Salvador de Parada e Barbudo, districto de Braga — Terreiro da Pella, n.º 32.

38 Joaquim Pargana Neves, filho de Francisco Manuel Ignacio das Neves, natural de Villa Nova de Portimão, districto de Faro — rua dos Anjos, n.º 12.

39 João Duarte da Rosa Vidal, filho de Duarte Justiniano da Rosa Vidal, natural de Vagos, districto de Aveiro — rua das Covas, n.º 17.

40 Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito, filho de Francisco Hilario Ribeiro de Sousa Brito, natural de Rendufinho, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 82.

41 Augusto Victor dos Santos, filho de João Manuel d'Araujo Santos, natural de Lisboa — rua do Correio, n.º 82.

42 Manuel Rufino da Graça, filho de José Francisco da Graça, natural da Ilha de S. Miguel — rua dos Militares, n.º 52.

43 Felix Thomaz d'Azevedo, filho de Thomaz d'Azevedo Araujo Cardoso, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 52.

44 Francisco Soeiro Cerdeira, filho de Antonio Candido Cerdeira, natural de Lamego, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 24.

45 Carlos Alberto Sá de Miranda, filho de José Antonio de Miranda, natural de Bragança — arcos do Jardim, n.º 51.
46 Manuel Fernandes Thomaz, filho de Mannel Joaquim Fernandes Thomaz, natural de Vianna do Castello — rua das Fangas, n.º 52.
47 Alfredo Augusto Dias Machado, filho de Antonio José Machado e Costa, natural de Cerva, districto de Villa Real — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
48 Albano Augusto d'Abranches Calheiros, filho de Joaquim Augusto d'Abranches, natural de Vallezim, districto da Guarda — rua do Loureiro, n.º 57.
49 Duarte d'Andrade Albuquerque Bettencourt, filho de João de Bettencourt Andrade, natural de Ponta Delgada, districto Oriental dos Açôres — travessa do Cabido.
50 José Pinto Dá Mesquita Gouveia, filho de Sebastião Antonio Pinto de Gouveia, natural de Ervedosa do Douro, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 23.
51 José Pereira Cyrne de Castro da Silva Bezerra Fagundes, filho de Antonio Pereira Cyrne da Silva Bezerra Fagundes, natural de Vianna do Castello — rua de S. João.
52 Emilio Augusto Ribeiro de Castro, filho de José Luiz da Costa, natural de Cercósa, districto de Lisboa, n.º 71.
53 Manuel Pinheiro Guimarães, filho de José Joaquim Pinheiro Guimarães, natural de Santa Maria Magdalena, districto do Porto — rua dos Penedos, n.º 7.
54 Manuel Paes de Sande e Castro, filho de Salvador Paes de Sande e Castro, natural da Pesqueira, districto de Vizeu — rua da Esperança, n.º 28.
55 Antonio Candido Gonçalves Crespo, filho de Antonio José Gonçalves Crespo, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brasil — Couraça de Lisboa, n.º 95.
56 Antonio Ferreira Augusto Junior.
57 Ayres Guedes Coutinho Garrido, filho de Elysio Guedes Coutinho Garrido, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua do Cabido, n.º 8.
58 Agostinho Luiz de Figueiredo Fazenda Viegas, filho de Agostinho Thomaz dos Santos Viegas, natural de Cêa, districto da Guarda — rua de S. Salvador, n.º 17.

59 Constantino Ferreira d'Almeida, filho de Manuel Antonio Ferreira, natural de Braga — rua do Loureiro, n.º 5.
60 Francisco Fernandes Figueira, filho de Joaquim José Fernandes, natural de Santa Marinha d'Arosa, districto de Braga — rua do Corpo de Deus, n.º 92.
61 Pedro Bernardo Soares, filho de José Bernardo Soares, natural de Celorico da Beira, districto da Guarda — Couraça de Lisboa, n.º 71.
62 Augusto Soares Lobo, filho de Rodrigo Soares Lobo, natural de S. João d'Ayão, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 52.
63 Bernardino Henrique Coelho Pinto.
64 Arthur Martiniano d'Oliveira, filho de Maximiliano Zacharias d'Oliveira, natural de Lisboa — rua de S. Salvador, n.º 11.
65 Antonio Alexandrino Pereira d'Andrade, filho de José Maria Pereira d'Andrade, natural de Villa do Conde, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 63.
66 José Julio da Silva Ramos, filho de João da Silva Ramos, natural de Lisboa — rua do Norte, n.º 18.
67 Affonso Accacio Martins Velho, filho de José Maria Martins, natural da Villa da Certã, districto de Castello Branco — becco do Loureiro, n.º 9.
68 Alvaro Augusto de Padua Gomes d'Azevedo, filho de José Maria Gomes d'Azevedo, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Estudos, n.º 28.
69 Antonio Augusto Gomes d'Almendra, filho de Manuel Carlos Gomes d'Almendra, natural de Vinhaes, districto de Bragança — Couraça de Lisboa, n.º 33.
70 Manuel de Mello da Silva Amorim, filho de José da Silva, natural de Silva Escura, districto d'Aveiro — Olival de Mont'Arroio.
71 José de Castro Jousa e Silva, filho de Manuel Thomaz Affonso da Silva, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 65.
72 Antonio Manuel Sarafana, filho de José Maria Sarafana, natural d'Atalaia do Campo, districto de Castello Branco — rua do Borralho, n.º 29.
73 Domingos de Sousa Moreira Freire.

74 Ramiro Cesar de Sousa Nunes Leal, filho de Joaquim de Sousa, natural de Muxagata, districto da Guarda — travessa da Trindade, n.º 11.

Segundo Anno

1 Accacio Sergio Negrão Barradas, filho de José Sergio Capêto Barradas, natural de Setubal — rua dos Coutinhos, n.º 22.

2 Albino Maria Cordeiro, filho de José Simões Gomes Cordeiro, natural de Penella, districto de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 3.

3 Alexandre José da Fonseca.

4 Antonio d'Almeida da Cunha, filho de João d'Almeida da Cunha, natural de Castello Branco — rua do Correio, n.º 102.

5 Antonio Botelho Sarmento, filho de Antonio Botelho Corrêa Guedes do Amaral, natural de Paços, districto de Villa Real — largo da Sé Velha, n.º 1.

6 Antonio Cardoso de Lacerda Leitão, filho de João Maria de Lacerda, natural da Próva, districto da Guarda — rua do Norte, n.º 37.

7 Antonio de Macedo Papança, filho de Joaquim Romão Mendes Papança, natural de Reguengos, districto de Evora — rua dos Coutinhos, n.º 22.

8 Antonio Maria Gouveia, filho de Manuel Joaquim Gouveia, natural de Tolosa, districto de Portalegre — rua das Fangas, n.º 61.

9 Antonio Nunes Ferreira, filho de Antonio Nunes Ferreira, natural de Alverca, districto da Guarda — rua dos Militares, n.º 37.

10 Arnaldo Clébo Torres de Mascarenhas, filho de José Jacob de Carvalho, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua dos Coutinhos, n.º 26.

11 Balthazar Augusto Ribeiro, filho de Julio Augusto Ribeiro, natural de Soutello, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 24.

12 Bernardo Soares de Mattos Viegas, filho de José de Mattos Viegas, natural de Gozendo de Mortágoa, districto de Vizeu — rua da Carqueija, n.º 8.

13 Camillo Borges de Castro e Mello, filho de Anacleto José de Sousa e Mello, natural de Vizeu — rua do Borralho, n.º 46.

14 Candido Augusto d'Araujo e Sá, filho de Jacintho Antonio de Sá, natural de Pombal, districto de Leiria — rua dos Coutinhos, n.º 22.

15 Carlos Alberto Frederico d'Albuquerque, filho de Francisco Frederico d'Albuquerque, natural de Dornellas, districto da Guarda — rua das Parreiras, n.º 1.

16 Carlos Augusto Simões Ferreira, filho de Manuel Simões, natural da Redinha, districto de Leiria — rua do Loureiro, n.º 57.

17 Casimiro Arthur Pereira Lopo, filho de João Baptista Hypolito Lopo, natural de Estevaes, districto de Bragança — rua do Forno, n.º 2.

18 D. Duarte de Alarcão Velasques Sarmento Osorio, filho de D. José de Alarcão Velasques Sarmento, natural do Espinhal, districto de Coimbra — Quinta das Lagrimas.

19 Duarte Mendes Corrêa da Rocha, filho de José da Rocha Martins, natural de Vagos, districto d'Aveiro — rua da Trindade, n.º 17.

20 Eduardo Roseiro de Mattos Coelho, filho de Liberio Roseiro de Figueiredo, natural de Mação, districto de Santarem — travessa de S. Pedro, n.º 5.

21 Francisco d'Assis Clemente, filho de José Joaquim Clemente, natural de Gôa — rua do Loureiro, n.º 57.

22 Francisco Bento da Silva Carvalho, filho de José Bento da Silva, natural de Gouvêa, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 108.

23 Francisco Osorio d'Aragão, filho de Manuel Osorio d'Aragão Magalhães, natural de Celorico de Basto, districto de Braga — rua da Trindade, n.º 56.

24 Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, filho de José Joaquim Fernandes Vaz, natural de Darque, districto de Vianna do Castello — rua dos Anjos, n.º 6.

25 Jayme de Miranda Lemos da Silveira Pinto, filho de Al-

bano de Miranda Lemos, natural do Porto — rua dos Estudos, n.º 5.

26 D. João de Alarcão Velasques Sarmento Osorio, filho de D. José de Alarcão Velasques Sarmento, natural do Espinhal, districto de Coimbra — Quinta das Lagrimas.

27 João Domingos Ferreira Cardoso, filho de Domingos José Francisco, natural do Porto — rua da Mathematica, n.º 40.

28 João Jacintho Tavares de Medeiros, filho de Manuel de Medeiros Tavares, natural da Villa do Nordeste, Ilha de S. Miguel — rua dos Militares, n.º 73.

29 José Accacio Teixeira Ribeiro, filho de João Teixeira Ribeiro, natural de Provezende, districto de Villa Real — rua de S. Jeronymo, n.º 21.

30 José d'Almeida Azevedo Vasconcellos Gramaxo, filho de José d'Almeida Gramaxo, natural do Porto — rua dos Estudos, n.º 5.

31 José Braz da Costa, filho de Joaquim Braz da Costa, natural de Tonda, districto de Vizeu — becco do Loureiro.

32 José Cabral Teixeira Coelho, filho de Manuel Teixeira Cabral, natural de Sarnadello, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 57.

33 José Caetano d'Almeida Freire Corte Real, filho de José Caetano Balbino Ferreira de Carvalho, natural de Lagarinhos, districto da Guarda — rua do Norte, n.º 31.

34 José Estevão Gonçalves, filho de Manuel Gonçalves Lucas, natural do Funchal, Ilha da Madeira — rua dos Coutinhos, n.º 32.

35 José Florencio Soares Junior, filho de José Florencio Soares, natural do Rio de Janeiro — rua dos Coutinhos, n.º 32.

36 José Freire Lobo do Amaral, filho de Francisco Lobo do Amaral, natural de Gramaços, districto de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 71.

37 José Gonçalves Vieira Malaquias, filho de João dos Santos Malaquias, natural de Ilhavo, districto d'Aveiro — rua da Trindade, n.º 17.

38 José Homem da Silveira Sampaio e Mello, filho de Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello, natural de Falachos, districto da Guarda — rua do Norte, n.º 37.

39 José Joaquim da Resurreição, filho de Manuel Joaquim da

Resurreição, natural de Penamacôr, districto de Castello Branco — rua do Borralho, n.º 33.

— 40 José Maria Holbeche d'Oliveira Trigoso, filho de José Maria Holbeche d'Oliveira Granate, natural de Lisboa — rua das Esteirinhas, n.º 16.

— 41 José Maria Lopes da Silveira e Castro, filho de Bernardino José Lopes, natural d'Alvaiazere, districto de Leiria — Estrada da Beira.

— 42 José Maria Pereira de Lima, filho de Domingos Maria Pereira, natural de Coimbra — rua dos Anjos.

— 43 José Pedro Martins de Gouvêa, filho de Antonio Pedro Martins de Gouvêa, natural de Ferreiros, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 21.

— 44 José Eduardo Simões Baião, filho de José Simões Baião, natural de Cabaços, districto de Leiria — rua das Covas, n.º 52.

— 45 Julio Cesar Lopes Antunes, filho de João Antonio Lopes Cardoso, natural de Moncorvo, districto de Bragança — rua Larga, n.º 68

— 46 Manuel Alvaro dos Reis e Lima.

— 47 Manuel Duarte da Pega, filho de José Duarte da Pega, natural da Mealhada, districto d'Aveiro — rua do Cosme, n.º 19.

— 48 Pedro Nicolau de Freitas Esmeraldo, filho de Estevão de Freitas Esmeraldo, natural do Funchal, Ilha da Madeira — becco das Flores, n.º 4.

— 49 Pedro da Silva Martins, filho de Philippe da Silva Martins, natural de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 18.

— 50 Manuel Marinho Falcão de Castro Sarmento, filho de Antonio Marinho Falcão de Castro, Visconde de Roriz, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Coutinhos, n.º 32.

— 51 Roberto Alves de Sousa Ferreira, filho de José Alves de Sousa Ferreira, natural da villa da Feira, districto d'Aveiro, — rua dos Estudos, n.º 54.

— 52 Domingos Pinto Coelho, filho de Carlos Zepherino Pinto Coelho, natural de Lisboa — rua do Borralho, n.º 12.

— 53 Francisco Pinto Coelho, filho de Carlos Zepherino Pinto Coelho, natural de Lisboa — rua do Borralho, n.º 12.

54 Vicente Dias Ferreira, filho de Antonio Ferreira Dias, natural d'Aldeia Nova do Pombeiro, districto de Coimbra — rua da Calçada, n.º 169.

55 Virgilio Teixeira e Castro, filho de Antonio Teixeira e Castro, natural de Fafe, districto de Braga — rua de S. João, n.º 11.

56 Antonio Candido Ribeiro da Costa, filho de pae incognito, natural de Candemil, districto do Porto — Couraça de Lisboa, n.º 57.

57 Domingos José dos Santos.

58 Adolpho da Cunha Pimentel Homem de Vasconcellos, filho de Henrique da Cunha da Gama, natural de Provezende, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 57.

59 Antonio de Barros Coelho e Campos, filho de Francisco de Barros Coelho e Campos, natural de Farminhão, districto de Vizeu — largo da Feira, n.º 47.

60 Joaquim Luiz d'Assumpção.

61 Antonio Fortunato Freire Themudo, filho de José Luciano Freire Themudo, natural d'Arouca, districto d'Aveiro — Couraça de Lisboa, n.º 57.

62 Francisco Zuzarte Gil, filho de João Monteiro Gil, natural de Zambujal, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 19.

63 Antonio Diogo Pinto Cardoso, filho de Francisco Diogo Lopes, natural de Vizeu — rua dos Estudos, n.º 54.

64 João José Semedo Cardoso, filho de Pedro Semedo Cardoso, natural da Ilha de Sant'Iago (Cabo Verde) — rua da Esperança, n.º 54.

65 Antonio da Silva Carrelha.

66 João Ignacio Trindade, filho de João José da Trindade, natural de Tavira, districto de Faro — rua da Trindade, n.º 76.

67 Luiz José da Silva Barreto, filho de José Ignacio Luiz e Silva, natural de Macahé, Rio de Janeiro — rua do Visconde da Luz, n.º 90.

68 Antonio de Sá Malheiro, filho de João Augusto Malheiro, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 37.

69 Bernardo de Meirelles Leite, filho de Francisco de Meirelles

Leite, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 42.

70 João Joaquim Izidro dos Reis, filho de Joaquim Izidro dos Reis, natural da Chamusca, districto de Santarem — rua do Borralho, n.º 12.

71 Luiz José d'Abreu e Couto d'Amorim Novaes, filho de Manuel Ignacio d'Amorim Novaes, natural de Balugães, districto de Braga — rua do Loureiro, n.º 65.

72 José Teixeira da Costa e Sousa, filho de Agostinho José de Sousa, natural de Santa Marinha da Pedreira, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 52.

73 Joaquim Maria Rodrigues de Moraes Lobato, filho de Manuel José Gomes Lobato, natural de Albergaria a Velha, districto do Porto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.

74 Sebastião Avelino da Silva Dias, filho de João Vicente de Sousa Dias, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 25.

Economia Politica

Voluntarios

1 Fernando Eduardo de Serpa Pimentel, filho de Eduardo de Serpa Pimentel, natural de Coimbra — rua da Ilha, n.º 6.

2 Basilio Alberto de Sousa Pinto Junior, filho de Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, natural de Coimbra — Arcos do Jardim.

3 Francisco de Lucena e Faro, filho de Henrique de Azevedo Faro, natural de Mões, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 30.

4 Antonio Sarmento da Fonseca, filho de Jacome Luiz Sarmento, natural de Coimbra — rua do Guedes, n.º 20.

5 Roberto Rodrigues Mendes, filho de João Rodrigues Mendes, natural de Vianna do Castello — rua da Trindade.

6 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmento, filho de Manuel Gomes de Moraes Sarmento, natural de Villa Verde, districto de Villa Real — rua do Forno, n.º 32.

7 Antonio Rodrigues Ribeiro, filho de Simão Rodrigues Ribeiro, natural de Castello Branco — rua do Rego d'Agua.
8 Luiz Pereira da Costa, filho de Luiz Pereira da Costa, natural de Monte Redondo, districto de Leiria—rua da Trindade, n.º 62.
9 Bernardo Pinheiro Correia de Mello, filho do Visconde de Pindella, natural de Guimarães, districto de Braga—rua do Norte, n.º 57.
10 Pedro Augusto Arnaut de Menezes, filho de Augusto José de Macedo e Menezes, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra.
11 Paulo de Barros Pinto Osorio, filho de Victorino Cardoso Pinto de Barros, natural do Peso da Regua, districto de Villa Real — Palacios Confusos, n.º 32.
12 Luiz Lopes de Mello, filho de Antonio Lopes de Mello, natural d'Alvéga, districto de Santarem — rua do Cabido, n.º 31.
13 João Augusto Vieira, filho de Manuel Joaquim Vieira, natural de Vianna do Castello — rua da Trindade, n.º 62.
14 Joaquim Antonio Pinheiro, filho de Antonio Joaquim Pinheiro, natural de Portalegre — Palacios Confusos, n.º 24.
15 José Gonçalves Pereira dos Santos, filho de João Gonçalves Curado, natural dos Carvalhaes, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 62.
16 Candido Gonçalves Mamede, filho de Bernardo Gonçalves Mamede, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 4.
17 Luiz Philippe Alves da Nobrega, filho de Joaquim do Nascimento Alves da Nobrega, natural do Rio Grande do Sul, Imperio do Brasil — rua da Ilha, n.º 20
18 Abilio Eduardo da Costa Lobo, filho de José Joaquim Pimentel Lobo, natural de Coimbra.

Terceiro Anno

1 Adolpho Augusto Leite Ferreira Leão, filho de Miguel Leite Ferreira Leão, natural de Sant'-Iago de Lustosa, districto do Porto.

2 Albano Augusto de Sousa Pinto, filho de João Pinto da Cunha Ferreira, natural de Mancellos, districto do Porto.
3 Albano de Magalhães Coutinho, filho de Bernardo de Magalhães Coutinho, natural de Castendo, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 15.
4 Albano Teixeira Pinto do Amaral Cyrne, filho de Innocencio Teixeira do Amaral Cyrne, natural de Castro Daire, districto de Vizeu.
5 Anselmo Augusto da Costa Xavier, filho de Manuel Camillo Xavier, natural de Benavente, districto de Santarem — Couraça de Lisboa, n.º 8.
6 Antonio Augusto Chrispiniano da Fonseca, filho de José Manuel Chrispiniano da Fonseca, natural de Mesquinhada, districto do Porto.
7 Antonio Augusto Moniz Arriscado de Lacerda, filho de Antonio Joaquim Regueira Arriscado de Lacerda, natural de Deuchriste, districto de Vianna do Castello.
8 Antonio Augusto Pacheco, filho de João Jacintho Pacheco, natural da ilha de S. Miguel.
9 Antonio Borges de Alcantara, filho de Antonio Borges Gomes, natural de Lagares, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 18.
10 Antonio Honorato Marques Perdigão, filho de João Marques Perdigão, natural de Coimbra — rua do Corvo, n.º 6.
11 Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, filho de Antonio Lopes Guimarães, natural de Lavos, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 63.
12 Antonio Maria Gonçalves, filho de João Marques Gonçalves, natural d'Amieira, districto de Portalegre — travessa de S. Pedro, n.º 5.
13 Antonio Pereira da Costa Lacerda e Mello Junior, filho de Antonio Pereira da Costa Lacerda e Mello, natural de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
14 Antonio dos Sanctos Rocha, filho de Manuel dos Sanctos Rocha, natural da Figueira, districto de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 98.
15 Arthur Alberto de Campos Henriques, filho de José Antonio de Campos, natural do Porto —rua do Infante D. Augusto.

16 Augusto Cesar de Sá, filho de pae incognito, natural de Coimbra — rua da Esperança, n.º 1.
17 Casimiro Augusto Pinto de Magalhães, filho de Luiz Pinto Leite Pereira de Magalhães, natural de Amarante, districto do Porto — rua de S. Pedro, n.º 16.
18 Eduardo Augusto Chaves, filho de Pedro Alexandrino Chaves, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua da Mathetica, n.º 48.
19 Francisco Antonio Pinto, filho de José Pinto, natural de Cordinhã, districto de Coimbra — rua do Corvo, n.º 6.
20 Francisco Lopes Guimarães, filho de Antonio Lopes Guimarães, natural de Lavos, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 63.
21 Guilherme Monteiro Soares d'Albergaria, filho de Luiz Monteiro Soares d'Albergaria, natural de Coimbra — rua dos Coutinhos, n.º 27.
22 Jacintho de Paula Franco, filho de Francisco de Paula Franco, natural de S. Pedro do Sul, districto de Vizeu — rua das Colchas, n.º 10.
23 Jeronymo do Couto e Sousa, filho de Lourenço do Couto e Sousa, natural de Tibalde, districto de Vizeu — rua do Borralho, n.º 7.
24 Annibal Augusto de Mello, filho de Jeronymo José de Mello, natural de Coimbra — rua da Sophia, n.º 15.
25 João Alexandrino de Sousa Queiroga, filho de José Augusto de Sousa Queiroga, natural de Santarem — travessa de S. Pevro, n.º 13.
26 João Feio Soares de Azevedo, filho de João Feio Soares de Azevedo, natural de Pedregães, districto de Braga—Couraça de Lisboa, n.º 97.
27 João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, filho de Frederico Carlos Ferreira Franco Freire, natural de Alcaide, districto de Castello Branco — rua da Esperança, n.º 25.
28 João Freire Lobo, filho de Francisco Freire Lobo do Amaral, natural de Gramaços, districto de Coimbra.
29 João Manuel Correia, filho de Antonio Luiz Correia, natural de Pias, districto de Vianna do Castello — Palacios Confusos, n.º 36.
30 João Manuel Martins Manso, filho de João Martins Manso,

natural da Bemposta, districto de Bragança — rua dos Estudos, n.º 38.

31 João Pacheco d'Albuquerque, filho de Francisco Pacheco d'Albuquerque, natural de Lisboa — rua das Esteirinhas, n.º 10.

32 Joaquim José da Cruz Capello, filho de José Antonio da Cruz Capello, natural de S. Miguel d'Acha, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 118.

33 Joaquim Maria de Sá e Motta, filho de Joaquim José da Motta, natural de Pombalinho, districto de Coimbra — becco do Loureiro, n.º 3.

34 José Antonio Alves d'Almeida, filho de José Antonio d'Almeida, natural de Lamego, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 24.

35 José Antonio Bourquin Brak Lamí, filho de Mariano Antonio Ferreira Brak Lamí, natural de Lisboa — rua dos Estudos, n.º 32.

36 José Augusto Alves de Magalhães, filho de Augusto Cesar de Magalhães, natural de Paredes, districto do Porto — rua de S. João, n.º 17.

37 José Campello Trigueiros, filho de Simão Trigueiros do Rego Maltel, natural de Lisboa — rua de S. João, n.º 10.

38 José Dias da Silva.

39 José Frederico Emauz do Casal Ribeiro, filho do Conde de Casal Ribeiro, natural de Lisboa — rua do Norte, n.º 57.

40 José Henriques Palma d'Almeida, filho de José Henriques d'Almeida, natural da Lourinhã, districto de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 55.

41 José Joaquim da Costa Pinto Sant'-Iago, filho de Antonio Maximo Sant'-Iago, natural de Moura, districto de Beja — rua do Forno, n.º 6.

42 José da Silva Fernandes, filho de José Fernandes, natural de Tavira, districto de Faro — travessa de S. Pedro, n.º 5.

43 Julio de Castro Borges e Mello, filho de Anacleto José de Sousa e Mello, natural de Vizeu — rua do Borralho, n.º 46.

44 Julio Pereira de Carvalho e Costa, filho de José Pereira de Carvalho e Silva, natural d'Aveiro — rua do Rego d'Agua.

45 Leopoldo d'Almeida Coutinho e Lemos, filho do Barão do Seixo, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 82.

46 Luciano Affonso da Silva Monteiro, filho de Abilio Affonso da Silva Monteiro, natural de Coimbra—rua das Fangas, n.º 46.

47 Luciano Mendes da Costa Fragoso, filho de Candido Augusto Fragoso, natural de Gallizes, districto de Coimbra —Couraça dos Apostolos, n.º 92.

48 Luiz da Silva Athayde da Costa, filho de Miguel Luiz da Silva Athayde, natural de Leiria — rna da Ilha, n.º 5.

49 Luiz Simões de Sarrea Garfias, filho de Manuel José de Sarrea Garfias, natural de Villa Nova de Portimão, districto de Faro — Estrada da Beira.

50 Manuel Antonio d'Oliveira Mattos, filho de Paulo d'Oliveira Mattos, natural do Fundão, districto de Castello Branco — rua da Esperança n.º 23.

51 Manuel de Castro e Lemos, filho de Sebastião de Castro e Lemos, natural do Porto — Cumeada.

52 Manuel Ferreira Marques da Silva, filho de João Ferreira da Silva, natural de Nellas, districto de Vizeu —Couraça de Lisboa, n.º 97.

53 Manuel Maria da Rocha Madail, filho de Adriano Dias Carvalho Madail, natural de Ilhavo, districto de Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 26.

54 Manuel Xavier Pinto Homem Junior, filho de Antonio Dias Cardoso, natural de Villa Chã de Cangueiros, districto de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 22.

55 João Victor Xavier da Silva, filho de João José Victor Pereira da Silva, natural de Tavira, districto de Faro—rua dos Militares, n.º 48.

56 José Gabriel Bernardo Eernandes, filho de José Gabriel Fernandes, natural de Macau — Marco da Feira, n.º 40.

57 Luiz Fisher Berquó Pôças Falcão, filho de Eusebio Dias Pôças Falcão, natural de Ponta Delgada, districto oriental dos Açores — rua do Cotovello, n.º 18.

58 José Jorge Margato Callisto, filho d'outro, natural de Arneiro de Sazes, districto de Coimbra — rua do Correio, n.º 97.

59 Antonio Julio da Costa, filho de José Antonio da Costa, natural de Santarem — rua das Covas, n.º 44.

60 Antonio Pedro de Barahona Fragoso, filho de Antonio Pe-

dro de Barahona Fragoso, natural de Lagos, districto de Faro — rua da Ilha, n.º 5.

61 Sebastião de Magalhães Lima, filho de Sebastião de Carvalho Lima, natural do Rio de Janeiro, imperio do Brazil — rua de S. João, n.º 10.

62 Alexandre Magno de Valladares e Aguiar, filho do Barão da Ribeira de Pena, natural da Ribeira de Pena, districto de Villa Real — rua de Subripas.

63 José Marques d'Almeida, filho de José Marques Chrysostomo do Sul e Paiva, natural de Ribas de Pinheiro, districto de Vizeu — rua do Forno, n.º 26.

64 Lino Augusto de Araujo Magalhães Barros, filho de João Roberto de Araujo Queiroz, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua do Forno, n.º 10.

65 Luiz Alves Pinheiro, filho de Christovão José Alves Pinheiro, natural de S. Pedro de Raimonda, districto do Porto — rua de S. João, n.º 10.

66 Luiz Monteverde da Cunha Lobo, filho de João Luiz Monteverde da Cunha Lobo, natural do Porto — rua dos Militares, n.º 48.

67 Joaquim Alves Cardoso Borges Carneiro, filho de José Maria Cardoso Coutinho, natural de Peixininho, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 36.

68 José Frederico Laranjo, filho de Possidonio Matheus Laranjo, natural de Castello de Vide, districto de Pertalegre — rua da Trindade, n.º 32.

69 Manuel de Jesus Portilheiro, filho de Francisco de Jesus Portilheiro, natural de Vaiamonte, districto de Portalegre — rua da das Colxas, n.º 4.

70 Urbano Castanheira de Paiva, filho de Antonio Verissimo, natural do Sarzedo, districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 92.

71 Manuel Antonio Pinto de Rezende, filho de Manuel Antonio Pinto de Rezende, natural do Grillo, districto do Porto — rua do Forno, n.º 26.

72 João Maria Correia Ayres de Campos, filho de João Correia Ayres de Campos, natural de Coimbra — rua do Visconde da Luz, n.º 44.

73 Antonio Gomes da Silva Sanches, filho de Manuel Gomes

da Silva, natural do Pombeiro, districto de Coimbra — becco das Flores, n.º 14.

Quarto Anno

1 Adelino Giraldes Tavares de Gamboa, filho de José Urbano Tavares de Gamboa, natural de Perovizeu, districto de Castello Branco.
2 Agostinho Carlos das Neves Castro e Silva, filho de Manuel Joaquim da Silva, natural do Fundão, districto de Castello Branco — travessa do Loureiro, n.º 3.
3 Albertino Carlos da Costa, filho de José Antonio da Costa, natural de Almeida, districto da Guarda — rua do Forno.
4 Alberto Carlos Cruz, filho de Francisco Joaquim Fernandes Cruz, natural da Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — Couraça dos Apostolos, n.º 26.
5 Alfredo de Moura Mattoso, filho de Francisco Maria Mattoso, natural de Soure, districto de Coimbra—rua da Alegria, n.º 79.
6 Alvaro de Moura Coelho, filho de Silvestre José Coelho, natural de Redial, districto de Villa Real — rua do Correio.
7 Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães, filho de Francisco d'Assis Teixeira, natural de Felgueiras, districto do Porto — largo da Feira, n.º 47.
8 Antonio Augusto d'Abreu, filho de Antonio Joaquim d'Abreu natural de Ceivães, districto de Vianna do Castello —rua do Loureiro, n.º 25.
9 Antonio Augusto de Pina Figueiredo Abreu e Castro, filho de Francisco Augusto de Gouveia e Pina, natural de Nogueira do Cravo, districto de Coimbra.
10 Antonio Augusto Rodrigues Pimenta, filho de Antonio Bernardino Rodrigues Pimenta, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Correio.
11 Antonio Candido Anastacio do Lago, filho de João Manuel Antonio do Lago, natural do Rio de Janeiro, imperio do Brazil — Couraça dos Apostolos, n.º 118.

12 Antonio Duarte de Carvalho, filho de Abel Duarte de Carvalho, natural de Coimbra.
13 Antonio Francisco da Fonseca, filho de Joaquim Francisco da Fonseca, natural de Felgueiras, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 2.
14 Antonio Guedes de Carvalho e Menezes, filho de pae incognito, natural de Penafiel, districto do Porto — rua do Correio, n.º 27.
15 Antonio Vieira d'Araujo Pinto, filho de Manuel Vieira de Araujo, natural de Braga —rua dos Coutinhos, n.º 32.
16 Augusto Cesar d'Oliveira, filho de Manuel Joaquim d'Oliveira, natural de Sendim, districto de Bragança — becco das Bruxas.
17 Augusto Manuel Alves da Veiga, filho de Antonio Alves da Veiga, natural de Izeda, districto de Bragança — rua das Fangas.
18 Caetano Mendes Ribeiro, filho de Antonio Mendes Ribeiro, natural de Guimarães, districto de Braga—Mont'Arroyo.
19 Carlos Augusto Pinto, filho de Manuel José Pinto, natural de Meirinhos, districto de Bragança — rua do Corpo de Deus, n.º 92.
20 Cassiano Pereira Pinto Neves, filho de Antonio Pereira Pinto Pina, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 42.
21 Cesar Augusto de Faria Videira, filho de João Pedro Affonso Videira, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — largo da Feira, n.º 47.
22 Custodio Maria Velloso.
23 Diogo Tavares de Mello Leote, filho de Diogo Maria de Mello Leote, natural de Albufeira, districto de Faro — rua da Alegria, n.º 17.
24 Evaristo Maria das Neves Ferreira de Carvalho, filho de José Ferreira das Neves, natural de Soure, districto de Coimbra — rua das Cosinhas, n.º 8.
25 Francisco Correia de Lemos, filho de Ayres José Correia de Lemos, natural de Gavião, districto de Portalegre —travessa de S. Pedro, n.º 5.
26 Francisco Xavier d'Athayde Oliveira.
27 Gil Antonio da Silva, filho de Bernardo Antonio da Silva,

natural de Vouzella, districto de Vizeu — travessa de S. Pedro, n.º 5.

28 Januario Constante Barbeitos, filho de José Manuel Barbeitos, natural de Monção, districto de Vianna do Castello — rua do Forno, n.º 10.

29 João Bernardo Pereira Barreiros, filho de Joaquim Guilherme Pereira Barreiros, natural de Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro.

30 Joaquim d'Araujo Rangel, filho d'outro, natural de S. Salvador de Fanzeses — quartel da Graça.

31 Joaquim Bernardo Cochado Freire, filho de José Manuel Freire, natural de Monchique, districto de Faro — rua das Covas, n.º 82.

32 Joaquim Bernardo da Rocha Saraiva, filho de Simão Bernardo da Rocha Saraiva, natural de Trancoso, districto da Guarda — rua do Guedes, n.º 8.

33 Joaquim Ferreira de Pina Callado, filho de Antonio José Ferreira Callado, natural do Teixoso, districto de Castello Branco — becco do Loureiro, n.º 3.

34 Joaquim Pereira da Silva Amorim, filho de José da Silva, natural de Silva Escura, districto d'Aveiro—Mont'Arroyo.

35 Joaquim Theotonio Teixeira Duarte, filho de Ricardo Teixeira Duarte, natural de Lisboa — terreiro da Erva.

36 José Adelino Ferreira de Lima, filho de João Ferreira de Lima, natural de Santo André de Poiares, districto de Coimbra — rua do Correio, n.º 116.

37 José Carlos de Medeiros Machado, filho de Francisco Antonio Medeiros Machado, natural da Lixa, districto do Porto.

38 José Joaquim Lopes Tavares, filho de Joaquim Lopes Tavares, natural de Montemór-o-Novo, districto de Evora— rua de S. João, n.º 28.

39 José Jorge Soares Russel, filho de José Joaquim Soares Russel, natural de Braga — Couraça de Lisboa.

40 José Maria Henriques da Silva, filho de Antonio Joaquim Alves da Silva, natural da Pampilhosa, districto de Coimbra — rua do Cosme, n.º 19.

41 José Maria de Liz Teixeira, filho de José Maria de Liz Teixeira, natural de Vizeu — rua do Cosme, n.º 23.

42 José Paulo Monteiro Cancella, filho de Francisco Rodrigues

da Fonte Cancella, natural de Arcos d'Anadia, districto de Aveiro — Palacios Confusos, n.º 32.

43 José Pimentel Homem de Noronha.

44 José Ribas de Magalhães.

45 José Lobo Garcez Palha d'Almeida, filho de José Lobo Garcez Palha d'Almeida, natural de Alemquer, districto de Lisboa.

46 José Rodrigues Soares, filho de José Soares Rodrigues, natural da Ribeira de Frágoas, districto d'Aveiro — rua do Cotovello, n.º 9.

47 José Tavares d'Almeida Lebre, filho de Antonio Tavares d'Almeida, natural de Ilhavo, districto d'Aveiro — rua do Norte, n.º 51.

48 Luiz José Dias, filho de Luiz José Dias, natural de Celavisa, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 9.

49 Manuel d'Almeida e Silva, filho de Manuel da Silva Netto, natural d'Ouca, districto d'Aveiro —Mont'Arroyo.

50 Manuel Antonio da Silva Rocha, filho de Antonio da Silva Rocha, natural de Coimbra.

51 Manuel Barata de Lima Tovar Pereira Coutinho, filho de Diogo Barata de Lima Tovar, natural de Coimbra — rua da Ilha.

52 Manuel José Teixeira, filho d'outro, natural do Porto — rua dos Militares, n.º 24.

53 Manuel Paes de Figueiredo Moraes, filho de Manuel Paes de Figueiredo e Sousa, natural de Coimbra — largo da Feira.

54 José de Barros Teixeira da Fonseca, filho de Antonio de Barros, natural de Sabrosa, districto de Villa Real — rua dos Grillos, n.º 10.

55 Vicente Gregorio Godinho, filho de Aleixo Xavier Godinho, natural de Majorda, Estados da India — rua do Correio.

56 Domingos Antonio Torres, filho de José Antonio Torres, natural de Segura, districto de Castello Branco — Couraça dos Apostolos, n.º 118.

57 Antonio Augusto d'Araujo e Mello, filho de Joaquim Leite Alves d'Araujo, natural de S. Martinho d'Argoncilhe, districto d'Aveiro — travessa de S. Pedro, n.º 5.

58 José Rodrigues d'Almeida Ribeiro, filho de João Ribeiro

d'Almeida Candido, natural de Villa Ruiva, districto da Guarda — rua do Correio, n.º 30.

59 José Diogo Frederico Crispim, filho de José Diogo Frederico Crispim, natural de Faro — becco das Flores, n.º 19.

60 Antonio Candido de Figueiredo, filho de Francisco de Figueiredo, natural de Lobão, districto de Vizeu — Feira, n.º 47.

61 João Ribeiro d'Andrade, filho de Theotonio d'Andrade, natural de Oleiros, districto de Castello Branco — rua dos Anjos, n.º 14.

62 Joaquim Duarte Paulino do Valle, filho de Antonio Duarte Paulino, natural de S. Martinho d'Alvito, districto de Braga — rua do Forno, n.º 10.

63 Manuel Cardoso de Menezes, filho de José Maria Cardoso de Menezes, natural de Pindo, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 11.

64 Nuno Ferreira Jardim, filho de Miguel Ferreira Jardim, natural do Funchal, ilha da Madeira — rua dos Penedos, n.º 7.

65 José Augusto de Madureira Leal, filho de Jacintho Lopes Leal, natural de Soutello, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 24.

66 Domingos Correia Caldeira Castel-Branco Cotta Falcão, filho de José Corrêa Caldeira Castel-Branco Cotta Falcão, natural do Crato, districto de Portalegre — Couraça dos Apostolos, n.º 25.

67 Antonio Marques d'Oliveira, filho de Jacintho Marques, natural de Passos de Silgueiros, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 11.

68 Alfredo de Barros Pinto Osorio, filho de Victorino Cardoso Pinto de Barros, natural do Pezo da Regua, districto de Villa Real.

69 Affonso José Xavier Lopes Vieira, filho de José Lopes Vieira da Fonseca, natural de Leiria — rua da Ilha, n.º 20.

70 Luiz Manuel Macedo Andrade Pinheiro, filho de Joaquim Liberato da Silva e Andrade, natural de Doçãos, districto de Braga — rua do Correio, n.º 91.

Quinto Anno

1 Abilio Guerra Junqueiro, filho de José Antonio Junqueiro, natural de Freixo d'Espada á Cinta, districto de Bragança.
2 Abilio Martinho de Camões, filho de Martinho da Rocha Guimarães Camões, natural de Frazão, districto do Porto — rua da Esperança, n.º 37.
3 Alberto Antonio de Moraes Carvalho Junior, filho de Alberto Antonio de Moraes Carvalho, natural de Lisboa — rua dos Grillos, n.º 2.
4 Alberto de Sousa Larcher, filho de José de Sousa Larcher, natural de Portalegre — rua da Trindade, n.º 52.
5 Alfredo Carlos Passanha, filho de Carlos José da Fonseca Passanha, natural de Moura, districto de Beja — rua de S. João, n.º 28.
6 Aloysio Augusto de Pinho, filho de João Ferreira Rodrigues de Pinho, natural de Coimbra — rua do Visconde da Luz, n.º 64.
7 Alvaro Adolpho Avelino Henriques, filho de Albino José Avelino, natural da ilha do Fogo, em Cabo Verde — rua da Esperança, n.º 32.
8 Antonino Augusto Freire Ribeiro de Campos, filho de Antonio Joaquim Ribeiro de Campos, natural de Arganil, districto de Coimbra — rua das Covas, n.º 9.
9 Antonino Martins dos Sanctos Corrêa, filho de Sebastião Ferreira de Mattos, natural de S. Miguel de Poiares, districto de Coimbra — rua do Correio, n.º 116.
10 Antonio Antão da Silva Roza, filho de Joaquim José da Silva, natural de Gavião, districto de Portalegre — travessa de S. Pedro, n.º 5.
11 Antonio Augusto Canaes de Campos, filho de Antonio Canaes de Campos, natural de Taveiro, districto de Coimbra, — rua do Loureiro, n.º 57.
12 Antonio Augusto de Mattos Mascarenhas de Mancellos Pina e Aragão, filho de Francisco Maria de Mascarenhas de Mancellos, natural do Sebal-Grande, districto de Coimbra — Arcos de S. Bento, n.º 49.

13 Antonio Bernardo da Costa Cabral de Castro Carvalho das Neves, filho de Francisco Caetano das Neves e Castro Carvalho, natural de Fornos d'Algodres, districto da Guarda — rua das Sollas, n.º 15.

14 Antonio Emilio Alves Teixeira de Carvalho, filho de Bernardino Julio Alves Teixeira de Carvalho, natural de S. João d'Aião, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 52.

15 Antonio Joaquim Monteiro da Costa Lobo, filho de Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, natural de Ponte da Barca, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 25.

16 Antonio Maria de Carvalho, filho de pae incognito, natural da Louzã, districto de Coimbra — rua da Esperança, n.º 28.

17 Antonio Maria Pina d'Azevedo Castel-Branco, filho d'outro, natural de Lagos, districto de Faro — rua da Mathematica.

18 Antonio Moreira da Camara Coutinho de Gusmão, filho de Thomé Ignacio Moreira da Camara, natural da ilha de S. Miguel — travessa da Trindade, n.º 1.

19 Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas, filho de José Jacob de Carvalho, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua dos Coutinhos, n.º 26.

20 Arthur Torres da Silva Fevereiro, filho de Agostinho Nunes da Silva Fevereiro, natural de Castello Branco — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 18.

21 Augusto Alves d'Almeida Araujo, filho de Antonio Alves d'Almeida Araujo, natural de S. Martinho de Penafiel, districto do Porto — rua de S. João.

22 Bernardo d'Albuquerque, filho de Pedro d'Albuquerque Silva e Amaral, natural de Mangualde, districto de Vizeu — rua do Borralho, n.º 7.

23 Bernardo Madeira da Costa Abreu, filho de Antonio Madeira da Costa, natural d'Alvôco de Varzeas, districto de Coimbra — bairro de S. José.

24 Camillo d'Araujo Fonseca, filho de Manuel d'Araujo Fonseca, natural de Cabeçudos, districto de Braga — rua de Subripas.

25 Eduardo Augusto Pereira de Magalhães Mello e Campos, filho de Joaquim Pereira de Campos Cordeiro, natural de Pedrógão Grande, districto de Leiria — Calçada n.º 169.

26 Ernesto da Costa Sousa Pinto Bastos, filho de José da Costa Sousa Pinto Bastos, natural d'Oliveira d'Azemeis, districto d'Aveiro — rua das Covas, n.º 20.
27 Fernando Pereira Palha, filho de Estevão José Pereira Pelha, natural de Lisboa — Cidral.
28 Francisco Antonio Soares de Vilhena, filho de Felisberto Soares Carrapatoso, natural de Escalhão, districto da Guarda — rua de S. João, n.º 25.
29 Francisco Augusto de Napoles Figueiredo e Veiga, filho de José Maria de Figueiredo e Veiga, natural de Goes, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 29.
30 Francisco Januario da Silva Pereira, filho de Manuel José Pereira da Silveira, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil — rua das Esteirinhas, n.º 28.
31 Francisco Maria Veiga, filho de José Caetano Veiga, natural d'Almendra, districto da Guarda — Couraça dos Apostolos, n.º 49.
32 Francisco Pereira de Mello Marinho Falcão, filho de Domingos Manuel de Mello Freire Barata, natural de Braga — Sé Velha, n.º 19.
33 Gonçalo Pereira da Silva de Sousa de Menezes, filho do Conde de Bertiandos, natural do Porto — rua dos Coutinhos, n.º 32.
34 Henrique Tavares Ribeiro da Silva.
35 Horacio Antonio Lopes Antunes, filho de João Antonio Lopes Cardoso, natural de Moncorvo, districto de Bragança — rua do Infante D. Augusto, n.º 68.
36 João Cabral Soares d'Albergaria, filho de Antonio Cabral Soares d'Albergaria, natural de Paços, districto da Guarda — rua do Borralho, n.º 7.
37 João da Cruz Matheus, filho de José Nunes da Cruz, natural de Tortuzendo, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 13.
38 João Miguel d'Azeredo Pinto e Vasconcellos, filho de Francisco d'Azeredo Pinto e Vasconcellos, natural de Lisboa — Couraça de Lisboa, n.º 22.
39 João de Paiva, filho de Francisco Antonio de Paiva, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Ilha, n.º 10.
40 João Velloso Pessanha Cabral Junior, filho de João Velloso Pessanha Cabral, natural de Faro — rua do Loureiro.

41 Joaquim Manuel Ruella, filho de Pedro José Ruella, natural de Bunheiro, districto d'Aveiro — Mont'Arroio.
42 Joaquim Maria de Mello e Freitas, filho de João de Mello e Freitas, natural d'Aveiro.
43 José Antonio Corrêa da Silva.
44 José Antonio Diniz Ferreira, filho de José Ferreira d'Araujo, natural de Tellões, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 75.
45 José Antonio Pestana da Silva, filho de José Bento Pestana da Silva, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 52.
46 José Borges Pacheco Pereira, filho de João Borges Pacheco Pereira, natural de Braga — rua dos Penedos, n.º 7.
47 José Joaquim de Castro Feijó, filho de José Agostinho de Castro Corrêa Feijó, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua do Forno, n.º 10.
48 José Joaquim d'Oliveira, filho de Joaquim José d'Oliveira, natural de Azinhoso, districto de Bragança.
49 José Joaquim de Sousa Cavalheiro, filho de Luiz Joaquim Cavalheiro, natural de Villa Nova de Foz-Côa, districto da Guarda — ladeira do Seminario.
50 José Lapa Fernandes Manuel, filho de João Fernandes Manuel, natural d'Estombar, districto de Faro — rua da Mathematica, n.º 23.
51 José Manuel Felgueiras, filho de João Baptista Felgueiras, natural de S. Martinho do Pezo, districto de Bragança — rua do Forno, n.º 2.
52 José Pereira Monteiro Junior, filho de José Pereira Monteiro, natural de Villa Fernando, districto da Guarda.
53 José Xavier Cerveira e Sousa, filho de Antonio Xavier Cerveira e Sousa, natural d'Aguim, districto d'Aveiro — Arcos de S. Bento, n.º 6.
54 Luiz Guedes Coutinho Garrido, filho de Elysio Guedes Coutinho Garrido, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua do Cabido, n.º 8.
55 Luiz Manuel da Silva Anachoreta, filho de José Joaquim da Silva Anachoreta, natural de Santarem — rua de S. João, n.º 28.
56 Manuel Paulo de Campos Carvalho, filho de João Ribeiro

..

de Carvalho Amarante, natural de Minas, Imperio do Brazil.

57 Manuel da Silva Tojeiro Guimarães Junior, filho de Manuel da Silva Tojeiro Guimarães, natural de Lamego, districto de Vizeu — travessa da Trindade, n.º 13.

58 Matheus Teixeira d'Azevedo, filho de Luiz Flaminio Teixeira d'Azevedo, natural de Alijó, districto de Villa Real — rua do Correio, n.º 90.

59 Sebastião Antonio de Seixas, filho de Flaviano Antonio de Seixas, natural de Bragança — rua do Borralho, n.º 9.

60 Vicente de Castro Guimarães, filho de Luiz de Castro Guimarães, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 52.

61 Victorino Peres Furtado Galvão Alves, filho de Victorino Antonio Alves, natural de Lisbaa — Sé Velha, n.º 19.

62 José Diniz da Fonseca, filho de Antonio Diniz, natural da Cerdeira, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 13.

63 Narcizo Maximiliano Alvares de Carvalho, filho de Antonio José Alvares, natural de Mondim do Basto, districto de Villa Real — rua do Loureiro, n.º 65.

64 João Alvaro de Brito e Albuquerque, filho de Antonio Maria d'Albuquerque Couto e Brito, natural da Ilha Graciosa, districto central dos Açores — rua de S. Jeronymo, n.º 21.

65 Alvaro de Mendonça Machado e Araujo, filho de José Maria de Mendonça Machado e Araujo, natural de Abreiro, districto de Bragança — rua do Borralho, n.º 9.

66 Manuel José Alves de Moraes, filho de Alvaro Lino de Moraes, natural de Coelhoso, districto de Bragança — rua das Cosinhas, n.º 17.

67 Antonio Cardoso Pinto de Vasconcellos, filho de João Cardoso Caldeira, natural de Sinfães, districto de Vizeu — rua do Guedes, n.º 39.

68 José Jorge de Gouveia Osorio, filho de Antonio Jorge de Gouveia Osorio, natural de Tendaes, districto de Vizeu — rua do Forno, n.º 26.

69 Alfredo Teixeira Pinto Leão, filho de Joaquim Teixeira Pinto, natural de Sinfães, districto de Vizeu.

70 Augusto Cesar Coelho da Motta e Moura, filho de Francisco

Coelho da Motta e Moura, natural do Celorico de Bastos, districto de Braga — rua do Loureiro, n.º 52.

71 José Maria Gonçalves Pavão.

72 José Estanislau Nunes da Cruz, filho d'outro, natural de Santarem.

73 Bento Manuel da Costa Vaz, filho de Bento José Vaz, natural de Villa Flor, districto de Bragança — rua da Trindade, n.º 71.

74 Pedro Guimarães Barroso, filho de Antonio José Barroso Alves da Cunha, natural de Lisboa — rua do Visconde da Luz.

75 Francisco de Sá Coutinho, filho de José de Sá Coutinho, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — becco da Anarda, n.º 18.

76 Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos, filho de Sebastião Henriques Pereira Baetta, natural de Figueiró dos Vinhos, districto de Leiria — rua das Covas.

77 José Cupertino d'Oliveira Pires, filho d'outro, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil.

78 José Joaquim Borges d'Azevedo Ennes.

79 José de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso, filho de Jesuino Maximo Pedroso, natural da Chamusca, districto de Santarem — travessa de S. Pedro, n.º 13.

80 João d'Oliveira Penha Fortuna, filho de José Joaquim Penha Fortuna, natural de Braga.

81 João Taborda de Magalhães, filho de Joaquim Maria Esteves Taborda, natural de Freixo de Espada á Cinta, districto de Bragança — rua dos Grillos, n.º 52.

82 Manuel Pereira Pinto da Nobrega.

83 Annibal Corrêa Taborda, filho de João Corrêa Junior, natural de Freixo de Espada á Cinta, districto de Bragança — rua dos Grillos, n.º 52.

84 José Manuel Netto Parra, filho de Manuel de Jesus Parra, natural de Burçó, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 51.

85 José Narcizo Marques Coelho, filho de José Marques Coelho, natural de Burgães, districto do Porto — rua da Esperança, n.º 37.

86 Prudencio de Sousa Coelho, filho de Firmino de Sousa Coe-

lho, natural de Lousada, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 14.

87 José Joaquim Pinto, filho de Ignacio Joaquim Pinto, natural de Rezende, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 14.

88 José Guilherme Pereira Barreiros, filho de Joaquim Guilherme Pereira Barreiros, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 52.

89 Augusto Neves dos Santos Carneiro, filho de Domingos dos Santos Carneiro, natural da Varzea de Goes, districto de Coimbra — hotel do Caminho de Ferro.

CURSO ADMINISTRATIVO

Primeiro Anno

1.ª Cadeira — **Chimica inorganica**

1 João de Paiva.

Segundo Anno

4.ª Cadeira — **Mineralogia**

1 José Tavares d'Almeida Lebre.

Terceiro Anno

7.ª Cadeira — **Agricultura**

1 Antonio Bernardo da Costa Cabral de Castro Carvalho das Neves.

Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
			Entrada	Sahida
1.º	1.ª	Chimica inorganica.....	12	2
	2.ª	(1.ª de Direito) Philosoph. de Direito, e hist. de Direito publico Constituc. Portuguez	10	11 1/2
	3.ª	(5.ª de Direito) Economia Politica e Estadistica.....	9 1/2	11
2.º	4.ª	(7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas.....	8	10
	5.ª	(4.ª de Direito) Principios geraes de Direito publico, interno e externo, e Instituições de Direito Constitucional Portuguez....	11 1/2	1
	6.ª	(6.ª de Direito) Direito Civil Portuguez ..	11	12 1/2
3.º	7.ª	(8.ª de Philosophia) Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural.....	1	3
	8.ª	(7.ª de Direito) Principios geraes e Legislação Portugueza sobre Administração publica, sua organisação e Contencioso Administrativo	10 11 1/2	11 1/2 1
	9.ª	(14.ª de Direito) Principios geraes de Direito penal, e legislação penal portugueza...	10	11 1/2

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes
3.as	–	5.as	–	Sab.	Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.
vid. faculd. de Direito					Dr. Joaquim Maria Rodrigues de Brito.
»	»	»	»	»	Dr. Manuel Nunes Giraldes.
3.as	–	5.as	–	Sab.	Dr. Visconde de Monte-São.
vid. faculd. de Direito					Dr. Augusto Cesar Barjona de Freitas.
–	–	–	–	–	Dr. José Dias Ferreira.
2.as	–	4.as	–	6.as	Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.
vid. faculd. de Direito					Dr. Manuel Emygdio Garcia.
vid. faculd. de Direito					Dr. Antonio Luiz de Sousa Henriques Secco.

FACULDADE DE MEDICINA

PESSOAL

Cathedraticos

Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos — edificio da Trindade.
Dr. Antonio Augusto da Costa Simões — edificio de S. Jeronymo.
Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha — rua dos Grillos.
Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz — Couraça dos Apostolos.
Dr. Francisco Antonio Alves — rua dos Militares.
Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo — rua dos Grillos.
Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau — rua de D. Augusto.
Dr. Manuel Pereira Dias — rua das Cosinhas.
Dr. José Epiphanio Marques — rua dos Militares, n.º 58.
Dr. Fernando Augusto de Andrade Pimentel e Mello — rua da Esperança, n.º 20.
Dr. Philippe do Quental — Palacios Confusos.
Dr. Antonio da Cunha Vieira de Meirelles — becco da Carqueja.

Substitutos

Dr. Julio Cesar de Sande Sacadura Botte — rua dos Coutinhos.
Dr. Manuel da Costa Allemão — Marco da Feira.
Dr. João Jacintho da Silva Corrêa — rua de S. Salvador.
Dr. Raymundo da Silva Motta — travessa da rua da Mathematica.

Fiscal — Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.
Secretario — Dr. Raymundo da Silva Motta.
Bedel — Antonio d'Almeida e Silva — rua do Corpo de Deus.
Continuo — Francisco Marques Perdigão — rua de Sub-ripas.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Gabinete de anatomia normal

Director — Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz.
Preparador effectivo — Vago.
» interino — Joaquim da Fonseca.

Gabinete de anatomia pathologica

Director — Dr. Francisco Antonio Alves.
Preparador effectivo — Vago.
» interino — Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte.

Gabinete de histologia e physiologia experimental

Director — Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.
Preparador — Dr. Ignacio Rodrigues da Costa Duarte.

Gabinete de chimica medica

Director — Dr. Francisco Antonio Alves.
Preparador — Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho — rua do Corpo de Deus.

Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
			Entrada	Sahida
1.º	1.ª	(1.ª de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica	10 1/2	12
	2.ª	(1.ª de Philosophia) Chimica inorganica ..	12	2
2.º	3.ª	(2.ª de Philosophia) Chimica organica — Analyse chimica	1	3
	4.ª	(3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)...	12	2
3.º	5.ª	(4.ª de Philosophia) Botanica	11	1
	6.ª	(5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)...	1	3
	7.ª	(6.ª de Philosophia) Zoologia.....	12	2

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Francisco Pereira Torres Coelho.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Manuel Paulino de Oliveira.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Ant.º de Carvalho Cout.º de Vasconc.los
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio dos Sanctos Viegas.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Albino Augusto Giraldes.

Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
			Entrada	Sahida
1.º	1.ª	Anatomia Humana descriptiva e comparada	9 1/2	11
	2.ª	Histologia e Physiologia geral.....	11	12 1/2
2.º	3.ª	Physiologia especial e Hygiene privada..	9 1/2	11
	4.ª	Anatomia topographica, Medicina operatoria e Pathologia geral.....	11	12 1/2
3.º	5.ª	Materia Medica e Pharmacia	11	12 1/2
	6.ª	Pathologia geral, Pathologia cirurgica, e Clinica cirurgica	12 1/2	2
	7.ª	Anatomia pathologica geral e Toxicologia	9 1/2	11
4.º	8.ª	Pathologia interna, Doutrina hypocratica, e historia geral de Medicina	11	12 1/2
	9.ª	Tocologia, molestias de puerperas e recemnascidos, clinica tocologica, e clinica cirurgica de mulheres	8	9 1/2
5.º	10.ª	Clinica de mulheres	9 1/2	11
	11.ª	Clinica dos homens.....	12 1/2	2
	12.ª	Medicina Legal, Hygiene publica, e Policia hygienica	11	12 1/2

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Callisto Ignacio d'Almeida Ferraz.
»	»	»	»	»	Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.
»	»	»	»	»	Dr. Bernardo Antonio Serra de Mirabeau.
»	»	»	»	»	Dr. Antonio da Cunha Vieira de Meirelles.
»	»	»	»	»	Dr. Ant.º Egypcio Quaresma Lopes de Vasc.los
»	»	»	»	»	Dr. Manuel Pereira Dias.
»	»	»	«	»	Dr. Francisco Antonio Alves.
»	»	»	»	»	Dr. José Epiphanio Marques.
»	»	»	»	»	Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo.
»	»	»	»	»	Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.
»	»	»	»	»	Dr. Philippe do Quental.
»	»	»	»	»	Dr. Fer.do Augusto de Andrade Pim.tel e Mello.

Primeiro Anno

1 Abel Augusto de Campos Paiva, filho de Lourenço Simões de Paiva, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 140.
2 Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, filho de Francisco Casimiro da Cruz Teixeira, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil — Terreiro da Pella, n.º 32.
3 Antonio Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral, filho de José Felicio Nunes da Costa e Figueiredo, natural de Cannas de Senhorim, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 21.
4 Augusto de Mattos Chaves, filho de Antonio José de Mattos Chaves, natural de Guimarães, districto de Braga — rua dos Penedos, n.º 1.
5 Elizio Eleutherio Gaspar de Lemos, filho de José Gaspar de Lemos, natural de Maiorca, districto de Coimbra — largo das Ollarias, n.º 14.
6 Eugenio Eloysio Alvares Fortuna, filho de Antonio Fernandes Alvares Fortuna, natural de Lisboa — Couraça dos Apostolos, n.º 29.
7 Jacintho Alberto Botelho d'Arruda, filho de Jacintho Manuel d'Arruda, natural da ilha de S. Miguel — rua dos Militares, n.º 73.
8 João Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral, filho de José Felicio da Costa Nunes de Figueiredo, natural de Cannas de Senhorim, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 21.
9 João Maria de Moura Mattoso Vasconcellos, filho de Francisco Maria Mattoso, natural de Soure, districto de Coimbra — rua da Alegria, n.º 79.
10 Manuel Ferreira Cardoso, filho de Manuel Ferreira Cardoso, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 42.
11 Vicente José Borges de Alcantara, filho de Antonio Borges Gomes, natural de Lagares, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 18.
12 Francisco de Salles da Costa Lobo, filho de Agostinho José da Costa, natural de Villa Real — rua dos Militares, n.º 42.

13 Nuno Silvestre Teixeira, filho de Feliciano João Teixeira, natural da ilha da Madeira — rua dos Anjos, n.º 5.
14 Augusto Cezario Vasconcellos Abreu, filho de Victor Madail d'Abreu, natural de Coimbra — rua de S. Christovão.
15 Antonio Vieira da Rocha, filho d'outro, natural da Granja, districto de Vizeu — becco da Anarda, n.º 10.
16 Luiz Augusto Lopes da Costa, filho de Francisco Lopes da Costa, natural de Moimenta da Serra, districto da Guarda — travessa da rua do Norte, n.º 12.
17 Antonio José de Sousa e Pereira, filho de Custodio Manuel de Sousa, natural de Labrujó, districto de Vianna do Castello — rua da Trindade, n.º 71.
18 Francisco Mendes Callado, filho de Theotonio Mendes Callado, natural d'Alter do Chão, districto de Portalegre — becco das Flores, n.º 4.
19 Maximino José de Mattos Carvalho, filho de José Manuel de Carvalho, natural do Tourigo, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 21.
20 Henrique dos Santos Pinto, filho de Antonio Ferreira Pinto, natural de S. Martinho do Porto, districto de Leiria — rua do Salvador, n.º 8.
21 Augusto da Silva Rosado, filho de Joaquim Homem de Moraes Rosado, natural de Vizeu — rua das Esteirinhas, n.º 10.
22 Luiz Xavier Correia Gomes, filho de João Antonio Correia Gomes, natural de Contige, districto de Vizeu — travessa do Loureiro, n.º 3.
23 Antonio de Jesus Lopes, filho de Manuel de Jesus Lopes, natural de Coimbra — travessa da rua de S. Christovão.
24 José Albano do Couto Tavares Segurão, filho de Manuel Tavares de Carvalho Segurão, natural de Villa Nova de Tazem, districto da Guarda — travessa da rua do Norte, n.º 12.

Segundo Anno

1 Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro, filho de Luiz Joaquim Cavalheiro, natural de Moncorvo, districto de Bragança — Ladeira do Seminario, n.º 21.
2 Alexandre Vieira de Lima, filho de José Bernardes de Li-

ma, natural de Correllos, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 21.

3 Antonio Frederico Gomes, filho de Antonio José Gomes, natural de Faro — rua da Esperança, n.º 28.

4 Ayres d'Ornellas Cysneiros de Brito, filho de Mendo d'Ornellas Cysneiros, natural de Lisboa — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.

5 Francisco Augusto da Costa Falcão, filho de Francisco da Costa d'Oliveira Falcão, natural de Constancia, districto de Santarem — largo da Feira.

6 Francisco Baptista d'Almeida Pereira, filho de Antonio Baptista d'Almeida Pereira, natural d'Ovar, districto de Aveiro — rua da Mathematica, n.º 48.

7 Francisco Martins Ramos, filho de José Martins, natural de Cabanas, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 40.

8 João Rodrigues de Mattos e Silva, filho de Antonio Rodrigues de Mattos, natural de Souto, districto de Santarem — Couraça dos Apostolos, n.º 39.

9 Joaquim de Freitas Trindade, filho de Antonio de Freitas Trindade, natural de Maiorca, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 21.

10 José Antonio de Sousa Nazareth, filho de Pedro José Pereira de Sousa, natural de Coimbra — rua do Visconde da Luz.

11 José da Cunha Castello Branco Saraiva, filho de Ignacio José Saraiva Walter, natural de Lisboa — Arcos do Jardim.

12 José Rodrigues Leal de Faria, filho de José Rodrigues de Faria, natural de Lisboa — rua dos Militares, n.º 7.

13 Abilio da Costa Torres, filho de Joaquim da Costa Torres, natural de Barrosas, districto do Porto — becco das Flores, n.º 23.

14 Joaquim Sanches Rollão Preto, filho de Gustavo Antonio Sanches Rollão Preto, natural de Castello Novo, districto de Castello Branco — rua do Salvador, n.º 75.

15 Domingos Botelho de Queiroz, filho de Henrique Manuel Ferreira Botelho, natural de Villa Pouca d'Aguiar, districto de Villa Real — rua do Borralho, n.º 29.

16 Matheus Pereira Pinto, filho de Antonio Joaquim Pereira Pinto, natural de Barrô, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 39.

17 Joaquim José Malheiro da Silva, filho de Paulo Antonio Malheiro, natural de Braga — Terreiro da Pella, n.º 32.

Terceiro Anno

1 Adriano Correia Outeiro Montenegro, filho de Antonio Correia de Sousa Montenegro, natural de Vizeu — travessa da rua do Loureiro, n.º 5.
2 Albino José d'Oliveira, filho de Manuel Joaquim d'Oliveira, natural de Sendim, districto de Bragança — becco das Bruxas.
3 Antonio Maria de Senna, filho d'outro, natural de Cêa, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 42.
4 Augusto Antonio da Rocha, filho de Mathias Rocha, natural de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 30.
5 Daniel Ferreira de Mattos Junior, filho de Joaquim Ferreira de Mattos, natural de Poiares, districto de Coimbra — Couraça dos Apostolos, n.º 84.
6 Francisco Joaquim Teixeira de Queiroz, filho de José Maria Teixeira de Queiroz, natural dos Arcos de Val de Vez, districto de Vianna do Castello — rua do Borralho, n.º 40.
7 João Augusto de Carvalho, filho de José Maria de Carvalho, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — travessa da rua do Loureiro, n.º 5.
8 Joaquim Antonio da Silva Sereno, filho de José Antonio da Silva, natural de Sangalhos, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 39.
9 Joaquim Urbano da Costa Ribeiro, filho de Joaquim Urbano Ribeiro, natural do Porto — rua da Trindade, n.º 42.
10 José Augusto da Silva Peixoto, filho de Francisco Ponciano da Silva Peixoto, natural de Mouriz, districto do Porto — rua da Trindade, n.º 14.
11 José Pimentel Rolim, filho d'outro, natural de Formozelha, districto de Coimbra — rua do Norte, n.º 43.
12 Luiz Ferreira de Figueiredo, filho de José Ferreira de Figueiredo, natural de Vizeu — rua do Loureiro, n.º 5.
13 Antonio Ferreira Cardoso d'Oliveira, filho de Miguel Rodrigues d'Oliveira, natural de Boialvo, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 39.

••

14 José Maria Raposo de Goes Mendanha, filho de José Fortunato de Goes Mendanha Pereira de Carvalho Raposo, natural de Montemór o Velho, districto de Coimbra — Calçada, n.º 220.
15 Jeronymo José d'Andrade Sequeira, filho de Antonio José d'Andrade Sequeira, natural d'Alpalhão, districto de Portalegre — Palacios Coufusos, n.º 21.
16 Vicente Urbino de Freitas, filho de João Antonio de Freitas Junior, natural do Porto — rua de S. Jeronymo, n.º 25.
17 Fernando Mattozo dos Santos, filho de Antonio Maria Rodrigues dos Santos, natural de Campo Maior, districto de Portalegre — pateo da Universidade.

Quarto Anno

1 Abilio d'Almeida Simões da Costa, filho de José Baeto, natural das Moradias, districto de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 27.
2 Antonio Dias do Amaral, filho de José Dias do Amaral, natural da Guarda — rua do Loureiro, n.º 19.
3 Augusto Lopes da Costa Rego, filho de Francisco Lopes do Rego, natural de Chão de Couce, districto de Leiria — rua da Ilha, n.º 2.
4 João Augusto Teixeira, filho de Feliciano João Teixeira, natural da ilha da Madeira — rua dos Anjos, n.º 5.
5 Luiz Maria da Silva, filho de Bonifacio Antonio da Silva, natural de Elvas — rua do Borralho, n.º 17.
6 Augusto José da Silva, filho de Antonio José da Silva, natural de Ancião, districto de Leiria — bairro de Sant'-Anna, n.º 14.
7 Antonio Augusto da Costa Simões Caneva, filho de João Baptista Caneva, natural da Mealhada, districto d'Aveiro — travessa da rua da Mathematica, n.º 11.
8 Luiz Soares Corrêa, filho de Pedro Soares, natural de Moncarapacho, districto de Faro — rua dos Loyos, n.º 10.
9 Manuel Maria das Neves Velloso, filho de Antonio Joaquim das Neves, natural d'Ançã, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 17.

10 José dos Reis Pessoa, filho d'outro, natural da Povoa da Lomba, districto de Coimbra — Palacios Confusos, n.º 13.
11 Joaquim do Nascimento Trindade, filho de Ignacio José da Trindade, natural de Tavira, districto de Faro — rua da Trindade, n.º 76.
12 Mauricio Augusto de Sequeira, filho de João Francisco de Sequeira, natural da ilha da Madeira, districto do Funchal — becco das Flores, n.º 4.

Quinto Anno

1 João Antunes Pereira das Neves, filho de José Antunes Gabriel, natural do Tojal, districto de Leiria — rua da Ilha, n.º 2.
2 Joaquim José d'Andrade Sequeira, filho de Antonio José d'Andrade Sequeira, natural d'Alpalhão, districto de Portalegre — Palacios Confusos, n.º 21.
3 Annibal Augusto Pereira Brandão, filho de Eduardo Augusto Pereira Brandão, natural do Rabaçal, districto de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 20.
4 Antonio Lucio Proença Saraiva, filho de João José Proença Saraiva, natural dos Escallos de Baixo, districto de Castello Branco — rua do Loureiro, n.º 20.
5 Bento Fialho Prego, filho de Manuel Fialho Prego, natural de Reguengos, districto d'Evora — rua do Loureiro, n.º 20.
6 Francisco Xavier de Menezes, filho de Constantino Feliciano de Menezes, natural de Beja — rua da Ilha, n.º 20.
7 Joaquim de Jesus Lopes, filho de Manuel de Jesus Lopes, natural de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 55.
8 João Paes da Cunha Mamede, filho d'outro, natural de Midões, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 37.
9 Adriano Xavier Lopes Vieira, filho de José Lopes Vieira da Fonseca, natural das Córtes, districto de Leiria — rua da Ilha, n.º 20.
10 José Paes dos Santos Graça, filho de Cypriano dos Santos José da Graça, natural de Vagos, districto de Aveiro — — rua da Ilha, n.º 2.

HOSPITAES DA UNIVERSIDADE

Pessoal da Administração dos Hospitaes no anno de 1872 a 1873

Administração e Secretaria

ADMINISTRADOR — Dr. Antonio Augusto da Costa Simões.
SECRETARIO — Herculano Aprigio Alvares d'Araujo Sancta Barbara.
OFFICIAL — Antonio Lucio do Monte Pegado.
THESOUREIRO — Joaquim Martins de Carvalho.

Junta consultiva

PRESIDENTE — O Administrador.
VOGAES — Dr. Lourenço d'Almeida e Azevedo, Delegado effectivo da Faculdade de Medicina.
Supplente — Dr. Manuel da Costa Alemão.
O Provedor da Sancta Casa da Misericordia, Dr. Manuel Marques de Figueiredo.

Serviço clinico e pharmaceutico

CLINICOS ORDINAR. — Dr. Lourenço d'Almeida Azevedo.
Dr. Philippe do Quental.
Dr. Ignacio Bodrigues da Costa Duarte.
Bacharel José Maria Pereira Coutinho.
Dr. Manuel da Costa Alemão.
Dr. João Jacintho da Silva Corrêa.

CLINICOS EXTRAORD. — Dr. Jacintho Alberto Pereira de Carvalho.
Dr. Raymundo da Silva Motta.

CLINICO INTERNO — Joaquim da Fonseca.

PHARMACEUTICO — Candido Joaquim Xavier Cordeiro.

AJUDANTE — Vago.

CAPELLÃO — Manuel Simões Theodosio.

CURSO DE PHARMACIA

Laboratorio Chimico

PRIMEIRO ANNO

1 Bernardo Homem Machado, filho do Visconde de Caria, natural de Gouvêa, districto da Guarda.
2 José Eduardo Ferreira de Carvalho, filho de Adriano Ferreira de Mariz, natural de Coimbra — rua de Quebra-costas, n.º 49.
3 Sotero Simões d'Oliveira, filho de Antonio Jacintho, natural de Coimbra — rua dos Sapateiros, n.º 86.
4 Antonio Augusto Gonçalves Neves, filho de Antonio José Gonçalves Neves, natural de Coimbra — rua de S. Christovão, n.º 77.
5 Manuel de Mattos Viegas, filho de Agostinho José Lopes de Mattos Viegas, natural de Villa Nova de Mortágoa, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 21.
6 Antonio Bello da Silva Brazão, filho de Berardo José Bello, natural de Sameice, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 17.
7 Antonio Ignacio Simões, filho de Ignacio Simões, natural de Coimbra — Arco d'Almedina, n.º 20.
8 Antonio Florido da Cunha Toscano, filho de Francisco Florido da Cunha Toscano, natural de Mira, districto de Coimbra — rua do Forno, n.º 3.

SEGUNDO ANNO

1 Abilio Augusto d'Albergaria Guerra, filho de José Luiz d'Albergaria Guerra, natural de Coimbra — rua dos Militares, n.º 40.
2 Virgilio Marão Pessoa, filho de Joaquim Alfredo Pessoa, natural de Coimbra — rua de João Cabreira, n.º 15.
3 Antonio Mendes Affonso, filho d'outro, natural d'Aljuriça, districto de Coimbra — rua dos Gatos, n.º 15.
4 Joaquim Pessoa da Costa Cabral, filho de Manuel Pessoa Alves da Fonseca, natural de Cantanhede, districto de Coimbra — rua da Alegria, n.º 23.
5 Abilio Augusto Martins, filho de Manuel Martins, natural dos Carvalhaes, districto de Coimbra — travessa da Mathematica, n.º 11.
6 José Alves Rodrigues, filho de Manuel Alves Ferrão, natural d'Aldeia de S. Miguel, districto da Guarda.

Dispensatorio Pharmaceutico

TERCEIRO ANNO

1 Alfredo Victor Baptista Alves Salvado, filho de Antonio Baptista Alves Leitão, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — rua dos Anjos, n.º 17.
2 José Alberto Marques Silva, filho de Luiz Marques de Gouvêa, natural da Carvalha, districto de Coimbra — rua de Simão d'Evora, n.º 1.
3 Augusto Maria Diniz Sampaio, filho de José Maria Diniz Sampaio, natural de Niza, districto de Portalegre — rua das Colxas, n.º 1.
4 Nuno Freire Dias Salgueiro, filho d'outro, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil — becco dos Militares, n.º 4.
5 José Augusto da Costa Duarte, filho de Ignacio Rodrigues da Costa Duarte, natural de Coimbra — rua de Sob-ripas, n.º 10.

6 Ramon Ortiz Montellano, filho de Manuel Ortiz Montellano, natural de Escaray (Hespanha) — rua da Calçada, n.º 211.

QUARTO ANNO

1 Manuel Augusto Rodrigues da Silva, filho de Manuel Rodrigues do Nascimento, natural de Coimbra — Arcos de S. Bento, n.º 16.
2 Albino Cesario da Costa Duarte, filho de Ignacio Rodrigues da Costa Duarte, natural de Coimbra — rua de Sub-ripas, n.º 10.
3 Luiz de Brito e Sousa, filho de José Joaquim de Brito Pegado, natural de Santa Ovaia, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 3.
4 Joaquim Antunes dos Santos Cardoso, filho d'outro, natural da Figueira da Foz, districto de Coimbra — rua de S. Jeronymo, n.º 3.

FACULDADE DE MATHEMATICA

PESSOAL

Cathedraticos

Dr. Joaquim Gonçalves Mamede, Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade.
Dr. Raymundo Venancio Rodrigues — rua dos Anjos, n.º 30.
Dr. Jacome Luiz Sarmento de Vasconcellos — rua do Guedes.
Dr. Florencio Mago Barreto Feio — rua do Norte, n.º 17.
Dr. José Teixeira de Queiroz Almeida de Moraes Sarmento — rua do Museu.
Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida — Couraça de Lisboa, n.º 103.
Dr. Francisco Pereira de Torres Coelho — páteo da Inquisição.
Dr. Antonio José Teixeira.

Substitutos

Dr. Luiz da Costa e Almeida — rua dos Coutinhos.
Dr. José Joaquim Pereira Falcão — rua da Trindade.
Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues — rua do Cosme.

Professor de desenho annexo á Faculdade

José Miguel d'Abreu — Couraça de Lisboa, n.º 97.

Fiscal — Dr. José Joaquim Pereira Falcão.
Secretario — Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.
Bedel — Antonio Gomes Severo — rua do Correio, n.º 82.

ESTABELECIMENTO DA FACULDADE DE MATHEMATICA

Observatorio astronomico

Director

Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, Lente jubilado de Mathematica.

1.º Astronomo

Dr. Jacome Luiz Sarmento de Vasconcellos.

2.º Astronomo

Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes e Almeida.

3.º Astronomo

Dr. José Joaquim Pereira Falcão.

Ajudantes do Observatorio

(Estão vagos quatro logares).

Guarda e Machinista

Francisco Antonio de Miranda — rua do Salvador.

Praticante de Machinista

José Joaquim Lopes.

Porteiro

Vago.

N. B. *A descripção d'este estabelecimento, localidade que occupa, e todas as demais circumstancias ao mesmo relativas, acham-se consignadas no* Annuario de 1868–1869.

Cursos	Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas: Entrada	Horas: Sahida
Geral	1.º	1.ª	Algebra superior — principios de theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circul. — trigonom. espher.	10½	12
		»	(1.ª de Philosophia) Chimica inorganica	12	2
		»	Desenho	–	–
	2.º	2.ª	Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades	9	10½
		»	(3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)	12	2
		»	Desenho	–	–
	3.º	3.ª	Mechanica racional, e suas applicações ás machinas	11	1
		4.ª	Geometria descriptiva — applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras	11	1
		»	(5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)	12	2
	4.º	5.ª	Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia practica	9	11
		6.ª	Geodesia — topographia — operações cadastraes	1	3
		»	(4.ª de Philosophia) Botanica	11	1
	5.º	7.ª	Mechanica celeste	10	12
		8.ª	Physica mathematica — applicação de mechanica ás construcções	12	2
		»	(7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas	8	10

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Francisco Pereira Torres Coelho.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.
–	–	–	–	–	José Miguel de Abreu.
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
–	–	–	–	–	José Miguel de Abreu.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio José Teixeira.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Florencio Mago Barreto Feio.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio dos Sanctos Viegas.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Joaquim Gonçalves Mamede.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio de Carvalho Cout.o e Vasconc.los
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Jacome Luiz Sarmento de Vasconcellos.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio José Teixeira.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Visconde de Monte-São.

Cursos	Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
				Entrada	Sahida
Para a Eschola do Exercito	1.º	1.ª	Algebra superior — principios de theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circul. — trigonom. espher.	10 1/2	12
		»	(1.ª de Philosophia) Chimica inorganica	12	2
		»	Desenho	—	—
	2.º	2.ª	Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso; das variações e das probabilidades	9	10 1/2
		»	(2.ª de Philosophia) — Analyse chimica	—	—
		»	(3.ª de Philosophia) Physica (1.ª parte)	12	2
		»	Desenho	—	—
	3.º	3.ª	Mechanica racional, e suas applicações ás machinas	11	1
		4.ª	Geometria descriptiva — applicações á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras	11	1
		»	(5.ª de Philosophia) Physica (2.ª parte)	1	3
		»	(5.ª de Direito) Econ. Polit. e Estadist.	9 1/2	11
	3.º	5.ª	Descripção e uso dos instrumentos opticos — astronomia practica	9	11
		6.ª	Geodesia — topographia — operações cadastraes	1	3
		»	(4.ª de Philosophia) Botanica	11	1
		»	(7.ª de Philosophia) Mineralogia, Geologia e Arte de minas	8	10

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Francisco Pereira Torres Coelho.
–	4.as	–	5.as	Sab.	Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.
–	–	–	–	–	José Miguel de Abreu.
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.
nos tres ultimos mezes					Dr. Manuel Paulino de Oliveira.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
–	–	–	–	–	José Miguel de Abreu.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. José Teixeira de Queiroz.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Florencio Mago Barreto Feio.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio dos Sanctos Viegas.
vid. faculd. de Direito					Dr. Manuel Nunes Giraldes.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Luiz Albano d'Andrade Moraes.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Joaquim Gonçalves Mamede.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio de Carv.º Coutinho e Vascon.los
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Visconde de Monte-São.

Primeiro Anno

Ordinarios

1 Philippe Gonçalves Pelouro, filho de João Gonçalves Pelouro, natural de Castello de Vide, districto de Portalegre — rua do Loureiro, n.º 63.

2 Jayme Adolpho Mauperrin Santos, filho de Antonio Florencio dos Santos, natural de Lisboa — convento da Estrella.

3 José Fortunato de Castro, filho de pae incognito, natural da Nazareth da Ribeira, districto de Coimbra — rua de Subripas, n.º 43.

4 José Freire de Sousa Pinto, filho de Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, natural de Coimbra — Arcos de S. Bento.

5 Anselmo de Sousa Botelho, filho do Conde de Villa Real, natural de Lisboa — rua de S. Pedro.

6 José Correia de Menezes, filho de José Correia da Silva Menezes, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Anjos, n.º 5.

7 João de Freitas Branco, filho de Silvano de Freitas Branco, natural do Funchal, ilha da Madeira — rua dos Penedos.

8 Antonio Moniz Feijó, filho de José Jacintho Moniz Feijó, natural de Rosto de Cão, districto de Ponte Delgada — rua da Alegria, n.º 75.

9 Antonio Augusto Pereira da Rocha Magalhães, filho do Visconde d'Alpendurada, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua da Trindade.

10 Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, filho de Bento Fortunato de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, natural de Vianna do Castello — rua do Loureiro, n.º 50.

12 José Jeronymo Rodrigues Monteiro, filho de José Rodrigues Monteiro, natural de Campo Maior, districto de Portalegre.

13 João Monteiro de Sacadura, filho de Antonio Monteiro de Sacadura, natural da Malhada Sorda, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 38.

15 Luiz Antonio Alves Leitão, filho de Luiz Bernardo Leitão, natural de Mafra, districto de Lisboa.
16 Julio Cesar d'Oliveira Costa, filho de Gregorio José d'Oliveira Costa, natural de S. Paulo, Imperio do Brazil — Couraça de Lisboa, n.º 67.
17 Eduardo Augusto Xavier da Cunha, filho de Maximino Xavier da Cunha, natural de Trancoso, districto da Guarda — rua dos Anjos, n.º 24.
18 Alfredo Pinto Cardoso Coutinho, filho de Diogo Pinto Cardoso Coutinho, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 11.
19 Albino Candido de Soure, filho de Thiago Ricardo de Soure, natural de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 32.
20 Pedro Antonio Salema Garção, filho de José Maria Salema Garção, natural de Santarem — rua do Corpo de Deus, n.º 92.
21 Antonio Joaquim Ferreira da Silva, filho d'outro, natural do Couto de Cucujães, districto d'Aveiro — becco das Condeixeiras, n.º 1.
22 Raphael de Sousa Tavares, filho de Daniel Tavares da Cunha, natural de Castello Branco — rua dos Anjos.
23 Antonio Luiz Teixeira Machado, filho de Luiz Maria Teixeira Machado, natural de Belem, districto de Lisboa — rua do Corpo de Deus, n.º 152.
24 Bento Adelino Forte Gatto, filho de Bento Antonio Forte Gatto, natural de Vizeu — rua da Trindade, n.º 62.
25 Antonio Eduardo Villaça, filho de Bento José Ferreira Villaça, natural de Braga — rua do Norte, n.º 11.
26 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmento.
27 Augusto Xavier Teixeira, filho de Manuel Joaquim Xavier Teixeira, natural do Eiró, districto de Villa Real — rua dos Estudos, n.º 54.
28 Francisco Adelino de Serpa Faria Quaresma, filho de Francisco Augusto Quaresma e Silva, natural de Penella, districto de Coimbra — Terreiro da Erva, n.º 37.
29 Manuel Cabral Soares d'Albergaria, filho de Antonio Cabral Soares d'Albergaria, natural de Paços, districto da Guarda — rua do Borralho, n.º 7.
30 José Parreira de Vilhena, filho de José Parreira de Vilhena,

natural de Alfundão, districto de Beja — rua de S. João, n.º 28.

31 João Augusto Vieira.

Obrigados

11 José Maria Teixeira Alves Martins, filho de Manuel Teixeira Alves de Magalhães, natural da Granja d'Alijó, districto de Villa Real — becco do Loureiro, n.º 21.

14 Francisco Xavier de Vasconcellos Coutinho Cabral, filho de Fortunato da Costa Vasconcellos Coutinho Cabral, natural de Soure, districto de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 152.

32 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral, filho de Bernardo Maria Coelho Sobral, natural de S. João d'Areias, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 28.

Voluntarios

1 Luiz Antonio Ferreira Girão, filho do Visconde de Villarinho de S. Romão, natural de Villa Nova de Gaia, districto do Porto.

2 Antonio Franco Frazão, filho de José Joaquim Franco, natural da Capinha, districto de Castello Branco — rua da Esperança, n.º 23.

3 André Ribeiro Vaz da Motta Gouveia, filho de Joaquim Antonio de Sousa Ribeiro, natural da Cortiça, districto de Coimbra — rua dos Coutinhos, n.º 2.

4 João de Babo da Silva Telles, filho de Joaquim de Babo da Silva Telles, natural d'Athayde, districto do Porto — rua das Esteirinhas, n.º 18.

5 Decio Augusto da Rocha Dantas, filho de Antonio da Rocha Dantas, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 31.

6 José Joaquim Dias, filho de Antonio José Dias Serodio, natural de Ferreirim, districto de Vizeu — rua de S. João, n.º 11.

7 Manuel de Freitas Cardoso e Costa, filho de Francisco de Freitas Cardoso, natural de Touraes, districto da Guarda — quinta da Redonda.
8 Mendo d'Ornellas Cysneiros, filho de Mendo d'Ornellas Cysneiros, natural da Ilha da Madeira — rua de D. Augusto, n.º 13.
9 Manuel Martins Guimarães, filho de Antonio Joaquim Martins Guimarães, natural do Porto — rua de Sub-ripas.
10 Antonio Augusto Cortezão, filho de Joaquim Maria da Silva Cortezão, natural de Lavarrabos, districto de Coimbra — Adro de Santa Justa, n.º 81.
11 João da Costa Machado Villela, filho de Manuel José Machado Villela, natural de Parada e Barbuda, districto de Braga — terreiro da Pella, n.º 32.
12 Antonio da Silva, filho de Joaquim da Silva, natural de Salrreu, districto d'Aveiro — rua do Cotovello, n.º 9.
13 Alberto Pessoa, filho de José Joaquim Pessoa, natural de Coimbra — terreiro de Santo Antonio, n.º 13.
14 Antonio Bento d'Araujo, filho de Antonio Bento d'Araujo, natural de Villa Verde dos Francos, districto de Lisboa — Cellas.
15 Albano Monteiro da Silva, filho de José Monteiro da Silva, natural de S. João Baptista da Villa do Conde, districto do Porto — rua do Loureiro, n.º 63.
16 Antonio Peixoto da Silva, filho de José Caetano Peixoto da Silva, natural de Montemór o Velho, districto de Coimbra — rua dos Loyos, n.º 10.
17 José Doria, filho de Antonio Joaquim dos Santos Neves Doria, natural de Coimbra — Adro de baixo.
18 Joaquim Antonio Pinheiro.
19 José Nunes Mouzaco, filho de Manuel Nunes Mouzaco, natural da Covilhã, districto de Castello Branco — largo dos Militares, n.º 65.
20 Adriano José de Sousa, filho de Antonio Carlos de Sousa Donas Botto, natural de Muxagata, districto da Guarda — rua do Guedes, n.º 52.
21 Antonio Maria Bettencourt Rodrigues, filho de José Julio Rodrigues, natural da Ilha de S. Nicolau (Cabo Verde) — rua dos Anjos, n.º 30.

22 Alexandre Correia de Barros, filho de Antonio Correia de Lemos, natural de Vizeu — becco das Flores, n.º 44.
23 Antonio Correia de Barros, filho de Antonio Correia de Lemos, natural de Vizeu — becco das Flores, n.º 44.
24 Luiz da Silva Gayo de Paiva Barreto, filho de Thomaz Maria de Paiva Barreto, natural de Vizeu—quartel da Graça.
25 Fabricio de Campos, filho de pae incognito, natural de Vizeu — becco das Flores, n.º 44.
26 Francisco Maria Pereira Heitor de Macedo, filho de Mathias Cypriano Pereira Heitor de Macedo, natural de Lisboa — Samsão, n.º 6.
27 Joaquim da Silva Cortezão, filho de Joaquim Maria da Silva Cortezão, natural de Lavarrabos, districto de Coimbra — rua da Louça, n.º 70.
28 José Mendes Maldonado Pedroso, filho de Antonio Mendes Pedroso, natural de Santarem — rua dos Loyos, n.º 10.
29 Antonio de Mendonça Cortez, filho de João Viegas de Mendonça, natural de Tavira, districto de Faro — rua dos Loyos, n.º 10.
30 Joaquim José da Guerra Carneiro, filho de Antonio Pedro Soares Carneiro, natural de Lagôa, districto de Faro — rua dos Anjos, n.º 12.
31 Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho, filho de Antonio Fernandes Falcão, natural de Pouzafolles — rua da Calçada, n.º 63.
32 Candido Passos d'Oliveira Valença, filho de Francisco Passos d'Oliveira Valença, natural de Vianna do Castello — rua da Trindade, n.º 62.
33 José Joaquim d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, filho de Manuel Ignacio d'Amorim Novaes, natural de Balugães, districto de Braga — rua do Loureiro, n.º 65.
34 Francisco Maria Bello, filho de Francisco Marques da Cruz Proença e Bello, natural de Manteigas, districto da Guarda — rua do Cotovello, n.º 24.
35 Antonio Rodrigues Cerejo, filho de Antonio Rodrigues Cerejo, natural do Porto — terreiro da Erva, n.º 5.
36 Augusto Alexandre Barjona de Freitas, filho Augusto Cesar Barjona de Freitas, natural de Coimbra — rua do Cosme, n.º 3.

37 Joaquim Jorge das Neves, filho de Feliciano Jorge das Neves, natural da Chamusca, districto de Santarem — rua do Corvo, n.º 15.
38 Bento Gomes de Moraes Sarmento, filho de Manuel Gomes de Moraes Sarmento, natural de Villa Verde, districto de Villa Real — rua do Forno, n.º 32.
39 Paulo Guedes da Silva e Almeida, filho de Luiz Paulino Pereira Pinto d'Almeida, natural da Raiva, districto de Aveiro — rua do Loureiro, n.º 63.
40 Antonio da Conceição Mattos, filho d'outro, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 99.
41 Abilio Eduardo da Costa Lobo.
42 José Pedro Dias Chorão, filho de Mannel Pedro Dias Chorão, natural da Capinha, districto de Castello Branco — Mont'-Arroyo, n.º 34.
43 João Bernardo Matinca, filho de João Bernardo Matinca, natural de Fronteira, districto de Portalegre — beco das Flores, n.º 4.
44 Carlos Augusto Simões, filho de pae incognito, natural de Lisboa — largo da Feira, n.º 24.
45 Affonso Dias Moreira Padrão, filho de Joaquim Dias Moreira Padrão, natural de Sant'Iago de Bougado, districto do Porto — beco dos Militares, n.º 4.
46 Manuel Pereira de Castro, filho de Lourenço Pereira de Castro, natural de Cabeceiras de Basto, districto de Braga — rua dos Grillos, n.º 2.
47 José Luiz de Caldas, filho de José Luiz de Caldas, natural de Villela — rua da Esperança, n.º 28.
48 Guilherme Charters Henriques d'Azevedo, filho do Visconde de S. Sebastião, natural de Cotas, districto de Leiria — Couraça dos Apostolos, n.º 96.
49 Antonio Manuel da Costa Sereno, filho de Antonio Manuel da Costa Sereno, notural de Santa Margarida da Povoa, districto de Vizeu — rua dos Coutinhos, n.º 17.
50 Claudio da Motta Neves Elyseu, filho de Joaquim da Motta Abreu, natural de Villa Nova d'Ourem, districto de Santarem — rua de S. Pedro, n.º 4.
51 Vicente Augusto Ferreira Rocha, filho de Francisco Ferreira Rocha, natural de Coimbra — Mont'Arroyo, n.º 34.

52 Victorino Antonio Ferraz Fortes, filho de Fernando Antonio Ferraz, natural de S. Mathias, Imperio do Brazil — rua do Norte, n.º 12.
53 Mariano José da Silva Presado, filho de Manuel Maria da Silva Presado, natural de Villa Viçosa, districto d'Evora — rua do Corpo de Deus, n.º 152.
54 João Eloy Nunes Cardoso, filho de João Eloy Nunes Cardoso, natural de Monte-Mór-o-Novo, districto d'Evora — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 86.
55 Ernesto Abranches Ferreira da Cunha, filho de José Luiz Gonçalves Ferreira da Cunha, natural de Lisboa — largo da Feira, n.º 31.
56 Raul Mesnier, filho de Jacques Robert Mesnier, natural do Porto — rua da Esperança, n.º 27.

Segundo Anno

Ordinarios

1 Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido, filho de Pompeo de Meirelles Guedes Coutinho Garrido, natural da Quinta dos Albergarias, districto de Coimbra — pateo do Castilho.
2 Manuel da Terra Pereira Vianna, filho de Manuel Joaquim Pereira Vianna, natural de Campos, Imperio do Brazil — rua do Corpo de Deus, n.º 58.
3 Roberto Rodrigues Mendes.
4 Theophilo José da Trindade, filho d'outro, natural da Lagôa, districto de Faro — rua dos Anjos, n.º 12.
11 Antonio Varella Duarte, filho de José Duarte, natural de Villa Pouca, de S. Joaninho, districto de Vizeu — rua do Loureiro, n.º 21.

Obrigados

4 Antonio Soares Couceiro, filho de Joaquim Sotero Soares Couceiro, natural de Tentugal, districto de Coimbra — rua da Esperança, n.º 35.

5 Luiz Augusto Teixeira Lobato, filho de Luiz Baptista Pinto Lobato, natural de Villa Real — rua da Calçada, n.º 211.
7 Alvaro Candido Ferreira Pinto de Medeiros, filho de José Pinto de Medeiros, natural da Regua, districto de Villa Real — rua da Calçada.
8 Francisco Esteves d'Oliveira, filho d'outro, natural de Teixoso, districto de Castello Branco — rua dos Estudos, n.º 38.
9 Antonio Ferreira Dias, filho de Anthero Dias Ferreira, natural de Nellas, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 21.
10 Antonio José Gonçalves Guimarães, filho de Gonçalo José de Lagos, natural de Tavira, districto de Faro — rua da Mathematica, n.º 30.
12 Joaquim Augusto de Sousa Refoios, filho de pae incognito, natural de Miranda do Corvo, districto de Coimbra — rua de S. João, n.º 11.
13 Francisco da Graça Miguens, filho de Braz Miguens Beato, natural de Niza, districto de Portalegre — rua de João, n.º 11.
14 Julio Cesar da Costa Cardoso Pimentel, filho de José de Sousa Cardoso Pimentel, natural de Castêdo, districto de Villa Real — rua dos Militares, n.º 24.

Voluntarios

1 José Gonçalves Pereira dos Santos.
2 Leonardo de Castro Freire, filho de Francisco de Castro Freire, natural de Coimbra — rua da Moeda, n.º 4.
3 Manuel Pereira de Castro.
4 José Joaquim Simões de Carvalho, filho de Antonio Joaquim Simões de Carvalho, natural de Amoreira, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 13.
5 Eduardo Augusto Xavier da Cunha.
6 Eduardo Burnay, filho de João Henrique Burnay, natural de Lisboa — rua dos Estudos, n.º 32.
7 Augusto Pereira Cabral de Sousa Pires, filho de Antonio Augusto Cabral de Sousa Pires, natural do Porto — rua Direita, n.º 53.

Terceiro Anno

Ordinarios

1 Antonio Sarmento da Fonseca.
2 Francisco de Lucena e Faro.
3 Jayme Lobo de Brito Godins, filho de João de Brito Godins, natural de Beja — rua da Ilha, n.º 20.
4 Fernando Eduardo de Serpa Pimentel.
5 Antonio Rodrigues Ribeiro.
6 Bernardo Pinheiro Corrêa de Mello.

Voluntario

1 Luiz Lopes de Mello.

Quarto Anno

Ordinarios

1 D. Affonso de Serpa Leitão Freire Pimentel, filho do Visconde de Gouveia, natural de Coimbra — rua da Ilha, n.º 6.
2 Francisco Gomes Teixeira, filho de Manuel Gomes Teixeira, natural de S. Cosmado, districto de Vizeu — Couraça de Lisboa, n.º 24.
3 Candido Gonçalves Mamede.
4 Silverio Abranches Coelho de Lemos e Menezes, filho de Silverio Augusto d'Abranches Coelho e Moura, natural de Cabanas, districto de Vizeu — rua dos Estudos, n.º 32.
5 Antonio Candido Cerdeira d'Almeida Soeiro de Gambôa, filho de Antonio Candido Cerdeira, natural de Lamego, districto de Vizeu — travessa da Couraça de Lisboa, n.º 24.

6 Manuel Francisco de Vargas, filho d'outro, natural de Mértola, districto de Beja — rua da Ilha, n.º 20.
7 Paulo de Barros Pinto Osorio.

Voluntarios

1 Antonio Maria Fontes Pereira de Mello Ganhado, filho de Vicente Rodrigues Ganhado, natural da Ilha Brava (Cabo Verde) — Couraça de Lisboa, n.º 97.
2 Luiz Filippe Alves da Nobrega.
3 Jozino Augusto Pereira do Valle, filho de Domingos Antonio Pereira do Valle, natural de Valença do Minho, districto de Vianna do Castello — rua dos Anjos, n.º 2.

Quinto Anno

Ordinarios

1 Antonio Zephyrino Candido da Piedade, filho de Justino Candido da Piedade, natural de Serpins, districto de Coimbra — rua do Norte, n.º 18.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

PESSOAL

Cathedraticos

Dr. Visconde de Monte-São, Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade — Couraça de Lisboa.
Dr. Miguel Leite Ferreira Leão — edificio de S. Bento.
Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho — rua da Sophia.
Dr. Jacintho Antonio de Sousa — Cumeada.
Dr. Antonio de Carvalho Coutinho e Vasconcellos.
Dr. Antonio dos Santos Viegas — rua da Trindade.
Dr. Albino Augusto Giraldes — rua da Mathematica.
Dr. Manuel Paulino de Oliveira — Arcos do Jardim.

Substitutos

Dr. Julio Augusto Henriques — edificio de S. Bento.

Fiscal — Dr. Albino Augusto Giraldes.
Secretario — Dr. Julio Augusto Henriques.
Bedel — José Alves de Carvalho — rua dos Gatos.
Continuo — Leonel Joaquim d'Almeida — rua do Salvador.

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Gabinete de Zoologia

Director — Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.
Guarda do gabinete — Vago.
Ajudante — Francisco José Paulo — rua das Fangas.

Gabinete de Mineralogia e Conchyliologia

Director — Dr. Visconde de Monte-São.

Gabinete de Physica

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
Guarda do gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva — rua das Covas.

Laboratorio Chimico

Director — Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.
Guarda do gabinete — José Pereira da Cunha — largo da Feira.
Ajudante interino — Joaquim dos Santos e Silva.

Observatorio Meteorologico

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
Ajudantes { Antonio Pedro Leite. / Adriano de Jesus Lopes. / Antonio Castanheira Frias.
Guarda — Antonio Mendes Garcia Rosa Tavares.
Machinista dos gabinetes — Francisco Antonio de Miranda.

N. B. *A descripção d'este estabelecimento, localidades que occupa, e todas as demais circumstancias ao mesmo relativas, acham-se consignadas no* Annuario de 1868–1869.

Cursos	Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
				Entrada	Sahida
Geral	1.º	1.ª	Chimica inorganica	12	2
		»	(1.ª de Mathematica) Algebra superior — principios de theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funcções circulares — trigonometria espherica	10½	12
	2.º	2.ª	Chimica organica — Analyse chimica	1	3
		»	(2.ª de Mathematica) Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso das variações e das probabilidades	9	10½
	3.º	3.ª	Physica (1.ª parte)	12	2
		4.ª	Botanica	11	1
	4.º	5.ª	Physica (2.ª parte)	1	3
		6.ª	Zoologia	12	2
	5.º	7.ª	Mineralogia, Geologia e Arte de minas	8	10
		8.ª	Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural	1	3

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Francisco Pereira Torres Coelho.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Manuel Paulino de Oliveira.
2.as	3.as	4.as	6.as	Sab.	Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Jacintho Antonio de Sousa.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio de Carvalho Cout.º e Vasconc.los
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Antonio dos Sanctos Viegas.
–	3.as	5.as	–	Sab.	Dr. Albino Augusto Giraldes.
–	3.as	–	5.as	Sab.	Dr. Visconde de Monte-São.
2.as	–	4.as	6.as	–	Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.

Primeiro Anno

1.ª Cadeira — CHIMICA INORGANICA

Ordinarios

1 Jayme Adolpho Mauperrin Santos.
2 Antonio Peixoto da Silva.
3 Theophilo José da Trindade.
4 Antonio Joaquim Ferreira da Silva.

Obrigado

5 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.

Voluntarios

1 Luiz Antonio Ferreira Girão.
2 Bernardo Homem Machado.
3 Decio Augusto da Rocha Dantas.
4 José Fortunato de Castro.
5 Philippe Gonçalves Pelouro.
6 Manuel Martins Guimarães.
7 José Freire de Sousa Pinto.
8 Antonio Augusto Cortezão.
9 José de Paiva Manso de Sarrea Freire de Andrade, filho de José Joaquim de Paiva Manso Freire de Andrade, natural de Chão de Lamas, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 17.
10 Antonio da Silva.
11 José Correia de Menezes.
12 Antonio Moniz Feijó.
13 Albano Monteiro da Silva.
14 João de Babo da Silva Telles.
15 José Doria.
16 Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.

17 José Maria Teixeira Alves Martins.
18 Adriano José de Sousa.
19 Antonio Maria Bettencourt Rodrigues.
20 João Gonçalves Vianna de Lemos, filho de João Gonçalves de Lemos, natural da Louzã, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 42.
21 João Monteiro de Sacadura.
22 Alexandre Correia de Barros.
23 Antonio Correia de Barros.
24 Luiz da Silva Gayo de Paiva Barretto.
25 Luiz Antonio Alves Leitão.
26 José Nicolau da Costa Bonança, filho de Nicolau Antonio da Costa Bonança, natural de Lagos — rua da Trindade, n.º 42.
27 Fabricio de Campos.
28 Joaquim da Silva Cortezão.
29 José Mendes Maldonado Pedroso.
30 Antonio de Mendonça Cortez.
31 Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho.
32 Candido Passos d'Oliveira Valença.
33 José Joaquim d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes.
34 Alfredo Pinto Cardoso Coutinho.
35 Albino Candido de Soure.
36 Francisco Maria Bello.
37 Pedro Antonio Salema Garção.
38 Licinio Pinto Leite, filho de Joaquim Pinto Leite, natural do Porto — rua das Fangas.
39 Abilio Eduardo da Costa Lobo.
40 Antonio Luiz Teixeira Machado.
41 Bento Adelino Forte Gatto.
42 Antonio Eduardo Villaça.
43 Augusto Alexandre Barjona de Freitas.
44 Bento Gomes de Moraes Sarmento.
45 Augusto Xavier Teixeira.
46 Paulo Guedes da Silva e Almeida.
47 Francisco Adelino de Serpa Faria Quaresma.
48 Antonio da Conceição Mattos.
49 José Pedro Dias Chorão.
50 João Bernardo Matinca.

51 José Pereira de Vilhena.
52 Carlos Augusto Simões.
53 Affonso Dias Moreira Padrão.
54 Joaquim Estevão Ferrão Castel-Branco Prisco, filho de Francisco Antonio Marques Prisco, natural de Lobão, districto de Vizeu — Arcos do Jardim, n.º 27.
55 Antonio Manuel da Costa Sereno.
56 Claudio da Motta Neves Elyseu.
57 Vicente Augusto Pereira Rocha.
58 João Eloy Nunes Cardoso.
59 João Lobo Garcez Palha d'Almeida, filho de José Lobo Garcez Palha d'Almeida, natural de Alemquer, districto de Lisboa — rua da Alegria, n.º 38.
60 Raul Mesnier.

Segundo Anno

2.ª Cadeira — CHIMICA ORGANICA

CURSO GERAL

Voluntarios

1 Antonio Franco Frazão.
2 Manuel da Terra Pereira Vianna.
3 Manuel de Freitas Cardoso e Costa.
4 Alberto Pessoa.
5 José Gonçalves Pereira dos Santos.
6 Leonardo de Castro Freire.
7 Francisco Xavier de Vasconcellos Coutinho Cabral.
8 Joaquim José da Guerra Carneiro.
9 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmento.
10 Joaquim Jorge das Neves.
11 Eduardo Burnay.
12 Antonio Varella Duarte.
13 Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.
14 Augusto Pereira Cabral de Sousa Pires.

CURSO MEDICO

Obrigados

1 Cesar Augusto Fernandes Pinto, filho de Joaquim Alipio Fernandes, natural de Freixo de Numão, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 33.
2 João Henriques Tierno, filho de D. Simeão Tierno, natural de Elvas, districto de Portalegre — rua do Borralho, n.º 17.
3 Antonio Dias de Gouveia, filho de Antonio José Lourenço de Gouveia, natural de Sameice, districto da Guarda — rua da Trindade, n.º 42.
4 José Bernardo Ferreira Galhardo, filho de Florencio Ferreira Galhardo, natural de Penamacôr, districto de Castello Branco — rua do Borralho, n.º 33.
5 Antonio Maria de Freitas Motta, filho de José d'Almeida Motta, natural de Coimbra — rua de Quebra-costas, n.º 3.
6 Alexandre Freire Garcia Lobo do Amaral, filho de Francisco Freire Lobo do Amaral, natural de Gramaços, districto de Coimbra — Arcos de S. Bento, n.º 71.
7 Alvaro Vieira de Campos de Carvalho, filho de Adelino Vieira de Campos Carvalho, natural de S. João da Cova, districto de Braga — rua das Cosinhas, n.º 1.
8 Abilio d'Albuquerque Fonseca e Sousa, filho de José da Fonseca Dias, natural de Oliveira do Bairro, districto de Aveiro — rua da Trindade, n.º 82.
9 Francisco Esteves de Oliveira.
10 Francisco da Graça Miguens.

CURSO DE ANALYSE CHIMICA

Voluntarios

1 Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.
2 José Joaquim Simões de Carvalho.

3 Francisco Maria Pereira Heitor de Macedo.
4 Eduardo Augusto Xavier da Cunha.
5 Jozino Augusto Pereira do Valle.
6 Manuel Cabral Soares d'Albergaria.
7 José Joaquim Dias.
8 Antonio Augusto Pereira da Rocha Magalhães.
9 Joaquim Antonio Pinheiro.
10 Antonio Rodrigues Cerejo.

Terceiro Anno

CURSO GERAL

3.ª Cadeira — PHYSICA — (1.ª parte)

Voluntarios

9 Joaquim José de Figueiredo Leal, filho d'outro, natural de Villa Franca de Xira, districto de Lisboa — rua dos Estudos, n.º 8.
10 José Antonio de Sousa Menezes, filho de João de Sousa Menezes, natural de Villa Viçosa, districto d'Evora — Couraça dos Apostolos, n.º 23.
11 Luiz Pereira da Costa.
12 Eduardo Felix Simões dos Santos Lisboa, filho de Antonio José Lisboa, natural de Bolivia — Couraça dos Apostolos, n.º 29.

CURSO MEDICO

Obrigados

1 João Henriques Tierno.
2 Cesar Augusto Fernandes Pinto.
3 Antonio Dias de Gouveia.

4 José Nunes da Ponte, filho de Damião Antonio Nunes, natural da Ilha de S. Miguel — rua do Borralho, n.º 23.
5 José Bernardo Ferreira Galhardo.
6 Antonio Maria de Freitas Motta.
7 Alexandre Freire Garcia Lobo do Amaral.
8 Alvaro Vieira de Campos de Carvalho.
9 Abilio d'Albuquerque Fonseca e Sousa.
10 Francisco Esteves de Oliveira.
11 Francisco da Graça Miguens.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

2 Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.
4 José Gonçalves Pereira dos Santos.
5 Manuel da Terra Pereira Vianna.
6 Leonardo de Castro Freire.
7 José Joaquim Simões de Carvalho.
8 Roberto Rodrigues Mendes.
13 José Luiz de Caldas.
14 Antonio Varella Duarte.
16 Eduardo Augusto Xavier da Cunha.

ESCHOLA NAVAL

Voluntarios

1 André Ribeiro Vaz da Motta Gouveia
3 Mendo d'Ornellas Cysneiros.
15 Ernesto Abranches Ferreira da Cunha.

CURSO GERAL

4.ª Cadeira — BOTANICA

Voluntarios

7 Luiz Pereira da Costa.

CURSO MEDICO

Obrigados

1 Alberto de Campos Navarro, filho de Antonio de Campos Navarro, natural do Porto — rua do Norte, n.º 11.
2 João Antonio Rollo, filho de Joaquim Antonio Rollo, natural de Marvão, districto de Portalegre — Palacios Confusos, n.º 21.
3 Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
4 José Lopes Ferreira, filho de José Joaquim Lopes, natural de Coimbra — rua da Trindade, n.º 19.
5 Salvador Augusto de Brito, filho de José Maria de Brito, natural de Vizeu — rua do Forno, n.º 11.
6 Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão, filho de José Gonçalves da Cunha Mendes, natural d'Almassa, districto de Vizeu — becco das Flores, n.º 44.
7 Ignacio Henrique Emauz do Casal Ribeiro, filho do Conde do Casal Ribeiro, natural de Lisboa — rua do Norte, n.º 57.
8 Julio Augusto d'Oliveira Baptista, filho de Luciano Maria Pereira Baptista, natural d'Ançã, districto de Coimbra — Cellas.
9 João Forjaz, filho de Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, natural de Coimbra — rua da Ilha, n.º 6.
10 João Rodrigues Donato, filho de Manuel Rodrigues Tocha Donato, natural de Coimbra — largo do Poço, n.º 8.
11 João Manuel Baptista de Sousa Penalva, filho de Manuel Joaquim Servulo de Sousa, natural d'Elvas, districto de Portalegre — rua dos Militares, n.º 29.
12 Daniel Lopes Monteiro de Barros, filho de José Lopes Monteiro de Barros, natural de Vessadios, districto de Villa Real — rua das Colxas, n.º 10.
13 Julio Cesar da Costa Cardoso Pimentel.
14 Joaquim de Mariz Junior, filho de Joaquim de Mariz, natural de Coimbra — rua do Corpo de Deus, n.º 91.
15 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel, filho de Antonio

Tavares Godinho Pimentel, natural de Leiria — rua do Salvador, n.º 11.

16 Antonio Dias Pinheiro, filho de Luiz Dias Pinheiro, natural de Santa Maria d'Oliveira, districto de Villa Real.
17 Luiz Augusto Teixeira Lobato.
18 Alvaro Candido Ferreira Pinto de Medeiros.
19 Antonio Dias de Sousa e Silva, filho de Luiz Dias de Sousa, natural de Muxagata, districto da Guarda — rua dos Estudos, n.º 28.
20 José Augusto de Barros, filho de Francisco Manuel de Barros, natural do Pezo da Regoa, districto de Villa Real — rua das Colxas, n.º 10.
21 Antonio Maria do Carmo Rodrigues, filho de Antonio José Miguel do Carmo Rodrigues, natural de Mirandella, districto de Bragança — Couraça dos Apostolos, n.º 106.
22 Antonio José Gonçalves Guimarães.
23 Antonio Ferreira Dias.
24 Manuel Rodrigues Simões, filho de Vicente Simões, natural de Valle de Boi, districto d'Aveiro — becco da Carqueja, n.º 2.
25 José Victorino de Freitas, filho de Manuel José de Freitas, natural de Coimbra — rua das Cosinhas, n.º 14.
26 José Azevedo Castello Branco, filho de Francisco José Azevedo, natural de Villa Real — rua do Norte, n.º 11.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

1 Antonio Candido Cerdeira d'Almeida Soeiro de Gambôa.
2 Francisco Gomes Teixeira.
3 Basilio Alberto de Sousa Pinto Junior.
4 Candido Gonçalves Mamede.
5 Luiz Philippe Alves da Nobrega.
6 Antonio Soares d'Albergaria, filho de Anacleto Soares d'Albergaria, natural do Carregal, districto de Vizeu — rua da Trindade, n.º 21.

8 Jozino Augusto Pereira do Valle.
9 Manuel Francisco de Vargas.
10 Paulo de Barros Pinto Osorio.

Quarto Anno

CURSO GERAL

5.ª Cadeira — PHYSICA — (2.ª parte)

Ordinarios

6 José Agostinho Ribeiro Guimarães, filho de Agostinho José Ribeiro Guimarães, natural de Larangeiras, Imperio do Brazil — Couraça dos Apostolos, n.º 62.
13 Leopoldo Teixeira Alves Martins, filho de Manuel Teixeira Alves de Magalhães, natural da Granja d'Alijó, districto de Villa Real.

Voluntarios

2 Bernardino Luiz Machado Guimarães, filho de Antonio Luiz Machado Guimarães, natural do Rio de Janeiro, Imperio do Brazil — rua da Ilha, n.º 5.
6 José Correia de Freitas, filho d'outro, natural de Setubal, districto de Lisboa.
13 José Lopes Guimarães Pedrosa, filho de Antonio Lopes Guimarães, natural de Lavos, districto de Coimbra — Couraça de Lisboa, n.º 63.

CURSO MEDICO

Obrigados

1 Alberto de Campos Navarro.
2 Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão.

3 Ivo do Carmo e Matta Pedroso Barata, filho de Ivo Pedroso Barata dos Reis, natural da Matta, districto de Castello Branco — rua da Mathematica, n.º 33.
4 João Antonio Rollo.
5 Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
7 José Lopes Ferreira.
8 Salvador Augusto de Brito.
9 Ignacio Henrique Emauz do Casal Ribeiro.
10 Julio Augusto d'Oliveira Baptista.
11 João Forjaz.
12 João Rodrigues Donato.
14 João Manuel Baptista de Sousa Penalva.
15 Daniel Lopes Monteiro de Barros.
16 Julio Cesar da Costa Cardoso Pimentel.
17 Joaquim de Mariz Junior.
18 Antonio Soares Conceiro.
19 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel
20 Antonio Dias Pinheiro.
21 Luiz Augusto Teixeira Lobato.
22 Alvaro Candido Ferreira Pinto de Medeiros.
23 Antonio Dias de Sousa e Silva.
24 José Augusto de Barros.
25 Antonio Maria do Carmo Rodrigues.
26 Antonio José Gonçalves Guimarães.
27 Antonio Ferreira Dias.
28 Manuel Rodrigues Simões.
29 José Victorino de Freitas
30 Antonio Augusto Miguel, filho de Joaquim Miguel, natural da Venda Nova, districto de Coimbra — rua da Mathematica, n.º 34.
31 José Azevedo Castello Branco.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

1 Fernando Eduardo de Serpa Pimentel.
3 Basilio Alberto de Sousa Pinto Junior.

4 Francisco de Lucena e Faro.
5 Antonio Sarmento da Fonseca.
7 Jayme Lobo de Brito Godins.
8 Antonio Soares d'Albergaria.
9 Antonio Rodrigues Ribeiro.
10 Bernardo Pinheiro Correia de Mello.
11 Pedro Augusto Arnaut de Menezes.
12 Luiz Lopes de Mello.

CURSO GERAL

6.ª Cadeira — ZOOLOGIA

Ordinarios

6 José Agostinho Ribeiro Guimarães.
13 Leopoldo Teixeira Alves Martins.

Voluntarios

1 Antonio Maria Fontes Pereira de Mello Ganhado.
2 Bernardino Luiz Machado Guimarães.
3 José Correia de Freitas.
4 Paulo de Barros Pinto Osorio.

CURSO MEDICO

Obrigados

1 Alberto de Campos Navarro.
2 Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão.
3 Ivo do Carmo e Matta Pedroso Barata.
4 João Antonio Rollo.
5 Joaquim Augusto de Sousa Refoios.
7 José Lopes Ferreira.

8 Salvador Augusto de Brito
9 Ignacio Henrique Emauz do Casal Ribeiro.
10 Julio Augusto d'Oliveira Baptista.
11 João Forjaz.
12 João Rodrigues Donato.
14 João Manuel Baptista de Sousa Penalva.
15 Daniel Lopes Monteiro de Barros.
16 Julio Cesar da Costa Cardoso Pimentel.
17 Joaquim de Mariz Junior.
18 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel.
19 Antonio Dias Pinheiro.
20 Luiz Augusto Teixeira Lobato.
21 Alvaro Candido Ferreira Pinto de Medeiros.
22 Antonio Dias de Sousa e Silva.
23 José Augusto de Barros.
24 Antonio Maria do Carmo Rodrigues.
25 Antonio José Gonçalves Guimarães.
26 Antonio Ferreira Dias.
27 Manuel Rodrigues Simões.
28 José Victorino de Freitas.
29 Antonio Augusto Miguel.
30 José Azevedo Castello Branco.

Quinto Anno

CURSO GERAL

7.ª Cadeira — MINERALOGIA

Ordinarios

3 Francisco de Salles da Costa Lobo.
4 Nuno Silvestre Teixeira.
5 Bernardo Xavier Rebello de Faria, filho de Bernardo Xavier Rebello, natural de Minas geraes, Imperio do Brazil — Couraça de Lisboa, n.º 93.
6 João de Menezes Parreira, filho de José de Menezes Parreira, natural de Coimbra — Mont'Arroio, n.º 1.

7 José Christiano A'Nell de Medeiros, filho de Antonio Christiano de Medeiros, natural da Horta, districto occidental dos Açores — Cumeada.

Voluntarios

2 Bernardino Luiz Machado Guimarães.

CURSO MATHEMATICO

Ordinarios

1 D. Affonso de Serpa Leitão Freire Pimentel.
2 Silverio Abranches Coelho de Lemos e Menezes.

Voluntarios

1 Antonio Maria Fontes Pereira de Mello Ganhado.
3 Antonio Candido Cerdeira d'Almeida Soeiro de Gambôa.
4 Candido Gonçalves Mamede.
5 Luiz Philippe Alves da Nobrega.
6 Jozino Augusto Pereira do Valle.
7 Manuel Francisco de Vargas.
8 Paulo de Barros Pinto Osorio.
9 Antonio Zephyrino Candido da Piedade.

CURSO GERAL

8.ª Cadeira — AGRICULTURA

Ordinarios

1 D. Affonso de Serpa Leitão Freire Pimentel.
2 Silverio Abranches Coelho de Lemos e Menezes.

3 Francisco de Salles da Costa Lobo.
4 Bernardo Xavier Rebello da Silva.
5 João de Menezes Parreira.
6 José Christiano A'Nell de Medeiros.

Voluntarios

1 Bernardino Luiz Machado Guimarães.
2 Antonio Zephyrino Candido da Piedade.
3 Mauricio Augusto de Sequeira.

AULA DE DESENHO

COMPEND.— Theodoro da Motta—2.ª e 3.ª parte—*Des. linear.*

Curso Medico e Philosophico	1.º Anno, 2.º »	Quartas e sextas—hora	12 ás 2.
	3.º »	Aos sabbados »	1 ás 3.
	2.º e 3.º conjunctamente—ás terças e sabbados	»	1 ás 3.
Curso Mathematico	1.º *(paizagem)*	Terças e sabbados 9	ás 10½
	2.º *(figura)*	Segundas feiras .. 10½	ás 12½

PARA OS CURSOS MEDICO E PHILOSOPHICO

Primeiro Anno

1 Antonio Franco Frazão.
2 José de Paiva Manso de Sarrea Freire de Andrade.
3 Antonio da Silva.
4 José Correia de Menezes.
5 Antonio Moniz Feijó.
6 Albano Monteiro da Silva.
7 José Doria.
8 José Nunes Mouzaco.
9 José Maria Teixeira Alves Martins.
10 Adriano José de Sousa.
11 Manuel Martins Guimarães.
12 Antonio Maria Bettencourt Rodrigues.
13 João Gonçalves Vianna de Lemos.
14 Leonardo de Castro Freire.
15 José Jeronymo Rodrigues Monteiro.
16 Francisco Xavier de Vasconcellos Coutinho Cabral.
17 João Carlos d'Ornellas Cysneiros.
18 Joaquim da Silva Cortezão.

19 Antonio Augusto Gonçalves Neves.
20 José Mendes Maldonado Pedroso.
21 Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho.
22 Alfredo Pinto Cardoso Coutinho.
23 Francisco Maria Bello.
24 Licinio Pinto Leite.
25 Augusto Alexandre Barjona de Freitas.
26 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmento.
27 Paulo Guedes da Silva e Almeida.
28 Antonio da Conceição Mattos.
29 José Pedro Dias Chorão.
30 João Bernardo Matinca.
31 Affonso Dias Moreira Padrão.
32 João Henriques Tierno.
33 José Correia de Freitas.
34 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.
35 José Azevedo Castello Branco.
36 Vicente Augusto Ferreira Rocha.
37 João Eloy Nunes Cardoso.
38 André Ribeiro Vaz da Motta Gouveia.
39 João de Babo da Silva Telles.
40 Raul Mésnier.
41 Antonio Joaquim Ferreira da Silva.
42 Alexandre Correia de Barros.
43 Jayme Adolpho Mauperrin Santos.

Segundo Anno

1 Cesar Augusto Fernandes Pinto.
2 Antonio Augusto Cortezão.
3 João da Costa Machado Villela.
4 Alberto Pessoa.
5 Antonio Peixoto da Silva.
6 Antonio Bento d'Araujo.
7 José Joaquim Dias.
8 Antonio Dias de Gouveia.
9 Joaquim José da Guerra Carneiro.
10 Theophilo José da Trindade.

11 Alexandre Freire Garcia Lobo do Amaral.
12 José Bernardo Ferreira Galhardo.
13 Joaquim Jorge das Neves.
14 Alvaro Vieira de Campos de Carvalho.
15 Abilio d'Albuquerque Fonseca e Sousa.
16 Francisco da Graça Miguens.
17 Manuel Rodrigues Simões.
18 José Correia de Freitas.
19 Antonio Rodrigues Cerejo.
20 Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão.

PARA O CURSO MATHEMATICO

Primeiro Anno

1 Antonio Franco Frazão.
2 Decio Augusto da Rocha Dantas.
3 José Fortunato de Castro.
4 José de Paiva Manso de Sarria Freire de Andrade.
5 Antonio Augusto Pereira da Rocha Magalhães.
6 João de Freitas Branco.
7 José Freire de Sousa Pinto.
8 Antonio Bento d'Araujo.
9 Joaquim Antonio Pinheiro.
10 Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça.
11 Antonio Maria Bettencourt Rodrigues.
12 João Gonçalves Vianna de Lemos.
13 Antonio Corrêa de Barros.
14 Luiz da Silva Gayo de Paiva Barreto.
15 Luiz Antonio Alves Leitão.
16 Fabricio de Campos.
17 Theophilo José da Trindade.
18 Candido Passos d'Oliveira Valença.
19 José Joaquim d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes.
20 Albino Candido de Soure.
21 Francisco Maria Bello.

22 Pedro Antonio Salema Garção.
23 Antonio Luiz Teixeira Machado.
24 Bento Adelino Forte Gatto.
25 Antonio Eduardo Villaça.
26 Bento Gomes de Moraes Sarmento.
27 Augusto Xavier Teixeira.
28 Francisco Adelino de Serpa Faria Quaresma.
29 Manuel Cabral Soares d'Albergaria.
30 José Parreira de Vilhena.
31 Eduardo Burnay
32 Alvaro Vieira de Campos de Carvalho.
33 Antonio Manuel da Costa Lereno.
34 Claudio da Motta Neves Elyseu.
35 João Lobo Garcez Palha d'Almeida.
36 Ernesto Abranches Ferreira da Cunha.
37 Raul Mésnier.
38 Augusto Pereira Cabral de Sousa Pires.
39 Jayme Adolpho Mauperrin Santos.

Segundo Anno

1 Manuel da Terra Pereira Vianna.
2 Antonio de Meirelles Guedes Pereira Coutinho Garrido.
3 Filippe Gonçalves Pelouro.
4 Anselmo de Sousa Botelho.
5 José Gonçalves Pereira dos Santos.
6 José Joaquim Simões de Carvalho.
7 João Carlos d'Ornellas Cysneiros.
8 José Jeronymo Rodrigues Monteiro.
9 Francisco Maria Pereira Heitor de Macedo.
10 Eduardo Augusto Xavier da Cunha.
11 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmento.
12 Bernardo Pinheiro Corrêa de Mello.
13 Mariano José da Silva Presado.
14 Guilherme Charters Henriques d'Azevedo.
15 Antonio Varella Duarte.
16 Augusto Pereira Cabral de Sousa Pires.

Terceiro Anno

1 Fernando Eduardo de Serpa Pimentel.
2 Antonio Sarmento da Fonseca.
3 Jayme Lobo de Brito Godins.
4 Antonio Rodrigues Ribeiro.
5 Bernardo Pinheiro Corrêa de Mello.
6 Luiz Lopes de Mello.
7 Francisco de Lucena e Faro.

REGULAMENTO

PARA A

Aula de Desenho, annexa á faculdade de Mathematica, para o anno lectivo de 1872 a 1873

Artigo 1.º O estudo de desenho para as sciencias naturaes comprehenderá dous cursos:

I. Curso mathematico em tres annos.

II. Curso philosophico em dous annos, sendo o 1.º de *paizagem e elementos de figura;* o 2.º de *figura.*

Art. 2.º O curso mathematico terá duas lições por semana no 1.º e 2.º anno; e uma só no 3.º; e comprehenderá o estudo das materias do programma, segundo a designação do professor.

§ 1.º Ao 1.º e 2.º anno d'este curso são obrigados os estudantes do 1.º e 2.º mathematico.

§ 2.º Os estudantes, que depois do exame do 1.º anno de desenho requererem logo dentro do praso marcado para os exames, o das materias do 2.º anno, serão a elle admittidos, e se forem approvados, ficarão dispensados da respectiva frequencia.

§ 3.º Os que não se habilitarem para o exame do 1.º anno, ou forem nelle reprovados, poderão frequentar no 2.º anno as materias de ambos, e fazer no fim um só exame, relativo aos dous annos.

§ 4.º Os que não se habilitarem para o exame do 2.º anno, ou forem nelle reprovados, poderão frequentar no 3.º anno as materias de ambos, e fazer no fim um só exame relativo aos dous annos.

Art. 3.º Ao 3.º anno do curso mathematico são obrigados os estudantes do 3.º anno, e terão uma só lição por semana.

§ unico. Os alumnos, que frequentarem no 3.º anno conjunctamente as materias do 2.º, terão duas lições por semana.

Art. 4.º As frequencias continuarão a fazer-se pelo actual regulamento.

Art. 5.º O curso philosophico será de dois annos, com duas lições semanaes no 1.º; e uma só no 2.º

§ unico. Os alumnos d'este curso, que depois de approvados no exame de *paizagem* do 1.º anno requererem o de *figura* do 2.º, poderão ser a elle admittidos como internos.

Art. 6.º Só para o curso philosophico se admittem exames de — externos.

Art. 7.º Os alumnos do curso philosophico, que provarem o anno, serão admittidos a exame como internos.

Art. 8.º Tanto este exame de internos, como o dos estudantes do curso mathematico do 1.º e 2.º anno serão feitos na coformidade do Edital da Vice-Reitoria de 1 de fevereiro de 1859; recahindo o julgamento sobre os trabalhos da aula, que serão presentes com informação do professor, e sobre um *inpromptu* tirado á sorte, e executado na occasião do exame.

§ unico. O alumno do curso philosophico, que perder o anno, ou a que faltarem as provas de frequencia, só poderá ser admittido a exame como externo.

Art. 9.º Qualquer estudante de philosophia poderá requerer e ser examinado como *externo* nos dous annos do curso philosophico.

§ unico. Os externos farão um exame em cada um dos annos. As provas d'estes exames serão dadas em dous dias; sendo as do primeiro — um trabalho proprio para supprir a falta de frequencia; e as do segundo — um *inpromptu*, semelhante aos dos internos.

Art. 10.º O exame do 3.º anno de desenho consiste em um traçado de Geometria Descriptiva, tirado á sorte, e executado na occasião do exame, em que serão presentes tambem os trabalhos da aula com a informação do professor, cumprindo-se d'este modo as disposições regulamentares de 24 de abril de 1850.

N. B. São dispensados de apresentar certidão de exame do 3.º anno de desenho para se poderem matricular no 4.º anno mathematico os estudantes que mostrarem ter sido approvados no 3.º mathematico no bimestre de 1872, ou no de qualquer anno anterior (Resolução do Conselho da Faculdade de Mathematica, de 11 de dezembro de 1872).

Mappa estatistico dos estudantes que frequentam a Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1871 a 1872, com relação ás classes em que se matricularam.

FACULDADES	CLASSES			TOTAL
	Ordinarios	Obrigados	Voluntarios	
Theologia.....	41	»	(*a*)42	83
Direito.....	380	»	(*b*)12	392
Medicina.....	80	»	»	80
Mathematica.....	49	11	68	128
Philosophia.....	17	137	128	282
Total geral.....	567	148	250	965

(*a*) São os alumnos para o Estado Ecclesiastico.
(*b*) São os estudantes de Economia Politica.

••

Mappa estatistico dos exames de habilitação, feitos perante o jury universitario em Julho e Outubro de 1871.

SCIENCIAS		ADMITTIDOS			ADIADOS			TOTAL GERAL
		Nas provas			Nas provas			
		Escripta	Oral	Total	Escripta	Oral	Total	
Positivas....		94	72	166	41	46	87	253
Naturaes	(a)	106	94	200	»	33	33	233
	(b)	»	108	108	»	10	10	118
Total geral..		200	274	433	41	28	130	604

PROVAS ESCRIPTAS E ORAES		LINGUAS	
			Tot. geral
Admittidos	23	Grega...	23
	7	Hebraica	7
	(c) 6	Allemã..	6
	(d) 5	Ingleza..	5
	41		41
Adiados	»		»
Total	23		23
	7		7
	6		6
	5		5
	41		41

(a) Na parte Mathematica..
(b) Na parte Philosophica..
} Decreto de 28 de fevereiro de 1871.
(c)
(d) Destes 4/5 foram para preferencia.

Em Outubro de 1871

SCIENCIAS POSITIVAS			SCIENCIAS NATURAES		
prova escripta	admittidos	78	prova escripta	admittidos	55
	adiados..	11		adiados...	7
» oral ...	admittidos	67	» oral ...	admittidos	49
	adiados...	15		adiados...	10

Lingua Grega — admittido 1.

Numero dos Estudantes que frequentaram a Universidade no anno lectivo de 1871-1872, segundo as suas respectivas naturalidades 1872-73

PROVINCIAS	DISTRICTOS	N.º DOS ESTUDANT. Por districtos	N.º DOS ESTUDANT. Por provincias	TOTAL GERAL
Minho	Braga	39	67	616
	Vianna do Castello	28		
Trás-os-Montes	Villa Real	35	62	
	Bragança	27		
Douro	Porto	67	226	
	Aveiro	41		
	Coimbra	118		
Beiras Alta e Baixa	Vizeu	65	135	
	Castello Branco	32		
	Guarda	38		
Extremadura	Lisboa	34	68	
	Santarem	15		
	Leiria	19		
Alemtejo	Evora	7	33	
	Beja	6		
	Portalegre	20		
Algarve	Faro	25	25	
Açôres — Oriental	Ponta Delgada	9		23
» — Central	Angra do Heroismo	5		
» — Occidental	Horta	1		
Madeira	Funchal	8		
Africa — Cabo Verde		4		24
Asia — Estados da India		2		
Asia — Macau		1		
Imperio do Brazil		16		
Reino de Hespanha		1		
Total geral (contados individualmente)				663

BIBLIOTHECA

Bibliothecario

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel—rua da Ilha, n.º 6.

1.º Official subalterno

Antonio da Rocha d'Antas—rua do Salvador, n.º 61.

1.º Official subalterno graduado

José Mendes Diniz—Cellas.

Porteiro

José Pedro da Cruz Ribeiro—rua do Corpo de Deus.

Continuo

João Pereira de Miranda—travessa da rua do Norte.

Estatistica das obras e volumes, que possue a Bibliotheca da Universidade classificados pelos ramos bibliographicos, e dos volumes e manuscriptos não classificados em 1871 a 1872

RAMOS BIBLIOGRAPHICOS	OBRAS	VOLUMES		TOTAL	VOLUMES NÃO CLASSIFICADOS		TOTAL	OBSERVAÇÕES
		encadernados	brochados		encadernados	brochados		
Collecções e Jorn. Scientificos, Litterar. e Politic.	178	3:844	300	4:144	»	»	»	Total adquirido durante o anno: Obras..... 409 Volumes..... 1:595 D'estes, porem, 35 são apenas continuação de jornaes scientificos, litterarios e politicos, já existentes na Bibliotheca da Universidade.
Scienc. Hist., Litter. e Bellas Art.	5:374	15:235	459	15:704	»	»	»	
Sciencias Natur., Artes e Officios.	6:724	12:333	463	12:796	»	»	»	
Sciencias Civis e Politicas.....	4:095	9:874	286	10:160	»	»	»	
Scienc. Ecclesiast.	2:375	10:521	68	10:589	»	»	»	
Manuscriptos ...	»	2:073	56	2:129	»	»	»	
Total.....	18:746	53:880	1:642	55:522	4:105		59:627	

Estatistica das obras pedidas para leitura na Bibliotheca da Universidade em 1871 a 1872

CLASSIFICAÇÃO	MEZES										
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Total geral
Theologia....	461	565	582	621	604	773	859	907	622	518	6:512
Direito.....	966	1:264	1:348	1:550	1:535	2:092	3:018	3:024	1:836	1:273	17:906
Medicina	426	439	428	456	486	528	620	757	553	485	5:178
Mathematica .	478	486	511	583	662	715	807	855	547	502	6:156
Philosophia ..	568	599	687	712	704	798	866	933	617	604	7:088
Litteratura ..	554	692	796	877	860	932	1:015	1:047	919	608	8:350
Geographia ..	181	196	225	267	292	383	316	340	218	178	2:596
Jornaes.....	235	278	297	309	301	366	379	386	228	217	2:996
Manuscriptos.	182	198	109	220	204	267	272	293	213	205	2:263
Totaes...	4:051	4:717	5:083	5:595	5:648	6:904	8:152	8:552	5:753	4:590	59:045

Estatistica das pessoas que frequentaram a Bibliotheca da Universidade no anno lectivo de 1871 a 1872

MEZES	LEITORES	VISITANTES	TOTAL
Outubro.....	1:559	78	1:637
Novembro	1:628	129	1:757
Dezembro.....	1:713	110	1:823
Janeiro.....	1:832	745	2:577
Fevereiro.....	1:821	223	2:044
Março	1:894	365	2:259
Abril	1:987	382	2:369
Maio.....	1:998	394	2:392
Junho.....	975	401	1:376
Julho.....	934	835	1:769
Total geral.....	16:341	3:662	20:003

Mappa da despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade em 1871 a 1872

MEZES	COMPRA DE LIVROS	ENCADERNAÇÕES	SERVENTES	DESPEZAS DIVERSAS	TOTAL MENSAL
Julho.....	—$—	—$—	13$750	19$570	33$320
Agosto.....	12$100	—$—	18$140	12$065	42$305
Setembro...	27$700	—$—	17$550	26$985	72$235
Outubro....	202$060	—$—	18$140	12$700	232$900
Novembro ..	10$800	—$—	17$550	10$030	38$380
Dezembro ..	8$500	—$—	18$140	24$215	50$855
Janeiro	95$730	—$—	18$140	15$460	129$330
Fevereiro...	19$860	—$—	16$970	20$900	57$730
Março.....	97$590	17$770	18$140	9$820	143$320
Abril.....	78$900	—$—	17$550	11$020	107$470
Maio.....	83$590	—$—	18$140	12$515	114$245
Junho.....	86$450	213$220	17$550	16$590	333$810
Total geral.	723$280	230$990	208$760	191$870	1:355$900

Livros comprados no anno economico de 1871-1872

Abhandlungen der Königlichen Akademie der Wissenschaften, zu Berlin, 1822–1870 – 53 v.
Abhandlunger der Königlichen Gellschaft. der Wissenschaften, zu Göttingen, 1838–1869 – 14 v.
Accollas – Manuel du Droit civil, tomo 3.º Paris, 1869, in 8.º – 1 v.
Actas da Commissão Revisora do Codigo Civil. Lisboa, 1869, in 8.º gr. – 1 v.
Agassis – De l'Espèce et de la Classification. Paris, 1869, in 8.º – 1 v.
Allgemeine – Encyklopädie der Physik, 1860–1869 – vol. 1, 2, 9, 15, 19, 20, 21, 2 Atlas – 9. v.
Almanack de Gotta, 1872, in 12.º – 1 v.
Amand Saintes – Racionalisme. Paris, 1841, in 8.º gr. – 1 v.
Amigues (Jules) Rossel – Papiers Posthumes. Paris, 1871 – 1 v.
Annalen der Chimie und der Pharmacie. Heidelberg, 1832 a 1870, tomo 1 a 156 – 79 v.
» der Physik und Chemie – Heraus gegeben, zu Berlin, 1799–1870 – 223 v.
Annales des Sciences Naturelles. Paris, 1871 a 1872, in 4.º – 3 v.
» de Chimie et Physique. Paris, 1871 a 1872, in 8.º – 6 v.
D'Archiac – Géologie et Paléontologie. Paris, 1866, in 8.º – 1 v.
» – Rapports sur la Paléontologie de la France, et ses progrès. Paris, 1868, in 8.º gr. – 1 v.
Babinet – Éléments de Géometrie Descriptive. Paris, 1850, in 8.º – 2 v.
Bacon – OEuvres Philosophiques. Paris, 1834, in 8.º – 3 v.
Barberi – Dizionario artistico, scientifico etc. Milano, 1872, in 8.º gr., Dispensa 6 a 10.
Baillon – Histoire des Plantes. Paris, 1869, in 8.º gr. – 1 v.
» – Histoire des Plantes (Connaracées). Paris, 1869, in 8.º gr. – 1 v.

Baillon – Histoire des Plantes (Légumineuses). Paris, 1869, in 8.° gr. – 1 v.
Baker – Découverte de l'Albert N'Yanza, trad. de G. Masson. Paris, 1868, in 8.° – 1 v.
Barchou de Penhoen – Histoire de la Philosophie Allemande. Paris, 1836, in 8.° – 2 v.
Barradas – Revista dos Tabelliães. Lisboa, 1870, in 8.° – 1 v.
Barrau (Th. A.) – Législation de l'Instruction Publique. Paris, 1851, in 8.° – 1 v.
Bary – Nouveaux Problèmes de Physique. Paris, 1867, in 8.° – 1 v.
Beaulieu (Paul Le Roy) – Administration locale de la France. Paris, in 8.° – 1 v.
Benedetti – Ma Mission en Prusse. Paris, 1871, in 8.° – 1 v.
Berlois – Influence du progrès des Sciences sur la Thérapeutique, in 8.° – 1 v.
Bibliothèque des Hautes Études. Paris, 1869–1872, fascic. 6 a 9.
Blanc (Luiz) – Histoire de la Révolution Française. Paris, 1848, in 8.° – 2 v.
Block (Maurice) – L'Europe Politique et Sociale. Paris, 1869, in 8.° – 1 v.
Bouvier – Institutiones Theologicae. Parisiis, 1868, in 8.° – 6 v.
Brougham (Lord) – Démocratie. Paris, 1872, in 8.° – 1 v.
Bruch – Schimper et Gümbel – Bryologia Europœa. Sttutgartiae, 1836 a 1855 – 6 v.
» – Électricité ou Magnétisme du Globe terrestre. Paris, 1851, in 8.° – 3 v.
» – Le Cholera et la peste noire. Paris, 1867, in 8.° – 1 v.
» – Manifeste du Magnétisme. Paris, 1866, in 8.° – 1 v.
Brunet – Manuel du Libraire (Supplément au). Paris, 1871, livraisons 22 a 25, in 8.°
Brünnow – Astronomie sphérique. Paris, 1869, in 8.° – 2 v.
Burmeister – Histoire de la Création. Paris, 1870, in 8.° gr. – 1 v.
Carnota (Conde da) – The Marquis of Pombal, 2.ª ediç. London, 1871, in 8.° – 1 v.
Castilho (Antonio Feliciano) – O Medico á força. Lisboa, 1869, in 8.° – 1 v.
» » » – O Tartufo. Lisboa, 1870, in 8.° – 1 v.
Chamber's – Descriptive Astronomy. Oxford, 1867 – 1 v.
Comte de Chambrun – Fragments Politiques – 1 v.

Chauvenet – A manual of spherical and practical Astronomy. London, 1868, in 8.º–2 v.
Cicéron – OEuvres complètes. Paris, 1827, in 18.º – 36 v.
Clausius – Théorie de la Chaleur. Paris, 1869, in 8.º – 2 v.
Codigo Civil Portuguez, ordenado alphabeticamente por Camillo Aureliano. Porto, 1870, in 8.º – 1 v.
Comptes rendus hebdomadaires. Paris, 1835 a 1870, in 4.º – 79 v.
Concile OEcumenique de Rome, tom. ult. Paris, 1870 a 1871, in fol. – 1 v.
Corradi – Études Cliniques sur les Rétrécissements de l'urèthre, sur la taille et sur les fistules vaginales. Florence, 1870, in 8.º – 1 v.
Cruveilhier – Anatomie, tom. 3.º, 3.ª p. Paris. 1867 – 1 v.
Curtis's – Botanical Magazine (1.ª, 2.ª serie e 6 v. da 3.ª). London – 47 v.
Damiron (M. Ph.) – La Philosophie en France au XIX siècle. Paris, 1834, in 8.º – 1 v.
Darwin – Descendance de l'homme. Paris, 1872, in 8.º – 1 v.
Déclat – Nouvelles applications de l'acide phénique. Paris, 1865, in 8.º – 1 v.
Démolombe – Cours de Code Civil. Paris, 1865, in 8.º – 26 v.
» – Contracts. Paris, 1870, tom. 3.º e 4.º, in 4.º – 1 v.
Denis (F.) – Ornamentation des manuscripts, in 8.º – 1 v.
Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften Mathematisch-Naturwissenschaftliche classe. Wien, 1850–1870 – 31 v.
Denkschriften der Kaiserlichen Akademie der Wissenschaften Philosophisch-historische classe. Wien, 1850 – 20 v.
Desboves – Questions de Géometrie – 1 v.
Dias Ferreira – Codigo Civil annotado. Lisboa, 1871, in 8.º, 2 v.
Dictionnaire de la Conversation (Supplément au), tom. 3.º, livr. 4.º Paris, 1872, in 4.º – 1 v.
E. Vignes – Traité de l'Impôt. Paris, 1872, in 8.º–2 v.
Esquirós – Itinéraire de la Grande Bretagne et d'Irlande. Paris, 1865, in 18 – 1 v.
Essais de Politique démocratique avec reflexions sur plusieurs écrits de M. le Comte de Paris, par L. F., in 8.º – 1 v.
Fano (le Dr.) – Traité élémentaire de Chirurgie, tomo 2. Paris, 1869 a 1872, in 8.º gr. – 2 v.

Frank – Moralistes et Philosophes. Paris, 1864, in 8.º gr. – 1 v.
Franklin – Cours complet de l'Histoire Naturelle. Paris, in 8.º – 6 v.
Fredault – Histoire de la Médecine, t.º 1.er Paris, 1870, in 8.º – 1 v.
Frédol – Le Monde de la mer. Paris, 1866, in 8.º gr. – 1 v.
Flamarion – L'Atmosphère. Paris, 1872, in 4.º – 1 v.
Fortschritte der Physik. Berlin, 1847 a 1867 – 22 v.
Gazeta dos Tribunaes (2.º semestre). Lisboa, 1872.
Gazette des Tribunaux français. Paris, l'année de 1869 et 1870, in fol. gr. – 2 v.
Garnier – Traité des facultés de l'âme. Paris, 1865, in 8.º – 3 v.
Geffroy, Zeller, et Thienot – Rapports sur les études historiques. Paris, 1867, in 8.º gr. – 1 v.
Gehler – Physikalisches Wörterbuch. Leipzig, (1825 a 1845) – 23 v.
Gintrac – Cours theorique et clinique de Pathologie interne et de Thérapie médicale, vol. 6 a 9. Paris, 1868 a 1872, in 8.º – 4 v.
Girardin – Le Droit de punir. Paris, 1871, in 8.º – 1 v.
Goethe – OEuvres (de), traduction nouvelle de Jacques Porchat. Paris, 1861 a 1863, in 8.º gr. – 10 v.
Grand Dictionnaire universel (fasc. 211 et 212). Paris, 1866, in fol.
Graves – Clinique médicale. Paris, 1871, in 8.º – 2 v.
Guillemin (Amédée) – Le Ciel. Paris, 1870, 4.ª ediç., in 8.º gr. – 1 v.
» » – Les Phénomènes de la Physique, Paris, 1869, in 8.º gr. – 1 v.
H. Taine – Notes sur l'Angleterre. Paris, 1872, in 8.º – 1 v.
» » – Histoire de la Litterature Anglaise. Paris, 1866, in 8.º – 5 v.
» » – Voyage en Italie. Paris, 1866, in 8.º gr. – 2 v.
Handwörterbuch der Reinen und Angewandten chemie – Dr. von Liebig, Dr. Poggendorf., und Dr. Wohler. – Braunschweig, 1857 a 1864, in 4.º – 11 v.
Hedwig – Felicum genera et species. Lipsiae, 1799, fol. – 1 v.
» – Species muscorum frondosorum, (*), 1 vol. e 6 vol. do Supplem., in 8.º, e 1 atlas, in fol., 1801 a 1842–8 v.
Heinsius – Allgemeines Bucher-Lexikon. Leipzig, 1812 a 1869 – 14 v.

Helmotz – Optique Physiologique. Paris, 1867, in 4.º – 1 v.
Herbert Spencer – Les premiers Principes. Paris, 1871, in 8.º – 1 v.
Hermann – Éléments de Physiologie. Paris, 1869, in 8.º – 1 v.
Hesse (Otto) – Vorlesungen über Analytische Geometrie des Raumes. Leipzig, 1869 – 1 v.
Histoire de l'Université de Paris. Paris, 1866, in fol. – 2 v.
Historia Universitatis Parisiensis, cura Jourdain. Parisiis, 1862, in fol. – 2 v.
Hooker et Greville – Icones Filicum. Londini, 1831, fol. – 2 v.
Hooker – Garden Ferns. London, 1862 – 1 v.
» – Species Filicum. London, 1846, 4.º – 5 v.
J. Favre – Rome et la République française. Paris, 1871, in 8.º – 1 v.
Jaccoud – Pathologie interne. Paris, 1870, in 8.º – 2 v.
Jourdain – Rapports sur l'organisation de l'Instruction Publique. Paris, 1867, in 8.º gr. – 1 v.
» – Le Budget de l'Instruction Publique. Paris, 1857, in 8.º – 1 v.
Journal des Économistes. Paris, 1872, in 8.º gr. – 2 v.
» de la Librairie. Paris, 1871, an. 1871 a 1872, in 8.º gr.
» d'Ophthalmologie sur la direction de Adolphe Piéchaud. Paris, 1872, Jan. a Octobre, in 8.º gr. – 8 folhetos.
Jules Simon – Instruction Populaire en France. Paris, in 8.º – 1 v.
Kleutgen – (R. P.) L'Ontologie jugée par le Sainte Siège. Paris, 1867, (folheto) in 8.º – 1 v.
Knoll (Alberti) – Instit. Théolog. Dogmatico-Polemicæ. Taurini, 1862 a 1864, in 8.º – 6 v.
» » – Theologiæ Dogmaticæ generalis, sen fundamentalis. Augustæ Taurinorum, 1868, in 8.º – 1 v.
Kolliker (A.) – Histologie humaine. Fascicule 4.º Paris, 1868, in 8.º gr.
Kützing – Tabulæ phycologicæ. Nordhausen – 1845–1869 – 19 v.
» – Species algurum. Lipsiæ, 1849 – 1 v.
« – Phycologia generalis oder Anatomie, Physiologie und Systemkunde der Tange. Leipzig, 1843, in 8.º – 1 v.
» – Phycologia generalis, 1843, in 8.º – 1 v.

Lamartine (M. A. de) – Cours familier de litterature. Paris, 1856 a 1863, in 8.° gr. – 8 vol. encadernados; 1864 a 1869, in 8.° gr. – 5 v. em fascic.

» » – Memoires inédits (de) 1790–1815. Paris, 1870, in 8.° gr.

Lanjalley et Corriez – Histoire de la Révolution du 18 Mars 1871. Paris, 1871, fasc. 7, in 8.° – 1 v.

Larousse (M. P.) – Grand Dictionnaire du 19.me Siècle. Paris, 1866 a 1872, 5 vol. encadernados e 3 em fasc., in fol. – 8 v.

Laurency – Études sur la Spiritualitè. Paris, in 8.° – 1 v.

Laurent – Principes du Droit Civil. Paris, 1869, tom. 4°, 5° e 6°, in 8.° – 3 v.

Leçons de Chimie, professées en 1860 et 1867. Paris, 1869, in 8.° – 3 v.

Ledebour (Mr. de) – Flora Rossica, 1841 a 1853, in 8.° – 4 v.

» » – Icones plantarum, 1829–1836, in fol. gr. – 5 v.

Livingstone (David et Charles) – Explorations du Zambèse 1858–1864. Paris, 1866, in 8.° gr. – 1 v.

» – Explorations de l'Afrique et Australie. Paris, 1859, in 8.° gr. – 1 v.

Lindenberg – Species hepaticarum. 1840–1851 – 1 v.

Liouville – Journal des Mathématiques. Paris, 1836–1872, in 8.° gr. – 8 v.

Littré (M. E.) – Médecine et Médecins. Paris, 1872, in 8.° – 1 v.

» » – Histoire Naturelle de Pline. Paris, 1865, in 8.° gr. – 2 v.

» » – Dictionnaire de la Langue Française. Paris, 1870, in fol. – 3 livraisons.

Mayer – Mouvement organique. Paris, 1872, in 8.° – 1 v.

Memento du Baccalauréat ès lettres. Paris, 1869, in 16 – 3 v.

» du Baccalauréat ès Sciences. Paris, 1868, in 16 – 3 v.

Mémoires de l'Académie de S. Petersbourg, Sciences Naturelles, 1835 a 1859, in 4.° – 8 v.

Michaud – Biographie Universelle, tom. 7–20. Paris, in 4.° gr. – 12 v.

Michelet (J.) – Histoire du XIX Siècle, et origine des Bonaparte, tom. 1.er Paris, 1872, in 8.°

Milne Edwards – Leçons sur la Physiologie, vol. 8 e 9. Paris, 1870, in 8.° – 2 v.

Milne Edwards – Rapports sur les progrès des Sciences Zoologiques. Paris, 1867, in 8.° gr. – 1 v.
Moll – Encyclopédie de l'Agriculture. Paris, 1859, in 8.° – 5 v.
Mony – De la Décentralisation. Paris, 1871, in 8.° gr. – 1 v.
Mousseaux (Gougenof des) – Le Juif, le Judaïsme, et la Judaisation. Paris, 1869, in 8.° gr. – 1 v.
Moraes Carvalho – Apreciação philosophica, juridica e analytica sobre o Codigo Civil. Lisboa, 1871, in 8.° – 1 v.
Mounier (Frédéric) – Instruction populaire en Allemagne et dans les pays Scandinaves. Paris, 1866, in 8.° gr. – 1 v.
Müller – Essai sur l'histoire des Religions. Paris, 1872, in 8.° – 1 v.
» – Synopsis muscorum frondosorum. Berolini, 1849, in 8.° – 2 v.
Naquet – Principes de Chimie. Paris, 1867, in 8.° – 2 v.
Niemeyer – Traité de Pathologie. Paris, 1869, in 8.° – 2 v.
Nizard – Les Agronomes Latins. Paris, 1864, in 8.° gr. – 1 v.
Nouvelle Biographie générale. Paris, 1852, in 8.° – 46 v.
D'Omalius d'Halloy – Précis Élémentaire de Géologie. Paris, 1868, in 8.° – 1 v.
Onimus – Électricité Médicale. Paris. 1872, in 8.° – 1 v.
Oswald Heer – Recherches sur le climat et la végétation du pays tertiaire, traduction de Charles-Th. Gaudin. Genève et Paris, 1861, in fol. – 1 v.
O Instituto (vol. 13) in 4.° gr. Coimbra – 1 v.
P. Foderé (M.) – Droit administratif. Paris, 1872, in 8.° gr. – 1 v.
P. Lacroix – Les Arts du moyen âge. Paris, 1869, in 4.° – 1 v.
Pauly (Alphonse) – Bibliographie des Sciences Médicales. Paris, 1872, in 8.° – 1 livr.
Persoon (C. H.) – Mycologia Europea. Erlangæ, 1822 a 1828, in 8.° – 3 v.
Pouchet (F. A.) – Hétérogenie. Paris, 1859, in 8.° – 1 v.
» » – Recherches sur les animaux résuscitants. Paris, 1859, in 8.° – 1 v.
» » – L'Univers. Paris, 1868, in 8.° gr. – 1 v.
Proudhon – Théorie de la Propriété. Paris, 1871, in 8.° – 1 v.
Putegnat – Traité d'Obstetricie. Paris, 1871, in 8.° – 1 v.
Quatrefages (M. A. D.) – Rapport sur les progrès de l'antropologie. Paris, 1867, in 8.° gr. – 1 v.

Raczinski (le comte A.) – Les arts en Portugal. Paris, 1846, in 8.° gr. – 1 v.
» – Dictionnaire historico-artistique du Portugal. Paris, 1847, in 8.° – 1 v.
Ravaison (Félix) – La Vénus de Miló, avec trois photographies. Paris, 1871, in 8.° – 1 v.
Renan – La Reforme intellectuelle et moralle. Paris, 1862 – 1 v.
Rendu (Victor) – Principes d'Agriculture, culture du sol. Paris, 1866, in 8.° – 2 v.
» » – Culture des plantes. Paris, 1866, in 8.°
Respighi – Sulle constituzione del Sole, in 8.° gr. – 1 v.
» – Sulle osservazioni Spectrocopiche, in 8.° gr. – 1 v.
Revue des deux Mondes. Paris, an. 1872, in 4.° – 6 v.
Rivier – Répétitions du Code de Commerce. Paris, 1870, in 8.° gr. – 1 v.
Robinet (M.) – Cours de Dessin des Machines. Paris, in fol. gr. – 1 v.
Roret – Manuel de Numismatique ancienne et moderne et Atlas. Paris, 1866, in 8.° – 3 v.
Roscher (W.) – Recherches sur l'Économie politique, traduit de l'allemand. Paris, 1872, in 8.° – 1 v.
Rosshirt (Antonii Josephi) – Institutiones Theologiae moralis. Wirceburgi, 1789, in 8.° – 1 v.
Rümmer – Die Buchstabenrechnung und Lehre von den Gleichungen. Heidelberg – 2 v.
» – Lehrbuch der Elementar Geometrie. Heidelberg, 1866 – 2 v.
Sabbatier (J.) – Description générale des Monnaies Byzantines. Paris, 1872, in 8.°
» » – Iconographie des 5:000 medailles romaines. Paris, 1847, in fol. – 1 v.
Sagra (M. Ramon de la) – L'âme et démontsration de sa realité. Paris, 1868, in 8.° – 1 v.
Saint-Beuve (C. A.) – Port Royal. Paris, 1867, in 8.° – 7 v.
Salmon (C. A.) – Conférences sur les devoirs des Hommes. Paris, 1869, in 8.° – 1 v.
Sappey (Ph. C.) – Anatomie, 2.° p., tom. 3.° Paris, 1867, in 8.° – 4 v.
Schiff (M. Maurice) – Physiologisme de la digestion. Florence Tevim, 1867, in 8.° gr. – 2 v.

Schiller – OEuvres (de), traduction nouvelle de Wegnier. Paris, o 1.° vol. de 1868, o 8.° de 1862, in 8.° gr. – 8 v.
Seaman – Système du gouvernement americain. Paris, 1872–1 v.
Shakespeare (W.) – OEuvres (de), traduction de Victor Hugo. Paris, 1866, in 8.° gr. – 18 v.
Silvestre Ribeiro (José) – Historia dos Estabelecimentos Scientificos em Portugal, tomo 1.° Lisboa, 1871, in 8.°
Simonin – Les Pierres. Paris, 1869, in 8.° gr. – 1 v.
» – La vie souterraine. Paris, 1867, in 8.° – 1 v.
Thesaurus resolutionum, fascic. 1–10. Monachii, 1872, o 1.° v., e o 1.° fascic. do 2.° v., in 4.° gr.
Th. Billroth – Éléments de Pathologie Chirurgicale générale. Paris, 1868 – 1 v.
Tresca – Traité élémentaire de la Géométrie Descriptive, Texte et planches. Paris, 1864, in 8.° – 1 v.
Valdez–Diccionario Español-Portugués. Lisboa, 1866, in 4.°–3 v.
Vapereau – Dictionnaire Universel des Contemporains. Paris, 1858, in 8.° gr. – 1 v.
Virchow – Pathologie des tumeurs, tome 3.° Paris, 1867, in 8.° – 1 v.
Vogel – Maladies de l'Enfance. Paris, 1872, in 8.° – 1 v.
Vulpian – Leçons sur la Physiologie du Système nerveux. Paris, 1866, in 8.° – 1 v.
Wagner – Éléments de Pathologie. Paris, 1872, in 8.° – 1 v.
Weber (Alfred) – Histoire de la Philosophie Européenne. Paris. 1872, in 8.° gr. – 1 v.
Weber (Dr. Georges) – Histoire Universelle. Paris, 1864, in 8.° – 9 v.
Wecker (et C. de Jaeger) – Traité des maladies du fond de l'oeil et atlas d'ophthalmoscopie. Paris, 1870, in 8.° gr. – 1 v.
Woillez – Maladies aigües des organes respiratoires. Paris, 1872 – 1 v.
Wolowski – Revue Critique de Législation et Jurisprudence. tom. 31. Paris, 1867, 32, 33; 1868, 34, 35; 1839, 36; 1871, 37; in 8.° – 7 v.
Wurtz – Dictionnaire de Chimie, fascic. 12, 13. Paris, 1872, in 8.°

IMPRENSA DA UNIVERSIDADE

PESSOAL

Administrador

Commendador Olympio Nicolau Ruy Fernandes —rua da Ilha.

Revisor

Abilio Augusto da Fonseca Pinto—rua do Corpo de Deus, n.º 58.

Escripturario

José Maria Mendes Fragoso — rua do Norte, n.º 6.

Amanuense

Manuel Messias Mendes Fragoso — rua do Forno, n.º 6.

Ajudante leitor

Antonio Joaquim de Sá Mendonça — rua da Calçada, n.º 128.

Director das Officinas

José Pereira Junior — beco da Amoreira, n.º 25.

Mestre dos Impressores

Rodrigo da Costa — rua de Quebra-costas, n.º 72.

Fiel dos Armazens (impedido)

Joaquim Maria Soares de Paula — rua de S. Christovão, n.º 62.

Fiel e Thesoureiro da Imprensa (interino)

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque—rua da Calçada, n.º 101.

Alçador

Miguel Dias Pereira — rua dos Militares, n.º 31.

Porteiro

José Pereira Senior — edificio da Imprensa.

O quadro comparativo da gerencia d'este anno economico com a do antecedente, é de certo lisongeiro. Naquelle anno houve uma differença para menos; essa differença é neste para mais, sendo que no anno economico de 1870–1871 foi a receita 8:857$700, e neste foi 11:124$085 réis, excedendo aquella em 2:226$385 rs.

Promptificaram-se algumas edições de milhares de exemplares, entre as quaes figura a da «Viagem dos Imperadores do Brazil em Portugal», a dos «Logares Selectos dos Classicos Portuguezes» e a da Nova Grammatica Portugueza.

O numero total das folhas, que se imprimiram, foi de 743.

As obras, que se completaram e as que ficam em andamento, são em numero de 52.

As obras miudas ou avulsas, que tambem se promptificaram neste Estabelecimento, foram em numero de 502.

Em lithographia promptificaram-se 17 obras, em numero de 9:610 tiragens.

No anno economico findo fez esta Imprensa a acquisição de uma nova maquina «Indispensavel» do constructor Marinoni, de Paris. Como as outras, que lhe haviam sido compradas, sahiu excellente a nova maquina. A todas as tres ora existentes e aos prelos manuaes se applicou um grande melhoramento — os contadores mecanicos, que, poupando o enfadonho trabalho da contagem do papel ao sahir das maquinas e dos prelos, garante a exactidão e fidelidade do numero das tiragens.

Para serviço dos typographos, empregados e authores, e não como specimen typographico, imprimiu-se o «Repertorio» de todos os typos, ornatos e vinhetas, que a Imprensa possue.

Foi abundante e valioso o provimento, que se fez no anno decorrido, não só em typo, como em material. Entre o typo comprado ultimamente, avulta o de corpo 11 n.º 1, que já está sendo empregado nas Memorias das diversas Faculdades; sendo o provimento feito em quantidade sufficiente para occorrer á composição simultanea das mesmas Memorias.

Dentro dos limites da auctorisação da despeza pagaram-se todas as contas do debito d'este Estabelecimento, e que foram liquidadas devidamente durante o anno economico findo.

O serviço da Imprensa correu regularmente por parte dos empregados. Tambem com a necessaria regularidade correu o regimen e administração do Monte-pio da Imprensa, que tem ge-

rencia propria; mas ao progresso do qual dedica seus cuidados o administrador da Imprensa, presidente nato. Esta utilissima instituição está subsidiando os dous mais antigos empregados d'este Estabelecimento, e abona soccorros á maior parte dos associados nas occasiões criticas da vida do operario.

Inseriu-se no *Annuario* do anno anterior uma noticia ácerca do Diccionario Grego-Latino. Não sahiu de todo exacta aquella noticia, devida antes á tradição do que a documentos ou registos, e por isso se rectifica ou substitue pelas seguintes minuciosas informações, fornecidas pelo sr. Antonio Ignacio Coelho de Moraes:

«Os professores encarregados de trabalharem no sobredicto Diccionario foram o Dr. Antonio José Lopes de Moraes, lente da cadeira do Novo Testamento da faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra, e o sr. José Vicente Gomes de Moura; aquelle por isso mesmo que era lente da cadeira do Novo Testamento, e por alguns annos tinha sido substituto das duas cadeiras de grego do Real Collegio das Artes, e este, porque era então o professor proprietario da cadeira de grego. Porém este sr. nunca mais regeu a cadeira nem trabalhou então no Diccionario por ser encarregado das edições das Selectas Latinas, do *Index* Latinitatis, e da sua Grammatica; era nisto tão sómente, que o dicto sr. trabalhava, e em nada mais, pois até a cadeira era regida por um substituto.

«Foi pois o Dr. Antonio José Lopes de Moraes o primeiro, e principal collaborador no Diccionario, tendo por ajudante o Dr. Fr. Fortunato de S. Boaventura, que tambem tinha sido professor d'uma das cadeiras de grego do sobredicto Real Collegio das Artes, e prestou sempre a sua coadjuvação até ir para Lisboa para o logar de reformador, sendo então substituido pelo Dr. Fr. José da Sacra Familia, professor de Philosophia Racional e Moral do mesmo Real Collegio, até que indo para a cadeira da mesma disciplina em Lisboa, foi substituido por Fr. João do Carmo.

«Trabalhou pois o Dr. Antonio José Lopes de Moraes no Diccionario desde 1830 até 1834, começando, e acabando a 1.ª secção da parte hermeneutica desde a letra A até á letra Λ.

«Só em 1839 é que o sr. José Vicente Gomes de Moura começou a trabalhar no Diccionario, porque foi então jubilado com

a obrigação de o continuar, e ainda levou até o fim a 2.ª secção da parte Hermeneutica desde o M até ao Ω, e deixou começado em *msteo* um appendice, que ainda chegou á palavra δηριοωντες.

«Faltavam as duas partes analytica, e synthetica; e foram estas as que me couberam: quanto ao appendice começado pelo dicto sr., não hesitei em tornar a começal-o á vista de novos Diccionarios, e tive a fortuna de o levar ao fim colligindo — *trinta e dois mil vocabulos;* a impressão está concluida.

«O meu parentesco de sobrinho é com o Dr. Antonio José Lopes de Moraes, e não com o sr. José Vicente.»

Obras impressas no anno de 1871-1872

A Aristocracia do genio e da belleza feminil na antiguidade, por José Palmella, 3.ª e 4.ª edição.

A Contractilidade e a excitabilidade motriz, dissertação de licenciado, por Augusto Filippe Simões.

A convenção de 30 de agosto de 1808 (chamada a convenção de Cintra), por Alberto Telles.

A Folha (Microcosmo litterario), n.os 1 a 6 da 4.ª serie.

A mulher e a vida, ou a mulher considerada debaixo dos seus principaes aspectos, por J. J. Lopes Praça.

Arithmetica ou noções elementares da sciencia dos numeros, coordenadas em harmonia com o programma official para o ensino d'esta disciplina nos Lyceus, pelos professores da 1.ª e 2.ª cadeira de mathematica elementar no Seminario Episcopal de Coimbra.

As raças historicas da peninsula Iberica, por F. A. Corrêa Barata, doutor em Philosophia.

As segundas nupcias no direito civil moderno, commentario aos artigos 1233.º a 1239.º do Codigo civil portuguez, dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas, por Julio Marques de Vilhena.

Breves reflexões sobre as quantidades negativas, por Paulo de Barros Pinto Ozorio.

Catalogo das plantas florestaes, n.º 3, 1872-1873.

Cathecismo da Historia Sagrada do antigo e novo testamento, ordenado por A. Forjaz, 4.ª edição.

Cathecismo da Doutrina Christã, das Dioceses de Coimbra, Porto, Vizeu, Lamego, Beja, Braga, Bragança, Funchal, etc., 6.ª edição.

Cathecismo pequeno da Doutrina Christã da Diocese de Coimbra, 3.ª edição.

Codigo commercial portuguez, com a legislação posterior ao mesmo publicada até ao fim do anno de 1871.

Curso de themas graduados segundo as regras da grammatica elementar da lingua latina pelo auctor da mesma Joaquim Alves de Souza, professor no Lyceu Nacional de Coimbra, 2.ª edição.

Da Atomicidade, estudo sobre as theorias chimicas modernas, dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas, por Francisco Augusto Correia Barata.

Desenvolvimento das funcções em fracção continua, por Francisco Gomes Teixeira.

Diccionario Grego-Latino.

Discurso pronunciado pelo Reitor da Universidade de Coimbra Julio Maximo de Oliveira Pimentel, Visconde de Villa Maior, em 16 de outubro de 1872, por occasião da festa commemorativa da reforma da mesma Universidade em 1772.

Dissertação inaugural — De auctoritate Evangeliorum canonicorum ex V. 1–4, cap. I, Luc. Evang. Maxime illata — quam in Conimbricense academia recitabat ac propugnabat Antonius Sebastianus Valente.

Dos fideicommissos no Direito civil moderno, commentario aos artigos 1866.º a 1874.º do Codigo civil portuguez, dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas, por Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

Dos direitos da Egreja e do Estado, a respeito da erecção, suppressão, união, divisão e circumscripção das Dioceses e Metropoles, dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas, por Eduardo Dally Alves de Sá.

Elementos do Processo Civil, por Francisco José Duarte Nazareth, vol. 2.º, 3.ª edição.

Ensaio de Physiologia humana — Das modificações que a respiração introduz no sangue, por Augusto Rocha.

Ensaio sobre a historia do governo e da legislação de Portugal, para servir de introducção ao estudo do direito patrio, por Manuel Antonio Coelho da Rocha.

Ephemerides astronomicas, calculadas pelo meridiano do Observatorio da Universidade de Coimbra, para uso do mesmo Observatorio e da navegação portugueza, para os annos de 1874 e 1875.

Erros e preconceitos da educação physica, dissertação inaugural para o acto de conclusões magnas, por Augusto Filippe Simões.

Esboço historico-litterario da faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra, em commemoração do centenario da reforma e restauração da mesma Universidade effeituada pelos sabios Estatutos de 1772, elaborado pelo dr. Manuel Eduardo da Motta Veiga, lente cathedratico de Theologia e professor de Hermeneutica Sagrada e Exegese Biblica.

Estatutos da Santa Irmandade dos Clerigos na cidade de Coimbra, reformados e confirmados em 1694, sendo juizes o reverendo conego Antão Saraiva e o reverendo licenciado Manuel da Piedade.

Estudos de Philosophia Politica, por uma das commissões do 3.º anno de Direito.

Estudos financeiros, por Candido de Figueiredo.

Exposição ao governador civil de Lisboa, por Pedro Augusto Martins da Roxa.

Exposição dos principios fundamentaes da Thermodynamica, por Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão.

Folhinha Ecclesiastica do anno de 1873, para o bispado de Aveiro, por Manuel Marques Nogueira Silva.

Folhinha Ecclesiastica do anno de 1873, para o bispado de Vizeu, por J. F. S. V.

Grammatica elementar da lingua latina, por Joaquim Alves de Souza, 6.ª edição.

Index Seminarii horti botanici Academici Conimbricensis, 1872.

Livro de novenas e orações.

Logares Selectos dos classicos portuguezes, nos principaes generos de discurso em prosa para uso das escholas, por A. Cardoso Borges de Figueiredo, decima-terceira edição.

Memoria historica da Faculdade de Mathematica, nos cem

annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o presente, pelo conselheiro Francisco de Castro Freire, lente de Prima jubilado da mesma Faculdade.

Memoria historica e commemorativa da Faculdade de Medicina, nos cem annos decorridos desde a reforma da Universidade em 1772 até o presente, por Bernardo Antonio Serra de Mirabeau, lente cathedratico da mesma Faculdade.

Memoria historica da Faculdade de Philosophia, por Joaquim Augusto Simões de Carvalho, lente cathedratico da mesma Faculdade.

Memorial sobre a illegal nomeação de Bernardo José da Silveira Lorena.

Miniaturas romanticas, por Sebastião de Magalhães Lima.

Nova collecção de modelos calligraphicos, por Luiz Adelino Lopes da Cruz.

Nova grammatica elementar da lingua franceza, por José Augusto Vieira da Cruz, 2.ª edição.

Nova Grammatica portugueza, compilada de nossos melhores auctores, e coordenada para uso das escholas, por Bento José d'Oliveira, 7.ª edição.

Nova Taboada exacta e curiosa, com o novo systema metrico-decimal de pesos e medidas, por José da Silva Bandeira, 4.ª edição.

O Brazão de Coimbra, resenha do que escreveram e disseram alguns auctores distinctos, colligida e annotada por Augusto Mendes Simões de Castro.

O Caso julgado e os documentos particulares, segundo o Codigo civil portuguez, por Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro e Julio Marques de Vilhena, doutorandos em Direito.

O Dedo na chaga e remedio para a curar, ou reflexões ácerca das causas da desmoralisação actual, por D. Luiz Vermell y Busquets (o Peregrino hespanhol).

O Instituto, Jornal scientifico e litterario, vol. xv, n.os 6 a 12; vol. xvi, n.os 1 a 4.

O Municipio e a descentralisação, rapido estudo a proposito do ultimo projecto de reforma administrativa, por Candido de Figueiredo, em 8.º

O Peregrino, publicação litteraria, 2.ª serie, n.º 1 a 5.

O Zephyro, n.os 8 a 12.

O que é e o que deve ser a instrucção nacional, por Manuel Francisco de Medeiros Botelho.

Observações Meteorologicas, feitas no Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra, 1869, 1870, 1871 e 1872.

Panorama photographico de Portugal, 10 numeros do vol. 2.º, sob a direcção de Augusto Mendes Simões de Castro.

Pastoral do Bispo confirmado de Coimbra.

Pastoral de D. Manuel Corrêa de Bastos Pina, Bispo de Coimbra.

Philosophia do Direito, por Joaquim Maria Rodrigues de Brito, 2.ª edição.

Projecto de Estatutos da Associação promotora da instrucção popular.

Projecto de compromisso, reformado pelo juiz José dos Santos Carneiro, para governo da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, na Varzea de Goes.

Projecto do Codigo de Commercio, por Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, 2.ª edição correcta e acompanhada dos Motivos do mesmo Projecto.

Recordações da patria, episodio da invasão franceza em Portugal, drama em 4 actos e um prologo, extrahido do romance de Rebello da Silva «A casa dos fantasmas», por Adolpho Ernesto Motta.

Regulamento para matriculas, frequencia e actos da Faculdade de Philosophia.

Regulamento das barcas de passagem pertencentes ao concelho de Coimbra.

Regulamento para o Hospicio dos abandonados, e providencias relativas aos expostos, no districto de Coimbra.

Relatorio da administração da massa do Cabido da Sé de Coimbra, pelo conego Antonio Xavier de Souza Monteiro.

Relatorio e contas da Sociedade Philantropico-Academica de Coimbra em 1870–1871.

Relatorio da Associação dos Artistas de Coimbra em 1871.

Relatorio da Associação Conimbricense do Sexo Feminino em 1871.

Relatorio da Companhia Edificadora Figueirense em 1872.

Relatorio apresentado á Junta Geral do Districto de Coimbra,

em sessão ordinaria de 1872, pelo conselheiro Governador Civil Antonio Gouveia Osorio.

Relatorio do Monte-pio da Imprensa da Universidade, relativo ao anno de 1871-1872.

Reportorio Borda d'Agua para 1873.

Resposta do Visconde de Seabra aos seus calumniadores.

Resposta de Joaquim Bernardo Soares, Juiz de Direito da 1.ª instancia na comarca de Pinhel, ás calumniosas arguições, que pela Imprensa e perante a secretaria dos negocios da justiça, contra elle tem sido dirigidas.

Revista de Legislação e de Jurisprudencia, tomo 4.º, sob a direcção do Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro.

Revista das Sciencias Ecclesiasticas, vol. 2.º, sob a direcção do conego Antonio Xavier de Souza Monteiro.

Supplemento aos Elementos de Astronomia, pelo conselheiro Rodrigo Ribeiro de Souza Pinto.

Theoria dos Determinantes, extrahida do livro do dr. Otto Hesse, por J. Falcão.

Theses ex universa Theologia, propugnabat Antonius Sebastianus Valente.

Theses de Medicina theorica e pratica, por Augusto Filippe Simões.

Theses ex Universo jure, quas in conimbricense academia, anno MDCCCLXXII, propugnabat Eduardus Dally Alves de Sá.

Theses ex Universo jure, quas in conimbricensi academia, anno MDCCCLXXII, propugnabat Ernestus Rudolphius Hintze Ribeiro.

Theses ex Universo jure, quas in conimbricensi academia, anno MDCCCLXXII, propugnabat Julius Marques de Vilhena.

Viagem dos Imperadores do Brazil em Portugal, por José Alberto Corte Real, Manuel Antonio da Silva Rocha e Augusto Mendes Simões de Castro.

Monte-pio da Imprensa

Receita

Saldo do anno anterior, em valores, fundos publicos e dinheiro	1:039$010	
Receita do dicto anno	397$480	
		1:436$490

Despeza

Subsidios a 4 socios inhabilitados	132$120	
Soccorros pecuniarios a 17 socios doentes	91$720	
Honorarios aos Facultativos	34$500	
Receituario	118$250	
Diversas despezas	470	
		377$060
Saldo para o anno actual.....		1:059$430

Gerentes no presente anno social

Presidente nato — O Administrador da Imprensa.
Presidente da direcção — João Correia dos Santos.
Thesoureiro — Alvaro da Silva Teixeira.
Secretario — Manuel Ilydio dos Santos.
Fiscaes — Antonio Maria Simões, e Francisco Ribeiro.

INDICE ALPHABETICO

DOS

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NO

ANNO LECTIVO DE 1872 PARA 1873

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Abel Augusto de Campos Paiva—160.
Abilio d'Albuquerque Fonseca e Sousa—193, 195, 206.
Abilio d'Almeida Simões da Costa—164.
Abilio Augusto d'Albergaria Guerra—168.
Abilio Augusto Martins—168.
Abilio da Costa Torres—162.
Abilio Eduardo da Costa Lobo—133, 181, 191.
Abilio Guerra Junqueiro—144.
Abilio Martinho de Camões—144.
Accacio Sergio Negrão Barradas—127.
Adelino Giraldes Tavares de Gambôa—139.
Adolpho Augusto Leite Ferreira Leão—133.
Adolpho da Cunha Pimentel Homem de Vasconcellos—131.
Adriano Alfredo de Serpa Pinto—113.
Adriano Augusto Monteiro Cancella—112.
Adriano Corrêa Outeiro Montenegro—163.

16

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro —161.
Adriano José de Sousa —197, 191, 204.
Adrião Nogueira Soares —117.
Adriano Xavier Lopes Vieira —165.
Affonso Accacio Martins Velho —126.
Affonso Dias Moreira Padrão —181, 192, 205.
Affonso José Xavier Lopes Vieira —143.
Affonso Maria Diniz Sampaio —122.
Affonso de Serpa Leitão Freire Pimentel (D.) —184, 202.
Affonso da Silveira Pereira Bravo —114.
Agostinho de Almeida Azevedo —114.
Agostinho Carlos das Neves Castro e Silva —139.
Agostinho Luiz de Figueiredo Fazenda Viegas —125.
Albano Augusto d'Abranches Calheiros —125.
Albano Augusto de Sousa Pinto —134.
Albano de Magalhães Coutinho—134.
Albano Monteiro da Silva —179, 190, 204.
Albano Teixeira Pinto do Amaral Cyrne—134.
Alberto Antonio de Moraes Carvalho Junior —144.
Alberto de Campos Navarro —196, 198, 200.
Albertino Carlos da Costa —139.
Alberto Carlos Cruz —139.
Alberto Carlos Supico —114.
Alberto Pessoa — 179, 192, 205.
Alberto de Sousa Larcher —144.
Albino Candido de Soure —177, 191, 206.
Albino Cesario da Costa Duarte —169.
Albino José d'Oliveira —163.
Albino Maria Cordeiro —127.
Alexandre Alvarenga Guerra —117.
Alexandre Augusto Fernandes Bastos — 115.
Alexandre Corrêa de Barros —180, 191, 205.
Alexandre Freire Garcia Lobo do Amaral —193, 195, 206.
Alexandre José da Fonseca —112, 127.
Alexandre Magno de Valladares e Aguiar —138.
Alexandre Vieira de Lima —161.
Alfredo Arthur de Carvalho —122.
Alfredo Augusto Dias Machado —125.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Alfredo de Barros Pinto Osorio — 143.
Alfredo Carlos Passanha — 144.
Alfredo de Moura Mattoso — 139.
Alfredo Pinto Carlos Coutinho — 177, 191, 205.
Alfredo Teixeira Pinto Leão — 148.
Alfredo Victor Baptista Alves Salvado — 168.
Aloysio Augusto de Pinho — 144.
Alvaro Adolpho Avelino Henriques — 144.
Alvaro Augusto de Padua Gomes d'Azevedo — 126.
Alvaro Candido Ferreira Pinto de Medeiros — 183, 197, 199, 201.
Alvaro de Mendonça Machado e Araujo — 148.
Alvaro de Moura Coelho — 139.
Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça — 176, 190, 206.
Alvaro Vieira de Campos de Carvalho — 193, 195, 206, 207.
André Ribeiro Vaz da Motta Gouvêa — 178, 195, 205.
Annibal Augusto de Mello — 135.
Annibal Augusto Pereira Brandão — 165.
Annibal Corrêa Taborda — 149.
Anselmo Augusto da Costa Xavier — 134.
Anselmo de Sousa Botelho — 176, 207.
Antonino Augusto Freire Ribeiro de Campos — 144.
Antonino Martins dos Sanctos Corrêa — 144.
Antonino Alexandrino Pereira d'Andrade — 126.
Antonio d'Almeida da Cunha — 127.
Antonio Antão da Silva Roza — 144.
Antonio Augusto d'Abreu — 139.
Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães — 139.
Antonio Augusto d'Araujo e Mello — 142.
Antonio Augusto Barbosa — 112.
Antonio Augusto Canaes de Campos — 144.
Antonio Augusto Chrispiniano da Fonseca — 134.
Antonio Augusto Cortezão — 179, 190, 205.
Antonio Augusto da Costa Simões Caneva — 164.
Antonio Augusto Gomes d'Almendra — 126.
Antonio Augusto Gonçalves Neves — 167, 205.
Antonio Augusto Miguel — 199, 201.
Antonio Aug.to de M.tos Masc.has de Mancellos Pina e Aragão — 144.
Antonio Augusto Moniz Arriscado de Lacerda — 134.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Antonio Augusto Pacheco —134.
Antonio Augusto Pereira da Rocha Magalhães —176, 194, 206.
Antonio Augusto de Pina Figueiredo Abreu e Castro —139.
Antonio Augusto Rodrigues Pimenta —139.
Antonio de Barros Coelho de Campos —138.
Antonio Bello da Silva Brazão —167.
Antonio Bento d'Araujo —179, 205, 206.
Ant.º Bern.º da Costa Cabral de Castro Carv.º das Neves —145, 151.
Antonio Borges de Alcantara —134.
Antonio Botelho Sarmento —127.
Antonio Candido Anastacio do Lago —139.
Ant.º Candido Cerdeira d'Alm.da Soeiro de Gambôa—184, 197, 202.
Antonio Candido de Figueiredo —143.
Antonio Candido Gonçalves Crespo —125.
Antonio Candido Ribeiro da Costa —131.
Antonio Cardoso de Lacerda Leitão —127.
Antonio Cardoso Pinto de Vasconcellos —148.
Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães —123.
Antonio Casimiro da Cruz Teixeira —160.
Antonio Corrêa de Barros —180, 191, 206.
Antonio Corrêa da Fonseca —113.
Antonio da Conceição Mattos —181, 191, 205.
Antonio Dias do Amaral —164.
Antonio Dias de Gouvêa —198, 194, 205.
Antonio Dias Pinheiro — 197, 199, 201.
Antonio Dias de Sousa e Silva —197, 199, 201.
Antonio Diogo Pinto Cardoso —131.
Antonio Duarte de Carvalho —140.
Antonio Eduardo Villaça —177, 191, 207.
Antonio Emilio Alves Teixeira de Carvalho —145.
Antonio Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral —160.
Antonio Ferreira Augusto Junior —116, 125.
Antonio Ferreira Cardoso d'Oliveira —163.
Antonio Ferreira Dias —183, 197, 199, 201.
Antonio Florido da Cunha Toscano —167.
Antonio Fortunato Freire Themudo —131.
Antonio Francisco da Fonseca —140.
Antonio Franco Frazão —178, 192, 204, 206.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Antonio Frederico Gomes —162.
Antonio Gomes da Silva Sanches—138.
Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão—196, 198, 200, 206.
Antonio Guedes de Carvalho e Menezes —140.
Antonio Honorato Marques Perdigão —134.
Antonio Ignacio Simões—167.
Antonio de Jesus Lopes —161.
Antonio José de Barros —124.
Antonio José Gonçalves Guimarães—183, 197, 199, 201.
Antonio José de Sousa e Pereira —161.
Antonio Joaquim Ferreira da Silva—177, 190, 205.
Antonio Joaquim Pinto —117, 123.
Antonio Joaquim Monteiro da Costa Lobo —145.
Antonio Julio da Costa —137.
Antonio Julio Pimentel Martins—123.
Antonio Lopes Guimarães Pedrosa —134.
Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes —132, 177, 192, 205, 207.
Antonio Lucio Proença Saraiva —165.
Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel—196, 199, 201.
Antonio Luiz Teixeira Machado —177, 191, 207.
Antonio de Macedo Papança —127.
Antonio Manuel da Costa Sereno —181, 192, 207.
Antonio Manuel Dias Salgado —112.
Antonio Manuel Sarafana —126.
Antonio Maria d'Araujo Leite —114.
Antonio Maria Bettencourt Rodrigues—197, 191, 204, 206.
Antonio Maria do Carmo Rodrigues —197, 199, 201.
Antonio Maria de Carvalho —145.
Antonio Maria Fontes Pereira de Mello Ganhado—185, 200, 202.
Antonio Maria de Freitas Motta —193, 195.
Antonio Maria Gonçalves—134.
Antonio Maria Gouveia —127.
Antonio Maria José de Mello — 123.
Antonio Maria Pina d'Azevedo Castel-Branco —145.
Antonio Maria de Sena —163.
Antonio Marques d'Oliveira —143.
Ant.º de Meir.les G.des P.a Cout.º Gar.do —182, 192, 193, 145, 207.
Antonio de Meirelles Pereira Leite —118.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Antonio Mendes Affonso —168.
Antonio de Mendonça Cortez —180, 191.
Antonio Moniz Feijó —176, 190, 204.
Antonio Moreira da Camara Coutinho de Gusmão —145.
Antonio Nunes Ferreira —127.
Antonio Pedro de Barahona Fragoso —137.
Antonio Peixoto da Silva —179, 190, 203.
Antonio Pereira da Costa Lacerda e Mello Junior —134.
Antonio Rodrigues Cerejo —180, 191, 206.
Antonio Rodrigues Ribeiro —133, 183, 200, 208.
Antonio Ruivo de Figueiredo —116.
Antonio de Sá Malheiro —131.
Antonio dos Sanctos Rocha —134.
Antonio Sarmento da Fonseca —132, 180, 200, 208.
Antonio da Silva —179, 190, 204.
Antonio da Silva Carrelhas —116, 131.
Antonio Simões de Carvalho Barbas —123.
Antonio Soares d'Albergaria —197, 200.
Antonio Soares Conceiro —182, 199.
Antonio Teixeira Pinto —114.
Antonio Varella Duarte —182, 192, 195, 207.
Antonio Vieira d'Araujo Pinto —140.
Antonio Vieira da Rocha —161.
Antonio Zephyrino Candido da Piedade —135, 202, 203.
Arnaldo Clébo Torres de Mascarenhas —127.
Arsenio Augusto Torres de Mascarenhas —145.
Arthur Alberto de Campos Henriques —134.
Arthur Martinianno d'Oliveira —126.
Arthur Torres da Silva Fevereiro —145.
Augusto Alexandre Barjona de Freitas —180, 191, 205.
Augusto Alves d'Almeida Araujo —145.
Augusto Antonio da Rocha —163.
Augusto Cesar Coelho da Motta e Moura —148.
Augusto Cesar Fernandes —115.
Augusto Cesar d'Oliveira —140.
Augusto Cesar de Sá —135.
Augusto Cesario Vasconcellos Abreu —161.
Augusto José da Silva —164.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Augusto Lopes da Costa Rego —164.
Augusto Manuel Alves da Veiga —140.
Augusto Maria Chaves Ferreira Velho —117.
Augusto Maria Diniz Sampaio —168.
Augusto de Mattos Chaves —160.
Augusto Neves dos Sanctos Carneiro —150.
Augusto Pereira Cabral de Sousa Pires —183, 192, 207.
Augusto da Silva Rosado — 161.
Augusto Soares Lobo —126.
Augusto de Sousa Tavares —118.
Augusto Victor dos Sanctos —124.
Augusto Xavier Teixeira —177, 191, 207.
Avelino Augusto Dias —122.
Ayres Guedes Coutinho Garrido —125.
Ayres d'Ornellas Cysneiros de Brito —162.
Balthazar Augusto Ribeiro —127.
Basilio Alberto de Sousa Pinto —132, 199, 197.
Basilio Ribeiro Leite de Sousa e Vasconcellos —122.
Bento Adelino Forte Gatto —177, 191, 207.
Bento Fialho Prego —165.
Bento Gomes de Moraes Sarmento —181, 191, 207.
Bento Manuel da Costa Vaz —149.
Bento Teixeira de Figueiredo Amaral —123.
Bernardino Luiz Machado Guimarães —198, 200, 202, 203.
Bernardino Henrique Coelho Pinto —112, 126.
Bernardo d'Albuquerque —145.
Bernardo Homem Machado —167, 190.
Bernardo Joaquim Cardoso Botelho —115, 123.
Bernardo Madeira da Costa Abreu —145.
Bernardo de Meirelles Leite —131.
Bernardo Pinheiro Corrêa de Mello —133, 183, 200, 207, 208.
Bernardo Soares de Mattos Viegas —128.
Bernardo Xavier Rebello de Faria —201, 203.
Caetano Mendes Ribeiro —140.
Camillo d'Araujo Fonseca —145.
Camillo Borges de Castro e Mello —128.
Candido Augusto d'Araujo e Sá —128.
Candido Gonçalves Mamede —133, 184, 197, 212.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Candido Passos d'Oliveira Valença —180, 191, 206.
Carlos Alberto Frederico d'Albuquerque —128.
Carlos Alberto Sá de Miranda —125.
Carlos Augusto Pinto —140.
Carlos Augusto Simões —181, 192.
Carlos Augusto Simões Ferreira —128.
Carlos Brun da Silveira —116.
Casimiro Arthur Pereira Lopo — 128.
Casimiro Augusto Pinto de Magalhães —135.
Cassiano Pereira Pinto Neves —140.
Claudio da Motta Neves Elyseu —181, 192, 207.
Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho —180, 191, 205.
Custodio Franco Barbosa —124.
Custodio Maria Velloso — 112, 140.
Cesar Augusto de Faria Videira — 140.
Cesar Augusto Fernandes Pinto —193, 194, 205.
Constantino Ferreira d'Almeida —126.
Damião Ferreira de Sousa —118.
Daniel Ferreira de Mattos Junior —163.
Daniel Lopes Monteiro de Barros —196, 199, 201.
Decio Augusto da Rocha Dantas —178, 190, 206.
Diamantino de Sequeira Neves —115, 123.
Diogo Gomes Paulo —114.
Diogo Tavares de Mello Leote —140.
Domingos Antonio Torres —142.
Domingos Botelho de Queiroz —162.
Domingos de Castro Meirelles —113.
Domingos Correia Caldeira Castel-Branco Cotta Falcão — 143.
Domingos José dos Santos —116, 131.
Domingos Pinto Coelho — 130.
Domingos de Sousa Moreira e Freire —112, 126.
Duarte de Alarcão Velasques Sarmento Osorio — (D.) 128.
Duarte d'Andrade Albuquerque Bettencourt —125.
Duarte Borges Pacheco Pereira —114.
Duarte Mendes Corrêa da Rocha —128.
Eduardo Augusto Chaves —135.
Eduardo Augusto Pereira de Magalhães Mello e Campos —145.
Eduardo Augusto Xavier da Cunha —177, 183, 195, 199, 207.

98

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Eduardo Burnay —183, 192, 207.
Eduardo Felix Simões dos Santos Lisboa —194.
Eduardo Roseiro de Mattos Coelho —128.
Egydio Pereira d'Oliveira e Azevedo —116.
Elizio Eleuterio Gaspar de Lemos —160.
Emilio Augusto Ribeiro de Castro —125.
Ernesto Abranches Ferreira da Cunha —182, 195, 207.
Ernesto da Costa Sousa Pinto Bastos —146.
Ernesto Ferreira Castello Branco —114.
Evaristo Maria das Neves Ferreira de Carvalho —140.
Eugenio Eloysio Alvares Fortuna —160.
Exequiel Epiphanio da Fonseca Prego —114.
Fabricio de Campos —180, 191, 206.
Felix Thomaz d'Azevedo —124.
Fernando Celestino d'Azevedo Bartholo —114.
Fernando Eduardo de Serpa Pimentel —132, 183, 199, 208.
Fernando Mattozo dos Santos —163.
Fernando Pereira Palha —146.
Philippe Gonçalves Pelouro —176, 190, 207.
Francisco Adelino de Serpa Faria Quaresma —177, 191, 207.
Francisco Antonio Pinto —135.
Francisco Antonio Soares de Vilhena —146.
Francisco Antonio da Veiga —123.
Francisco d'Assis Clemente —128.
Francisco Augusto da Costa Falcão —162.
Francisco Augusto de Napoles Figueiredo e Veiga —146.
Francisco Baptista d'Almeida Pereira —162.
Francisco Bento da Silva Carvalho —128.
Francisco Corrêa de Lemos —140.
Francisco Esteves d'Oliveira —183, 193, 195.
Francisco Fernandes Figueira —126.
Francisco Gomes Teixeira —184, 197.
Francisco da Graça Miguens —183, 193, 195, 206.
Francisco Joaquim Teixeira de Queiroz —163.
Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito —124.
Francisco Henriques Serrano —122.
Francisco Januario da Silva Pereira —146.
Francisco Lopes Guimarães —135.

28

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Francisco de Sá Coutinho — 149.
Francisco de Salles da Costa Lobo — 160, 201, 203.
Francisco de Lucena e Faro — 132, 184, 200, 208.
Francisco Osorio d'Aragão — 128.
Francisco Pereira de Mello Marinho Falcão — 146.
Francisco Pinto Coelho — 130.
Francisco Maria Bello — 180, 191, 205, 206.
Francisco Maria Bordallo d'Andrade e Sá — 122.
Francisco Maria Pereira Heitor de Macedo — 180, 194, 207.
Francisco Maria Veiga — 146.
Francisco Martins Ramos — 162.
Francisco Mendes Callado — 161.
Francisco Soeiro Cerdeira — 124.
Francisco de Sousa Namorado — 112.
Francisco Teixeira Lobo — 115.
Francisco Xavier d'Athayde Oliveira — 118, 140.
Francisco Xavier de Menezes — 165.
Francisco Xavier da Motta Porto — 124.
Francisco Xavier de Vasconcellos Coutinho Cabral — 178, 192, 204.
Francisco Zuzarte Gil — 131.
Gil Antonio da Silva — 140.
Gil d'Oliveira Pontes — 123.
Gonçalo Christovão de Meirelles Pereira Leite — 113.
Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz — 128.
Gonçalo Pereira da Silva de Sousa de Menezes — 146.
Guilherme Charters Henriques d'Azevedo — 181, 207.
Guilherme Fisher Berquó Poças Falcão — 122.
Guilherme Monteiro Soares d'Albergaria — 135.
Henrique Matheus dos Santos — 113.
Henrique dos Santos Pinto — 161.
Henrique Tavares Ribeiro da Silva — 118, 146.
Horacio Antonio Lopes Antunes — 146.
Ivo do Carmo e Matta Pedroso Barata — 199, 200.
Ignacio Henrique Emauz do Casal Ribeiro — 196, 199, 201.
Jacintho Alberto Botelho d'Arruda — 160.
Jaciatho da Costa de Vasconcellos Coutinho Cabral — 113.
Jacintho de Paula Franco — 135.
Januario Constante Barbeitos — 141.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Jayme Adolpho Mauperrin —176, 190, 205, 207.
Jayme Lobo de Brito Godins —184, 200, 208.
Jayme de Miranda Lemos da Silveira Pinto —128.
Jeronymo José d'Andrade Sequeira —164.
Jeronymo do Couto e Sousa —135.
João de Alarcão Vellasques Sarmento Osorio (D.)—129.
João Alexandrino de Sousa Queiroga —135.
João Alvaro de Brito e Albuquerque —148.
João Antonio Corrêa de Seiça —118.
João Antonio Rolo —196, 199, 200.
João Antunes Pereira das Neves —165.
João Augusto de Carvalho —163.
João Augusto Teixeira —164.
João Augusto Vieira —133, 178.
João de Babo da Silva Telles —178, 190, 205.
João Bernardo Matinca —181, 191, 205.
João Bernardo Pereira Barreiros —141.
João Cabral Soares d'Albergaria —146.
João Carlos d'Ornellas Cysneiros —204, 207.
João da Costa Machado Villela —179, 205.
João da Cruz Matheus —37, 146.
João Domingos Ferreira Cardoso —129.
João Duarte da Rosa Vidal —124.
João Eloy Nunes Cardoso —182, 192, 205.
João Feio Soares de Azevedo —135.
João Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral —160.
João Ferreira Franco Pinto Castello Branco —135.
João Forjaz —196, 199, 201.
João Freire Lobo —135.
João de Freitas Branco —176, 206.
João Gonçalves Vianna de Lemos —191, 204, 206.
João Henriques Tierno —193, 194, 205.
João Ignacio Trindade —131.
João Jacintho Tavares de Medeiros —129.
João Joaquim Izidro dos Reis — 132.
João José Semedo Cardoso —131.
João Lobo Garcez Palha d'Almeida —192, 207.
João Manuel Baptista de Sousa Penalva —196, 199, 201.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

João Manuel Correia —135.
João Manuel Martins Manso —135.
João Maria Correia Ayres de Campos —178.
João Maria de Moura Mattoso Vasconcellos —160.
João Maria Ribeiro Callisto —123.
João de Menezes Parreira —201, 203.
João Miguel d'Azevedo Pinto e Vasconcellos —146.
João Monteiro de Sacadura —176, 191.
João Monteiro Vieira de Castro —123.
João Paes da Cunha Mamede —165.
João d'Oliveira Penha Fortuna —149.
João Pacheco d'Albuquerque —136.
João de Paiva —146, 151.
João Ribeiro d'Andrade —143.
João Rodrigues Donato —196, 199, 201.
João Rodrigues de Mattos e Silva —162.
João Taborda de Magalhães —149.
João Velloso Pessanha Cabral Junior —146.
João Victor Xavier da Silva —137.
Joaquim Agostinho Formigo —117.
Joaquim Alves Cardoso Borges Carneiro —138.
Joaquim Alves da Hora —113.
Joaquim Antonio Pinheiro — 133, 179, 194, 206.
Joaquim Antonio da Silva Sereno —163.
Joaquim Antunes dos Santos Cardoso —169.
Joaquim d'Araujo Rangel —141.
Joaquim Augusto Marques —114.
Joaquim Augusto de Sousa Refoios —183, 196, 199, 200.
Joaquim Bernardo Cochado Freire —141.
Joaquim Bernardo da Rocha Saraiva —142.
Joaquim Duarte Paulino do Valle —143.
Joaquim Estevão Ferrão Castello Branco Prisco —192.
Joaquim Ferreira de Pina Callado —141.
Joaquim de Freitas Trindade —162.
Joaquim de Jesus Lopes —165.
Joaquim Jorge das Neves —181, 192, 206.
Joaquim José d'Andrade Sequeira —165.
Joaquim José da Cruz Capello —136.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Joaquim José de Figueiredo Leal —194.
Joaquim José da Guerra Carneiro —180, 192, 205.
Joaquim José Malheiro da Silva —163.
Joaquim Luiz d'Assumpção —117, 131.
Joaquim Manuel Ruella — 147.
Joaquim Maria de Mello e Freitas —147.
Joaquim Maria Rodrigues de Moraes Lobato —132.
Joaquim Maria de Sá e Motta — 136.
Joaquim de Mariz Junior —196, 199, 201.
Joaquim Miguel Espada —112.
Joaquim do Nascimento Trindade —165.
Joaquim Pargana Neves —124.
Joaquim Pereira da Silva Amorim —141.
Joaquim Pessoa da Costa Cabral —168.
Joaquim Sanches Rollão Preto —162.
Joaquim da Silva Cortezão —180, 191, 204.
Joaquim Theotonio Teixeira Duarte —141.
Joaquim Urbano da Costa Ribeiro —163.
Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral —178, 190, 205.
José Accacio Teixeira Ribeiro —129.
José Adelino Ferreira de Lima —141.
José Agostinho Ribeiro Guimarães —198, 200.
José Albano do Couto Tavares Segurão —161.
José Alberto Marques Silva —168.
José d'Almeida Azevedo Vasconcellos Gramaxo —129.
José Alves Rodrigues —168.
José Antonio Alves d'Almeida —136.
José Antonio Bourquin Brak Lamí —136.
José Antonio Corrêa da Silva —117, 147.
José Antonio Diniz Ferreira —147.
José Antonio Forbes de Magalhães —122.
José Antonio da Costa Machado Villela —124.
José Antonio Pestana da Silva —147.
José Antonio de Pina —116.
José Antonio de Sousa Menezes —199.
José Antonio de Sousa Nazareth —162.
José Augusto Alves de Magalhães —136.
José Augusto de Barros —197, 199, 201.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

José Augusto da Costa Duarte —168.
José Augusto de Madureira Leal —143.
José Augusto d'Oliveira Mattos—122.
José Augusto da Silva Peixoto —163.
José Augusto Soares Ribeiro de Castro—122.
José Azevedo Castello Branco —197, 199, 201, 205.
José Baratta Gomes Feyo—114.
José de Barros Teixeira da Fonseca —142.
José Bernardo Ferreira Galhardo—193, 195, 205.
José Borges Pacheco Pereira —147.
José Braz da Costa —129.
José Cabral Teixeira Coelho —129.
José Caetano d'Almeida Freire Corte Real—129.
José Campello Trigueiros —136.
José Carlos de Medeiros Machado —141.
José Casalleiro Pratas—118.
José de Castro Sousa e Silva —126.
José Cerveira d'Almeida—118.
José Christiano A'Nell de Medeiros —202, 203.
José Corrêa de Freitas —198, 200, 205, 206.
José Corrêa de Menezes—176, 190, 204.
José da Cunha Castello Branco Saraiva —162.
José Cupertino d'Oliveira Pires —149.
José Dias da Silva—116, 136.
José Diniz da Fonseca — 148.
José Diogo Frederico Crispim —143.
José Doria—179, 190, 204.
José Eduardo Ferreira de Carvalho—167.
José Eduardo Simões Baião—130.
José Estanislau Nunes da Cruz—149.
José Estevão Gonçalves—129.
José Ferreira de Pina Callado—115, 122.
José Florencio Soares Junior—129.
José Fortunato de Castro—176, 190, 206.
José Frederico Emauz do Casal Ribeiro—136.
José Frederico Laranjo—138.
José Freire Lobo do Amaral—129.
José Freire de Sousa Pinto—176, 190, 206.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

José Gabriel Bernardo Fernandes —137.
José Gonçalves Pereira dos Sanctos —133, 183, 192, 195, 207.
José Gonçalves Vieira Malaquias —129.
José Guilherme Pereira Barreiros —150.
José Homem da Silveira Sampaio e Mello —129.
José Henriques Palma d'Almeida —136.
José Jeronymo Rodrigues Monteiro —176, 204, 207.
José Joaquim d'Abreu do Couto Amorim Novaes —180, 191, 206.
José Joaquim Borges d'Azevedo Ennes —149, 118.
José Joaquim de Castro Feijó —147.
José Joaquim da Costa Pinto Sant'Iago —136.
José Joaquim Dias —178, 194, 205.
José Joaquim Lopes Tavares —141.
José Joaquim d'Oliveira —147.
José Joaquim Pinto —150.
José Joaquim da Resurreição —129.
José Joaquim da Silva Valente —117.
José Joaquim Simões de Carvalho —183, 193, 195, 207.
José Joaquim de Sousa Cavalheiro —147.
José Jorge de Gouveia Osorio —148.
José Jorge Margato Callisto —137.
José Jorge Soares Russel —141.
José Julio da Silva Ramos —126.
José Julio Teixeira —114.
José Lapa Fernandes Manuel —147.
José Lobo Garcez Palha d'Almeida —142.
José Lopes Ferreira —196, 199, 200.
José Lopes Guimarães Pedrosa —198.
José Luiz de Caldas —181, 195.
José Manuel Felgueiras —147.
José Manuel Netto Parra —149.
José Marcellino de Sá Vargas —115.
José Maria Gonçalves Pavão —118, 149.
José Maria Henriques da Silva —141.
José Maria Holbeche d'Oliveira Trigoso —130.
José Maria de Liz Teixeira —141.
José Maria Lopes da Silveira e Castro —130.
José Maria Pereira de Lima —130.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação

José Maria Raposo de Goes Mendanha —164.
José Maria Teixeira Alves Martins—178, 191, 204.
José Marques d'Almeida—138.
José Mendes Lima—117.
José Mendes Maldonado Pedroso—180, 191, 205.
José Narciso Marques Coelho—149.
José Nicolau da Costa Bonança—191.
José Nunes Mouzaco—179, 204.
José Nunes da Ponte—195.
José Osorio da Cunha Mesquita Oliveira Homem—123.
José Paes dos Santos Graça—165.
José de Paiva Manso de Sarrea Freire de Andrade—190, 204, 206.
José Parreira de Vilhena—177, 192, 207.
José Paulo Monteiro Cancella—141.
José Pedro Dias Chorão—181, 191, 205.
José Pedro Martins de Gouveia—130.
José Pedro Paulo de Figueiredo e Mello —122.
José Peixoto Pereira de Saldanha—123.
José Pereira Cyrne de Castro da Silva Bezerra Fagundes—125.
José Pereira Monteiro Junior—147.
José Pimentel Homem de Noronha—117, 142.
José Pimentel Rolim—163.
José Pinto Dá Mesquita Gouvêa—125.
José dos Reis Pessoa—165.
José Ribas de Magalhães—117, 142.
José Rodrigues d'Almeida Ribeiro—142.
José Rodrigues Leal de Faria—162.
José Rodrigues Soares—142.
José da Silva Fernandes—136.
José Tavares d'Almeida Lebre—142, 151.
José Teixeira da Costa e Sousa—132.
José Xavier Cerveira e Sousa—147.
José de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso—149.
José Victorino de Freitas—197, 199, 201.
Jozino Augusto Pereira do Valle—185, 194, 198, 202.
Julio Augusto d'Oliveira Baptista—196, 199, 201.
Julio de Castro Borges e Mello—136.
Julio Cesar da Costa Cardoso Pimentel—183, 196, 199, 201.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Julio Cesar Lopes Antunes —130.
Julio Cesar d'Oliveira Costa —177.
Julio Pereira de Carvalho e Costa —136.
Leonardo de Castro Freire —183, 192, 195, 204.
Leonardo da Cruz Jorge —113.
Leopoldo de Almeida Coutinho e Lemos —136.
Leopoldo Teixeira Alves Martins —198, 200.
Licinio Pinto Leite —191, 205.
Lino Augusto de Araujo Magalhães Barros —138.
Lopo de Mello Abreu Castello Branco —115.
Luciano Affonso da Silva Monteiro —137.
Luciano Mendes da Costa Fragoso —137.
Luiz Alves Pinheiro —138.
Luiz Antonio Alves Leitão —177, 191, 206.
Luiz Antonio Ferreira Girão —178, 190.
Luiz Augusto Lopes da Costa —161.
Luiz Augusto Teixeira Lobato —183, 197, 199, 201.
Luiz de Brito e Sousa —169.
Luiz Ferreira de Figueiredo —163.
Luiz Philippe Alves da Nobrega —133, 185, 197, 202.
Luiz Fisher Berquó Pôças Falcão —137.
Luiz Gonzaga dos Reis Torgal —113.
Luiz Guedes Coutinho Garrido —147.
Luiz Henriques Charters d'Azevedo —122.
Luiz José d'Abreu e Couto d'Amorim Novaes —132.
Luiz José Dias —142.
Luiz José da Silva Barreto —131.
Luiz Lopes de Mello —133, 184, 200, 208.
Luiz Maria da Silva —164.
Luiz Manuel Macedo Andrade Pinheiro —143.
Luiz Manuel da Silva Anachoreta —147.
Luiz Monteverde da Cunha Lobo —138.
Luiz Pereira da Costa —133, 194, 195.
Luiz da Silva Athayde da Costa —137.
Luiz da Silva Gayo de Paiva Barreto —180, 191, 206.
Luiz Simões de Sarrea Garfias —137.
Luiz Soares Correia —164.
Luiz Xavier Correia Gomes —161.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Manuel d'Albuquerque Junior —113.
Manuel d'Almeida e Silva —142.
Manuel Alvaro dos Reis e Lima —114, 130.
Manuel Antonio da Silva Rocha —142.
Manuel Antonio d'Oliveira Mattos —137.
Manuel Antonio Pinto de Rezende —138.
Manuel Augusto Pereira e Cunha —123.
Manuel Augusto Rodrigues da Silva —169.
Manuel Barata de Lima Tovar Pereira Coutinho —142.
Manuel Barbas Freire —117.
Manuel Branco de Lemos —115.
Manuel Borges de Sousa Telles —113.
Manuel Cabral Soares d'Albergaria —177, 194, 207.
Manuel Cardoso de Menezes —143.
Manuel Carlos Pereira Baetta e Vasconcellos —149.
Manuel de Castro e Lemos —137.
Manuel Duarte Areosa Junior —113.
Manuel Duarte da Pega —130.
Manuel Fernandes Thomaz —125.
Manuel Ferreira Cardoso —160,
Manuel Ferreira Marques da Silva —137.
Manuel Francisco de Vargas — 185, 198, 202.
Manuel Freire Garcia Lobo —113
Manuel de Freitas Cardoso e Costa —179, 192.
Manuel Gomes de Sá Ramires —115.
Manuel Jacintho Simões —116.
Manuel de Jesus Portelheiro —138.
Manuel Joaquim Gonçalves —124.
Manuel José Alves de Moraes —148.
Manuel José Teixeira —142.
Manuel Maria Antunes —116.
Manuel Maria das Neves Velloso —164.
Manuel Maria da Rocha Madail —137.
Manuel Marinho Falcão de Castro Sarmento —130.
Manuel Martins Guimarães —170, 190, 204.
Manuel de Mattos Viegas —167.
Manuel de Mello da Silva Amorim —126.
Manuel Moreira Feio —123.

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Manuel Nunes Mouzaco —113.
Manuel Paes de Figueiredo Moraes —142.
Manuel Paes de Sande e Castro —125.
Manuel Paulo de Campos Carvalho —147.
Manuel Pereira de Castro —181, 183.
Manuel Pereira Pinto da Nobrega —118, 149.
Manuel Pinheiro Guimarães —125.
Manuel Rodrigues Simões —197, 199, 201, 206.
Manuel Rufino da Graça —124.
Manuel da Silva Tojeiro Guimarães Junior —148.
Manuel da Terra Pereira Vianna —182, 192, 195, 207.
Manuel Xavier Pinto Homem Junior —137.
Mariano José da Silva Presado —182, 207.
Martinho Pedro Pinto Bastos —115.
Matheus Pereira Pinto —162.
Matheus Teixeira d'Azevedo —148.
Mauricio Augusto de Sequeira —165, 203.
Maximino José de Mattos Carvalho —161.
Mendo d'Ornellas Cysneiros —179, 195.
Miguel Maria de Mendonça —116.
Narcizo Maximiliano Alvares de Carvalho —148.
Nuno Ferreira Jardim —143.
Nuno Freire Dias Salgueiro —168.
Nuno Silvestre Teixeira —161, 201.
Paulo de Barros Pinto Osorio —133, 185, 198, 200, 202.
Paulo Guedes da Silva Almeida —181, 191, 205.
Pedro Antonio Salema Garção —177, 191, 207.
Pedro Augusto Arnaut de Menezes —133, 200.
Pedro Bernardo Soares —126.
Pedro Guimarães Barroso —149.
Pedro Metello Corte Real —123.
Pedro Nicolau de Freitas Esmeraldo —130.
Pedro da Silva Martins —130.
Prudencio de Sousa Coelho —149.
Ramiro Cesar de Sousa Nunes Leal —127.
Ramon Ortiz Montellano —169.
Raphael de Sousa Tavares —177.
Raul Mesnier —182, 192, 205, 207.

38

Nomes dos Estudantes, paginas da Relação.

Roberto Alves de Sousa Ferreira —130.
Roberto Rodrigues Mendes —132, 182, 195.
Ruy Conceiro da Costa —122.
Salvador Augusto de Brito —196, 199, 201.
Sebastião Antonio de Seixas —148.
Sebastião Avelino da Silva Dias —132.
Sebastião de Magalhães Lima —138.
Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno —124.
Silverio Abranches Coelho de Lemos e Menezes —184, 202.
Sotero Simões d'Oliveira —167.
Theophilo José da Trindade —182, 190, 205, 206.
Theophilo Salomão Coelho Vieira de Seabra —118.
Urbano Castanheira de Paiva —138.
Vicente Augusto Ferreira Rocha — 181, 192, 205.
Vicente de Castro Guimarães —148.
Vicente Dias Ferreira —131.
Vicente Gregorio Godinho —142.
Vicente José Borges de Alcantara —160.
Vicente Urbino de Freitas —164.
Victorino Antonio Ferraz Fortes —182.
Victorino Peres Furtado Galvão Alves —148.
Virgilio Marão Pessoa —168.
Virgilio Teixeira e Castro —131.

23

RESUMO DOS DECRETOS, PORTARIAS

E OUTROS DOCUMENTOS OFFICIAES

Publicados durante o anno lectivo de 1871-1872, e depois até á publicação d'este Annuario, que interessam directa ou indirectamente á Universidade

Decreto de 9 *de Outubro de* 1871, declarando sem effeito o Decreto de 3 de Junho de 1870 que jubilara com cabimento o Dr. Antonio Egypcio Quaresma Lopes de Vasconcellos.—*Diar. do Gov.* de 11 de Novembro, n.º 256.

Portaria de 26 *de Fevereiro de* 1872, approvando o modelo para as cartas de dentistas.—*Diar. do Gov.* de 1 de Março, n.º 48.

Portaria de 21 *de Maio de* 1872, approvando as disposições regulamentares para a frequencia e exames do curso especial de analyse chimica, estabelecido pela Portaria de 14 de Agosto de 1871.—*Diar. do Gov.* de 23 de Maio, n.º 115.

Portaria de 13 *de Maio de* 1872, programma para os logares de preparadores de anatomia, vagos na Faculdade de Medicina. —*Diar. do Gov.* de 27 de Maio, n.º 118.

Portaria de 3 *de Maio de* 1872, declarando que a approvação em qualquer dos exames oraes a que se refere o art. 1.º do Decreto de 28 de Fevereiro de 1871 deve considerar-se sempre valida etc.—*Diar. do Gov.* de 3 de Maio, n.º 100.

Decreto de 27 *de Maio de* 1872, declarando extensivas aos professores dos Lyceus as disposições do Decreto de 7 de Junho de 1871 sobre não poderem fazer parte dos jurys dos exames, etc.—*Diar. do Gov.* de 4 de Junho, n.º 124.

ERRATAS

Pag.	*Linh.*	*Erros*	*Emendas*
19	23	dos progressos	aos progressos
20	10	os subditos	aos subditos
»	»	indigenas	os indigenas
106	deve acrescentar-se —Alfredo Felgueiras da Rocha Peixoto —Mathematica —Ponte de Lima — 4 de março de 1872		
107	—	Direito 16 — 5	15 — 6
125	23	districto de Lisboa, n.º 17	districto de Vizeu—Couraça de Lisboa, n.º 71
281	25	4	6
204	3 e 4	Curso Medico e Philosophico	Curso Mathematico
»	3 e 6	Curso Mathematico	Curso Medico e Philosophico
212	—	Julho e Outubro de 1871	1872
»	No total	433	474
213	—	Estudantes que frequentaram a Universidade no anno lectivo de 1871–1872	Estudantes que frequentam a Universidade no anno lectivo de 1872–1873

Mappa estatistico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1871 a 1872

FACULDADES	ANNOS	HABILITADOS					PERDERAM O ANNO	MATRICULAS ANNULLADAS	TOTAL	TOTAL GERAL	ACTOS DE ESTUDANTES DE ANNOS ANTERIORES			
		Examinados			Deixaram de fazer acto	Total					Approvados		Reprovados	Total
		Approvados		Reprovados							Nemine Discrepante	Simpliciter		
		Nemine Discrep.	Simpliciter											
THEOLOGIA....	1.º	5	6	»	3	14	12	3	15	29	1	»	»	1
	2.º	8	»	»	»	8	1	»	1	9	»	»	»	»
	3.º	10	2	»	»	12	»	»	»	12	»	»	»	»
	(a)4.º	6	»	»	»	6	»	»	»	6	»	»	»	»
	5.º	6	»	»	»	6	»	»	»	6	»	»	»	»
	6.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»
	Total	36	8	»	3	47	13	3	16	63	1	»	»	1
DIREITO.....	1.º	68	9	7	2	86	3	2	5	91	»	»	»	»
	2.º	(b)73	5	»	1	79	3	1	4	83	»	»	»	»
	3.º	68	2	»	»	70	1	»	1	71	1	»	»	1
	4.º	88	»	»	»	88	2	»	2	90	»	»	»	»
	5.º	29	»	»	»	29	»	1	1	30	»	»	»	»
	6.º	3	»	»	»	3	»	»	»	3	»	»	»	»
	Total	329	16	7	3	355	9	4	13	368	1	»	»	1
CURSO ADMINISTRATIVO.....	1.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	1	»	»	1
	2.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»
	3.º	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
	Total	1	»	»	»	1	»	»	»	1	1	»	»	1
MEDICINA.....	1.º	16	»	»	»	16	»	»	»	16	»	»	»	«
	2.º	17	»	1	»	18	»	»	»	18	»	»	»	»
	3.º	11	1	»	»	12	»	»	»	12	»	»	»	»
	4.º	10	»	»	»	10	»	»	»	10	»	»	»	»
	5.º	6	»	»	»	6	»	»	»	6	»	»	»	»
	6.º	(c) 1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»
	Total	61	1	1	»	63	»	»	»	63	»	»	»	»
MATHEMATICA.	1.º	16	3	2	17	38	37	3	40	78	»	1	3	4
	2.º	12	1	»	2	15	10	»	10	25	1	»	»	1
	3.º	11	1	»	»	12	»	»	»	12	»	»	»	»
	4.º	9	»	»	»	9	»	»	»	9	1	»	»	1
	5.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»
	(b)6.º	(d) 3	»	»	»	3	»	»	»	3	»	»	»	»
	Total	52	5	2	19	78	47	3	50	128	2	1	3	6
PHILOSOPHIA...	1.º	26	12	7	17	62	11	»	11	73	6	6	»	12
	2.º	33	1	»	5	39	5	1	6	45	5	»	»	5
	3.º	61	11	2	8	82	1	1	2	84	8	2	3	13
	4.º	57	12	3	5	77	1	»	1	78	4	2	1	7
	5.º	17	»	»	»	17	»	»	»	17	1	»	»	1
	6.º	1	»	»	»	1	»	»	»	1	»	»	»	»
	Total	195	36	12	35	278	18	2	20	298	24	10	4	38
DESENHO.....	1.º	46	7	3	»	56	38	1	39	95	»	»	»	»
	2.º	25	2	»	»	27	9	»	9	36	1	»	»	1
	Total	71	9	3	»	83	47	1	48	(e)131	1	»	»	1
Total geral		**745**	**75**	**25**	**60**	**905**	**134**	**13**	**147**	**1:052**	**30**	**11**	**7**	**48**

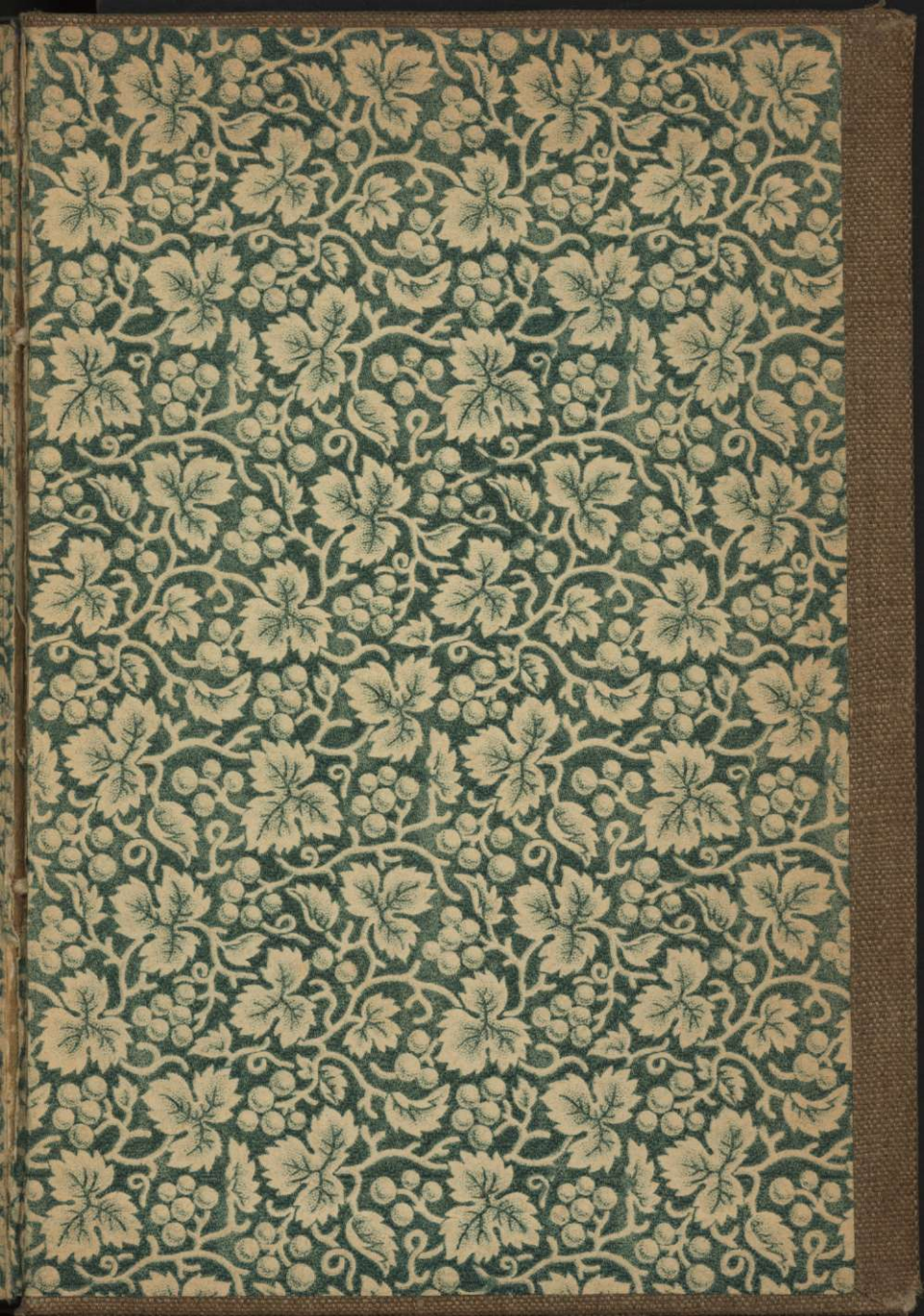
(a) Não vai incluido neste anno o acto que fez – 1 – estudante do 3.º anno, por ter transitado da classe d'alumno, para a de ordinario, fazendo o respectivo exame.
(b) Neste numero vão incluidos sómente – 8 – exames de Economia Politica — de estudantes militares.
(c) Fez exame de Licenciado.
(d) Destes, – 2 – fizeram exame de Licenceados.
(e) Neste numero vão incluidos – 17 – exames, d'estudantes externos.

Secretaria da Universidade, em 30 de Setembro de 1872.—O Secretario, *Manuel Joaquim Fernandes Thomaz.*

INDICE DAS MATERIAS

	Pag.
Breve noticia sobre o Marquez de Pombal	I
Acta da celebração do Centenario	III
Discurso do Visconde-Reitor	3
Oração de *Sapientia*	39
Calendario	49
Real Capella	63
Reitoria e conselho dos decanos	64
Secretaria e Geraes	65
Cursos dos Lyceus	66
Documentos para os exames de habilitação	67
» para a matricula nas faculdades	68
Livros que servem de texto	80
» adoptados pelos conselhos das faculdades	87
Tabella da importancia das matriculas	89
» » » do sello	90
Relação dos estudantes premiados	91
» » » distinctos	95
Classificação numerica dos alumnos de Mathematica	99
Mappa das informações do merito litterario	100
» do movimento do pessoal universitario	102
» dos actos grandes	103
Doutoramentos	104
»	106
Quadro legal das faculdades	107
Faculdade de Theologia	109
» de Direito	119
Curso Administrativo	151

Pag.
Faculdade de Medicina 154
Estabelecimentos da Faculdade de Medicina 155
Hospitaes da Universidade 166
Curso de Pharmacia 167
Faculdade de Mathematica 170
Observatorio astronomico 171
Faculdade de Philosophia 186
Estabelecimentos da Faculdade de Philosophia 187
Aula de desenho 204
Regulamento para a aula de desenho 209
Mappa dos estudantes no anno lectivo de 1871–1872 211
» estatistico dos exames de habilitação 212
» dos estudantes segundo as naturalidades 213
Bibliotheca 214
Livros comprados no anno economico de 1871–1872 219
Imprensa da Universidade 228
Monte-pio da Imprensa 236
Indice alphabetico dos estudantes 239
Resumo dos decretos, portarias e outros documentos officiaes 259
Mappa estatistico do movimento escholar 263



ANNUARIO
DA
UNIVERSIDADE
1872-73

8